

PLACAR

1 PÔSTER + 2 LÂMINAS DOS CAMPEÕES



SANTA CRUZ | FLUMINENSE | VASCO

Grátis
'PÓDIO PLACAR'
COM ESTE
EXEMPLAR
RECEBA O Nº 4
(100% conteúdo
olímpico)



Nenê,
símbolo
vascaíno

Série B 2016



TODOS CONTRA O GIGANTE DA COLINA



Alan Fonteles

**ENTRE SEGUNDOS
E CENTESIMOS,
FITAS E ARGOLAS,
O PÓDIO É A
TERRA PROMETIDA,
E O MEU TEMPO
É AGORA.**

CAIXA. APOIANDO OS BRASILEIROS
EM SUAS CONQUISTAS

#SOMOSTODOSBRASIL

Baixe a música da campanha:
www.caixa.gov.br/conquistas

SAC CAIXA - 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva

ou de fala - 0800 726 2492

Ouvidoria - 0800 725 7474

facebook.com/caixa | twitter.com/caixa

caixa.gov.br



Arthur Zanetti

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

CAPA © PEDRO MARTINS/AGF

SUMÁRIO

- 04** Marco Zero & Expediente
- 05** Sumário & A Voz da Galera
- 06** Resumão
O mais importante de cada mês no futebol nacional e internacional
- 12** Frases do mês
O que foi dito nos últimos 30 dias: pequenas verdades e grandes mentiras
- 13** **O País do Futebol**
Notícias e curiosidades do território nacional, agora produzidas em cumplicidade com os leitores de PLACAR: envie a sua colaboração!
- 18** Causos do Miltão
As histórias mais incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras de nosso futebol
- 20** **FLUZÃO, primeiro campeão oficial de 2016**
Histórico: Fluminense conquista o título da polêmica Primeira Liga, que, em média de espectadores, só perde para a Copa Libertadores...
- 24** **SÉRIE B**
Tudo o que você precisa saber da 'Segundona', que começa neste mês
- 35** **LÂMINA**
FLUMINENSE
A comemoração do 'tricolor' carioca, após vencer a final — 1x0 — ante o Atlético-PR, ao faturar a edição inaugural da Primeira Liga
- 36** **PÔSTER**
SANTA CRUZ
O 'tricolor' do Arruda, pela primeira vez, é campeão da Copa do Nordeste, ao eliminar em duas finais um heróico Campinense...
- 38** **LÂMINA**
VASCO DA GAMA
O 'Gigante da Colina' cala para a Série B, mas foi o melhor time do segundo turno 2015 e começou o ano faturando a Taça Guanabara.
- 39** Aventuras na História dos Esportes
Efemérides: o que sucedeu há um ano, uma década, um quarto e meio de século, há 75 anos, um século e mais atrás no tempo ainda!
- 43** **Planeta Bola**
Craques e bagres que fazem rolar a bola no mundo todo o tempo todo
- 47** **CARLOS BARBOSA**
O time 'gaúcho' agora é tricampeão da Taça do Brasil no futsal!
- 50** **COPA DO BRASIL: 2ª PARTE, OS JOGADORES**
As estatísticas dos craques que fizeram e fazem história
- 55** **Piscarpedão**
Os números e curiosidades que explicam o futebol de nossos dias
- 56** Numeralha
- 60** Chuteira de Ouro
- 61** Time dos Sonhos
- 62** **PELÉ 75**
No jubileu de brilhantes do Rei, recompilamos 75 frases de famosas
- 64** **FUTEBOL AMERICANO**
O 'outro futebol' que, impensadamente, seduz o Nordeste do país...
- 68** Tira-teima / Eternos
As dúvidas dos leitores e a despedida do italiano Cesare Maldini
- 69** Agenda

A VOZ DA GALERA

SELEÇÃO DE FRASES DE NOSSOS LEITORES

Os parágrafos escolhidos refletem o clamor de muitos 'fiéis' ou ressaltam alguma peculiaridade que os diferencia do restante.

Andreas Weber: "Sou estudante de jornalismo:
1) A ideia de abordar mais os aspectos atuais, com foco nas competições que ocorrem me agradaram bastante.
2) Duas grandes sacadas: os pôsteres e também os capítulos de livros sobre futebol no meio da revista.
3) Uma sugestão seria voltar com o Anuário Placar; tenho um de 2003 e é uma grande fonte de informação para guardar e consultar.
4) Extremamente positiva a iniciativa de trazer conteúdos de outros esportes.
E 5) Ultimamente têm sido mais comuns erros de digitação e revisão na revista"

Celso Henrique Costa: "Falta muito para voltar a ser uma boa revista, mas está melhorando"

Adriano Alves: "Sou amazonense, torcedor do São Raimundo de Manaus e do Barcelona da Espanha. Queria parabenizar pela nova revista PLACAR. Agora, sim,

é uma revista de esporte brasileiro. Fico feliz por vocês darem espaço ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Queria pedir uma reportagem da história do futebol amazense na Série A do Brasileiro"

Ricardo Damas de Oliveira: "Parabéns pelo trabalho que vêm realizando nesta nova fase de PLACAR. Sou leitor desde a edição 984 (21 de abril de 1989), na época semanal. O Guia dos Estaduais foi ótimo, com história, números, todos os campeões, e adorei a localização dos times no estado, uma aula de geografia, sensacional. O Guia da Libertadores foi ótimo: números, estatísticas, gráficos, mapas com a distância, a história de cada país na competição, o ranking atualizado. Foi o melhor guia que já vi na minha vida, ainda que aqui, em São José dos Campos (SP), tenha chegado um pouco atrasado"

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br
ATENDIMENTO AO LEITOR | Por carta:

SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conj. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil
RIO DE JANEIRO: Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil. | Por e-mail: placar@maisleitor.com.br | Por fax: (11) 3086-4738 e fax: (21) 2543-1657.
As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato).
EDIÇÕES ANTERIORES: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro.



CAMPEÕES Três grandes clubes brasileiros conquistam três títulos que abriram o calendário 2016

O mais importante de cada dia no futebol

1º- SEXTA-FEIRA

SUSPENSÃO | Por dois jogos, o brasileiro naturalizado espanhol **Diego Costa**, pelos incidentes ocorridos na partida entre Chelsea e Everton, válida pela Copa da Inglaterra. Além da suspensão, Diego ainda recebeu multa de 20 mil libras (25 mil euros). Costa quer sair do Chelsea. O PSG francês o deseja para substituir Zlatan Ibrahimovic (o suéco quer migrar para o futebol inglês).

INDISCIPLINA | **Gabriel Agbonlahor**, atacante do Aston Villa, é suspenso por ter sido fotografado fumando um cachimbo de água durante festa em Dubai. **"Está em curso uma investigação interna"**, comunicou o clube inglês. O jogador, de 29 anos, aproveitou a parada da Premier League, pela data Fifa, para viajar até o Dubai com amigos.



Acordo | Patrício Fleming, diretor do Colón de Santa Fé, confirma acordo com o equipe portuguesa do Sporting para a transferência do atacante **Alan Ruiz** ao final do Campeonato Argentino. Junto com Alan, que atuou no Grêmio uma temporada atrás, chega seu irmão Federico, de 26 anos. O meio que também integra o elenco do Colón, que será observado pelo técnico Jorge Jesus, a quem caberá decidir seu futuro.

2-SÁBADO

63% | Dos gols do Santos no ano e até esta data, saíram dos pés do trio **Lucas Lima, Gabriel e Ricardo Oliveira**. Os craques participaram de 14 dos 22 gols da equipe no ano, o que resultou na presença de todos eles na última convocação da seleção brasileira.

3- DOMINGO

Síria | Convida **José Mourinho** para treinar a seleção do país. A seleção da Síria está classificada para a terceira fase das eliminatórias da Copa do Mundo de 2018.

DEMITIDO | O técnico da Lazio **Stefano Pioli**, depois de goleada sofrida em casa para a arquirrival Roma por 4 a 1. Assume interinamente Simone Inzaghi, ex-jogador do clube.

EM BAIXA | Os maus resultados que o Porto acumula na temporada afetam a bilheteria de seus jogos. Na

surpreendente derrota para o Tondela por 1 a 0, estiveram presentes apenas **16.297** torcedores, o número mais baixo desde o início da atual edição do Campeonato Português.

19 | Jogos e 19 derrotas. É como o Barueri encerrou sua campanha na Série A3 do Paulista. O time teve saldo negativo de 70 gols e levou uma goleada de dois dígitos (10 a 0 para o Nacional da Capital). Desde 2010, é a quinta queda consecutiva da equipe.

4- SEGUNDA-FEIRA

RONALDINHO | Confirma participação em jogo amistoso pelo **Cienciano**, campeão da Copa Sul-americana em 2003, que atualmente está na 2ª divisão do futebol peruano. Desempregado desde 2015, quando saiu do Fluminense, Ronaldinho vem apenas participando de jogos festivos.

107 | Anos completa o **Internacional de Porto Alegre**, um dos clubes brasileiros com maiores conquistas a nível internacional.

TÍTULOS DO COLORADO

- Mundial (2006)
 Libertadores (2006 e 2010)
 Copa Sul-Americana (2008)
 Recopas Sul-Americanas (2007 e 2011)
 Camp. Brasileiros (1975, 1976 e 1979)
 Copa do Brasil (1992)

TOLERÂNCIA ZERO | Torcida única
nos clássicos paulistas até o fim do ano. Essa é a medida solicitada pelo Ministério Público à Federação Paulista de Futebol, após diversos confrontos entre palmeirenses e corintianos antes e depois do último Derby. Uma morte ocorreu e mais de 60 integrantes das torcidas foram detidos.

5- TERÇA-FEIRA

2019 | É o ano em que **Diego Cavallieri** encerrará seu novo contrato com o Fluminense. O goleiro, que já tinha vínculo até 2017 e recebia sondagens do Internacional, renovou por mais dois anos com o time carioca.

6 - QUARTA-FEIRA

ESCRITA | O **Rosario Central** mantém um tabu de **495** dias sem perder no Gigante de Arroyito com o empate em 3 a 3 com o Palmeiras, jogo válido pela Copa Libertadores da América. Outro tabu foi mantido: os **Canallas** nunca perderam para um time brasileiro jogando em sua casa.

7- QUINTA-FEIRA

CANCELADO | O Departamento de Competições da Federação de Futebol

do Estado Espírito Santo [FES] cancela as partidas entre **Estrela do Norte** e **São Mateus**, e **Doze** e **Sport Capixaba**, válidas pela sexta rodada do Quadrangular de Rebaixamento do Campeonato Estadual Série A de 2016, marcadas para domingo, dia 10 de abril, devido a um acordo firmado entre os clubes participantes para não jogarem. Estrela do Norte e Sport Capixaba já estavam rebaixados por antecipação e as partidas não valeriam para nada.

Togo | A Federação de Togo anuncia o francês **Claude Leroy** como novo técnico da seleção do país. Ele sucede o belga Tom Sainfiet e terá a missão de classificar o país para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2017, no Gabão. Leroy já dirigiu as seleções de Camarões, Senegal, Gana, Rep. Democrática do Congo e do Congo.

ELOGIOS | Durante uma rápida sessão de perguntas e respostas do site da Liga Espanhola, **Neymar** elogia o meia francês Pogba e Lionel Messi: **"Pogba é jovem, gosto como ele joga, como faz as coisas. Adoraria trocar de camisa com ele e acredito que seria um ótimo reforço para o Barcelona"**. Sobre Messi, Neymar afirma que o argentino é o jogador **"mais habilidoso do elenco"**. O atacante ainda revela que Robinho foi quem o inspirou desde pequeno.

Líder | A Fifa divulga seu ranking de abril com novo líder: a Argentina. A seleção supera a Bélgica, a antiga primeira colocada e que estava no topo desde outubro. No top ten a maior ascensão foi da Colômbia, que pulou do oitavo para o quarto lugar.

OS DEZ PRIMEIROS DO RANKING FIFA
(entre parêntesis quantas posições subiu ou desceu)

- | | |
|-------------------|---------------------|
| 1. Argentina (+1) | 6. Espanha (-3) |
| 2. Bélgica (-1) | 7. Brasil (-1) |
| 3. Chile (+2) | 8. Portugal (-1) |
| 4. Colômbia (+4) | 9. Uruguai (+2) |
| 5. Alemanha (-1) | 10. Inglaterra (-1) |

B- SEXTA-FEIRA

DUPLOS | A dupla Cristiano Ronaldo e Benzema (**foto**) é a mais eficiente da temporada europeia até o começo de abril com **50 gols** - Cristiano Ronaldo (**29**) e Karim Benzema (**21**). Em segundo lugar aparecem Messi/Suarez com **48** - Messi (**22**) e Suarez (**26**) - e, em terceiro, Jonas/Mitroglou, do Benfica, com **47** - Jonas (**30**) e Mitroglou (**17**).

RAMBO | Zlatan Ibrahimovic, em conversações para fazer um filme sobre a sua vida, defende que este poderia ser similar à série de filmes Rambo. **"Muitos outros pessoas fazem filmes sobre mim, a minha vida, e fazem dinheiro com isso..."**



mas é óbvio que, se o assunto do filme sou eu, então eu devia ter o controle", afirma o sueco ao site Goal. "Podemos fazer muitos filmes sobre mim. Seriam como do Rambo I ao Rambo V – podíamos fazer Ibracadabra 1 e 10", concluiu.

9- SÁBADO

300 Jogos na carreira. Essa é a marca a que chega **André Villas Boas**, treinador do Zenit, alcançada na vitória sobre o Amkar, por 2 a 0, pelo Campeonato Russo. Em sua página no Facebook, o técnico português revela estar orgulhoso e agradece a todos os que fizeram parte dela, mencionando, nas suas hashtags a Acadêmica, o FC Porto, o Tottenham e o Zenit, clubes por onde passou.

CORTE | O elenco do Manchester United deve sofrer **redução salarial** caso o clube não se classifique para a próxima Champions League. Essa é uma



Benzema, com Cristiano, questionado na França e amado em Madrid

cláusula que está prevista no contrato de jogadores e comissão técnica. No total, os profissionais podem ter seus vencimentos reduzidos em meio milhão de libras, ou 620 mil euros, em 2016/2017. O orçamento do clube para a temporada é de 17,4 milhões de euros.

DERROTA | O Chelsea volta a perder na Premier League após 14 jogos. O alvo é o Swansea, que vence o time londrino, em Gales, por 1 a 0. É também a primeira derrota desde que Guus Hiddink assumiu o comando após a saída de José Mourinho, no dia 17 de dezembro.

10- DOMINGO

SÁNCHEZ | A imprensa francesa coloca o chileno Alexis Sánchez, do Arsenal, como alvo prioritário de Nasser Al-Khelaifi, proprietário do PSG, no próximo mercado de transferências.

Com Cristiano Ronaldo, Lionel Messi e Neymar fora de alcance, o PSG vai concentrar esforços na contratação do jogador de 27 anos, em Londres desde 2014, proveniente do Barcelona.

BOM RIVAL | O Corinthians bate o Novorizontino por 3 a 0 e encerra a primeira fase do Paulistão com melhor campanha: 35 de 45 pontos possíveis. Uma coincidência, porém, deixa a torcida alvinegra com a pulga atrás da orelha: o alvinegro ganhou de todos os times do grupo do Palmeiras, exceto do próprio. O que significa que, se tivesse ganhado do rival (perdeu por 1 a 0), o alvinegro não estaria comemorando a classificação no domingo.

PAULISTÃO | Pelo regulamento do Campeonato Paulista, os times na primeira fase não enfrentam aqueles que estão no mesmo grupo. No caso do Corinthians esses adversários não fariam a mínima diferença – 3 dos 6 rebaixados (Água Santa, Mogi Mirim e Rio Claro) – saíram do grupo do alvinegro. O que quer dizer que no grupo D não houve clubes no "limbo": dois se classificaram (Corinthians e Red Bull) e os demais caíram.

Resultados da Corinthians contra clubes do grupo do Palmeiras



3x0 São Bernardo
1x0 Ituano
2x1 Ponte Preta
3x0 Novorizontino
0x1 Palmeiras

Resultados da Palmeiras contra clubes do grupo do Corinthians



1x2 Red Bull
1x4 Água Santa
2x1 Mogi Mirim
3x0 Rio Claro
1x0 Corinthians

SURPRESA | O Atlético Mineiro é surpreendentemente batido pelo Tricordiano por 4 a 2 em casa (foto), pela última rodada da primeira fase do campeonato estadual. O resultado não altera a tabela de classificação, mas traz um dado negativo para a equipe mineira: é a primeira vez que o Galo toma quatro gols no "Novo Independência".

11- SEGUNDA-FEIRA

PREJUÍZO | O Rosário Central é condenado a pagar 8 mil reais ao Palmeiras por cadeiras quebradas no Allianz Parque, em 3 de março, e mais 20 mil dólares por um confronto entre torcedores argentinos com a polícia uruguaia em 17 de março, data do jogo diante do River Plate de Montevideu.

FLAMENGO | Apresenta o atacante **Fernandinho**, ex-Grêmio e São Paulo por empréstimo até o fim do ano. Com 30 anos, o atacante é o décimo contratado pelo Flamengo neste ano.



RENOVADO | O contrato de **Lucca** com o Corinthians, por três anos, 60% dos direitos econômicos do jogador serão comprados pelo "Timão". Em 30 jogos, Lucca tem sete gols com a camisa do time.

RETORNO | Volta à presidência da CBF, após licença de três meses, **Marco Polo Del Nero**. Havia sido afastado do cargo por licença, dando lugar ao Coronel Nunes.

FORA | O treinador **Mihajlovic** é demitido do Milan. A gota d'água foi a derrota para o rival Juventus. Cristian Brocchi, ex-jogador do time e técnico da base será o interino.

CURIOSIDADE | O Ceará apresenta o treinador **Sérgio Soares**, que comandou o São Bernardo no Paulistão e conseguiu a classificação inédita para a segunda

fase. A curiosidade é que, durante a coletiva de apresentação, afirmou que retornará ao antigo time para as quartas de final contra o Palmeiras, antes de assumir o comando do Ceará.

PERIGO | O grupo terrorista responsável pelo atentado de Bruxelas em 22 de março planejava atacar a **Euro-2016** na França, que começa a 10 de junho. Segundo o jornal francês *Libération*, o recém-detido Mohamed Abrini, explicou à polícia belga que o plano inicial era agir durante a competição.

12- TERÇA-FEIRA

DISPENSAS | O Oeste, rebaixado no Paulistão, dispensa nove atletas, em reformulação do elenco para a disputa da Série B do Brasileiro. Saem do clube o veterano Marcelinho Paraíba e mais Leandro Santos, Amaral, Brinner, Daniel Gigante, Sandro Silva, João Gabriel, Renato Kaiser e Danielzinho. Como parte do processo de reestruturação, o time de Itápolis contratou o técnico Roberto Fonseca, que fará sua terceira passagem pelo clube.

13- QUARTA-FEIRA

EM ALTA | O atacante brasileiro **Jonas**, do Benfica, é eleito pela Liga de Clubes o melhor jogador do mês de março em Portugal, prêmio que já tinha obtido nos dois meses anteriores. Jonas somou 22,23% dos votos, deixando o segundo lugar para o meia do Sporting João Mário, que terminou com 17,67%. Renato Sanches, do Benfica, fechou o pódio, com 8,61% dos votos.

VIOLÊNCIA | Embora Darlington Nagbe (Portland) tenha deixado o estádio de cadeira de rodas por causa da lesão sofrida. **De Jong** (LA Galaxy) responsável por causá-la, garante que não quis ter machucado o adversário. O lance, durante partida do campeonato norte-americano, gerou muita polêmica, pois o volante holandês recebeu apenas o cartão amarelo.



Equipe do Tricordiano comemora no Novo Independência a vitória frente ao Atlético que salvou a equipe do rebaixamento

ESPORTES AMERICANOS

[Dia 3] > MLB: Opening Day marca a abertura da temporada do Baseball nos Estados Unidos. No primeiro jogo, o atual campeão da World Series, **Kansas City Royals**, derrota o New York Mets por 4 a 3. **[Dia 4] > SUSPENSÃO:** **Nazem Kadri**, jogador do Toronto Maple Leafs, é suspenso por quatro partidas pela NHL, pelo cross-checking dado em Luke Glendening, jogador do Detroit Red Wings. Foi a quarta suspensão do jogador nesta temporada, que soma quase US\$ 400 mil em multas por causa das punições. **[Dia 5] > TRÊS:** vezes consecutivas os Estados Unidos faturam um título sobre o Canadá no hóquei no gelo feminino. No Mundial disputado em Kamloops, no Canadá, as donas da casa caíram na final ante as americanas por 1 a 0 na prorrogação, após 0 a 0 no tempo regulamentar. Este é o sétimo título mundial para as norte-americanas. **[Dia 7] > ESTRÉIA:** o arremessador japonês **Kenta Maeda** tem um debut dos sonhos na MLB. Contratado por oito anos e 25 milhões de dólares pelo Los Angeles Dodgers, em sua estreia ele rebateu nada menos que o primei-

ro home run do time na temporada 2016 na vitória contra o San Diego Padres por 7 a 0. Ele é o primeiro arremessador da equipe a conseguir o feito no primeiro jogo da carreira desde 1900. **[Dia 10] > UFC:** **Júnior Cigano** volta a se apresentar bem e triunfa contra o embalsado Ben Rothwell em decisão unânime dos jurados (triplo 50-47. **[Dia 14] > NFL:** divulga seu calendário que tem como destaque, na primeira rodada, a reedição do Super Bowl 50 entre **Denver Broncos** e **Carolina Panthers**. **[Dia 16] > MLB:** o **Washington Nationals** segue imbatível no início de temporada. Em dez jogos, os Nats venceram nove e perderam apenas um. A vítima da vez foi o **Philadelphia Phillies**. Pela divisão Oeste, o líder **San Francisco Giants** vence o **Los Angeles Dodgers** e quebra a série de três derrotas consecutivas. **[Dia 24] > UFC:** após 477 dias de ausência, **Jon Jones** volta e derrotavince St. Preux, em decisão unânime. Jones leva o título interino, pois o oficial pertence ao seu próximo rival, Daniel Cormier. Os dois deveriam se enfrentar nessa mesma noite, mas uma lesão de Cormier adiou o due-

lo. **[Dia 28] > NHL:** **Pekka Rinne**, do Nashville Predators, é o grande nome da partida contra o Anaheim Ducks, pelos playoffs da NHL. O goleiro defendeu 36 dos 37 chutes da equipe adversária, cedendo apenas um gol, ajudando a equipe a vencer por 2 a 1 e avançar na competição. **[Dia 29] > NFL:** o alemão **Moritz Boehringer**, de apenas 22 anos, é uma das surpresas do draft da NFL. Boehringer, que jogava de wide receiver pelo Schwabisch Hall Unicorns, da liga alemã de futebol americano, se torna a primeira escolha de Draft na história a não ter atuado em alguma faculdade nos Estados Unidos. Ele começou a jogar futebol americano em 2013 assistindo a vídeos de Adrian Peterson, ex-MVP da NFL, no YouTube. Em 2016, o europeu será companheiro de time de Peterson nos Vikings. **> MLB:** em um dos maiores clássicos da MLB, o **Boston Red Sox** vence o seu maior rival, **New York Yankees**, por 4 a 2, na Fenway Park. Destaque para a atuação da Davi Ortiz, o Big Papi. Em sua última temporada, Ortiz anotou o home run que deu a vitória aos Red Sox.

14 - QUINTA-FEIRA

114,5 | Quilômetros é quanto percorreram no total os jogadores do **Atlético de Madrid** no jogo de volta contra o Barcelona, no Vicente Calderón, superando os 102,5 km somados pela equipe catalã. O jogador que mais se movimentou foi o "colchonero" Koke, com 12,226 quilômetros. No Barcelona, o de maior trânsito foi Busquets (11,013), mas atrás de cinco craques atléticos: Koke (12,226), Saúl Ñíguez (12,160), Gabi (11,824), Augusto Fernández (11,431) e Griezmann (11,417). Lionel Messi foi aquele que menor distância cumpriu em campo: só 7,049 km.

NOVIDADE | A Liga de Futebol Profissional Francesa (LFP) aprova o retorno do **play-off** entre o antepenúltimo classificado da primeira divisão e o terceiro da segunda, para decidir a última vaga na principal competição nacional. A medida vai entrar em vigor só a partir da próxima temporada, sendo que os dois primeiros da segunda divisão continuam a garantir o acesso, em troca direta com os dois últimos da primeira.

15 - SEXTA-FEIRA

CONTRATAÇÃO | **Marquinhos Gabriel**, que estava no Al Nassr, da Arábia Saudita, embarca para o Brasil para assinar contrato com o Corinthians. Ele tinha proposta do Santos, mas escolheu atuar pelo alvinegro paulistano. Corinthians tomará empréstimo com o Banco BMG por 3 milhões de dólares (10,5 milhões de reais). Na avaliação de Marquinhos, a escolha pelo Corinthians se deveu ao melhor projeto esportivo apresentado, com a disputa da Libertadores, e a chance de trabalhar com o treinador Tite.

DISCRIMINADO | O argentino **Jonas Gutiérrez**, 32 anos, ganha a ação que moveu contra o Newcastle alegando discriminação do clube depois de lhe ter sido diagnosticado um câncer nos testículos. Atualmente na equipe espanhola do La Coruña, Jonas pediu 2,7 milhões de euros de indenização.

16 - SÁBADO

CONJUNTO | Após ganhar do Schalke por 3 a 0, pelo Campeonato Alemão, **Pep Guardiola** alerta que o Bayern, que ainda comanda, não tem um jogador de classe mundial como Cristiano Ronaldo ou Lionel Messi, que marcam muitos gols, por isso a força de seu time está no trabalho de equipe. **"Nós não temos um jogador que marca 50 ou 60 gols como Cristiano Ronaldo ou Messi"**, ressaltou Guardiola.



NEGÓCIOS | São Paulo quer incluir o passe de Lucão para "segurar" o zagueiro Maicon e o atacante Kelvin, do FC Porto.

CARRASCO | Ao tomar um gol de Cristiano Ronaldo na goleada sofrida para o Real Madrid por 5 a 1, pela Liga local, o Getafe passou a ser, junto com o Sevilla, a principal vítima espanhola do craque português. Ambos sofreram 20 tentos do português.

17- DOMINGO

PROMOVIDO | O Parma, rebaixado às divisões regionais do Campeonato Italiano na temporada 2014/2015 por problemas financeiros, assegura a promoção à Lega Pro, e equivalente à 3ª Divisão. A três jornadas para o final do seu Grupo na Série D, tem 85 pontos e já não poderá ser alcançado na liderança.

500 | Gols é a marca a que chega **Lionel Messi**, ao fazer o gol de honra do Barcelona na derrota para o Valencia, no Camp Nou. São 450 gols jogando pela camisa do Barça e mais 50 com a camisa da seleção argentina. **PLACAR** possui um registro ainda superior de gols do craque que em breve será veiculada.

DESAFIO | Há cinco meses o Vasco é imbatível. Com a vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense, na conquista da Taça Guanabara após 13 anos, o clube alcançou sua maior invencibilidade no século XXI, com 21 jogos sem derrotas. Além disso, o resultado manteve a superioridade do time cruzmaltino sobre os rivais: perdeu apenas um clássico dos últimos 16 disputados.

18- SEGUNDA-FEIRA

RUA | João Humberto Martorelli, presidente do Sport pernambucano anuncia a demissão do técnico **Falcão** após a eliminação do clube nos pênaltis na Copa do Nordeste, para o Campinense.

VALIOSO | A Universidade Politécnica de Valencia (UPV) divulga estudo sobre valor de jogadores de futebol em que revela que Lionel Messi (Barcelona) vale 40 milhões de euros a mais do que Cristiano Ronaldo (Real Madrid). O passe de Lionel Messi está avaliado em cerca de 141 milhões e o de Ronaldo atinge os 101 milhões de euros. Essa análise leva em conta o número de gols, assistências, cartões e liderança dos atletas.

DISPENSADO | O Bahia dispensa de comum acordo, mas pelo Twitter, **Maxi Biancucci**, mais conhecido por ser primo de Lionel Messi. Ele tinha

contrato até dezembro deste ano. Na Argentina, país de origem do jogador, circula o boato de sua volta ao Vitória, do FC Porto.

AUDITORIA | **Didier Deschamps**, técnico da França, nega que não tenha declarado parte dos rendimentos que recebeu enquanto treinador do Marseille. Uma auditoria feita no clube deu origem a várias acusações – um dos visados é o ex-presidente Jean-Claude Dassier –, principalmente em relação ao valor que recebeu (900 mil euros) quando saiu em 2012.

CHUTEIRA DE OURO | Com o gol marcado na vitória do Benfica diante do Vitória de Setúbal, **Jonas** igualou-se a Cristiano Ronaldo na liderança da Chuteira de Ouro europeia. O atacante brasileiro e o português somam agora 31 tentos no primeiro lugar da lista de artilheiros.

1º Cristiano Ronaldo (Real Madrid)	31 gols
Jonas (Benfica)	31 gols
3º Higuain (Napoli)	30 gols
4º Lewandowski (Bayern)	27 gols
5º Luis Suárez (Barcelona)	26 gols

19- TERÇA-FEIRA

CIRURGIA | O italiano **Claudio Marchisio**, da Juventus, é operado dos ligamentos do joelho e não poderá jogar pela Squadra Azzurra no Euro-2016.

DEMITIDO | Marseille anuncia a demissão do espanhol **Michel** do comando da equipe, que passa por grave crise, sem vencer há dez jogos na Liga Francesa.

COMPRA | O Xequê Khalifa, mandatário dos Emirados Árabes Unidos, oferece 700 milhões de libras (cerca de 887 milhões de euros) para a compra do clube Liverpool. Khalifa é irmão do Xequê Mansour, atual dono do Manchester City. No momento, o Liverpool é de propriedade do Fenway Sports Group, um consórcio norte-americano, tendo sido cotado recentemente como o oitavo clube mais valioso do mundo.

ARTILHEIRO | Com o gol marcado contra o Newcastle, **Sergio Agüero** torna-se o segundo jogador a chegar mais rapidamente aos 100 gols: naquele que foi o seu 147º jogo na Premier League. O recorde continua com Alan Shearer, ex-atacante do Newcastle, que precisou de 124 jogos para atingir a marca centenária. Os três primeiros dessa lista são:

1) Alan Shearer, Newcastle	124 jogos
2) Sergio Agüero, Manchester City	147 jogos
3) Thierry Henry, Arsenal	180 jogos

ABANDONOU | A melhor futebolista do mundo em 2014, **Nadine Kessler**



(foto) anuncia o fim da sua carreira profissional devido às lesões persistentes no joelho. A alemã, de apenas 28 anos, soma no seu currículo um Europeu (2013), duas Ligas dos Campeões (2012/2013 e 2013/2014), a Algarve Cup (2014) e quatro Ligas Alemãs.

SHOW | O Napoli aplica a maior goleada da temporada da série A italiana ao massacrar o Bologna: em casa, por 6 a 0, em jogo válido pela 34ª rodada.

CONFIRMADO | O presidente da Fifa, o suíço Gianni Infantino, confirma que a **Copa do Mundo de 2022**, no Catar, será realizada entre novembro e dezembro, o que obrigará o remanejamento de datas da Champions League e da Europa League. Infantino também prometeu expulsar todos os funcionários corruptos do mundo do futebol e se disse confiante de que o Mundial da Rússia utilizará pela primeira vez as repetições das jogadas mais duvidosas com o auxílio do vídeo.

20- QUARTA-FEIRA

ELIMINADO | O Guangzhou Evergrande, da China, equipe do técnico **Luiz Felipe Scolari** e do ex-corintiano Paulinho, está eliminado na Liga Asiática. Já o Shandong Luneng, de **Mano Menezes**, assegurou vaga à próxima fase com uma rodada de antecedência, ao vencer o Sanfrecce Hiroshima por 1 a 0, gol do ex-ataleticano Diego Tardelli.

EMERGÊNCIA | O Governo francês propõe ao Parlamento o **prolongamento** do estado de emergência por dois meses, com o objetivo de cobrir o período do Campeonato de Seleções da Europa de 2016, entre 10 de junho e 10 de julho. O reforço das medidas de segurança foi decretado após os atentados de novembro em Paris, que provocaram 130 mortos e 300 feridos.

CAMPEÃO | O Fluminense ganha o título da primeira edição da Copa Rio-Sul-Minas, ao bater o Atlético-PR por 1 a 0 na final, no estádio Mário Heleno em Juiz de Fora, Minas Gerais. O herói do dia foi o atacante Marcos Júnior, que entrou no segundo tempo e marcou o gol decisivo.

21- QUINTA-FEIRA

JUSTO | O domínio de **Leicester** e **Tottenham** na Premier League é refletido na escolha do "time ideal da temporada" da Associação dos Futebolistas Profissionais. Com quatro jogadores cada, eles formam a base completada por três "penetras". Nenhum deles é brasileiro. Time do ano: David de Gea (**Manchester United**); Hector Bellerin (**Arsenal**); Wes Morgan (**Leicester**); Toby Alderweireld (**Tottenham**) e Danny Rose (**Tottenham**); Mahrez (**Leicester**); Dele Alli (**Tottenham**); N'Golo Kanté (**Leicester**); Dimitri Payet (**West Ham**); Jamie Vardy (**Leicester**) e Harry Kane (**Tottenham**).

REI | **Pelé** afirma ter tomado a decisão certa quando recusou propostas do Real Madrid e do Napoli para deixar o Santos. **"Estive muito perto de assinar, mas nunca me arrependi"**, afirmou o ídolo, durante a apresentação do filme **Pelé: O Nascimento de uma Lenda** no festival de Tribeca, nos EUA.

22- SEXTA-FEIRA

RECORDES | **Lionel Messi** continua batendo recordes no Campeonato Espanhol. O argentino, que já possuía o título de maior goleador da história da Liga – com 310 gols em 344 partidas –, soma agora o de assistências. O astro **blaugrana** fez duas no 8 a 0 frente ao La Coruña, completando 12 passes para gol, ultrapassando Michel González, que liderava com 120.

23- SÁBADO

FIM | De jejum é o que comemora o meio **Hazard**, do Chelsea, autor de um gol contra o Bournemouth. O belga passou 35 jogos sem marcar: seu último tento com a camisa azul foi no languiquo 3 de maio de 2015.

ESTRANGEROS | A partida entre **Internazionale** e **Udinese**, válida pela 35ª rodada do "Calcio", entra para a história local: pela primeira vez nenhum italiano estava entre os 22 jogadores que iniciaram o jogo. Inclusive, no elenco de ambos, há mais brasileiros (nove – Miranda, Juan Jesus, Felipe Melo, Alex Telles, Felipe, Danilo,



Edenilson, Guilherme e Rider Matos) que italianos (João - T. Berni, Eder, D'Ambrosio, Santon, Domizli, Lodi, Meret e Pasquale) (foto). Apenas uma vez ocorreu fato semelhante em uma das cinco principais ligas europeias: em 30 de dezembro de 2009, quando, na Inglaterra, Portsmouth e Arsenal, se enfrentaram sem nenhum jogador do país na formação titular.

24- DOMINGO

MELHOR | **Riyad Mahrez** é escolhido o melhor jogador do Campeonato Inglês, de acordo com a votação da Associação dos Jogadores Profissionais (PFA). O meia-atacante argelino do Leicester City marcou 17 gols vezes na temporada 2015/2016 da Premier League e deu 11 assistências, sendo o destaque ofensivo do clube sensação do Campeonato Inglês, ao lado de Jamie Vardy. Mahrez nasceu na França, mas defende a Argélia, o que torna o camisa 26 o primeiro africano na história a conquistar o prêmio de melhor jogador na temporada inglesa.

DEMISÃO | **Deivid** não resiste ao empate na segunda partida pela semifinal para o América, resultado que deixa o time cruzeirense fora da final do Campeonato Mineiro, e é demitido do clube que fica de fora da finalíssima pelo segundo ano consecutivo, algo que não acontecia desde a década de 1960.

MARCA | O **Grêmio** é eliminado do Gauchão pelo Juventude de Caxias. A última vez que o Grêmio havia ficado seis anos sem título gaúcho foi entre

1969 e 1974, quando o Internacional levou o hexacampeonato. Em seguida veio o octacampeonato. Agora tal série se repete com a ausência de conquistas desde 2010.

CAMPEÃO | A Juventus chega ao pentacampeonato após a vitória da Roma por 1 a 0 sobre o vice-líder Napoli. Com o resultado, sobe para 12 a diferença de pontos da Juventus para a alviceleste (85 a 73), e não pode ser mais ser superada, já que restam apenas nove pontos em disputa. A Roma é a terceira colocada.

25- SEGUNDA-FEIRA

PRIMEIRA LIGA | Problemas à vista para a próxima edição da Copa Sul-Minas-Rio. Há uma resolução da Ferj (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro), de dezembro de 2015, que prevê que o campeão e o vice têm **vaga garantida** em todas as competições interestaduais, o que inclui a Copa Sul-Minas-Rio. Dessa forma, a Ferj indicaria Vasco e Botafogo, finalistas do Campeonato Carioca 2016. A diretoria da Primeira Liga, no entanto, alega que os dois clubes nem sequer são filiados e que a organização da competição é independente da Ferj e da CBF.

PRÊMIO | Campeão da Primeira Liga com o Fluminense, **Gustavo Scarpa** é eleito o melhor jogador do torneio. Também foram premiados Octávio, volante do Atlético-PR, como a revelação da Primeira Liga, e o Flamengo, por ser o time mais citado no Twitter nos jogos da competição.

26- TERÇA-FEIRA

CONTRATADO | **Oswaldo de Oliveira**, 65, é o novo técnico do Sport de Recife.

27- QUARTA-FEIRA

HISTÓRICO | O atacante **Elkeson** faz o primeiro gol do Shanghai SIPG na vitória sobre o Changchun Yatai por 3 a 1 pela Superliga Chinesa, e torna-se o maior goleador estrangeiro da história do Campeonato Chinês, com 62 gols, ultrapassando o hondurenho Ramírez, que tem 61. **"Estou feliz pelos gols estarem acontecendo e por estar ajudando o time a vencer. Atingir uma marca dessa, deixando meu nome marcado, é motivo de muita alegria", disse Elkeson**, que na terça-feira anterior já havia marcado um dos gols que classificaram seu time para a próxima fase da Liga das Campeões da Ásia.

Artífices do torneio chinês últimos dez anos:

ANO	JOGADOR	CLUBE	GOLS
2006	Li Jinyu	Shandong Luneng	26
2007	Li Jinyu	Shandong Luneng	15
2008	Eber Luis	Tiaojin Teda	14
2009	Hernán Barcos	Shenzhen/Gh. Shenzhen	17
2010	Luis Ramirez	Guangzhou Evergrande	20
2011	Duwei Ribasco	Shanghai Shenhua	16
2012	Muriqui	Guangzhou Evergrande	20
2013	C. Dindiache	Jiangsu Santy	23
2014	Elkeson	Guangzhou Evergrande	24
2015	Elkeson	Guangzhou Evergrande	27
2016	Aleixo	Shandong Luneng	21

VENDIDO | **Silvio Berlusconi**, proprietário do Milan, vende o clube rubro-negro a empresários chineses por 700 milhões de euros (2,7 bilhões de reais). O acordo engloba a venda de 100% das ações do clube. No entanto,

neste primeiro momento, os chineses ficarão com 70%, com os outros 30% sendo adquiridos em até um ano. Entre os compradores estaria Robin Li, o sexto homem mais rico da China, que é dono de empresas de e-commerce e energias renováveis. Outro que estaria participando do negócio é Jack Ma, que também é do ramo de e-commerce.

CONTRATADO | O Náutico anuncia **Alexandro Gallo** como novo treinador da equipe no lugar de Gilmar Dal Pozzo, que não resistiu à eliminação para o Santa Cruz nas semifinais do Pernambucano. Esta será a terceira passagem de Gallo pelo Náutico. Ele já comandou a equipe em 2010 e entre 2012 e 2013. Desde sua última saída, Gallo passou pelas categorias de base da seleção brasileira, pelo Al Qadisiya, da Arábia Saudita, e pela Ponte Preta, clube do qual foi demitido há duas semanas.

28- QUINTA-FEIRA

OFERTA | O Guangzhou Evergrande, clube chinês dirigido por Luís Felipe Scolari, está prestes a fazer uma oferta milionária pelo meia brasileiro **Willian**, do Chelsea. O time de Felipe é um dos mais ricos da China, e já teria separado 50 milhões de libras (255 milhões de reais) para contratar o brasileiro. Aos 27 anos, Willian tem contrato com os Blues até 2018. Ele já comunicou ao clube que pretende permanecer, mas pretende um aumento para ganhar 120 mil libras (612 mil reais) por semana.

VALDIVIA | O meia chileno negocia para deixar os Emirados Árabes Unidos e voltar para o **Colo-Colo**, clube que o revelou para o futebol.

SELEÇÃO | A Uefa divulga a seleção dos melhores da semana da Champions League, com três brasileiros: **Filipe Luis**, **Casemiro** e **Fernandinho**. O time: **Hart (City)**; **Juanfran (Atlético)**; **Pepe (Real Madrid)**; **Kompany (City)** e **Filipe Luis (Atlético)**; **Casemiro (Real Madrid)**; **Fernandinho (City)**; **Augusto Fernández (Atlético)** e **Saul (Atlético)**; **Griezmann (Atlético)** e **Fernando Torres (Atlético)**.

29- SEXTA-FEIRA

PRÉ-LISTA | A CBF divulga a pré-lista para a disputa da **Copa América 2016** com 40 nomes. As surpresas ficam por conta de Fagner, do Corinthians, Paulo Henrique Ganso e Rodrigo Caio, do São Paulo, e Gabriel Jesus, do Palmeiras. Gabigol, destaque do Santos, também foi lembrado. Com Neymar fora - vetado pelo Barcelona - outras grandes ausências foram David Luiz, do PSG, e Marcelo, do Real Madrid.

A seleção brasileira inicia os treinos em Los Angeles, nos Estados Unidos, no dia 23 de maio. A estreia está marcada para o dia 4 de junho, contra o Equador. Os outros adversários serão o Haiti, a B, e o Peru, no dia 12. **A lista completa:**

GOLEIROS

Alisson (Inter), Diego Alves (Valência-ESP), Marcelo Grohe (Grêmio) e Ederson (Benfica-POR)

LATERAIS

Daniel Alves (Barcelona), Fagner (Corinthians), Fabinho (Mônaco-FRA), Felipe Luis (Atlético de Madrid-ESP), Alex Sandro (Juventus-ITA) e Douglas Santos (Atlético-MG)

ZAGUEIROS

Miranda (Inter de Milão-ITA), Gil (Shandong Luneng-CHI), Marquinhos (PSG-FRA), Jemerson (Mônaco-FRA) e Gabriel Paulista (Arsenal-ING)

VOLANTES

Rodrigo Caio (São Paulo), Luiz Gustavo (Wolfsburg-ALE), Casemiro (Real Madrid-ESP), Wallace (Grêmio), Rafinha (Barcelona), Elias (Corinthians) e Fernandinho (Manchester City-ING)

MEIAS

Ganso (São Paulo), Renato Augusto (Beijing Guoan), Kaká (Orlando City-EUA), Philippe Coutinho (Liverpool-ING), Oscar (Chelsea-ING), Lucas Lima (Santos), Willian (Chelsea-ING) e Felipe Anderson (Lazio-ITA)

ATACANTES

Lucas (PSG-FRA), Douglas Costa (Bayern-ALE), Luan (Grêmio), Hulk (Zenit-RUS), Firmino (Liverpool-ING), Jonas (Benfica-POR), Alex Teixeira (Jiangsu Suning-CHI), Gabigol (Santos), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Ricardo Oliveira (Santos)

BÍBLIA | A CBF anuncia que adotará, em todas suas competições, o novo livro de regras do futebol assim que for concluído o treinamento e atualização dos árbitros nacionais. A revisão regulamentar foi definida de forma unânime pela submissão técnica da International Football Association Board (IFAB) no dia 5 de março. No comunicado publicado no site da confederação é explicado que as novas diretrizes, como a não expulsão de jogadores autores de faltas dentro da área que não segurarem, puxarem ou empurrarem o adversário, não tentarem jogar a bola, e não cometam uma infração passível de cartão vermelho em qualquer parte do campo, ficarão ativas em breve.

30- SÁBADO

COORDENADOR | **Iarley**, campeão do Mundial de Clubes de 2006 pelo Internacional, é contratado pelo time gaúcho para ser o novo coordenador técnico nas categorias de base. A missão dele será aproximar as equipes inferiores do elenco principal.

ESPORTE MOTOR

TOCOS OS CAMPEÕES DA FÓRMULA TRUCK

Brasileiro 2015 - **Leandro Tótti**: MAN - Volkswagen
Brasileiro 2014 - **Leandro Tótti**: MAN - Volkswagen
Sul-Americano 2014 - **Leandro Tótti**: MAN - Volkswagen
Brasileiro 2013 - **Beto Monteiro**: Iveco
Sul-Americano 2013 - **Beto Monteiro**: Iveco
Brasileiro 2012 - **Leandro Tótti**: Mercedes-Benz
Sul-Americano 2012 - **Leandro Tótti**: Mercedes-Benz
Brasileiro 2011 - **Felipe Giffone**: Volkswagen
Sul-Americano 2011 - **Felipe Giffone**: Volkswagen
Brasileiro 2010 - **Roberval Andrade**: Scania
Sul-Americano 2010 - **Roberval Andrade**: Scania
2009 - **Felipe Giffone**: Volkswagen
2008 - **Wellington Cirino**: Mercedes-Benz
2007 - **Felipe Giffone**: Volkswagen
2006 - **Romário Martins**: Volkswagen
2005 - **Wellington Cirino**: Mercedes-Benz
2004 - **Beto Monteiro**: Ford
2003 - **Wellington Cirino**: Mercedes-Benz
2002 - **Roberval Andrade**: Scania
2001 - **Wellington Cirino**: Mercedes-Benz
2000 - **Jorge Fleck**: Volvo
1999 - **Jorge Fleck**: Volvo
1998 - **Oswaldo Drugovich Júnior**: Scania
1997 - **Oswaldo Drugovich Júnior**: Scania
1996 - **Romário Martins**: Scania

> **STOCK-CAR**: no circuito do Velopark, em Nova Santa Rita (RS) venceram **Cacá Bueno** e **Diego Nunes**. > **MOTO GP**: **Marc Márquez** segue com 100% de aproveitamento no Circuito das Américas, com a vitória conquistada no GP de Austin, a quarta seguida. > **Moto 3**: **Romano Fenati** da Sky Racing Team VR46 vence a terceira etapa no mesmo circuito dos EUA. > **Moto 2**: **Alex Rins** ganha a terceira etapa, também em Austin. > **Copa Petrobras de Marcas**: a segunda corrida disputada no Velopark, tem vitória do paranaense **Thiago Marques**, da equipe RZ Motorsport, com um Toyota Corolla. Ele é o maior vencedor da marca japonesa na categoria. > **Top Text**: a Universidade de Sheffield, na Inglaterra, elabora lista dos melhores pilotos de todos os tempos na F1. Como base do estudo está a qualidade dos pilotos, independentemente da influência dos carros que conduziam. A lista é um tanto pífia, pois Senna só é quinto... veja: 1º Juan Manuel Fangio; 2º Alain Prost; 3º Fernando Alonso; 4º Jim Clark; 5º Ayrton Senna; 6º Jackie Stewart; 7º Nelson Piquet; 8º Emerson Fittipaldi; 9º Michael Schumacher e 10º Sebastian Vettel. > **F1**: o alemão **Nico Rosberg** (Mercedes) vence o Grande Prêmio da China - sexta vitória consecutiva - e lidera o Mundial. > **SUPERBIKE**: **Jonathan Rea** amplia sua liderança

ao vencer as duas corridas da quarta rodada do Mundial, em Assen (Holanda). > **WTCG**: o português Tiago Monteiro, com Honda Civic, assume a liderança do Mundial de Turismo, após a segunda etapa, na Eslovênia. > **Indy**: **Simon Pagenaud**, da Penske, triunfa no GP de Long Beach, tradicional prova que sediou a terceira etapa, em uma corrida decidida nos boxes e com polêmica. > **NASCAR**: **Carl Edwards** vence a Sprint Cup Bristol Motor Speedway. > **Contrato**: **Jorge Lorenzo** deixa a Yamaha, com quem somou três títulos de MotoGP, para defender a Ducati, onde irá receber cerca de 15 milhões por temporada.

> **Indy**: **Simon Pagenaud** (Penske) conquista sua segunda vitória consecutiva na Fórmula Indy. O francês, líder absoluto após quatro etapas, foi o vencedor no Barber Motorsports Park, Alabama (EUA). > **Moto GP**: **Valentino Rossi** conquista sua primeira vitória na temporada e a 113ª na história do Mundial de Motovelocidade. Em Jerez, Espanha, o italiano largou na pole position e liderou todas as voltas da corrida. > **NASCAR**: **Carl Edwards** vence a Toyota Owners 400, nona etapa da Sprint Cup, no Richmond International Raceway. > **Fórmula E**: o brasileiro **Lucas di Grassi** vence a sétima etapa da Fórmula E, em Paris (França) e amplia sua liderança no campeonato. O paulista é o primeiro piloto na história da Fórmula E a vencer duas corridas seguidas - o brasileiro tinha vencido a etapa de Long Beach, na Califórnia (EUA). > **NASCAR Xs**: **Dale Earnhardt Jr.** ganha a etapa de Richmond, mas Daniel Suarez lidera o campeonato novo pontos à frente de Sadler. > **Indy 300**: **Canceledo**, o GP de Boston da Fórmula Indy, por desentendimento entre os promotores da corrida e as autoridades da cidade. > **SUPERBIKE**: **Chaz Davies** leva a primeira corrida da quinta rodada do Mundial, em Imola, Itália. > **Pirelli**: os novos e mais largos pneus da Fórmula 1 em 2017 não serão testados até o próximo ano, de acordo com o diretor de esportes da Pirelli, Paul Hembery. Segundo ele, as mudanças são "muito grandes, não só no tamanho físico dos pneus mas também nas características do que estamos sendo convidados a entregar".



A Fórmula Truck possui um dos públicos mais fiéis no país

Todos os vencedores da Fórmula Truck: Renato Martins 27 vitórias; Wellington Cirino e Felipe Giffone 25; Roberval Andrade 21; Leandro Tótti 18; Oswaldo Drugovich Jr 17; Jorge Fleck e Sérgio Drugovich 12; Beto Monteiro 11; Geraldo Piquet 10; Djalma Fogaça 7; Valmir Benavides 5; Paulo Salustiano 4; Tiago Grison 3; Luiz Carlos Zappellini, Vignoldo Fizio, Vinicius Ramires e Regis Boessio 2; Fred Marinelli, Beto Napolitano, Jonas Borlenghi, Pedro Muffato, Wagner França e Danilo Dirani 1 cada um.

AS FRASES DO MÊS...

...ditas pelos esportistas de todo o mundo

"O lateral direito Danilo e o esquerdo Marcelo, assim como Pepe e Sergio Ramos, pareciam que nunca tinham jogado uns com os outros. Os defensores jogaram como meninos de 10. Marcelo andava sempre com os braços atrás das costas"

DIA 7. O INGLÊS **STEVE MCNAMAMAN**, EX-MEIA DO REAL MADRID, ABRAÇANDO COM OS DEFENSORES 'MERENGUES' APÓS DERROTA PARA O WOLFSBURG ALEMÃO, NO JOGO DE IDA PELAS QUARTAS-DE-FINAL DA CHAMPIONS LEAGUE.



"Não me arrependo de ter posto o Danilo. Assumo a minha responsabilidade, mas ele não jogou tão mal como se diz. A partida foi ruim como um todo..."

DIA 8. O EX-CRAQUE E AGORA TÉCNICO DO REAL MADRID, **ZINEDINE ZIDANE**, DEPOIS DAS FORTES CRÍTICAS SORRIDAS PELO LATERAL DIREITO BRASILEIRO, APÓS A PARTIDA COM O WOLFSBURG QUE COLOCOU EM PERIGO O PASSAPORTE DE SEU TIME PARA SEMIFINAIS. NA VOLTA O REAL SE CLASSIFICOU...

"Na atualidade há apenas três grandes jogadores a nível mundial: Messi, Cristiano Ronaldo e talvez Neymar. No meu tempo havia muitos"

DIA 9. O REI DO FUTEBOL, **PELÉ**, EM LONDRES.

"Eu entendo a frustração de não ver o grande Marselha competir em bom nível e, por isso, tomei a decisão de vender o clube pelo melhor preço possível"

DIA 13. A EMPRESÁRIA RUSSA **MARGARITA LOUIS-DREYFUS**, ACIONISTA MAJORITÁRIA DO CLUBE FRANCÊS, EM CARTA DIVULGADA PELA BFM TV. O GRUPO QUE ELA PRESIDE É PROPRIETÁRIO DO MARSELHA DESDE 1996, MAS ELA ASSUMIU O CONTROLE APÓS A MORTE DO SEU MARIDO, ROBERT, EM 2009.

You'll Never Walk Alone

DIA 7. DURANTE A PARTIDA ENTRE BORUSSIA DORTMUND E LIVERPOOL, PELA EUROPA LEAGUE, AS **TORÇIDAS** CANTAM JUNTO A MÚSICA QUE SE TORNOU HINO NÃO OFICIAL DOS REDS, EM HOMENAGEM AO ATUAL TÉCNICO DOS INGLESES, JURGEN KLOPP, QUE RETORNU PELA PRIMEIRA VEZ AO ESTÁDIO DO CLUBE ALEMÃO QUE O CONSAGROU PARA O FUTEBOL MUNDIAL.

"Há dias em que penso 'por que voltei ao Boca?'. Isso acontece quando as coisas correm mal ou quando ouço muitas críticas destrutivas"

DIA 1. **CARLITOS TÉVEZ**, QUE DEIXOU UMA CARREIRA BEM-SUCEDIDA NA EUROPA PARA RETORNAR AO CLUBE DE SEUS AMORES, MAS TAMBÉM DISSE QUE ESTÁ DESCARTADA A POSSIBILIDADE DE DEIXAR O CLUBE DA "BOMBONERA".

"Não vale o peso continuar a dar-lhe conselhos, porque nesta altura Balotelli já deveria ter aprendido"

DIA 2. O EX-TECNADOR ITALIANO **CESARE PRANDELLI**, ADMITINDO QUE NÃO SABE SE É POSSÍVEL SALVAR A CARREIRA DO ATACANTE, HOJE NO MILAN.

"Ele mente. Estamos falando de uma pessoa com problemas psicológicos, e isso é algo que todos sabemos. É por isso que frequenta um psicólogo, mas não está funcionando. Terá de mudar para um psiquiatra"

DIA 8. O EX-ATACANTE DA SELEÇÃO DO URUGUAI E HOJE AGENTE DE JOGADORES **DANIEL FONSECA**, AO SABER QUE SEU COMPATRIOTA LUIS SUAREZ LHE COBROU DINHEIRO RELATIVO A SUA TRANSFERÊNCIA PARA O GRONINGEN HOLANDÊS.

"Infelizmente para mim e para todos aqueles que estiveram ao meu lado e me apoiaram, não vou ser selecionado para a Euro"

DIA 13. O CRAQUE DO REAL MADRID **KARIM BENZEMA**, ANUNCIANDO SUA NÃO PARTICIPAÇÃO NA COPA EUROPEIA DE SELEÇÕES 2016, EM REDES SOCIAIS.

"Seria muito bom para o nosso futebol"

DIA 8. O PRÍNCIPE **WILLIAM**, REVELANDO QUE ESPERA QUE O LEICESTER SE SAGRE CAMPEÃO INGLÊS DESTA TEMPORADA, APESAR DE TORCER PARA O REBAIXADO ASTON VILLA, NA CERIMÔNIA DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO COMO PRESIDENTE HONORÁRIO DA FEDERAÇÃO INGLESA DE FUTEBOL.

"A vida não tem segredo, ou você se entrega 100 por cento em cada momento para ser alguém ou passará a vida a criticar as pessoas"

DIA 9. **DANIEL ALVES**, 32 ANOS, CRAQUE DO BARCELONA E DA SELEÇÃO BRASILEIRA, NO INSTAGRAM PARA RESPONDER A TODOS OS QUE O TEM CRITICADO.

"Aquele árbitro está drogado?"

DIA 17. O EX-GOLEIRO DA SELEÇÃO DA DINAMARCA, **PETER SCHMEICHEL**, PAI DE KASPER SCHMEICHEL, ARQUIERO TITULAR DO LEICESTER INGLÊS, CONTESTANDO A ATUAÇÃO DO ÁRBITRO JOHN MOSS NO EMPATE ENTRE LEICESTER X WEST HAM, COM PENÁLTIS MAL MARCADOS E EXPULSÃO CONTESTADA DO ARTEIRO DO LÍDER, JAMIE VARDY, EM SUA CONTA NO TWITTER.

"O peso de Zlatan Ibrahimovic aumentou 10 quilos em seis meses. Acredito que se dopou, pelo menos é o que me parece"

DIA 7. **ULF KARLSSON**, MÉDICO DA SELEÇÃO SUECA DE ATLETISMO EM IRRESPONSÁVEL DECLARAÇÃO EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA.

"Ele será processado. Ele terá uma vida antes destas declarações e outra depois"

DIA 6. **MINO RAJOLA**, EMPRESÁRIO DE IBRAHIMOVIC EM ESTOCOLMO, LEMBRANDO QUE DURANTE O PERÍODO EM QUESTÃO O ATACANTE REALIZOU ENTRE 15 E 20 EXAMES ANTIDOPING.



O país do futebol

Notícias e curiosidades do território nacional

NÚMERO 1 COM SOTAQUE GAÚCHO

Nos últimos 30 anos, seis goleiros da dupla Gre-Nal jogaram na seleção brasileira. E apenas um, atuando por uma equipe gaúcha, chegou ao patamar de titular absoluto: Cláudio Taffarel. Entre 1988 e 1990, o gaúcho de Santa Rosa foi dono da posição em 33 jogos, alcançando uma incrível sequência de 25 partidas consecutivas vestindo a 'número 1'. Alguns anos depois, Danrlei, do Grêmio, foi titular durante três amistosos e entrou durante um jogo. Em 1998, André, do Internacional, defendeu o gol em um amistoso. Onze anos se passaram sem que nenhum goleiro da dupla Gre-Nal fosse convocado. O tabu foi quebrado pelo então gremista Victor, que, entre 2009 e 2012, foi titular em cinco amistosos. Desde 2014, outro goleiro do 'Imortal Tricolor' tem sido convocado, Marcelo Grohe, que foi titular em duas partidas. Hoje, cerca de 25 anos depois da saída de Taffarel do Inter, outro goleiro 'colorado' vai se firmando com a 'camisa 1' do Brasil, Alisson. O jovem goleiro, nascido em Novo Hamburgo e que chegou à equipe gaúcha ainda com apenas 8 anos de idade, foi convocado pela primeira vez em 2015, e após ficar três jogos no banco de reservas estreou como titular em 13 de outubro, na vitória por 3 a 1 frente à Venezuela, em partida válida pelas Eliminatórias. Embora já some cinco jogos como titular, o jovem goleiro de 23 anos não deverá superar a marca de Taffarel, uma vez que está de saída para o futebol europeu.

COLABORAÇÃO de Raphael Castro Alves



Todos os goleiros da dupla Gre-Nal na Seleção Brasileira (últimos 30 anos)

ANO	GOLEIRO	CLUBE	TITULAR	MAIOR SEQUÊNCIA (jogos seguidos)
1988-1990	Taffarel	Internacional	33 jogos	25 jogos
1995-1996	Danrlei	Grêmio	3 jogos	1 jogo
1998	André	Internacional	1 jogo	1 jogo
2009-2011	Victor	Grêmio	5 jogos	4 jogos
2014-2016	Marcelo Grohe	Grêmio	2 jogos	2 jogos
2015-2016	Alisson	Internacional	5 jogos	5 jogos

Firme e seguro, Alisson tem feito jus à tradição gaúcha de grandes goleiros e, desde que assumiu a titularidade da seleção brasileira, não saiu mais

FUTEBOL DE

COLABORAÇÃO de Rodolfo Andrade

O futebol de 5, ao que tudo indica, surgiu na Espanha por volta dos anos 1920. Em nosso país, há indícios de que ele pode ter chegado nos anos 1950, com o uso de latas e garrafas como objetos principais em vez da bola. O esporte foi ficando mais conhecido no Brasil a partir da realização dos primeiros campeonatos. A estreia aconteceu nas Olimpíadas das Apaes – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – em 1978, depois veio a primeira Copa Brasil, realizada em São Paulo em 1984. Porém, o IPC – Comitê Paralímpico Internacional – só reconhece como primeiro campeonato entre clubes um torneio que aconteceu na Espanha em 1986. No que se refere às seleções, o Brasil é o time a ser batido. Venceu o primeiro Mundial, realizado em 1998, em terras cananinhas, e faturou a medalha de ouro nas três edições das Paralimpíadas desde que a modalidade foi inserida nos jogos em Atenas 2004. O Brasil é um celeiro de craques e, dentre eles, hoje temos **Jefinho** e **Ricardo Alves**, dois dos melhores jogadores do mundo. Neste ano, o futebol de 5, que é administrado pela CBDV – Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais –, será agraciado com seis competições nacionais, além de duas internacionais. Os campeonatos regionais (por ordem de realização: Sul, Nordeste, Sudeste e Centro-Norte) prometem agitar as disputas entre as equipes, que são denominados pelas siglas das associações às quais pertencem. Até o fechamento dessa edição, já havia sido realizado o Regional Sul na cidade de São Bernardo do Campo – SP, com vitória da APADV-SP por 2 a 0 nos pênaltis sobre a Agafuc-RS na quarta final consecutiva entre os dois times. Pouco após as Paralimpíadas, entre outubro e novembro acontecem os principais torneios da modalidade, que são as Copas CAIXA Loterias de Futebol de 5 – séries A e B.

A apresentação de Edilson foi muito concorrida



Axel e Edilson com Sheila Carvalho

TORNEIO 'ENCAPETADO'

COLABORAÇÃO de Daniel Faustino

O **Tabão da Serra** promete dar o que falar na disputa da Segundona do Campeonato Paulista, equivalente à quarta divisão do estado de São Paulo. O time que ficou conhecido por apostar em medalhões consagrados atacou novamente e, para a edição de 2016 do estadual iniciado no dia 16 de abril, já apresentou como principais reforços os atacantes **Edilson 'Capetinha'** e **Tuta**. Aos 45 anos, o pentacampeão pela seleção brasileira foi apresentado com uma festa no clima dos anos 1990, com direito à presença de Sheila Carvalho, que fez fama como dançarina do grupo 'É o Tchan', e de outras figuras nostálgicas como o ex-volante Axel, com passagem por Santos e São Paulo e que será o treinador da equipe.

Mas se engana quem pensa que a grande contratação da temporada foi escolhida ao acaso. A diretoria do clube criou uma enquete para que a própria torcida pudesse eleger o principal reforço do Tabão. Edilson venceu Amaral, 'Loco' Abreu e Túlio Maravilha na votação e acabou acertando com o clube. A estratégia de marketing vem desde o ano passado, quando o próprio Edilson concorreu ao lado de Fernando Baiano e Dodô, mas Viola foi o escolhido.

"O Tabão já sai na frente de todos os outros clubes da divisão. Tenho certeza de que a cidade vai abraçar o time e muitos torcedores vão vir nos assistir. Estou muito feliz com o projeto e quero ajudar tanto dentro quanto fora de campo", afirmou o famoso 'Capetinha', que planeja convidar antigos companheiros para ser auxiliar rotativo do técnico Axel. **Marcelinho Carioca** será o primeiro deles e deve ainda promover uma oficina sobre cobrança de faltas e escanteios dividindo experiências com os atletas mais jovens do elenco. Outros nomes como os de Vampeta, Careca e Mauro Galvão estão nos planos.



A seleção brasileira é o grande "bicho-papão" do Futebol de 5





Fanático por futebol e dono de uma habilidade única, Christian Gama transforma em papel o sonho de qualquer colecionador de 'coisas' sobre futebol

1.500 ESTÁDIOS E CAMISAS DE... PAPEL!

"O neto de Seu Gama e parente direto do meu Vasco da Gama", é dessa forma que costuma se apresentar o artesão e fanático por futebol **Christian Gama**, um carioca de 43 anos, que fez da sua paixão uma profissão. Esta história começou quando seu pai, Joaquim, que gostava de montar miniaturas de avião, sugeriu que ele fizesse algo similar tendo como temática o futebol. Dono de uma habilidade ímpar e utilizando como única matéria-prima o papel, o ainda menino começou a montar os minicraques de seus maiores ídolos. "Costumava passar o dia todo cortando cada parte do jogador e ao final colava o rosto dele", confidencia, com saude, Christian, que agora já tem um processo de fabricação bem mais moderno. Com o passar do tempo resolveu diversificar, produzindo as camisas de times e seleções de todo o mundo agrupando-as em uma linha de produtos que recebeu o nome de **ShirtPapers** e da qual já foram feitas mais de 1.500 unidades. No último ano, no entanto, avançou ainda mais no universo das miniaturas de papel e passou a montar os estádios de futebol. Após muito pesquisar e, algumas vezes, até mesmo visitá-los, ele prepara os módulos que ao final dão como resultado imponentes miniaturas, que surpreendem pela riqueza de detalhes. Para este ano, Christian, que mantém seu portfólio de obras no site: www.christiangama.com.br, pretende priorizar o aumento do número de estádios que 'constrói', atualmente cerca de 20, e diversificar a linha olímpica, em alusão aos grandes campeões de vários outros esportes.

COLABORAÇÃO de **Bruno Balacó**

A ASCENSÃO DO PADRE CÍCERO E A QUEDA DO GRANDE ICASA

Futebol e religião são dois assuntos que mexem para valer com quem vive em Juazeiro do Norte, cidade cearense distante quase 500 km da capital, Fortaleza. Nos últimos meses, duas notícias causaram tremendo burburinho na cidade por motivos bem diferentes. Por um lado, celebrou-se a histórica reconciliação do Padre Cícero Romão Batista – venerado como santo na região – com a Igreja Católica. Algo marcante e muito esperado por todos. Por outro, lamentou-se a queda do Icasa, time de futebol local, para a Série B do Campeonato Cearense. Foi mais um duro golpe na torcida icasiana, que se acostumou nos anos 2000 a ver o time figurar como terceira força do futebol do estado (atrás de Ceará e Fortaleza, à frente do outro grande, o Ferroviário), mas que ultimamente só vivenciava decepções em campo. Depois de uma campanha épica na Série B do Brasileiro em 2013, quando o time terminou na quinta colocação, ficando a um ponto de um inédito acesso à elite nacional,

o 'Verdão do Cariri' iniciou uma derrocada, acumulando dois anos de rebaixamentos seguidos no Campeonato Brasileiro. Com isso, o time passou da Série B para a Série D, sua atual condição. A recente degola para a Segunda Cearense ocorreu de forma vexatória. Com um aproveitamento de 12% dos pontos disputados, apenas uma vitória em 14 jogos, a equipe amargou a pior campanha de sua história. Segundo o repórter local Fabiano Rodrigues, a decadência do clube é fruto de planejamentos equivocados e recursos mal aplicados pelas últimas gestões, além de ações trabalhistas em série, que levaram o time a um colapso financeiro. Não foram poucas as vezes que jogadores fizeram greve e ameaçaram não entrar em campo por conta de salários atrasados. Este ano, por exemplo, o time contou com mais de 50 jogadores, entre contratados e dispensados, além de quatro técnicos em apenas três meses. Para sair da atual situação, o Icasa precisará de um verdadeiro milagre de Padre Cícero.



Em 2013 o Icasa quase subiu para a Série A do Brasileiro



Juazeiro é conhecida como a Terra do Padre Cícero

10 CRAQUES CONSAGRADOS EM CAMPOS CAPIXABAS...

COLABORAÇÃO de
Alexandre Silva Prado

A última edição do **Campeonato Capixaba** contou com seus maiores nomes na comissão técnica da simpática equipe do Doze Futebol Clube. Trata-se de **Carlos Germano** e **Sorato**, atletas que tiveram destaque no futebol nacional, sobretudo o carioca. Já dentro do campo, os jogadores locais são a maioria e sofrem em decorrência de um futebol que não tem empolgado os torcedores. Ainda assim, é inegável afirmar a tradição do estado, ainda mais se lembrarmos dos nomes que já desfilaram sua arte nos gramados capixabas, tais como os dez seguintes:



Aldair: campeão mundial em 1994, um dos maiores zagueiros do mundo, atuou no Espírito Santo em 2005.



Andrade: grande ex-meio-campista do Flamengo, atuou na Desportiva onde conquistou o estadual de 1992 e no Linhares.



Elivelton: atacante de destaque na década de 1990 chegou ao Espírito Santo em 2008, quando defendeu o Vitória.



Enéas Camargo: um dos maiores nomes da história da Portuguesa foi campeão capixaba com a Desportiva há trinta anos, em 1986.



Ézio: o capixaba jogou no Fluminense onde ganhou o apelido de "Super Ézio". Atuou no futebol local em 1998, quando defendeu o Rio Branco.

Geovani: natural do Espírito Santo, começou na Desportiva Ferroviária e, posteriormente, se

tornou um dos maiores jogadores do Vasco da Gama, durante as décadas de 1980 e 1990.

Paulo Vitor: jogou pouco no Vitória-ES, de 1979 a 1980, e logo se consagrou nacionalmente atuando pelo Fluminense.

Sávio: mais um surgido no Espírito Santo que fez sucesso no futebol carioca, no caso o Flamengo, nos anos 1990, de onde saiu para jogar no futebol europeu, até mesmo no exigente Real Madrid espanhol. Em 2006, defendeu a Desportiva Capixaba.

Túlio Maravilha: em meio à sua corrida pelo gol 1.000, Túlio passou pelo futebol local em 2003, no Tupy, e 2013, no Vilavelhense.

Washington: atacante que formou com Assis o "Casal 20" no Atlético Paranaense e Fluminense, atuou na Desportiva entre os anos de 1992 e 1993.



Carlos Germano e Sorato juntos, novamente, no Doze

COLABORAÇÃO de Vinícius Alves



**DOZE FUTEBOL
CLUBE**

FUNDAÇÃO

14/11/2014 - Vitória [ES]

SITE

www.dozefc.com.br

ESTREIA OFICIAL

15/3/2015 - Doze 1x0 GEL (Grêmio Esportivo Laranjeiras)

HISTÓRICO

Vice-campeão da Série B do Campeonato Capixaba de 2015
7º na Copa Espírito Santo 2015

Tendo como **inspiração** a máxima que diz ser o torcedor o 12º jogador, o Doze Futebol Clube foi criado a partir de um projeto que contempla a participação efetiva de seus torcedores nas decisões a serem tomadas por seus dirigentes. Dentro dessa linha, o Doze desenvolverá um aplicativo interativo através do qual os sócios terão acesso à informações sobre o desempenho do clube e dos atletas, o que permitirá a participação ativa na gestão da equipe. Neste ano de 2016, pela primeira vez, participou da divisão principal do Campeonato Capixaba. Embora não tenha conseguido se classificar para o hexagonal final da competição, a equipe garantiu sua permanência na primeira divisão. Para 2017, o objetivo é chegar às finais do estadual.

AS GRANDES FORÇAS QUE VÊM DE SANTA CATARINA

O futebol catarinense estreou o seu profissionalismo apenas no início dos anos 1960, quando "criativos" empresários criciúmenses fizeram uso da 'tacada de mestre', precisamente, para abafar uma greve geral de mineiros do carvão que estaria por ocorrer. O intuito era proporcionar a eles a realização de um sonho, a criação de "um time que os representasse em grande nível, recheado de craques vindos de importantes centros do país". Acreditava-se que, dessa forma, seriam esquecidos os baixos salários da categoria: "Vamos criar um supertime que faça os nossos mineiros esquecerem a greve" – relato de **Zé Dassilva**, escritor, autor de livro e documentário sobre a história do Metrópol. Desse modo, sob o patrocínio da Carbonífera Metropolitana, profissionalizou-se o **Esporte Clube Metrópol**, que manteve a hegemonia do futebol local durante a década de 1960, período em que conquistou cinco vezes o Catarinense, um exemplo de boa gestão e sucesso a ser seguido pelos clubes rivais. A equipe fez boas campanhas, também, na Taça Brasil, sobretudo em 1968, quando chegou até as quartas de final da competição. O clube, no entanto, encerrou suas atividades futebolísticas em 1969.

Após mais de duas décadas, entre 1991 e 1992, seu contrerrâneo mais jovem, o Criciúma Esporte Clube, ganharia destaque nacional ao sagrar-se campeão invicto da Copa do Brasil, e internacional, ao ser o quinto colocado da Taça Libertadores, algo inédito, e até hoje único no futebol catarinense.

Já em 2009, a Associação Chapecoense de Futebol se transformou em 'um meteoro' ao iniciar uma incrível ascensão. Em apenas seis anos, partiu da Série D à elite nacional, onde tem se mantido desde 2014. Fato é que hoje a maioria dos clubes 'catarinenses' tem realizado bons planejamentos, montado grandes estruturas e mantido parcerias, que ajudam a atrair importantes recursos de empresas locais. Não é à toa que o estado cresce, é rico e dotado de economia diversificada. O progresso é tamanho que, se no início deste século não havia sequer um time catarinense na 1ª Divisão, desde então há, sempre, pelo menos um representante. Hoje são cinco clubes no Brasileirão, Figueirense e Chapecoense na Série A, e Avaí, Criciúma e Joinville na Série B. Ano passado Santa Catarina foi a segunda força nacional, com quatro equipes na elite, atrás apenas dos paulistas. É pouco?

COLABORAÇÃO de
Luiz Freitas

O clássico
catarinense
da Série A:
Figueirense
x Chapecoense



Em 1992, o Criciúma fez grande campanha na Libertadores



O Metrópol dominou o futebol catarinense nos anos 1960

NA BAHIA, OS IMPETUOSOS BROCADOR E MICKEY

COLABORAÇÃO de
Orlando Gouveia Cabral



Em 2016, Hernane Brocador fez as pazes com o gol

O bom início de ano de **Hernane Brocador** chamou a atenção da torcida da 'Boa Terra'. Foram oito gols em seis jogos oficiais, o melhor início de temporada de artilheiros do Bahia neste século. Depois de um 2015 sem conseguir uma boa sequência de jogos, já que chegou da Arábia Saudita para o Sport com a temporada já em andamento e com um centroavante titular em boa fase, o hoje corintiano André, o artilheiro virou o ano com fome de gols. Diante do sucesso, nas redes sociais muitos jovens torcedores chegaram até a questionar se este seria o melhor desempenho da história do tricolor baiano. Porém, a comparação com a realidade do futebol brasileiro de algumas décadas atrás é até cruel, devido às diferenças de calendário, que disponibilizava mais tempo para os estaduais em detrimento do Campeonato Brasileiro. Dessa forma, muitos desses jogos iniciais eram disputados entre equipes com grande diferença de orçamento, sem falar que nem rebaixamento existia, o que gerava muitas goleadas e, consequentemente, fazia a alegria de muitos artilheiros. Um exemplo que ilustra bem essa situação é a performance do centroavante do Bahia, **Adalberto Kretzer**, o 'Mickey', no início do ano de 1976. Os poucos gols e o longo tempo no departamento médico em 1975 tinham deixado a torcida do Bahia muito ressabiada com o artilheiro. Porém, 'Mickey' recebeu nova chance e marcou 16 gols nos seis primeiros jogos oficiais, totalizando 26 ao final dos 17 jogos do primeiro turno, que, no entanto, foi vencido pelo Vitória.



Quarenta anos atrás, Mickey fez história



Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras da nossa futebol

CAUSOS DO MILTÃO

O Palácio do Eliseu



QUEM NÃO SE LEMBRA DO ELISEU, O ELISEU VINAGRE GODOY DO SANTOS FC?

Era meia-armador e meia-atacante tão bom que jogou em quatro países e, com Pelé, na seleção brasileira e no

Santos. Ousou brigar pela posição com Mengálvio, Gonçalo, Lima e com os breves Werneck e Djalma Duarte. E, mesmo tendo defendido, por vários anos, todas as seleções brasileiras 'sub-tudo', resolveu deixar o país porque a concorrência no Santos era grande. Eliseu foi para a Bélgica e hoje é comentarista esportivo em Salvador-BA. Antes de se aventurar pelo 'País da Cerveja', no entanto, Eliseu rodou o mundo com o time do Santos. Vejam na foto, em Santiago do Chile, em 1965, Pelé, disfarçado, de... bigode! Ao lado estão Peixinho, Ismael, com a mão na testa, e ele, o menino Eliseu, ali atrás. Mas, e como ele foi lá na Bélgica? Amigos, atuando pelo Anderlecht, foi, no começo dos anos 1970, um dos grandes nomes do futebol daquele país hoje tão vítima de terroristas locais e internacionais. Eliseu jogou tanto, mas tanto, mas tanto lá na Bélgica que ali ao lado, em Paris, os franceses resolveram construir uma homenagem a ele, o... Palácio do... Eliseu! Verdade, viu, gente?



O Grito da Colômbia

E MORREU EDGAR PEREA, chamado de 'El Campeón' e 'El Cañon', um dos maiores locutores esportivos do mundo e 'dono' da crônica esportiva da Colômbia. Estive com ele duas vezes em Roma em 1990 nos estúdios de sua Rádio Caracol de Bogotá no Centro de Imprensa da RAI em Grotta Rossa durante o Mundial da Itália, minha primeira Copa, quando, mesmo monoglota, fui o 'team leader' da equipe da Rádio Jovem Pan ao lado de poucos companheiros. Com Fernando Collor 'tomando' o dinheiro do povo e das empresas brasileiras, todas as emissoras economizaram e até o italiano Claudio Carsughi foi cortado de nossa equipe. Um absurdo! E ele chorou! O mestre Carsughi, em sua própria terra, teria sido fundamental em tudo. Não foram também Orlando Duarte e Randal Juliano, e me desdobrei em ser repórter, comentarista durante os jogos e apresentador do antes e pós-jogo, além do 'Intervalo Diferente!'. Durante o inesquecível Colômbia 1 x 1 Alemanha, deixei a salinha da Jovem Pan e fui até a área, tipo latifúndio, do Grupo Caracol, onde se via um mar de lágrimas. Ali todos os emotivos jornalistas e operadores colombianos choravam. É que Littbarski tinha acabado de fazer 1 a 0 para a Alemanha em placar injusto, tantos os gols perdidos pela Colômbia, que jogava pelo empate para se classificar. E aí Edgar Perea deixou de transmitir o jogo e só se lamentava ao microfone com bola rolando nos instantes finais: "Esse gol de Littbarski foi uma punhalada em minha alma!", dizia entre tantos lamentos. Só que, mesmo choroso, foi descrevendo um desprezível ataque colombiano, mas que culminou com o salvador e milagroso gol de Rincón. Ai, ele chorou mais ainda, berrou e gritou para valer. Obrigado, Edgar Perea, e obrigado, futebol!

ANTES E DEPOIS



ZOLINI

Grande goleiro do Atlético-MG, campeão brasileiro em 1971, Ronaldo Zolini morreu em 14 de dezembro de 2015, vítima de uma embolia pulmonar.



DOUGLAS

Douglas Pierrotti, um dos maiores nomes do futebol brasileiro, é hoje auxiliar técnico do Magnus Futsal, equipe da cidade paulista de Sorocaba.



SORAGE

Outro grande nome do futsal brasileiro, Sérgio Sorage mora em São Paulo, onde é supervisor de vendas de uma empresa de laticínios.



SÉRGIO VALENTIM

Um dos grandes goleiros de seu tempo, bicampeão paulista pelo Tricolor em 1970/71, Sérgio Valentim hoje mora em São José dos Campos, no Vale do Paraíba.

ESPECIAL PLACAR GUIA DO BRASILEIRÃO



Fique por dentro de tudo o que vai acontecer no principal torneio entre clubes de futebol do Brasil!

Análises, estatísticas, fotos e a história dos times.

E MAIS: Encarte com as tabelas das séries A e B



A partir de
26 DE MAIO nas bancas!



revistaplacar.uol.com.br





PRIMEIRA LIGA

PRIMEIRO CAMPEÃO OFICIAL 2016

FLUZÃO

O Tricolor carioca faz história e conquista a edição de estreia da também chamada 'Copa Sul-Minas-Rio'

POR JOSÉ RENATO SANTIAGO



Em Juiz de Fora, o Fluminense comemora o primeiro título do ano

FLUZÃO

PLACAR.COM.BR

maio 2016

O Grenal registrou o maior público da competição, 44.839 torcedores



“QUANDO A LIGA ESTIVER MAIS FORTALECIDA, TODOS VÃO LEMBRAR QUE

Uma iniciativa corajosa e que poderá vir a ser um marco para o futebol brasileiro, foi desta forma que a Primeira Liga, fundada em 10 de setembro de 2015, organizou sua primeira competição, que reuniu 12 equipes de cinco estados brasileiros. Descontentes com os seus campeonatos estaduais, segundo eles deficitários, as principais equipes do Sul do país mais as mineiras e o Flamengo e Fluminense, cujas relações com a FERJ, federação que organiza o futebol carioca, não era das melhores, resolveram organizar, por conta própria, o torneio, em meio de alguns atritos com a CBF, que em alguns momentos se mostrou contrária à sua realização. As primeiras partidas aconteceram no dia 27 de janeiro, às 19:30, e reuniu Criciúma e Cruzeiro, que empataram em 1 a 1, e Fluminense e Atlético Paranaense, que posteriormente decidiram a competição, com vitória paranaense por 1 a 0. Os 12 times foram divididos em três grupos com quatro participantes cada. Passaram para as semifinais, os campeões de cada um deles, mais o melhor segundo colocado. Mandando os seus jogos em Volta Redonda e Juiz de Fora, por conta da interdição do Maracanã, reservado para os Jogos Olímpicos,

o Fluminense venceu o grupo, com destaque ao grande triunfo frente ao Cruzeiro, em pleno Mineirão, por 4 a 3, com um show de Diego Souza, que marcou três gols, naquele que para muitos foi o melhor jogo do campeonato. Já o equilibrado Grupo B, que reuniu a dupla Grenal, o Coritiba e o Avaí, foi decidido justamente pelo clássico gaúcho, na Arena do Grêmio, em partida que valeu também pelo Campeonato Gaúcho e que registrou o maior público da competição, 44.839. O empate sem gols acabou dando a classificação ao Colorado pelo critério de saldo de gols, 3 contra 1. Por fim, o grupo C foi amplamente dominado pelo Flamengo, que logo na estreia surpreendeu o Atlético, em um Mineirão com mais de 30 mil pessoas, com uma convincente vitória por 2 a 0, com gols do peruano Paolo Guerrero. Inegável que a derrota na estreia tenha desanimado o Galo, que seguiu a lanterna do grupo, com apenas um ponto conquistado, atrás de América Mineiro e Figueirense, com 4 pontos.

Nas semifinais, Fluminense e Internacional fizeram uma partida bem movimentada, no estádio Mané Garrincha em Brasília, que acabou sendo decidida apenas na disputa por pênaltis, após o Colorado chegar ao empate em 2 a 2 com um gol de Vítinho aos 40 minutos do segundo

tempo. Nas penalidades, no entanto, o herói foi tricolor, Diego Cavalieri, que defendeu duas cobranças, batidas por Jackson e Anderson, e garantiu a vitória carioca por 3 a 2. Já no outro confronto, realizado em Juiz de Fora, o Atlético Paranaense frustrou a realização de uma final carioca, ao bater o Flamengo por 1 a 0, com um gol de Marcos Guilherme, após um chute de fora da área. A final da competição, inicialmente marcada para o dia 7 de abril, precisou ser adiada para o dia 20, também foi realizada na cidade mineira. O estádio Radialista Mario Helênio recebeu um bom público, 23.985 pessoas, e abrigou uma partida muito equilibrada que acabou decidida aos 35 minutos do segundo tempo, com um gol de Marcos Júnior, que, na saída do goleiro Weverton, tocou a bola por debaixo das pernas do rubro-negro. Ao final, muito mais que o título, comemorado com entusiasmo pelos tricolores, todos vibraram pelos números registrados pela competição. Ao longo das 21 partidas, o público médio ficou em 11.842, muito superior à média dos cinco campeonatos estaduais, que contam com as equipes participantes, que gira em torno de 2.500 a 5 mil por jogo. Um importante primeiro passo que poderá trazer grandes conquistas para o futebol brasileiro. ■



No Mineirão, em um jogo, o Fluminense bateu o Cruzeiro por 4 a 3

O PRIMEIRO CAMPEÃO DELA FOI O FLUMINENSE*

Técnico tricolor **Levir Culpi**



Na estreia, o Mengo bateu o Galo, o grande candidato, por 2 a 0; mas viu seu rival de toda a vida festejar o primeiro título do ano

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 FLUMINENSE	6	3	2	0	1	6	4	2
2 ATLÉTICO/PR	6	3	2	0	1	3	2	1
3 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	6	6	0
4 CRICIÚMA	1	3	0	1	2	1	4	-3

1ª RODADA
(27/1) CRICIÚMA 1-1 CRUZEIRO
(27/1) FLUMINENSE 0-1 ATLÉTICO/PR

2ª RODADA
(17/2) CRUZEIRO 3-4 FLUMINENSE
(24/2) ATLÉTICO/PR 1-0 CRICIÚMA

3ª RODADA
(9/3) CRUZEIRO 2-1 ATLÉTICO/PR
(10/3) FLUMINENSE 2-0 CRICIÚMA

GRUPO B	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 INTERNACIONAL	5	3	1	2	0	3	0	3
2 GRÊMIO	5	3	1	2	0	3	2	1
3 CORITIBA	4	3	1	1	1	3	1	2
4 AVAÍ	1	3	0	1	2	2	8	-6

1ª RODADA
(27/1) INTERNACIONAL 0-0 CORITIBA
(28/1) AVAÍ 2-2 GRÊMIO

2ª RODADA
(7/2) GRÊMIO 1-0 CORITIBA
(17/2) INTERNACIONAL 3-0 AVAÍ

3ª RODADA
(6/3) GRÊMIO 0-0 INTERNACIONAL
(10/3) CORITIBA 3-0 AVAÍ

GRUPO C	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 FLAMENGO	7	3	2	1	0	4	1	3
2 FIGUEIRENSE	4	3	1	1	1	3	3	0
3 AMÉRICA/MG	4	3	1	1	1	2	2	0
4 ATLÉTICO/MG	1	3	0	1	2	2	5	-3

1ª RODADA
(27/1) ATLÉTICO/MG 0-2 FLAMENGO
(28/1) AMÉRICA/MG 1-0 FIGUEIRENSE

2ª RODADA
(7/2) FIGUEIRENSE 2-1 ATLÉTICO/MG
(17/2) FLAMENGO 1-0 AMÉRICA/MG

3ª RODADA
(2/3) ATLÉTICO/MG 1-1 AMÉRICA/MG
(9/3) FLAMENGO 1-1 FIGUEIRENSE

SEMIFINAIS
(23/03) FLUMINENSE 2-2 INTERNACIONAL (3x2)
(23/03) FLAMENGO 0-1 ATLÉTICO/PR

FINAL
(20/04) FLUMINENSE 1-0 ATLÉTICO/PR

ARTILHEIROS DIEGO SOUZA (FLUMINENSE) E PAULO GUERRERO (FLAMENGO), 3 GOLS.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE B

Sem meias- tintas

A SEGUNDONA ABSOLVE OU CONDENA

POR
Mateus Silva Alves

De volta, pela terceira vez, à Série B, o Vasco da Gama encara o acesso como uma obrigação e o derradeiro momento para o resgate definitivo de sua grandeza





Começa neste mês um dos torneios mais bravos de nosso país. Difícil porque é longo, 38 rodadas. Equilibrado por conta das rivalidades entre os participantes.

Complexo, pois se viaja muito. Interessante porque, mal ou bem, todas as regiões brasileiras estão representadas.

Animado porque o prêmio é grande: alcançar o éden da Série 'A'. Tremebundo porque o castigo é sofrido: transitar o tártaro da Série C.

O certo é que a 'Segundona' é sempre um misto de angústias e alegrias que se alternam do princípio ao fim por mais de sete meses.

Também é uma vitrine para quem deseja se mostrar, assim como significa a última chance para quem está próximo da aposentadoria.

Não sobra dinheiro, mas também não falta público nem transmissões. E, com a presença de clubes de elite, como o Vasco carioca, e instituições tradicionais, representadas neste ano pelo Bahia, Ceará, Náutico e o Goiás entre outras, ainda que não seja a principal competição brasileira, é maravilhosa, e melhor que muitos dos campeonatos de Primeira Divisão que se disputam mundo afora. Vamos lá que já começa. Se ligue!



Quem subiu e quem caiu. No Carioca, o Vasco chegou à final com o Botafogo. Na foto, Yago Pikachu, um dos bons reforços cruzmaltinos

VASCO DA GAMA

Pela terceira vez em sua existência, o tradicionalíssimo clube de São Januário é obrigado a encarar o desafiante calvário da Série B – as primeiras foram em 2009 e 2014. Por conta de sua história, torcida e poder financeiro (apesar de tudo, muito maior do que o dos 19 concorrentes), o Vasco entra no campeonato com a obrigação de terminar em primeiro e, assim, apagar o vexame de dois anos atrás, quando ficou longe do título e, ainda por cima, correu sério risco de não subir para a elite – acabou em terceiro, apenas dois pontos à frente do quinto colocado, o América Mineiro.

Jorginho, que vestiu a camisa do Gigante da Colina em seus tempos de lateral-direito, terá a missão de comandar a campanha de retorno à Série A, que a torcida espera que seja definitivo. Levando-se em conta o desempenho do treinador desde que chegou ao clube, no ano passado, a tarefa deverá ser cumprida sem sustos. O campeão do mundo em 1994 assumiu a equipe nas profundezas da zona de rebaixamento e, graças a uma brilhante arrancada, quase conseguiu salvar o Vasco da degola. Neste ano, o time fez campanha sólida no

Campeonato Carioca, o que reforçou o prestígio do técnico. O clube cruzmaltino tem em seu elenco alguns jovens muito promissores, especialmente os meias **Mateus Vital** e **Evander**, mas os pilares da equipe são jogadores com bastante rodagem no futebol. O goleiro uruguaio **Martin Silva**, de 33 anos, o zagueiro **Rodrigo**, de 35, e o meia **Nenê**, de 34, são os homens de confiança de Jorginho, aqueles que dão à torcida a segurança de que o time não vai sentir o peso de enfrentar uma competição dura como a Série B com a obrigação de vencê-la. Contratado pelo Vasco durante o Brasileirão do ano passado, Nenê rapidamente se tornou o principal jogador do elenco. Dos pés dele, especialmente do esquerdo, saem às jogadas mais brilhantes e os gols mais decisivos da equipe, que também conta com o faro de artilheiro do colombiano **Riascos**, um jogador imprevisível, é verdade, mas também muito perigoso dentro da área adversária. Ao contrário do que ocorreu em 2014, desta vez os vascainos estão confiantes em uma campanha segura, sem turbulências e com uma volta olímpica no fim. E que, se tudo der certo, será a última do tetracampeão brasileiro fora da elite do futebol nacional.



Status da equipe:

Candidata ao título.

Principais reforços:

Yago Pikachu (lateral-direito, ex-Paysandu) e **Marcelo Mattos** (volante, ex-Vitória).

Situação do treinador:

Jorginho comandou uma impressionante, porém inútil, arrancada do Vasco na Série A do ano passado e caiu nas graças da torcida.

O destaque:

Nenê, meia experiente e goleador.

A promessa:

Mateus Vital, meia de 18 anos.

Classificação em 2015:
18º colocado na Série A.

TODOS CONTRA O GIGANTE

Sempre que um clube 'grande' disputa a Série B do Campeonato Brasileiro, a história se repete: com a obrigação não apenas de voltar à elite, mas também de ser campeão, essa equipe vira o centro das atenções da mídia e o terror dos outros 19, que sonham todas as noites em derrotá-lo. Normalmente, o clube mais poderoso consegue impor a sua tradição – e a sua força econômica – para terminar a longa jornada de 38 rodadas com a taça na mão. A torcida do Vasco, o gigante da vez na Segunda Divisão, espera que seja esse o destino do time de São Januário em 2016.

Daqui até o fim de novembro, 20 equipes de 14 estados da nação vão disputar um lugar entre os quatro primeiros classificados, que dá a quem o conquista o direito de chegar em 2017 ao paraíso, ou melhor, à Série A do Brasileiro.

Além do Vasco, clubes como Bahia, Goiás e Náutico, acostumados a desfilarem nas principais passarelas do Brasil, surgem como

candidatos naturais ao que se convencionou chamar de G-4. Do outro lado da moeda, equipes pequenas, com pouca estirpe, lutam para colocar os pés na Série A, embora algumas delas sejam tão modestas que nem ousem sonhar tão alto, contentando-se apenas em evitar as quatro últimas colocações e, assim, continuar desfrutando da festa da 'Segundona' no ano que vem. Nesse grupo, encontram-se times como Brasil, Tupi e Oeste.

Seja qual for o tamanho do clube, gigante ou nanico, o certo é que todos eles vão percorrer muito chão, mas muito mesmo, por todos os cantos do país nos próximos sete meses. Os jogadores do Paysandu, de Belém, sentirão isso na pele quando tiverem de visitar o Brasil de Pelotas. São 4 mil quilômetros de distância, que obviamente também serão enfrentados pelo time gaúcho quando ele tiver de jogar no Pará. E ou não é uma grande competição essa Série B?

JORGINHO | TÉCNICO DO VASCO

INÉDITO PARA UM CAMPEÃO DO MUNDO

Aos 51 anos de idade, e mais de 30 como profissional do futebol, Jorginho vai encarar uma situação inédita em sua carreira: disputar a Série B. Ele bem que gostaria de ter evitado essa estreia, já que fez de tudo para salvar o Vasco da queda no ano passado (e quase conseguiu), mas garante que o time está preparado para fazer uma campanha digna de um gigante como o clube de São Januário. Em entrevista exclusiva à **PLACAR**, o técnico assumiu que sua equipe tem a obrigação de ser campeã e previu que cada jogo do Vasco no torneio será como uma decisão para seus adversários.



P - O VASCO VIVE UM MOMENTO POSITIVO DESDE O ANO PASSADO. ISSO FAZ DA EQUIPE A FAVORITA ABSOLUTA AO TÍTULO DA SÉRIE B?

R - Não, são competições completamente diferentes. A gente sabe como é difícil uma Série B. É claro que o Vasco tem a obrigação de voltar à Primeira Divisão, mas não será tão fácil assim. Nós vamos procurar realizar um trabalho como realizamos no Carioca, sendo protagonistas, mas vamos pegar jogos fora e eles serão terríveis, pois essas equipes são fortes fisicamente. Temos de estar atentos.

P - CERTAMENTE OS OUTROS 19 CLUBES TERÃO O VASCO DA GAMA COMO O PRINCIPAL ALVO A ATINGIR NA COMPETIÇÃO... COMO VOCÊS PRETENDEM LIDAR COM ISSO?

R - Com certeza, o Vasco vai ser sempre o time a ser batido. Então, temos de entender que vamos ser o alvo e estar muito atentos em relação a isso.

P - PARA UM CLUBE GRANDE, HISTÓRICO COMO O VASCO, QUAL A PRINCIPAL DIFERENÇA QUE

VOCÊ VÊ ENTRE JOGAR A SÉRIE A E A SÉRIE B?

R - Eu nunca disputei a Série B, nem como jogador nem como treinador. O Vasco não merecia disputar essa competição, principalmente pelo futebol que tem jogado contra os grandes, como Botafogo, Flamengo e Fluminense. Tínhamos todas as condições de estar na Primeira Divisão, mas temos de encarar a realidade e fazer um grande campeonato para voltar com uma grande apresentação.

P - O VASCO TEM MESMO A OBRIGAÇÃO DE SE SAGRAR CAMPEÃO DA SÉRIE B?

R - Eu digo que sim. É uma obrigação porque, de todos os clubes que estão ali, a maior equipe, a que possui o maior número de torcedores e a maior tradição é o Vasco, falando com todo respeito aos outros. Tem o Bahia, que tem uma grande torcida, mas é uma torcida grande na Bahia. O Vasco é um clube nacional, mas sabemos o quanto será difícil.

P - PARA VOCÊ, JORGINHO, É DIFÍCIL MOTIVAR

CRAQUES DE UMA EQUIPE GRANDE PARA JOGAR O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO?

R - Tudo isso para mim será algo novo, pois nunca disputei esse campeonato. Mas, conhecendo esse meu grupo, sabendo o quanto ele é maduro, sei que ele vai encarar muito bem essa situação, essa maratona de viagens. Em algum momento você estará na Região Sul e terá de viajar direto para o Nordeste. Precisamos fazer um grande campeonato na Série B e ir nos mantendo na Copa do Brasil. Essa competição será um enorme motivador para o próximo ano. Quem sabe não entramos na Libertadores?

P - A DISPUTA DA SÉRIE B PODE AJUDAR O VASCO A TER UMA EQUIPE MAIS FORTE EM 2017?

R - Sabemos que vamos precisar de algumas contratações pontuais, para que a gente possa se reforçar ainda mais para a Série B. Será um campeonato desgastante por conta das viagens e queremos estar preparados para isso. Nosso objetivo é chegar muito mais fortes ao Campeonato Brasileiro de 2017.

SÉRIE B



ATLÉTICO-GO

No ano passado, a equipe goiana terminou a Série B apenas três pontos à frente da zona de rebaixamento. Possui como grande destaque o goleiro-artilheiro **Márcio** que, aos 35 anos, é o atleta, no atual elenco, com maior número de gols marcados, 37 ao todo. O fato de a diretoria não ter feito contratações de impacto, associada às eliminações prematuras na Copa do Brasil e no Estadual serviu para reforçar a impressão de que, uma vez mais, o Atlético terá como principal objetivo neste ano a permanência na Segunda Divisão. A torcida está muito preocupada.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.
Principal reforço:
Michel (volante, ex-Novorizontino).
Situação do treinador:
Após a eliminação na Copa do Brasil, **Wagner Lopes** foi demitido. Até o fechamento desta edição, ainda não havia novo técnico contratado.
O destaque:
Márcio, goleiro.
A promessa:
Lutz Fernando, meia de 19 anos.
Classificação em 2015:
14º colocado.

AVAI

A equipe do coração do tenista Gustavo Kuerten passou os anos mais recentes revezando-se entre as últimas posições da Série A e as primeiras da Série B, então seria de esperar que mais uma vez fosse forte candidata ao acesso à elite. Mas não parece ser esse o caso. O Avaí fez uma campanha horrorosa no Campeonato Catarinense e escapou por um triz do vexame de ser rebaixado em seu estado. O técnico **Silas**, sexto colocado do Brasileirão de 2009 com o clube, voltou para colocar ordem na casa, mas a falta de boas contratações pode ser um grande problema. Tudo indica que dificilmente a equipe conseguirá entrar na luta para voltar à Série A de 2017.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.
Principal reforço:
Renan (goleiro, ex-Botafogo) e **Jajá** (atacante, ex-Flamengo).
Situação do treinador:
Silas chegou recentemente para sua terceira passagem pelo clube com moral junto à torcida, mas precisa de bons resultados rapidamente.
O destaque:
Marquinhos, meia.
A promessa:
Gabriel, zagueiro de 18 anos.
Classificação em 2015:
17º colocado na Série A.

Silas



Marcelo Lomba



BAHIA

A Série B do Brasileiro de 2015 foi uma decepção imensa para a fanática torcida do Bahia, que passou o campeonato inteiro nas primeiras colocações, mas derrapou na reta final e terminou apenas em nono lugar — pior do que isso, ainda viu o arquirrival Vitória voltar à Série A. Neste ano, os tricolores da 'Boa Terra' exigem o acesso à divisão de elite, de preferência com o título. O técnico **Doriva** promoveu uma grande reforma no elenco desde que chegou ao clube, no fim do ano passado, e conta com jogadores de nível bastante alto para os padrões da Segunda Divisão, como os atacantes **Thiago Ribeiro** e **Hernane**.



Status da equipe:
Candidata ao título.
Principais reforços:
Marcelo Lomba (goleiro, ex-Ponte Preta), **Thiago Ribeiro** (atacante, ex-Atlético-MG) e **Renato Cajá** (meia, ex-Saiajah-BAU).
Situação do treinador:
Doriva tem ido bem no clube, apesar da queda na Copa do Nordeste.
O destaque:
Thiago Ribeiro.
A promessa:
Éder, zagueiro de 21 anos.
Classificação em 2015:
9º colocado.



BRAGANTINO

A principal surpresa da Série B no ano passado foi o clube de Bragança Paulista, que brigou até a última rodada para ser promovido à elite. Parece pouco provável, entretanto, que o Bragantino consiga fazer uma campanha tão boa quanto aquela em 2016. Com poucos recursos financeiros, o time foi eliminado do Paulista da Série A-2 nas quartas de final e vai amargar mais um ano fora da principal divisão de São Paulo. O goleiro **Felipe**, que teve boas passagens por Corinthians e Flamengo, terá a missão de liderar uma equipe que já poderá se considerar vitoriosa se terminar a competição na zona intermediária.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:
Nenhum.

Situação do treinador:
Léo Condé é visto como um técnico promissor, mas foi muito criticado por não ter conseguido levar o time de volta à elite de São Paulo.

O destaque:
Felipe, goleiro.

A promessa:
Erick, atacante de 21 anos.
Classificação em 2015:
6º colocado.

BRASIL

Um dos 'caçulas' da Segundona em 2016, o clube gaúcho aposta tudo na continuidade. Desde 2012 no comando da equipe, **Rogério Zimmermann** trabalha com um grupo de jogadores que não mudou muito nas últimas temporadas e levou o Brasil da Série D à Série B em apenas três anos. Sem ter elevada capacidade de investimento, o clube prefere não sonhar alto e considera que a permanência na Série B já será um resultado valioso. A equipe fez uma campanha um tanto decepcionante no Campeonato Gaúcho, tendo ficado muito perto de não se classificar para o mata-mata, e isso reduziu um pouco o entusiasmo da fanática torcida xavante.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:
Nenhum.

Situação do treinador:
Rogério Zimmermann dirige a equipe desde 2012 e tem status de ídolo da torcida da equipe de Pelotas.

O destaque:
Eduardo Martini, goleiro.

A promessa:
Felipe Garcia, meia de 25 anos.
Classificação em 2015:
4º colocado na Série C.



Eduardo Martini



Rafael Costa

CEARÁ

A tradição e a força da torcida costumam colocar a equipe alvinegra entre as favoritas na Série B, mas neste ano o cenário é muito preocupante para o **Vozão**. Em 2015, o time só não caiu para a Terceira Divisão por causa de uma improvável arrancada na reta final da competição, mas o embalo durou pouco. Neste ano, o Ceará foi eliminado nas quartas de final da Copa do Nordeste e não conseguiu sequer chegar às semifinais do Campeonato Cearense, um vexame para o maior campeão do estado. Os torcedores sonham em ver o time de volta à elite, mas será difícil isso acontecer nesta temporada.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:
Antônio Carlos (zagueiro, ex-Avaí), **Felipe** (meia, ex-Atlético-PR) e **Eduardo** (lateral, ex-São Bernardo).

Situação do treinador:
Sérgio Soares chegou ao clube com o moral alto após boa campanha com o São Bernardo no Paulista.

O destaque:
Rafael Costa, atacante.

A promessa:
Bulu, lateral direito de 20 anos.
Classificação em 2015:
15º colocado.

SÉRIE B



Olívio

CRB

Não há como negar que, salvo alguma grande surpresa, o time alagoano dificilmente vai conseguir coisa melhor do que uma posição intermediária na Série B - algo como a 11ª colocação do ano passado. O clube não tem capacidade financeira para contratar jogadores de alto nível e também não é um grande revelador de talentos. Nesse aspecto, a 'menina dos olhos' dos dirigentes é o novo Centro de Treinamento do CRB, inaugurado no fim de 2015. O problema é que dificilmente o investimento feito na estrutura do clube dará resultados em um curto prazo, e a torcida sabe disso.



Status da equipe:

Luta para se manter na Série B.

Principais reforços:

Neto Baiano (atacante, ex-Vitória) e **Marcos Aurélio** (meia, ex-Coritiba).

Situação do treinador:

Mazola Júnior vive dias turbulentos desde que foi goleado pelo CSA por 4 a 1 no Estadual. A paciência da torcida com ele é pequena.

O destaque:

Olívio, volante.

A promessa:

Luidy, meia de 19 anos.

Classificação em 2015:

11ª colocado.

CRICIÚMA

O time de Criciúma flertou com o perigo na edição do ano passado da competição, mas conseguiu se recuperar a tempo de escapar do rebaixamento com alguma folga. Em 2016, o clube usou o Campeonato Catarinense para dar experiência a vários meninos de suas divisões de base, mas a promessa da diretoria é contratar jogadores mais rodados para a disputa da Série B. Há na cidade a esperança de que essa mistura de jovens e veteranos seja suficiente para levar o *Criciúma Dortmund* de volta à elite do futebol brasileiro, mas o mais provável é que a equipe fique novamente em uma posição intermediária na classificação.



Status da equipe:

Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:

Elvis, meia, e **Gialetta**, zagueiro (ambos ex-Botafogo).

Situação do treinador:

Roberto Cavalo evitou um desastre na Série B do ano passado e, por isso, continua bem-visto pelos torcedores.

O destaque:

Elvis.

A promessa:

Douglas Moreira, meia de 20 anos.

Classificação em 2015:

12ª colocado.

Elvis



62



Daniel Carvalho

GOIÁS

Participante habitual da Série A, o Goiás paga agora o 'castigo' por ter feito uma péssima campanha na elite em 2015. A principal cartada da diretoria neste ano foi a volta de **Anderson Moreira**, treinador que não anda em boa fase, mas é muito respeitado pela torcida do time alviverde, pelo qual ganhou a Série B em 2012 e foi sexto colocado na Série A no ano seguinte. O veterano **Daniel Carvalho**, que estava no Botafogo, foi contratado para dar um toque de experiência a uma equipe que deseja voltar à Primeira Divisão com o status de campeão da Segunda.



Status da equipe:

Candidata ao título.

Principais reforços:

Daniel Carvalho (meia, ex-Botafogo) e **Juninho** (lateral-esquerdo, ex-Figueirense).

Situação do treinador:

Anderson Moreira tem enorme prestígio no clube goiano, em que trabalhou entre 2011 e 2013.

O destaque:

Renan, goleiro.

A promessa:

Carlos Eduardo, atacante de 19 anos.

Classificação em 2015:

19ª colocado na Série A.



JOINVILLE

Os torcedores do Joinville tiveram um 2015 deprimente, pois a equipe foi a pior colocada do Campeonato Brasileiro e, com isso, não conseguiu ficar mais do que um ano na divisão de elite. No entanto, o clube não se deixou abater pelo rebaixamento, reorganizou-se e agora sonha em voltar a se classificar entre os quatro primeiros da Série B – com o Vasco na competição, fica mais difícil repetir o título de 2014. O time chega ao torneio embalado por uma ótima campanha no Campeonato Estadual e pelo retorno do técnico **Hemerson Maria**, o homem que conduziu o Joinville à conquista da Segundona há dois anos.



Status da equipe:

Luta para subir para a Série A.

Principais reforços:

Oliveira (goleiro, ex-Linense) e **Cléo Silva** (atacante, ex-Novorizontino).

Situação do treinador:

Hemerson Maria possui grande identificação com o clube e é muito respeitado pelos torcedores.

O destaque:

Bruno Aguiar, zagueiro.

A promessa:

Kadu, volante de 19 anos.

Classificação em 2015:

20ª colocada na Série A.

LONDRINA

O clube de Londrina, que em 1978 foi semifinalista do Brasileirão, vive uma das melhores fases de sua história. Nos últimos cinco anos, sob o comando do técnico **Claudio Tencati**, o time saiu do limbo em que estava jogando e chegou à Segunda Divisão nacional, tendo conquistado o título paranaense em 2014. É bem verdade que Tencati e os dirigentes preferem manter a cautela e não prometer uma campanha vitoriosa neste ano, mas a base da equipe é boa e a chegada de jogadores experientes como **Keirrisson** e **Itamar** pode fazer o Londrina lutar por uma vaga no Brasileirão do ano que vem.



Status da equipe:

Briga para subir para a Série A.

Principais reforços:

Keirrisson (atacante, ex-Coritiba) e **Itamar** (atacante, ex-Palmeiras).

Situação do treinador:

Claudio Tencati está há cinco anos no cargo e é considerado o grande responsável pela ascensão recente do Londrina.

O destaque:

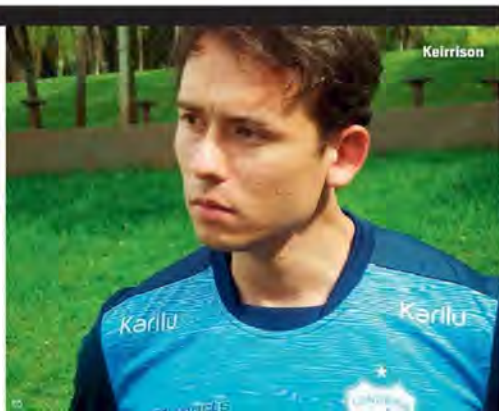
Germano, volante.

As promessas:

Wellisson, atacante de 20 anos, e **Júlio Pacato**, meia de 20 anos.

Classificação em 2015:

Vice-campeão da Série C.



Keirrisson



Junior Rocha

LUVERDENSE

Em seu terceiro ano consecutivo na Segunda Divisão, a equipe de Mato Grosso tem como principal meta não retornar à Série C. Na edição de 2015, o time superou um início de campanha muito ruim e chegou a sonhar com o acesso à elite, mas faltou-lhe fôlego e ele terminou na décima colocação. Nesta temporada, há poucas razões para acreditar em um desempenho muito melhor e os dirigentes assumem que terminar a competição entre os dez primeiros já será um resultado satisfatório para o clube da cidade de Lucas do Rio Verde, fundado há apenas 12 anos.



Status da equipe:

Luta para se manter na Série B.

Principal reforço:

Muralha (volante, ex-Flamengo).

Situação do treinador:

Júnior Rocha está há três anos no clube e levou o time à Série B em 2013. É muito querido pela torcida do Luverdense.

O destaque:

Alfredo, atacante.

A promessa:

Kazu, volante de 17 anos.

Classificação em 2015:

10ª colocada.

SÉRIE B



Rony

NÁUTICO

É um dos clubes mais tradicionais da competição e esse motivo já basta para o colocar entre os favoritos. Como se isso não fosse suficiente, bateu na trave no ano passado (quando terminou na quinta colocação, apenas dois pontos atrás do América-MG, o quarto) e reforçou a equipe com bons jogadores, como o volante **Rodrigo Souza**, emprestado pelo Cruzeiro. Além dele, o time conta com vários outros atletas com passagens por grandes clubes, como o veterano zagueiro **Fabiano Eller** e o goleiro **Júlio César**, ex-Corinthians, o que deverá fazer do Náutico uma das principais forças do campeonato.



Status da equipe:

Briga para subir para a Série A.

Principais reforços:

Rodrigo Souza (volante, ex-Cruzeiro) e **Renan Oliveira** (meia, ex-Avaí).

Situação do treinador:

Com o fracasso no campeonato estadual, os dirigentes trouxeram

Alexandre Gallo.

O destaque:

Rodrigo Souza.

A promessa:

Rony, atacante de 20 anos.

Classificação em 2015:

5º colocado.

OESTE

Apenas um ponto separou o time de Itápolis do rebaixamento para a Série C no ano passado, e ninguém na pequena cidade do interior de São Paulo acredita que o Oeste terá vida mais fácil neste ano. A queda para o Paulista da Série A-2, ocorrida há poucas semanas, aumentou o clima de pessimismo e fez a diretoria contratar o técnico **Roberto Fonseca**, responsável pela montagem da equipe do São Bernardo, uma das surpresas do Paulistão. Com ele, chegaram vários novos jogadores, todos vindos de times pequenos como o Oeste, que alcançará uma grande façanha se conseguir permanecer por mais um ano na Série B.



Status da equipe:

Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:

Clébson (meia, ex-São Bento), **Francisco Alex** (meia, ex-Água Santa) e **Gabriel Dias** (volante, ex-Mogi).

Situação do treinador:

Roberto Fonseca foi contratado faz poucas semanas.

O destaque:

Mazinho, meia.

A promessa:

Jefferson Romário, goleiro de 21 anos.

Classificação em 2015:

16º colocado.

Mazinho



62

Leandro Vilela



PARANÁ

A diretoria do Paraná, clube que está há mais tempo na Série B (nono ano seguido na competição), espera em 2016 por um resultado muito melhor do que a 13ª colocação da temporada passada. O técnico **Claudinei Oliveira**, ex-Santos, já deixou claro que utilizou o Campeonato Paranaense, quando foi semifinalista, como um torneio de preparação para a Segunda Divisão e que não pensa em outra coisa que não seja colocar o clube de volta na Série A. Como fazia na equipe da Vila Belmiro, o treinador aposta muito nos garotos da base e conta com jogadores experientes, como o lateral-direito **Nei**, ex-Internacional, para orientá-los em campo.



Status da equipe:

Briga para subir para a Série A.

Principais reforços:

Diego Tavares (lateral-direito, ex-Toledo), **Murilo** (meia, ex-Toledo), **João Paulo** e **Pitty** (ambos zagueiros, ex-São Bento).

Situação do treinador:

Claudinei Oliveira tem trabalhado bem com a base do clube.

O destaque:

Nadson, meia.

A promessa:

Leandro Vilela, meia de 21 anos.

Classificação em 2015:

13º colocado.



Celsinho

PAYSANDU

O Papão não disputa a Série A do Brasileiro desde 2005 e seus torcedores acreditam que chegou a hora de retornar à elite. A atual diretoria deixará o clube no fim do ano e deseja sair de cena com uma das quatro primeiras colocações da Segunda Divisão, o que seria uma enorme alegria para a torcida da equipe de Belém. No ano passado, mesmo desacreditado, o time se meteu na luta pelo acesso à Série A e só nas rodadas finais saiu da disputa. O maior trunfo do clube nesta temporada é a manutenção do treinador **Dado Cavalcanti**, que conta com grande aprovação dos torcedores, e de jogadores importantes como o goleiro **Emerson** e o atacante **Betinho**.



Status da equipe:

Luta para subir para a Série A.

Principais reforços:

Celsinho (meia, ex-Londrina), **Raphael Luz** (atacante, ex-Atlético-GO) e **Rafael Costa** (meia, ex-Rod Bull)

Situação do treinador:

Dado Cavalcanti chegou perto de levar a equipe à Série A no ano passado.

O destaque:

Betinho, atacante.

A promessa:

Bruno Veiga, atacante de 26 anos.

Classificação em 2015:

7º colocado.

SAMPAIO CORRÊA

A principal atração do time de São Luís no campeonato não estará no gramado, mas no banco de reservas. O sérvio **Dejan Petkovic**, ídolo da torcida do Flamengo, foi contratado em março para a sua terceira experiência como treinador (ele já trabalhou no Atlético-PR e no Cricúma). A presença do ex-meia certamente ajudará a levar torcedores ao Castelão, mas ele terá de se esforçar bastante para pelo menos repetir a oitava colocação do ano passado. Permanecer na Série B é o principal objetivo do clube, mas a torcida 'boliviana' sentiu o gostinho de brigar pelo acesso em 2015 e sonha em viver essa sensação mais uma vez.



Status da equipe:

Briga para se manter na Série B.

Principais reforços:

Marcos Assunção (volante ex-Santos) e **Guilherme Santos** (lateral-esquerdo, ex-Cricúma).

Situação do treinador:

Dejan Petkovic é a grande estrela do Sampaio. A diretoria e a torcida confiam muito no carisma do sérvio.

O destaque: **Edgar**, atacante.

A promessa:

Guilherme Lucena, lateral-direito de 21 anos.

Classificação em 2015:

8º colocado.



Petkovic



Ricardo Drubsky

TUPI

Para um clube com pouca experiência na Série B (é apenas a terceira participação no torneio) e que jamais esteve na divisão de elite, o objetivo é óbvio: não retornar à Série C, da qual o Tuupi foi um dos quatro primeiros no ano passado. O time de Juiz de Fora é um dos menos abastados da competição e sabe que não será fácil encarar um campeonato de pontos corridos contra equipes do porte de Vasco, Bahia e Goiás. Por isso, tudo o que os dirigentes e a torcida querem da equipe comandada por **Ricardo Drubsky**, que escapou por pouco de ser rebaixada no Estadual, é uma campanha sem sustos, longe das últimas posições.



Status da equipe:

Briga para se manter na Série B.

Principal reforço:

Jonathan (meia, ex-Vasco da Gama) e **Gabriel Sacilotto** (volante, ex-Siena-ITA).

Situação do treinador:

Ricardo Drubsky foi contratado durante o Campeonato Mineiro.

O destaque:

Glaysson, goleiro.

A promessa:

Thiaguinho, lateral-esquerdo de 22 anos.

Classificação em 2015:

3º colocado na Série C.



Frontini

VILA NOVA

O campeão da Série C de 2015 chega à Segunda Divisão com o objetivo de acabar com o sobe e desce que tanto tem irritado sua torcida nos últimos anos. Desde 2006, o Vila já sofreu três rebaixamentos para a Terceira e agora pretende se estabelecer de vez na Série B. Para isso, aposta muito em dois jovens talentos, ambos com 19 anos, **Dudu** e **Roger**, que se destacaram no Campeonato Goiano. Na frente, a missão de fazer gols é do veterano argentino **Frontini**. Os torcedores esperam que o atacante faça gols em grande quantidade, pois eles serão muito necessários para uma boa campanha, e, se tudo der certo, bem longe da zona de rebaixamento.



Status da equipe:
Briga para se manter na Série B.
Principais reforços:
Fabinho (atacante, ex-XV de Piracicaba), **Leandrinho** (atacante, ex-Internacional) e **Marcelo Cordeiro** (lateral, ex-São Bento).
Situação do treinador:
Rogério Mancini foi promovido da base do Vila.
O destaque:
Frontini, atacante.
A promessa:
Dudu e Roger, melões de 19 anos.
Classificação em 2015:
Campeão da Série C.

CURIOSIDADES DA SEGUNDONA

■ O recordista de gols em uma edição do campeonato é o atacante **Bruno Rangel** [foto]. Em 2013, ele anotou **31** tentos usando a camisa da Chapecoense, time que defende até hoje.

■ Entre as suas muitas glórias, o Vasco conta com o recorde de público em um jogo da Segunda Divisão brasileira. Foi em 2009, ano da primeira participação da equipe no campeonato. A vitória por 2 a 1 sobre o Juventude, no Maracanã, foi presenciada por **81.904** pagantes.

■ No quesito público, Duque de Caxias e Paraná entraram para a história do torneio pela porta dos fundos. Em 2010, apenas **30** pessoas compraram ingresso para ver essas equipes se enfrentarem em Volta Redonda. No ano seguinte, no mesmo local, foi ainda pior: **24** pagantes.

■ As duas primeiras edições da Segunda Divisão, em 1971 e 1972, tiveram como campeões Villa Nova-MG e Sampaio Corrêa, respectivamente. Mas eles não

foram promovidos para a elite. Pior: em 73, a CBD (antecessora da CBF) convidou quatro clubes da Série B (América-RN, Tiradentes-PI, Moto Clube e Fortaleza) para a Primeira Divisão e deixou o campeão **Sampaio** fora da festa.

■ Entre 1973 e 1979, não foi disputada a Segunda Divisão. Em 1980 foi criada a **Taça de Prata**, competição que dava acesso à elite no mesmo ano. Ou seja, um time que começasse a temporada na divisão menor poderia terminá-la como campeão brasileiro da Primeira Divisão. Essa competição foi realizada até 1984. Algo similar aconteceu nas edições de 1986, 1987 e 2000, sempre por conta de confusos regulamentos e de algumas trapalhadas causadas por alguns cartolas.

■ Primeiramente em **1985**, com a Tuna Luso de Belém, e, posteriormente a partir de **1988**, a competição passou a dar acesso, exclusivamente, ao campeonato da primeira divisão no ano seguinte, como ocorre até hoje.

■ O primeiro clube grande brasileiro a disputar a Série B foi o **Grêmio**, em 1992. E o Tricolor contou com uma ajudinha do

regulamento da CBF para ficar só um ano fora da elite. Naquela temporada, nada menos do que 12 equipes foram promovidas para a Série A – o Grêmio foi o nono colocado. Subiram tantos times que a Segunda Divisão não foi disputada em 1993.

■ Contando com a edição deste ano, o **Ceará** detém o recorde de participações na Série B do Brasileiro: **30**. Falta agora transformar essa assiduidade em sucesso, pois o máximo que o Vozão conseguiu no torneio foi a terceira colocação, em 2009.

■ Dos 20 times que disputarão a Série B neste ano, apenas três jamais sentiram o gosto doce de participar da divisão de elite do futebol nacional: **Luverdense**, **Oeste** e **Tupi**. E é pouco provável que um deles esteja no Brasileiro da Série A no ano que vem.

■ A maior goleada da história do campeonato saiu no dia 18 de novembro de 2006: Paulista 9 x 0 Paysandu, em Jundiaí, com cinco gols de **Jailson** [foto]. Apesar do massacre na penúltima rodada do torneio, o time paulista ficou a um ponto de chegar à Série A. Já os paraenses caíram para a C.

■ No dia 14 de julho do ano passado, a vitória do Mogi Mirim sobre o Macaé por 3 a 1 teve um acontecimento raríssimo: pai e filho fizeram gols no mesmo jogo. O craque **Rivaldo** anotou um e Rivaldinho marcou os outros dois tentos do Mogi, repetindo um fenômeno ocorrido na liga da Finlândia 11 anos antes. Apesar da ajuda do pai e do filho, a equipe paulista acabou em último lugar na competição e foi rebaixada.

■ O Londrina conta em seu elenco com um estrangeiro "exótico": o atacante **Yaya**, de Burkina Faso. A diretoria do clube paranaense torce para que ele seja tão bom quanto um outro africano que fez sucesso recentemente pela equipe, o camaronês **Joel** [foto], hoje no Santos.



Jailson





PRIMEIRA FLUMINENSE CAMPEÃO LIGA 2016





2016

SANTA CR

**INÉDITO: PELA PRIMEIRA VEZ NA
O TRICOLOR DO ARRUDA CONQUI**



Em pé, da esquerda para direita, Daniel Costa, Fred, Wellington César, Arthur, Marcílio, Alemão, Keno, Uilliam Correia, Néris, Tiago Cardoso e Danny Moraes.
Agachados, da esquerda para direita, Allan Vieira, Bruno Moraes, João Paulo, Wallyson, Raniel, Vitor, Leandroinho, Léo Moura, Grafite, Tiago Costa, Lelê e Leonardo.

UZ CAMPEÃO

A HISTORIA E COM UM TIME DE GUERREIROS,
STA O MAIOR TITULO REGIONAL BRASILEIRO



O NORDESTE





2016 | TAÇA
GUANABARA

VASCO CAMPEÃO

© CAYLA DE MOURÃO / W.VASCO.COM.BR



Ano 1 - 1989

Produção:
JOSE RENATO
SANTIAIGO

MAIO

1886-1916-1941-1966-1991-2006-2015



Na Inglaterra, os primeiros anos do futebol no mundo

ANTES DE TUDO... 1886

QUANTO MAIS 'INTERNACIONAL', MAIS CAPS PARA UM ATLETA

Em 10 de maio, a The Football Association, mais antiga entidade de futebol do mundo, fundada em 1883, e que organiza, desde então o esporte na Inglaterra, aprovou a proposta feita por N. Lane Jackson, secretário da entidade e fundador do Corinthian, equipe britânica que durante excursão feita ao Brasil em 1910 acabou por inspirar a criação do Sport Club Corinthians Paulista, para que todo atleta que atuasse numa partida pela seleção inglesa recebesse um cap (algo que se assemelha a um boné ou gorro). Dessa forma, ficou definido que todos eles receberiam um cap de seda branco com uma rosa vermelha, uma representação da rosa de Tudor, tradicional símbolo da heráldica inglesa, bordada na frente. Durante os primeiros anos da prática do futebol, o cap ajudava, de alguma forma, a diferenciar alguns atletas, lembrando que a numeração na camisa passaria a ser adotada pelos britânicos apenas a partir de 1928.

Ao longo dos anos o termo 'cap' passou a ser utilizado para indicar em quantas partidas internacionais, no caso, vestindo a camisa da seleção de seu país, cada atleta atuara. Sendo assim, se determinado atleta atuou em 50 partidas pela seleção, convencionou-se afirmar que ele possui 50 caps. Por conta disso, equivocadamente, algumas fontes chegaram a declarar que cap seria uma abreviação de *country appearance*, o que não é o caso. Na história do futebol mundial, o egípcio Ahmed Hassan, aposentado em 2013, é considerado o atleta com maior número de caps, com 184 participações pela seleção de seu país. Já o jogador brasileiro com maior número de atuações pelo selecionado é o lateral direito Cafu, com 149 partidas. No entanto, o recorde mundial pertence a uma mulher, a norte-americana Kristine Lilly, que atuou em 352 partidas, entre os anos de 1987 e 2010.

6 de Maio: Centenário do CLÁSSICO DAS MULTIDÕES



Uma festa de cores, algo sempre presente no maior clássico pernambucano

Uma partida amistosa, no dia **6 de maio**, marcou o início de uma das maiores rivalidades da história do futebol brasileiro. Naquele dia o Sport venceu por 2 a 0 o Santa Cruz, nesse confronto que ao longo dos anos passou a envolver as duas maiores torcidas do estado e que, por isso, passou a ser chamado de '*O Clássico das Multidões*'. A rivalidade entre as duas equipes é crescente desde então, o que pode ser comprovado pelo fato de, ainda naquele ano, justamente na véspera de Natal, no dia 24 de dezembro, o Sport ter conquistado seu primeiro título pernambucano, ao vencer o rival por 4 a 1. No ano seguinte, no dia 2 de dezembro de 1917, o bicampeonato da equipe rubro-negra foi conquistado, novamente frente ao Santa Cruz. Em 15 de agosto de 1934, em partida válida pelo campeonato estadual, coube ao tricolor estabelecer a maior goleada na história

do clássico, um humilhante 7 a 0. Já em 4 de julho de 1937, em amistoso que marcou a inauguração do estádio da Ilha do Retiro, nome dado devido à construção sobre uma ilha, o que tornou necessário o aterramento do local, o confronto foi eletrizante e acabou em 6 a 5 para o Sport. Alguns anos depois, em 4 de maio de 1941, o Santa Cruz enfim se vingaria, ao conquistar o título pernambucano de 1940 sobre o maior rival, ao derrotá-lo por 2 a 1. Agora, por falar em emoção, talvez nada se compare ao que aconteceu durante as finais do campeonato estadual de 1957, já em 1958, contando com a participação dos três grandes do estado, os dois mais o Náutico, o chamado Supercampeonato. Coube a Sport e Santa Cruz se enfrentarem na partida decisiva. O empate era favorável aos tricolores, que amargavam um jejum de dez anos sem ganhar uma estadual. A primeira dis-

puta, no entanto, foi no sorteio para a definição do local da partida. Diante da impossibilidade de utilizar o Arruda, que na época não comportava grandes públicos, o Santa Cruz quis mandar o jogo no estádio dos Afritos, campo do Náutico, enquanto o Sport preferia jogar em seu campo, na Ilha do Retiro. No sorteio deu Sport. Já em campo, em 16 de março de 1958, com mais de 35 mil torcedores, o Santa Cruz, que contava com grandes nomes, entre eles os dos futuros palmeirenses Zequinha e Aldemar, levou a melhor com um emocionante 3 a 2 frente aos rubros-negros liderados por ninguém menos que o goleiro Manga. Nos últimos 11 anos, as duas equipes, que voltaram a se enfrentar pela Série A do Campeonato Brasileiro de 2016, têm mantido a hegemonia do futebol no estado, com seis conquistas rubro-negras e cinco tricolores, três delas em finais frente ao rival.

HÁ 75 ANOS... 1941

DOIS VENCEDORES NAS 500 MILHAS DE INDIANÁPOLIS

Repetindo o que já ocorrera na edição disputada em 1924, a 29ª edição das 500 milhas de Indianápolis, realizada no dia **30 de maio**, entrou para a história como a última que registrou dois pilotos como vencedores. Tal fato se deveu à insatisfação de Lou Moore, proprietário do carro de número 16, que, insatisfeito com a performance do piloto, Floyd Davis, que permanecia entre a 12ª e 17ª colocação, aproveitou o pit stop na volta 72 e o substituiu pelo seu companheiro de equipe, Mauri Rose, que largara na pole position, mas que tinha abandonado a corrida por problemas nas velas de ignição. Desta forma, Davis, que jamais voltou a disputar as 500 milhas, se tornou o único vencedor da corrida a não liderá-la por uma única volta que fosse. Depois dessa edição, em virtude da Segunda Guerra Mundial, a corrida só voltaria a ser realizada em 1946. O primeiro brasileiro a conquistar uma edição foi Emerson Fittipaldi, em 1989, que voltaria a vencer também em 1993.

Disputada desde 1911, a corrida em Indianápolis é uma das mais tradicionais e populares





Taffarel viveu seus maiores momentos vestindo a camisa da seleção brasileira

HÁ 50 ANOS... 1966

Sai que é sua, **TAFFAREL**

No dia **8 de maio**, na cidade gaúcha de Santa Rosa, nasceu um dos maiores goleiros de todos os tempos, Cláudio André Mergen Taffarel, ou, simplesmente, Taffarel. O menino, descendente de italianos e alemães, começou a carreira profissional no Internacional de Porto Alegre, onde logo se destacou. O vice-campeonato da equipe gaúcha na Copa União de 1987 acabou contribuindo para a sua primeira convocação à seleção brasileira principal, o que aconteceu em 1988, ano em que conquistou a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Seul. Sua segurança e impressionante tranquilidade fizeram dele quase uma unanimidade. Titular absoluto, talvez tenha sido o único atleta que escapou ileso de críticas por conta da fraca campanha brasileira na Copa do Mundo de 1990. Contratado pelo Parma tornou-se um dos primeiros arqueiros brasileiros a atuar no futebol europeu. Com a equipe italiana, conquistou duas Copas da Itália e uma

Recopa Europeia. Nada, no entanto, é comparável com o que Taffarel fez vestindo a camisa da seleção. Foi um dos grandes responsáveis pela conquista da Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, com atuação impecável e a defesa do pênalti batido por Daniele Massaro, na final contra a Itália de Roberto Baggio. Já nas semifinais da Copa do Mundo de 1998, na França, frente à Holanda, defendeu duas cobranças na disputa por pênaltis, garantindo a vitória brasileira por 4 a 2 e a classificação para a final contra os franceses. Taffarel também foi ídolo no Atlético Mineiro, onde atuou durante a década de 1990, e, até hoje, é idolatrado pelos torcedores da equipe turca do Galatasaray, onde foi Campeão Nacional e da Copa local, em duas oportunidades, e da Liga Europa em 2000. O bordão '*Sai que é sua, Taffarel*', criado pelo narrador global Galvão Bueno é inesquecível, e até hoje habita a mente de quem teve a oportunidade de vê-lo em campo.

HÁ 25 ANOS... 1991

PAPÃO CAMPEÃO BRASILEIRO DA SÉRIE B

Foi muito árdua a campanha da primeira conquista nacional do Paysandu. Após se classificar em segundo lugar de um grupo com oito equipes, na primeira fase da competição, atrás do Sampaio Corrêa, mas eliminando o rival Remo, o *Papão* passou apuros para eliminar o Ceará, na segunda fase, sobretudo na partida disputada em Fortaleza, quando o empate em 1 gol garantiu a classificação, uma vez que tinha vencido por 1 a 0 em Belém. Nas quartas de final, teve pela frente o ABC, de Natal, que após vencer por 1 a 0 atuando em casa, foi derrotado por 3 a 1 na partida de volta realizada no estádio da Curuzu. As partidas válidas pelas semifinais definiriam não apenas os finalistas mas o acesso para a Série A do Campeonato Brasileiro. Foram dois jogos emocionantes contra o Americano de Campos com uma vitória, por 1 a 0, para cada lado. A decisão, em Belém, aconteceu na cobrança de pênaltis, vencida por 5 a 4, graças à defesa



A primeira conquista nacional do Papão de Curuzu

do goleiro Luís Carlos. Em **26 de maio**, o estádio Mangueirão estava lotado, com mais de 34 mil pessoas, para assistir à final do Campeonato Brasileiro da Série B. O adversário seria a boa equipe do Guarani de Campinas, dirigida pelo técnico Pepe, e que tinha vencido a primeira partida por 1 a 0, o que obrigava a equipe paraense a vencer de qualquer maneira. Após um primeiro tempo muito nervoso, Cacaio, que foi o artilheiro da competição com 14 gols, aos 21 mi-

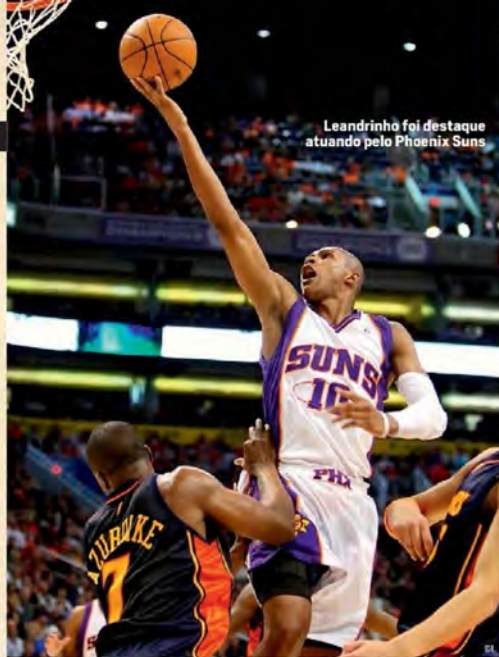
nutos do segundo tempo, da entrada da área abriu o placar com um golão. Pouco depois, aos 36 minutos, em posição duvidosa, Dadinho fez o segundo gol bicolor.

Imediatamente, os atletas do Guarani partiram para cima do juiz baiano Manoel Serapião Filho, para reclamar de impedimento. A confusão ficou generalizada e resultou na expulsão de seis jogadores da equipe de Campinas. Com número insuficiente de jogadores do Guarani, o árbitro, em seguida, encerrou a partida. Era o título do *Papão*. Naquele dia, o técnico Joel Martins escalou o Paysandu com Luís Carlos, Paulo Cruz, Ari, Pedrinho e Léo; Edgard, Maurício, depois Jorginho Macapá e Oberdan; Cacaio, Dadinho e Gérson. Apesar de toda a confusão na final, justiça seja feita, a campanha do Paysandu foi muito boa, com 14 vitórias, quatro empates e quatro derrotas, em 22 jogos disputados e o melhor ataque da competição com 35 gols.

HÁ 10 ANOS... 2006

Leandrinho faz história e... **CESTAS** na NBA

Na temporada de 2005/06, a sua terceira atuando pela equipe do Phoenix Suns, no dia **7 de maio**, na vitória de 121 a 90 frente ao Los Angeles Lakers de Kobe Bryant, Leandro Barbosa, o **Leandrinho**, ao marcar 26 pontos, se tornou o primeiro brasileiro a sair de quadra como cestinha em uma partida dos mata-matas da NBA, National Basketball Association. Não seria, no entanto, naquele ano, que Barbosa, como é conhecido pela torcida norte-americana, conquistaria o título máximo da competição, o que viria a acontecer apenas na temporada de 2014/15, quando defendeu o Golden State Warriors, se tornando o segundo brasileiro campeão da competição. O primeiro tinha sido o catarinense Tiago Splitter, que houvera conquistado o título com o San Francisco Spurs na temporada 2013/14.



Leandrinho foi destaque atuando pelo Phoenix Suns

HÁ 1 ANO... 2015



A imbatível equipe canadense em ação

CANADÁ CAMPEÃO MUNDIAL PELA 25ª VEZ (ESTA, INVICTO) DE HÓQUEI NO GEL

Em competição realizada na República Tcheca, a seleção canadense conquistou pela 25ª vez o campeonato mundial de Hóquei no Gelo, o *Ice Hockey*. A campanha do Canadá foi impecável, com dez vitórias em dez partidas disputadas, e foi coroada, no dia **17 de maio**, com uma goleada de 6 a 1 na final frente à seleção da Rússia, em partida realizada em Praga. A campanha invicta rendeu uma premiação extra de 1 milhão de francos suíços aos canadenses,

que só são superados pelos russos, que, considerando os tempos de União Soviética, conquistaram o mundial em 27 oportunidades. A competição, que é disputada desde 1920 e já teve 79 edições, jamais contou com a participação da seleção brasileira, que se filiou à Federação Internacional de Hóquei no Gelo apenas em 1984. Em 2015, o Brasil conquistou a medalha de bronze no Pan-Americano, disputado no México.

Somados os dois anos, Messi fez 98 gols, Suárez, 79 e Neymar, 68. Total: 245

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

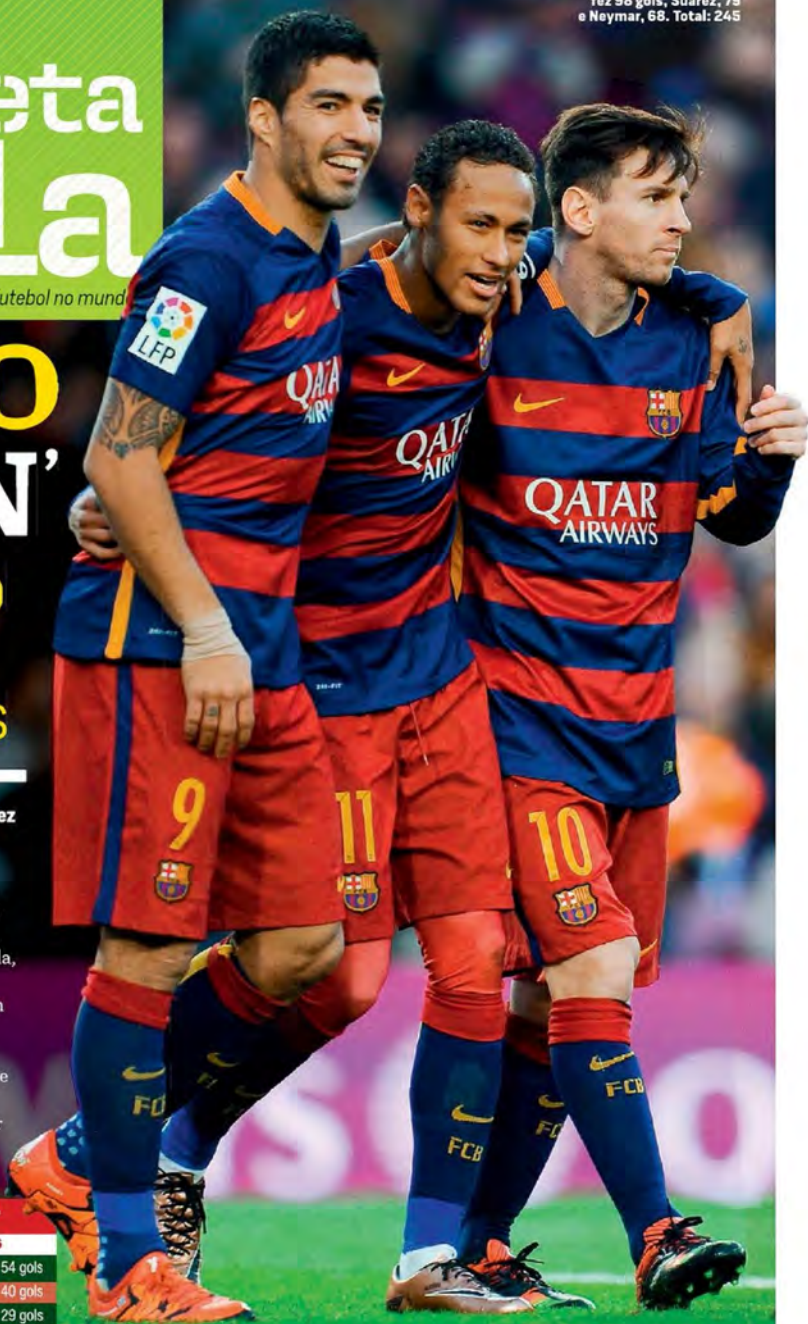
TRIO 'MSN'

Só eles são melhores do que eles

Com o gol marcado por Luis Suárez na vitória do Barcelona sobre o Betis por 2 a 0, no sábado, dia 30 de abril, o trio MSN (Messi, Suarez e Neymar) alcançou 123 gols e superou a própria marca, alcançada na temporada passada, de 122 tentos. Além dos gols, Suárez e Messi também lideram o ranking de assistências do Campeonato Espanhol com 15 passes para gol. Neymar aparece na quinta posição com 10, separado dos companheiros por Koke, do Atlético de Madri, e Cristiano Ronaldo, do Real.

GOLS DO TRIO MSN NESTA TEMPORADA (ATÉ 30/4), EM COMPARAÇÃO COM A ANTERIOR

2014/15			2015/16	
Messi	58 gols	1º	Luis Suárez	54 gols
Neymar	39 gols	2º	Messi	40 gols
Luis Suárez	25 gols	3º	Neymar	29 gols



planeta bola

LIBERTADORES



MARLOS MORENO
[Atl. Nacional | Colômbia]
7,00



JONATHAN CALLERI
[S. Paulo | Brasil]
7,50



GABRIEL MERCADO
[River | Argentina]
7,15



ISMAEL SOSA
[Pumas | México]
7,20



JUNIOR SORNOZA
[Ind. del Valle | Equador]
7,50



DARIO VERON
[Pumas | México]
7,00



FRANCO ARMANI
[Atl. Nacional | Colômbia]
7,66

SELEÇÃO PLACAR

FASE DE GRUPOS | COPA LIBERTADORES 2016
OS 100 MELHORES RENDIMENTOS



NICOLÁS F. LÓPEZ
(Nacional | Uruguai)
7,33



ESTEBAN PAREDES
(Colo-Colo | Chile)
7,20



DOUGLAS SANTOS
(Atl. Mineiro | Brasil)
7,00



DAVINSON SÁNCHEZ
(Atl. Nacional | Colômbia)
7,10



MELHORES TREINADORES
REINALDO RUEDA,
Atlético Nacional, da Colômbia
e, logo atrás,
FEDERICO DOMÍNGUEZ,
Huracán, da Argentina

OUTROS DESTAQUES DE CADA POSIÇÃO

(todos acima de 6 pontos):

Goleiros: Cassio (Corinthians, Brasil), Justo Villar (Colo-Colo, Chile), Victor (Atlético Mineiro, Brasil), Marcos Díaz (Huracán, Argentina), Alexander Domínguez (LDU, Equador) e Fernando Prass (goleiro, Palmeiras, Brasil).

Laterais direitos: Marcos Rocha (Atl. Mineiro, Brasil), Gonzalo Fierro (Colo-Colo, Chile), Bruno (São Paulo, Brasil), Fagner (Corinthians, Brasil), José San Román (Huracán, Argentina) e Daniel Bocanegra (Atlético Nacional, Colômbia).

Zagueiros: Yerry Mina (Independiente Santa Fe, Colômbia), Wilker Ángel (Deportivo Táchira, Venezuela), Germel (Grêmio, Brasil), Gerardo Alcoba (Pumas, México), Alexis Henríquez (Atlético Nacional, Colômbia), Leonardo Silva (Atlético Mineiro, Brasil), Mauricio Victorino (Nacional, Uruguai), Diego Polenta (Nacional, Uruguai), Felipe (Corinthians, Brasil), Federico Mancinelli (Huracán, Argentina), Alejandro Donatti (Rosário Central, Argentina), Mirzoun Quina (Melgar, Peru) e Rodrigo Caio (São Paulo, Brasil).

Laterais esquerdos: Felipe Banguero (Deportivo Cali, Colômbia), Jean Beausejour (Colo-Colo, Chile), Uendel (Corinthians, Brasil) e Farid Díaz (Atlético Nacional, Colômbia).

Volantes: Sebastián Pérez (Atlético Nacional, Colômbia), Damián Musto (Rosário Central, Argentina), Ernesto Cristaldo (The Strongest, Bolívia), Carlos Cerniello (Deportivo Táchira, Venezuela), Hudson (São Paulo, Brasil) e Fernando Gago (volante, Boca Juniors, Argentina).

Meias: Alejandro Chumacero (meia, The Strongest, Bolívia), Rafael Carioca (meia, Atl. Mineiro, Brasil), Mauro Bogado (Huracán, Argentina), Marcos Acuña (Racing Club, Argentina), Walter Montoya (Rosário Central, Argentina) e Alexandre Meja (Atlético Nacional, Colômbia).

Meias ofensivos: Fabián Sambueza (Dep. Cali, Colômbia), Luan (Grêmio, Brasil), Paulo Henrique Ganso (São Paulo, Brasil), Giovanni Lo Celso (Rosário Central, Argentina), Andrés D'Alessandro (River Plate, Argentina), Diego Morales (LDU, Equador), Douglas (Grêmio, Brasil), Dudu (Palmeiras, Brasil), Juan R. Cazaras (Atl. Mineiro, Brasil), Victor Ibarbo (Atlético Nacional, Colômbia), Alejandro Romero Gamarrá (Huracán, Argentina), Kelvin (São Paulo, Brasil), Franco Cervi (Rosário Central, Argentina) e Lincoln (Grêmio, Brasil).

Atacantes: José Ángel (Ind. Del Valle, Equador), Luis Quiñones (Pumas, México), Lisandro López (Racing, Argentina), Agustín Allione (Palmeiras, Brasil), Jonathan Copete (Atlético Nacional, Colômbia), Roger Martínez (Racing Club, Argentina), Santiago Silva Cerezo (Sporting Cristal, Peru), Rodrigo Mora (River Plate, Argentina), Nicolás Schiappacasse (River, Uruguai), Rafael Borré (Deportivo Cali, Colômbia), Enrique Triverio (Toluca, México), Edson Puch (LDU, Equador) e Juan Carlos Arce (Bolívar, Bolívia).

O MELHOR DE CADA TIME NA FASE DE GRUPOS

(todos acima de 6,5 pontos):

CLUBE	PAÍS	JOGADOR	POSIÇÃO
ATLÉTICO MINEIRO	Brasil	Juan R. Cazaras	Meia-atacante
ATLÉTICO NACIONAL	Colômbia	Marios Moreno	Atacante
BOCA JUNIORS	Argentina	Frank Fabra	Lateral esquerdo
BOLÍVAR	Bolívia	José Capdeville Sánchez	Lateral esquerdo
CERRO PORTEÑO	Paraguai	Victor Hugo Mareco	Zagueiro
COBRASAL	Chile	Lino Maldonado	Atacante
COLO-COLO	Chile	Esteban Paredes	Meia
CORINTHIANS	Brasil	Lucas	Meia-atacante
DEPORTIVO CALI	Colômbia	Andrés Roa	Meia
DEPORTIVO TÁCHIRA	Venezuela	Jorge Rojas	Meia-atacante
EMELEC	Equador	Angel Mena	Meia
GRÊMIO	Brasil	Marcelo Grohe	Goleiro
HURACÁN	Argentina	Ramón Abila	Atacante
INDEPENDIENTE DEL VALLE	Equador	Junior Sornoza	Meia
INDEPENDIENTE SANTA FE	Colômbia	Luis Seijas	Meia
LIGA DEP. UNIVERSITARIA	Equador	Brahian Alemán	Meia
MELGAR	Peru	Omar Fernández	Atacante
TOLUCA	México	Arturo Talavera	Goleiro
NACIONAL	Uruguai	Nicolás F. López	Atacante
OLÍMPIA	Paraguai	Alejandro Silva	Meia
PALMEIRAS	Brasil	Gabriel Jesus	Atacante
PEÑAROL	Uruguai	Luis Aguilar	Meia
PUMAS	México	Ismael Sosa	Atacante
RACING CLUB	Argentina	Oscar Romero	Meia-atacante
RIVER	Uruguai	Michael Santos	Atacante
RIVER PLATE	Argentina	Gabriel Mercado	Lateral direito
ROSÁRIO CENTRAL	Argentina	Marco Ruben	Atacante
SAN LORENZO DE ALMAGRO	Argentina	Néstor Ortigoza	Meia
SÃO PAULO	Brasil	Jonathan Calleri	Atacante
SPORTING CRISTAL	Peru	Carlos Lobatón	Meia
THE STRONGEST	Bolívia	Pablo Escobar	Meia-atacante
TRUJILLANOS	Venezuela	James Cabeza	Atacante

A ESCOLINHA DE MISTER BECKHAM

O astro inglês David Beckham já não atua nos gramados, mas nem por isso deixa de dedicar-se ao futebol. Como embaixador do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), Beckham tem divulgado o esporte ao redor do mundo, e sua mais recente atuação está registrada no documentário *David Beckham for the Love of the Game*.

Ao longo de dez dias, Beckham viajou para cada um dos sete continentes, para jogar uma partida de futebol, em lugares com culturas e costumes completamente diferentes. Além de ter jogado, Beckham também conheceu projetos sociais e ouviu histórias emocionantes de pessoas com realidades econômicas e humanas completamente diversas.

"O futebol me deu tudo na vida. Agora que minha carreira esportiva profissional acabou, nunca foi tão importante eu oferecer algo de volta", conta Beckham.

Continente 1: Oceania - Bola feita de folhas de bananeira em Papua-Nova Guiné

A primeira parada é em Papua-Nova Guiné. Beckham vai até um vilarejo onde participa de um jogo de futebol com crianças locais, em um campo de barro. No dia seguinte, Beckham vai a campo para participar de uma disputa entre camponeses e policiais, dois grupos que possuem uma relação conflituosa na região, mas que se unem para jogar futebol.

Continente 2: Ásia - Sobreviventes dos terremotos no Nepal

Beckham visita Katmandu, capital do Nepal e um dos locais mais atingidos pelos terremotos de maio de 2015. A bola rola com times de uma escola na Taumadhi Square, praça com um belo templo de mais de 300 anos que permaneceu firme mesmo após os tremores. "Este pode ser o melhor estádio em que já joguei", diz o atleta, ao admirar o local.

Continente 3: África - Refugiados no Djibuti

No Leste da África, a viagem chega a um campo de refugiados no Djibuti, região que abriga mais de 10 mil pessoas que escaparam de guerras civis e perse-

guições políticas em diversos países. O astro inglês fica impressionado com a habilidade de alguns atletas ao jogar em um campo de terra.

Continente 4: América do Sul - Futebol na periferia de Buenos Aires, Argentina

A parada na América do Sul é na Argentina. Em bairros da periferia de Buenos Aires, próximo de onde Maradona passou sua infância, Beckham conhece projetos sociais que usam o futebol para afastar as crianças da violência. Antes de disputar uma partida com crianças atendidas por projetos sociais, ele afirma: "Estou prestes a realizar um sonho de vida e jogar em solo argentino".

Continente 5: Antártica - Hat-trick no primeiro jogo da história do continente gelado

A equipe do especial chega à Antártica para a primeira partida de futebol do local em um campo com medidas oficiais determinadas pela Football Association (FA). Usando botas especiais para a neve, Beckham participa de um jogo descontraído com exploradores e pesquisadores numa temperatura inferior a -20 °C. Ele marca um hat-trick e

FICHA TÉCNICA

David Beckham for the Love of the Game

Duração: 90'

Direção: Russ Malkin

Produção executiva: Emma Hindley

Direção de produção: Matt Smith e Russ Malkin

Produção: Lisa Doyle



comemora por ter conquistado esse feito pela primeira vez em toda a carreira.

Continente 6: América do Norte - Jogo duro contra universitários nos Estados Unidos

Após visitar locais onde a estrutura para o jogo é muito precária, Beckham chega a uma universidade em Miami que possui um moderno centro de treinamento e onde o futebol é praticado por mulheres. O documentário revela o crescimento do esporte no país onde ele também atua como uma grande forma de inclusão social.

Continente 7: Europa - Estrelas do futebol em prol do Unicef, na Inglaterra

Beckham chega a Manchester para disputar partida beneficente das estrelas em prol do Unicef, que acontece num momento muito tenso, pois é o dia seguinte aos atentados terroristas de Paris que mataram mais de 100 pessoas. A disputa ganha simbologia ao mostrar que o futebol é capaz de vencer o medo.



Carlos Barbosa, cada vez mais forte

CARLOS BARBOSA É TRI DA TAÇA BRASIL

Em emocionante final gaúcha, a ACBF supera o vizinho Assoeva de Venâncio Aires, na prorrogação, e soma outro título.

A Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) conquistou o seu **quinto título consecutivo**, no último dia 6 de março. Desta vez, o time **laranja** comemorou o **tricampeonato** da Taça Brasil, disputada dentro de casa na cidade gaúcha homônima. A copa foi conquistada após uma suada vitória por 2 a 1 sobre a Assoeva, equipe que já derrotara na final do último Campeonato Gaúcho.

O início da partida já indicava a vitória da ACBF. Com cerca de um minuto de jogo, **Pito** fez 1 a 0. A equipe teve a chance de ampliar e ainda colocou uma bola na trave, mas não conseguiu ampliar a vantagem. Já na segunda etapa, a Assoeva controlou a partida e chegou ao empate com Genaro. Depois, o próprio

Genaro e o ala Kevin se desentenderam, foram expulsos e deixaram suas equipes com um jogador a menos em quadra.

A partida foi decidida apenas na prorrogação. O time de Venâncio Aires tinha a vantagem de jogar pelo empate em função do gol average. O técnico **laranja** **Marquinhos Xavier** acionou o goleiro-linha ainda na primeira etapa e, após o passe de Marlon, **Canabarro** marcou o gol. No segundo tempo, a Assoeva pressionou bastante, mas não conseguiu empatar.

Após erguer o troféu em 2001 e 2009, a ACBF levou a Taça Brasil pela terceira vez. Com a conquista, todos os protagonistas festejaram em desfile com direito a carro de bombeiros e festa no centro da cidade, para a alegria dos diretores Clóvis Tramontina e Marcos Grespan.



43ª TAÇA BRASIL	
1ª FASE	
SEGUNDA - 29/2/2016	
ASSOEVA 0 X 0 MOITA BONITA (SE)	
JARAGUÁ 0 X 0 MINAS	
CORINTHIANS 5 X 2 BALSAS (MA)	
ACBF 10 X 0 VITÓRIA (BA)	
TERÇA - 1º/3/2016	
GOIÁS 2 X 3 BALSAS (MA)	
CASCADEL 3 X 3 JARAGUÁ	
ASSOEVA 3 X 0 CORINTHIANS	
ACBF 0 X 0 MINAS	
QUARTA - 2/3/2016	
VITÓRIA (BA) 1 X 2 CASCADEL	
GOIÁS 1 X 1 ASSOEVA	
MOITA BONITA (SE) 1 X 1 CORINTHIANS	
ACBF 2 X 2 JARAGUÁ	
QUINTA - 3/3/2016	
VITÓRIA (BA) 1 X 2 JARAGUÁ	
BALSAS (MA) 2 X 0 MOITA BONITA (SE)	
MINAS 1 X 1 CASCADEL	
CORINTHIANS 0 X 1 GOIÁS	
SEXTA - 4/3/2016	
MOITA BONITA (SE) 3 X 3 GOIÁS	
MINAS 10 X 4 VITÓRIA (BA)	
ASSOEVA 0 X 1 BALSAS (MA)	
ACBF 0 X 1 CASCADEL	
SEMIFINAL	
SÁBADO - 5/3/2016	
ACBF 5 X 2 CORINTHIANS	
ASSOEVA 1 X 0 MINAS	
FINAL	
DOMINGO - 6/3/2016	
ACBF 2 X 1 ASSOEVA	

**UM MOSQUITO NÃO É MAIS
FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.**



O mosquito Aedes agora também transmite Zika.
Cuide da sua casa, mobilize a família, seus
vizinhos e a sua comunidade.

COMBATA O MOSQUITO PERIODICAMENTE:



Tampe os tonéis
e caixas-d'água.



Mantenha as calhas
sempre limpas.



Deixe garrafas
sempre viradas.



Coloque areia nos
vasos de plantas.



Retire sempre a
água dos pneus.



Mantenha a lixeira
bem fechada.

A Copa do Brasil é muito mais que uma mera competição de clubes desse nosso país continental, trata-se de uma verdadeira festa de cores, sotaques e alegrias que representam, de forma única, cada canto brasileiro. Algo incrível, raro, e muitas vezes insólito, diante de tanta diversidade. PLACAR continua com a sua viagem ao longo das curiosidades, dos fatos e dos números que ajudaram a construir a história de uma das mais populares competições do futebol brasileiro. Hoje, o assunto são eles, os jogadores, esses que muitas vezes dão 'aqui' seu primeiro passo rumo a Europa...

CELEIRO DE CRAQU PARA EXPORTAÇÃO

por Mateus Silva Alves
Estatísticas Marcelo Arruda
Colaborou Thomáz Ignácio



ES ÇÃO

TALVEZ, A
CARACTERÍSTICA
MAIS MARCANTE
DA SURPREENDENTE
COPA DO BRASIL, DIZ
RESPEITO A PROMOVER
O INUSITADO ENCONTRO DE GRANDES
ASTROS DO NOSSO FUTEBOL COM ATLETAS
PRATICAMENTE 100% AMADORES, O QUE TORNA
FREQUENTES AS CENAS DE TIETAGEM EXPLÍCITA DE
SIMPLÓRIOS JOGADORES ATRÁS DE SEUS ASTROS, EM
BUSCA DE *SELFIES* QUE DOCUMENTEM, PARA SEMPRE,
A HISTÓRICA JORNADA EM QUE ELES SE ENFRENTARAM.
QUASE TODOS SÃO CRAQUES DE FINO TRATO E ALGUNS,
APENAS ESFORÇADOS, IGUALMENTE PROTAGONISTAS...

OS MAIORES VENCEDORES E GOLEADORES DE TODA A HISTÓRIA DA COPA DO



Os 5 craques com mais gols marcados em um único jogo **5** Gols

Gérson (Atlético/MG): Atlético/MG 11 x 0 Caiçara (1991)

Viola (Santos): Santos 6 x 0 Sinop (1999)

Luís Fabiano (São Paulo): São Paulo 6 x 0 São Raimundo/AM (2003)

Obina (Atlético/MG): Juventus/AC 0 x 7 Atlético/MG: (2010)

Neymar (Santos): Santos 8 x 1 Guarani (2010)

O primeiro gol anotado na Copa do Brasil foi obra de

Alcindo (Flamengo), contra o Paysandu no ano de 1989



Fred (Cruzeiro, 2005) é o jogador com mais gols em uma edição

15 Gols

é o artilheiro com maior média de gols em uma edição

1,67 Gol por jogo



Os 6 jogadores que foram campeões em anos consecutivos com distintos clubes

Fabinho: Grêmio (1994) e Corinthians (1995)

Vítor: Corinthians (1995) e Cruzeiro (1996)

Arce, Rivarola e Paulo Nunes: Grêmio (1997) e Palmeiras (1998)

Deivid: Corinthians (2002) e Cruzeiro (2003)

Maiores artilheiros da história (em números absolutos)

1º **Romário** (Flamengo e Vasco) **36**

2º **Fred** (América/MG, Cruzeiro e Fluminense) **34**

3º **Viola** (Corinthians, Palmeiras, Santos, Vasco, Guarani e Bahia) **29**

4º **Oséas** (Atlético (PR), Palmeiras, Cruzeiro e Santos) **28**

4º **Paulo Nunes** (Flamengo, Grêmio, Palmeiras, Corinthians e Gama) **28**

6º **Dodô** (Fluminense, São Paulo, Paraná, Santos, Palmeiras, Goiás, Botafogo e Vasco) **26**

7º **Luís Fabiano** (Ponte Preta e São Paulo) **24**

7º **Deivid** (Santos, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo e Coritiba) **24**

7º **Evair** (Palmeiras, Atlético/MG, Portuguesa, São Paulo, Goiás, Coritiba e Figueirense) **24**

10º **Gérson** (Atlético/MG e Internacional) **23**

10º **Marcelinho Carioca** (Flamengo, Corinthians, Santos, Vasco e Brásiliense) **23**



Jogador com mais títulos

Roger (atual técnico do Grêmio)

4 Títulos
1994, 1997 e 2001 (Grêmio)
2007 (Fluminense)



Jogador mais vezes artilheiro

Gérson (Atlético/MG e Internacional)

3 Vezes



Único campeão como jogador e técnico

Renato Gaúcho
(como jogador em 1990
e como técnico em 2007)

Os 5 maiores artilheiros da história (média de gols por jogo, dentre os top-11 à esquerda)

1º **Luís Fabiano** - **1,00**

2º **Fred** - **0,97**

3º **Gérson** - **0,88**

4º **Romário** - **0,80**

5º **Deivid** - **0,71**

BRASIL

A abundância de gols é uma marca da competição, sobretudo por conta dos placares elásticos, mais frequentes nas primeiras fases, quando, normalmente há maior desnível técnico entre as equipes. Ainda assim, é notório perceber, nos últimos anos, a tendência de um equilíbrio cada vez maior entre os times, o que pode ser evidenciado pelo fato de a lista dos maiores artilheiros da história conter apenas com um jogador ainda em atividade, **Fred**. Aliás, caberá ao atacante tricolor ter a oportunidade de assumir a condição de maior goleador da competição, superando Romário, caso marque ao menos três gols nesta edição.

Os **8** jogadores que foram campeões e artilheiros no mesmo ano

Gérson (Internacional, 1992)
Paulo Nunes (Grêmio, 1997)
Oséas (Cruzeiro, 2000)
Deivid (Corinthians, 2002)
Romerito (Sport, 2008)
Neymar (Santos, 2010)
Alecsandro (Vasco, 2011)
Hernane (Flamengo, 2013)



Os aspirantes...

Todo mundo sabe que os clubes brasileiros, salvo uma ou outra exceção, não têm dinheiro para fazer contratações de grande impacto. Sendo assim, resta a eles vasculhar o mercado em busca de jogadores bons e baratos e, evidentemente, dar oportunidade às crias de suas divisões de base. Por sorte, craques continuam surgindo aos montes pelo país, e a Copa do Brasil dará a alguns garotos talentosos a chance de despontar para o sucesso. Candidatos a revelação do torneio existem muitos, mas apostamos em cinco deles como os mais bem preparados para dar um salto de qualidade nesta temporada:



Felipe Vizeu, atacante do Flamengo, 19 anos. Melhor jogador da última Copa São Paulo, tem faro de gol apurado e também sabe jogar para a equipe. Já começa a brilhar no time de cima e pode ser uma boa alternativa a Guerrero.



Vitor Bueno, meia do Santos, 21 anos. Começou a receber chances na equipe alvinegra no ano passado e, aos poucos, vai ganhando terreno. Inteligente e dono de ótima técnica, pode lucrar com a iminente saída de Lucas Lima.



Maycon, volante do Corinthians, 18 anos. Tite bota muita fé neste jogador técnico e bastante maduro para sua idade. Pode jogar como cabeça de área ou um pouco mais avançado, na posição de Elias.



Lincoln, meia do Grêmio, 17 anos. É o grande xodó da torcida tricolor. Rápido e habilidoso, também tem personalidade, como demonstrou ao fazer o gol de empate contra o San Lorenzo, na Argentina, pela Libertadores.



Matheusinho, meia da América-MG, 18 anos. Tem tudo para ser a sensação da equipe mineira em 2016. O baixinho (1,64 m) é muito habilidoso e abusado e foi um dos principais nomes da Copa São Paulo.



O interminável Aloisio Chulapa

Os veteranos

Assim como dá a muitos novatos a chance de desabrochar para o futebol, a Copa do Brasil também é um ótimo palco para jogadores que já vestiram camisas pesadas e ganharam diversos títulos, mas que agora vivem os momentos finais de sua carreira em clubes mais modestos.

É o caso do atacante **Warley**, ex-São Paulo, Palmeiras e seleção brasileira, que, aos 38 anos, defende o Botafogo-PB, assim como do volante **Dudu Cearense** (33 anos), que fez parte da seleção brasileira na primeira etapa de Dunga como treinador e está no Fortaleza, e do meia **Hugo** (35 anos), de volta ao Juventude após se destacar no Corinthians, Grêmio e São Paulo. Em matéria de carisma, no entanto, nenhum veterano da Copa bate o atacante **Aloisio Chulapa**. Aos 41 anos, o alagoano ainda faz seus gols no Comercial-MS, que o contratou no início do ano para ser uma mistura de jogador e garoto-propaganda.

"Eu vim para trabalhar o marketing do clube e ajudar a desenvolver o programa de sócio-torcedor", conta o campeão mundial pelo São Paulo em 2005. "Mas me empolguei ao chegar aqui e estou dando duro para corresponder em campo. E até já fiz gol contra o nosso maior rival, o Operário, no Estadual." Sempre sorridente e solícito,

Aloisio virou uma grande atração em Campo Grande, onde é constantemente alvo de pedidos de autógrafos e fotos. "O carinho das pessoas é muito grande. Torcedores de todos os times querem meu autógrafo, até os dos principais rivais do São Paulo", diz o goleador, que pretende jogar até o fim do ano no Comercial e, depois, encerrar a carreira no time de sua cidade natal, Atalaia, em Alagoas.

Dudu Cearense defende as cores do Leão, o Fortaleza

CONFRONTOS DA 1ª FASE

Galvez-AC 1x0 Rio Branco-AC Rio Branco-AC 1x1 Galvez-AC	
Santos-AP 1x1 Santos-SP Santos-SP 3x0 Santos-AP	
Goiânia-GO 1x1 ABC-RN ABC-RN 3x2 Goiânia-GO	
Linense-SP 1x1 Botafogo-PB Botafogo-PB 1(6)x(5)1 Linense-SP	
River-PI 2x1 Goiás Goiás 2(7)x(8)1 River-PI	
Resende-RJ 2x2 Ceará Ceará 1x1 Resende-RJ	
Itumbiara-MS 0x2 CRB-AL *	
Remo 0x1 Vasco Vasco 2x1 Remo	
Vitória da Conquista 0x0 Náutico Náutico 1x1 Vitória da Conquista	
Rio Branco-ES 0x1 Santa Cruz Santa Cruz 0x0 Rio Branco-ES	
Parauapebas-PA 0x1 Londrina Londrina 6x0 Parauapebas-PA	
Pamahyba-PI 2x1 Portuguesa Portuguesa 1x0 Pamahyba-PI	
Náutico-RR 2x3 Vitória-BA Vitória-BA 3x1 Náutico-RR	
Tocantinópolis-TO 1x1 Juventude Juventude 2x0 Tocantinópolis-TO	
Guarany de Sobral-CE 0x3 Coritiba *	
Operário-PR 2x1 Criciúma-SC Criciúma-SC 1x1 Operário-PR	
Independente-PA 1x2 Paysandu Paysandu 2x0 Independente-PA	
Dom Bosco-MT 2x0 Nacional-AM Nacional-AM 1x1 Dom Bosco-MT	
Brasil de Pelotas 1x1 Atlético-PR Atlético-PR 1x0 Brasil de Pelotas	
Estanciano-SE 1x1 Paraná Paraná 2x0 Estanciano-SE	
Princesa-AM 1x2 Chapecoense Chapecoense 2x0 Princesa-AM	
Imperatriz-MA 1x1 Fortaleza Fortaleza 2x0 Imperatriz-MA	
Confiança-SE 1x0 Flamengo Flamengo 3x0 Confiança-SE	
Red Bull Brasil 1x1 América-MG América-MG 3x2 Red Bull Brasil	
Globo-RN 0x0 Bahia Bahia 3x1 Globo-RN	
Ferroviária-SP 1x0 Salgueiro Salgueiro 1x1 Ferroviária-SP	
Tombense-MG 0x3 Fluminense-RJ *	
Ypiranga-RS 2x2 Atlético-GO Atlético-GO 0x2 Ypiranga-RS	
Aparecidense-GO 2x0 Sport Sport 1x2 Aparecidense-GO	
Inter-SC 1x2 Sampaio Corrêa Sampaio Corrêa 0x1 Inter-SC	
Lajeense-RS 0x2 Figueirense	
Genus-RJ 2x0 ASA-AL ASA-AL 2x1 Genus-RJ	
Caldense-MG 1x2 Ponte Preta Ponte Preta 1x1 Caldense-MG	
Juazeirense-BA 1x0 Cuiabá Cuiabá 1(4)x(5)0 Juazeirense-BA	
Coruipe-AL 0x1 Botafogo-RJ Botafogo-RJ 1x1 Coruipe-AL	
Brasília 0x2 Bragantino-SP *	
Operário-VG 1x0 Avai Avai 2x0 Operário-VG	
Comercial-MS 1x1 Joinville Joinville x Comercial-MS	
Campinense-PB 0x0 Cruzeiro Cruzeiro x Campinense-PB	
Gama-DF x América-RN América-RN x Gama-DF	

Em negrito as equipes classificadas

*Não foi necessário segundo jogo

CONFRONTOS DA 2ª FASE

Galvez-AC x Santos	América-MG x Bahia
River-PI x Botafogo-PB	Ferroviária-SP x Fluminense
Vasco x CRB-AL	Ypiranga-RS x Aparecidense
Santa Cruz x Vitória da Conquista	Sampaio Corrêa x Figueirense
Portuguesa x Vitória-BA	Genus-RJ x Ponte Preta
Juventude-RS x Coritiba	Juazeirense-BA x Botafogo-RJ
Dom Bosco-MT x Atlético-PR	Bragantino x Avai
Paraná x Chapecoense	América-RN ou Gama x ABC
Operário-PR x Paysandu	Joinville ou Comercial-MS x Ceará
Fortaleza x Flamengo	Londrina x Cruzeiro ou Campinense

Placar pédia

Os números e curiosidades que explicam o futebol

THIAGO SILVA

O DEFENSOR MAIS BEM PAGO DO MUNDO

A revista *France Football* revelou o salário dos principais jogadores do mundo e, sem surpresa para ninguém, Lionel Messi (Barcelona) está no topo da lista pelo terceiro ano consecutivo. O argentino é líder dos mais bem pagos, por receber 74 milhões de euros; Neymar (43,5 milhões de euros) é o terceiro em valores brutos, antes de impostos. O outro brasileiro a ingressar no top-ten é o carioca Thiago Silva, que desta forma se tornou no defensor mais bem pago do futebol mundial e o único a fazer parte na lista repleta de meio campistas e atacantes. Na lista há cinco europeus e cinco sul-americanos, mas só Argentina e Brasil emplacaram dois craques cada país. O Barcelona é o clube com mais 'representantes', quatro; Paris St-Germain, três; Real Madrid, dois; e o Bayern de Munique, um. Curiosamente não há jogadores nem clubes da Premier League inglesa nem italianos. Veja:

#	NOME E NACIONALIDADE	CLUBE E IDADE	MILHÕES DE EUROS
1º	Lionel Messi - Argentina	Barcelona, 28 anos	74,0
2º	Cristiano Ronaldo - Portugal	Real Madrid, 31 anos	67,4
3º	Neymar - Brasil	Barcelona, 24 anos	43,5
4º	Zlatan Ibrahimovic - Suécia	PSG, 34 anos	28,5
5º	Thiago Silva - Brasil	PSG, 31 anos	26,5
6º	Angel Di Maria - Argentina	PSG, 28 anos	26,0
7º	Gareth Bale - Gales	Real Madrid, 26 anos	24,5
8º	Thomas Muller - Alemanha	Bayern de Munique, 26 anos	23,6
9º	Andrés Iniesta - Espanha	Barcelona, 31 anos	21,5
10º	Luis Suárez - Uruguai	Barcelona, 29 anos	20,3



38

MILHÕES DE EUROS

...por temporada é o que exige o sueco **Zlatan Ibrahimovic** para jogar na Premier League, segundo o jornal britânico *Daily Mail*. O valor dobra o que recebe hoje no Paris Saint-Germain. Porém, haveria clubes chineses dispostos a pagar até 65 milhões de euros. Atualmente os dois maiores salários anuais estão registrados na Liga Espanhola: Lionel Messi (Barcelona), 21,2 milhões de euros; e Cristiano Ronaldo (Real Madrid), 21 milhões.

34

GOLS

...são os acumulados, até sexta, dia 29 de abril, pelo artilheiro **Zlatan Ibrahimovic**, que bateu seu recorde de tentos na Liga Francesa, que era 30, após marcar dois tentos no jogo entre seu Paris Saint-Germain e o Caen (6 a 0), pela 34ª jornada. Faltando apenas o jogo adiado frente ao Bordeaux, o artilheiro sueco ainda poderá ampliar sua marca.

Gols de Ibrahimovic por temporada no

Campeonato Francês:

2012/2013 – 30

2013/2014 – 26

2014/2015 – 19

2015/2016 – 34 (falta uma partida)

6º

MAIOR ARTILHEIRO

...da história da Champions League; assim se posicionou **Zlatan Ibrahimovic** ao marcar seu 48º tento no jogo de ida das quartas de final

contra o Manchester City no empate em 2 a 2. O sueco

se igualou ao ucraniano Shevchenko, ex-Milan.

À frente deles só estão Cristiano Ronaldo, com

90, Lionel Messi, com 83, Raúl González, com

71, Ruud van

Nistelrooy,

com 56,

e Thierry

Henry,

com 50.

7x1

...foi o placar com o qual o **CSKA Moscou**, líder do atual Campeonato Russo, massacrrou como mandante o lanterna Mordovia. Assim estabeleceu a placar mais elástico da competição, porém, longe de ser a maior goleada da temporada europeia. O detentor da façanha, difícil de ser batida, é o Lincoln de Gibraltar, que fora de casa arrasou o Angels, pelo campeonato do pequeno penhã, por 13 a 0, no dia 22 de janeiro passado. Aliás, foi lá que se geraram os resultados mais desequilibrados. Veja:

As 5 maiores goleadas dos campeonatos europeus, temporada 2015/2016

22/1/16	Angels	0x13
	Lincoln – Campeonato de Gibraltar	
2/1/16	Lincoln	11x0
	Glacis – Campeonato de Gibraltar	
30/1/16	College Europa	10x1
	Britannia – Campeonato de Gibraltar	
20/12/15	Real Madrid	10x2
	Rayo Vallecano – Campeonato Espanhol	
7/3/16	Troyes	0x9
	PSG – Campeonato Francês	
26/10/15	Nea Salamis	0x9
	APOEL – Campeonato Cipriota	



8

GOLS

...em seus sete primeiros jogos somou **Robinho** defendendo o Atlético-MG, atingindo a marca de melhor início de sua carreira por uma equipe. No Real Madrid, o atacante chegou ao seu oitavo tento apenas em sua 31ª partida. No Manchester City, na 12ª participação. No Milan, só em seu 27º jogo. E no Guangzhou Evergrande teve passagem mais breve, fez três gols em dez apresentações.



Jogo CSKA e Mordovia



12

SEGUNDOS

...foi o tempo que **David Luiz** precisou para receber o cartão amarelo mais rápido da história da Champions League, após cometer falta em Sergio Agüero, do Manchester City, em jogo pelas quartas de final.



50 GOLS

...já anotou o camisa dez do Santos, **Gabigol**. Chegou à meia centena na vitória sobre o Capivariano por 5 a 3, em 3 de abril. O atacante estreou pelo alvinegro em 2013, com 16 anos. Em 2014 já foi o artilheiro da equipe na temporada com 21 gols.

10 MAIORES

...clássicos mundiais de acordo com jornal inglês *The Sun*: Barcelona-Real Madrid, FC, Porto-Benfica, Arsenal-Tottenham, Inter-Milan, Celtic-Rangers, Boca Juniors-River Plate, Galatasaray-Fenerbahçe, **Flamengo-Fluminense**, Bayern-Dortmund e Manchester United-Liverpool.



Fla-Flu, sinônimo de clássico no Brasil

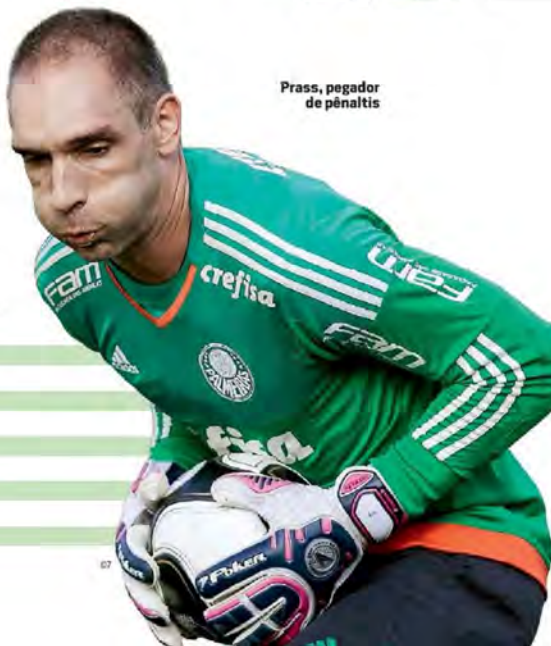
20 ANOS

...de jejum suportou o **Palmeiras** sem vencer o Corinthians no Pacaembu. O tabu foi quebrado em 3 de abril quando o gol do meia Dudu lhe deu a vitória por 1 a 0 pelo Campeonato Paulista. Além do artilheiro, que costuma dar sorte em clássicos, outro destaque alverde foi o goleiro Fernando Prass, que defendeu cobrança de pênalti de Lucca, a décima vestindo a camisa do Palmeiras.

Fernando Prass defendeu 10 pênaltis em 8 jogos pelo Palmeiras:

- 30/7/2013 - Palmeiras 4x0 Icasa - Série B do Campeonato Brasileiro
- 19/4/2015 - Corinthians 2x2 Palmeiras - Campeonato Paulista - decisão por pênaltis
- 19/4/2015 - Corinthians 2x2 Palmeiras - Campeonato Paulista - decisão por pênaltis
- 9/8/2015 - Cruzeiro 2x1 Palmeiras - Campeonato Brasileiro
- 28/10/2015 - Palmeiras 2x1 Fluminense - Copa do Brasil - decisão por pênaltis
- 2/12/2015 - Palmeiras 2x1 Santos - Copa do Brasil - decisão por pênaltis
- 23/1/2016 - Palmeiras 0x0 Nacional (URU) - amistoso - decisão por pênaltis
- 23/1/2016 - Palmeiras 0x0 Nacional (URU) - amistoso - decisão por pênaltis
- 2/3/2016 - Palmeiras 2x0 Rosário Central - Taça Libertadores
- 4/4/2016 - Palmeiras 1x0 Corinthians - Campeonato Paulista

Prass, pegador de pênaltis



738 MINUTOS



...esteve o goleiro do Real Madrid, **Keylor Navas**, sem sofrer gol na atual Champions League. No jogo diante do Wolfsburg, já em quartas de final, o costarriquenho levou seu primeiro tento, após cobrança de pênalti de Ricardo Rodriguez aos 18 minutos do primeiro tempo. Navas estava a caminho de superar o recordista alemão Lehmann, que permaneceu 853 minutos invicto há uma década, defendendo o Arsenal de Londres, mas acabou ficando 115 minutos atrás.

Ranking dos goleiros que ficaram mais invictos na Champions League

1º Jens Lehmann (Alemanha)	853 minutos	Arsenal de Londres (2004 a 2007)
2º Keylor Navas (Costa Rica)	738 minutos	Real Madrid da Espanha (2014 a 2016)
3º Edwin van der Sar (Holanda)	657 minutos	Ajax de Holanda (1995/96)
4º Dida (Brasil)	622 minutos	Milan da Itália*
5º Bodo Illgner (Alemanha)	593 minutos	Real Madrid da Espanha (1998)
6º Pepe Reina (Espanha)	570 minutos	Liverpool da Inglaterra (2006/2007)

Nota: *Dida teve duas séries diferentes.

4 Num mesmo jogo TENTOS

...anotou o atacante argentino **Jonathan Calleri** na goleada de 6 a 0 do São Paulo sobre o Trujillanos da Venezuela, em 5 de abril, pela Copa Libertadores. É a primeira vez que o ex-Boca Juniors faz quatro gols em uma partida e é o único craque, na história do São Paulo, que consegue tal registro na maior competição continental.



Os 28 jogadores que marcaram 4 gols em uma só partida atuando pelo São Paulo em qualquer tipo de competição:

Jogador	Veze	Jogador	Veze
Luizinho (Luiz Mesquita de Oliveira)	3	Leônidas (Leônidas da Silva)	1
Serginho Chulapa (Sérgio Bernardino)	2	Lanzoninho (João Lanzoni Netto)	1
Euclydes (Euclydes Pinto de Oliveira)	2	Junqueira (Fausto de A. Junqueira)	1
Elyseo (Elyseo Siqueira)	2	Gustavo Nery (G. Nery de Sá da Silva)	1
Araken Patrusca (Araken P. da Silveira)	2	Guilherme (Guilherme de Cássio Alves)	1
Zezinho (Moyses Ferreira Alves)	1	Gino Orlando (Gino Orlando)	1
Teixeirinha (Eisio dos Santos Teixeira)	1	Friedenreich (Arthur Friedenreich)	1
Remo (Remo Januzzi)	1	França (Françaldo Sena de Souza)	1
Prado (Antônio F. Bueno do Prado)	1	Fernandinho (Luís F. Pereira da Silva)	1
Pardal (Lino Mancilla)	1	Eugenio Chemp (Eugenio Chemp)	1
Paraná (Ademir de Barros)	1	Armandinho (Armando dos Santos)	1
Ney Blanco (Ney Blanco de Oliveira)	1	Antoninho (Antônio Alarcón Arias)	1
Luís Fabiano (Luís Fabiano Clemente)	1	Amaury (Amaury E. Junqueira)	1
Leopoldo (Leopoldo José)	1	China (José Gonçalves da Silva)	1



Volta ao mundo

Pequenos 'drops' de notícias, números e curiosidades que permeiam o futebol nos quatro cantos do mundo



4 TÉCNICOS

italianos já dirigiram o Chelsea inglês antes de **Antonio Conte**, atual treinador da seleção 'azzurra', anunciado como novo comandante dos azuis de Londres, após a disputa da Eurocopa em julho. Gianluca Vialli, Claudio Ranieri, Carlo Ancelotti e Roberto Di Matteo são os predecessores de Conte que será o quinto dessa nacionalidade e assinará contrato de três anos.



75 MILHÕES

de euros é o valor que os interessados terão de pagar se quiserem tirar **Thibaut Cortouis** do Chelsea. A diretoria colocou o jogador entre os 'negociáveis', devido à má forma apresentada pelo goleiro e algumas atitudes que não agradaram. O Real Madrid deve ser o primeiro clube a tentar uma investida pelo belga.

74 MILHÕES

de reais é o valor que o Santos terá de pagar na Justiça ao fundo de investimentos Doyen, pelo empréstimo de **Leandro Damiani**, atualmente no Betis espanhol. O clube pode recorrer da decisão.



6 ANOS

durou a passagem de **Yaya Toure** no Manchester City, que tem sua saída confirmada pelo empresário Dimitri Selçuk. O volante já recebeu propostas da China e da Inter de Milão, time de Roberto Mancini, com quem o jogador tem um ótimo relacionamento.

85 PONTOS

em 30 jogos somou o **Olympiakos** grego para festejar seu hexacampeonato, o seu 43º título do Nacional, que já tinha sido conquistado a seis rodadas do final. É a maior pontuação de sua história na competição local, com uma campanha de 28 vitórias, um empate e apenas uma derrota, para o Panathinaikos. O time dirigido pelo técnico português Marco Silva se distanciou do vice-líder o próprio Panathinaikos em 30 pontos.



8 MILHÕES

de euros pagaria o Everton inglês pelo atacante português **Nani**, que atua pelo Fenerbahçe de Istambul. Segundo a imprensa local, no caso de emigrar, o ex-Manchester City e atual destaque da Liga turca com dez gols e oito assistências, seria substituído pelo francês Ribery, do Bayern de Munique. Tudo se concretizaria uma vez finalizada a Eurocopa, que vai ser disputada na França em junho.



11 CRAQUES

pensa liberar o treinador **Pep Guardiola** na faxina que fará no elenco do Manchester City assim que assumir, segundo a revista *France Football*. Devem receber o bilhete azul do catalão, Joe Hart, Demichelis, Kolarov, Kompany, Mangala, Sagna, Zabaleta, Yayá Touré, Nasri, o brasileiro Fernando, e Wilfred Bony.



12 GOLS

e seis assistências em 24 partidas colocaram o esloveno **Josip Illicic**, da Fiorentina, na mira do Liverpool, que pretende trocá-lo pelo excêntrico Mario Balotelli, hoje em baixa, emprestado ao Milan.



5 TENTOS

...em jogos de estreia é a marca que **Alexandre Pato** alcançou, após converter uma cobrança de pênalti para o Chelsea na goleada de 4 a 0 no Aston Villa, pela Premier League. Além do gol, o brasileiro participou de outros dois da equipe. Pato já havia marcado em suas estreias pelo Inter, seleção, Milan e Corinthians. O único time em que Pato não estreou marcando foi o São Paulo.



7AO aplicou em 9 de abril, em casa, o Young Boys ao vice-lanterna Lugano decretando a maior goleada do Campeonato Suíço da atual temporada 2015/16.

CHUTEIRA DE OURO

PLACAR premia o maior artilheiro do Brasil



A DISPUTA ESTÁ ACIRRADA

Calleri se sobressai na Taça Libertadores e empata na liderança com Rodrigão. Robinho também se destaca e está na briga

A atual artilharia na mais importante competição sul-americana catapultou o argentino Jonathan Calleri para a primeira colocação, empatado com Rodrigão. Impossível prever os próximos capítulos, uma vez que o atleta possui contrato com o São Paulo até a final da Taça Libertadores, enquanto que o atacante do Campinense disputará a Série A do Campeonato Brasileiro vestindo a camisa do Santos. Aliás, quem também já mudou de equipe e estará na elite do futebol brasileiro foi o então vice-líder, Roger, que deixou o Red Bull e defenderá a Ponte Preta.

Outro craque que tem marcado muitos gols e se aproximou dos líderes foi o atleticano Robinho. O experiente atacante, que já declarou vontade de voltar à seleção brasileira, tem demonstrado a cada jogo que se encontra perfeitamente entrosado com a equipe mineira e, principalmente, com sua fanática torcida. Seus gols comprovam isso. Por fim, cabe registrar as 'subidas' do rubro-negro Marcelo Cirino e do palmeirense Gabriel Jesus, que nem mesmo apareciam na lista dos maiores artilheiros, e que agora estão próximos à liderança, juntamente com Riascos e Alecsandro, que continuam estufando as redes adversárias. Do Nordeste, as novas gratas surpresas são os alvinegros Nando, do ABC de Natal, e Rafael Costa, do Ceará.



Rodrigão
(Campinense)

>>>>> Chuteira de Ouro 2016

RESULTADO PARCIAL até 30/4

JOGADOR	TIME	S(2)	BRA(2)	CB/L(2)	CS(2)	CN/14(L2)	EST(2)	EST/B/CV(1)	PTS/GOLS
1 RODRIGÃO	Campinense	0	0	0	0	16(8)	0	8(8)	24(16)
1 CALLERI	São Paulo	0	0	16(8)	0	0	8(4)	0	24(12)
3 ROGER	Ponte Preta	0	0	0	0	0	22(11)	0	22(11)
4 ROBINHO	Atlético (MG)	0	0	0	0	2(1)	18(9)	0	20(10)
5 MARCELO CIRINO	Flamengo	0	0	4(2)	0	0	14(7)	0	18(9)
5 RIASCOS	Vasco	0	0	0	0	0	19(9)	0	18(9)
5 TIAGO AMARAL	Volta Redonda	0	0	0	0	0	18(9)	0	18(9)
5 ALMIR	Bangu	0	0	0	0	0	18(9)	0	18(9)
5 GABRIEL JESUS	Palmeiras	0	0	8(4)	0	0	10(5)	0	18(8)
5 ALECSANDRO	Palmeiras	0	0	2(1)	0	0	18(8)	0	18(8)
11 NANDO	ABC	0	0	2(1)	0	2(1)	0	13(13)	17(15)
12 RAFAEL COSTA	Ceará	0	0	2(1)	0	8(4)	0	6(6)	16(11)
12 HERNANE	Bahia	0	0	0	0	12(6)	0	4(4)	16(10)
12 RODRIGO ANDRADE	Osasco Audax	0	0	0	0	0	18(9)	0	16(8)
12 HELIARDO	São José (RS)	0	0	0	0	0	18(8)	0	16(8)
12 GUERRERO	Flamengo	0	0	0	0	6(3)	10(5)	0	16(8)
12 LUCAS PRATTO	Atlético (MG)	0	0	8(3)	0	0	10(5)	0	16(8)

S: SELEÇÃO BRA; SÉRIE A CB: COPA DO BRASIL L: LIBERTADORES CS: COPA E RECOPA SUL-AMERICANA CN: COPA DO NORDESTE 14L: PRIMEIRA LIGA EST: PRINCIPAIS ESTADUAIS EST/B/CV: DEBATES ESTADUAIS SÉRIE B E COPA VERDE

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

TÉCNICO



CLAUDIO COUTINHO

Juntamente com Arthur Jorge, foi um extraordinário treinador.

GOLEIRO



STEFANO TACCONI

Ótimo goleiro, companheiro na Avellina e na Inter italiana. Já no início de carreira, prometia ser um dos melhores, e foi.

Um dos maiores centroeixantes do seu tempo, com grandes atuações no Santos, Internacional de Milão e Porto, onde foi campeão da Liga dos Campeões e do Mundial em 1987.

O ESQUADRÃO DE

JUARY

"Estes são os caras que eu, neste momento, achei que foram marcantes na minha carreira. Mas deixei de fora gente que merecia estar, não podia ser 18?"

ESQUEMA

4-3-3

LATERAL DIREITO



JOÃO PINTO

Grande lateral que espalava muito, algo não muito comum naquela época. Um grande amigo que me deu o Porto.

ZAGUEIRO



AMARAL

Dispensa comentários. Um bom zagueiro.

ZAGUEIRO



GIUSEPPE BERGOMI

Joguei com ele na Internazionale di Milão, um grande marcador.

LATERAL ESQUERDO



JUNIOR

Praticamente foi com quem o Professor Claudio Coutinho apostou a aposta do lateral, por dentro e na diagonal. Ótimo jogador.

MEIA



FALCÃO

O que dizer deste que foi um dos maiores cabeças de área com quem eu joguei?

MEIA-ATACANTE



ZICO

Para ele, não tem comentário, só agradecimento a DEUS por ter me dado a oportunidade de ter jogado com esse maridão sagrado do futebol. Obrigado.

MEIA-ATACANTE



AILTON LIRA

O "Gerson" da nossa época. Bola com ele era meio gol. Era tocar e correr, para ele "colocar a gente" na cara do gol.

MEIA-ATACANTE



RABAH MADJER

Super-habilidoso, na "um contra um" era difícil superá-lo. Jogava demais nos dois lados do campo. Jogamos juntos no Porto (campeão intercontinental de 1987 (2º e 1º Peharol)). Na final de Europa ganhamos do Bayern de Munique com um gol dele e outro meu.

ATACANTE



ALESSANDRO ALTABELLI

Frio matador. Sabia muito dentro da área. Grande centroeixante que carachei na Internazionale di Milão.

ATACANTE



PAULO FUTRE

Ainda jovem e em início de carreira, no Porto, todos viram até onde ele poderia chegar. Grandíssimo jogador. Sabia muito mesmo.

Nosso Rei na boca do povo

1) "O maior jogador do mundo foi Alfredo Di Stéfano. Eu me recuso a classificar Pelé como jogador. Ele está acima de tudo", FERENC PUSKAS craque da Hungria e do Real Madrid, e talvez o melhor da história nascido na Europa Oriental.

2) "O maior gol da minha vida eu marquei em tabelinha com Celeste: ele se chama Edson Arantes do Nascimento, o Pelé", João Ramos do Nascimento, o DONDINHO pai do imortal.

3) "Era o mais perfeita harmonia entre força e habilidade", JÚLIO MAZZEI professor e preparador físico do "Rei".

4) "Se Pelé não tivesse nascido homem teria nascido bola", ARMANDO NOGUEIRA jornalista e escritor brasileiro.

5) "Dir-se-ia um rei, não sei se Lear, se imperador Jones, se etíope. Racionalmente perfeito, do seu peito parecem pender mantos invisíveis. Em suma: Ponham-no em qualquer rancho e sua majestade dinástica há de ofuscar todo o corte em derredor", NÉLSON RODRIGUES jornalista e escritor.

6) "Dico é um filho exemplar. Pelé é uma dívida de Deus", Dona CELESTE Arantes, orgulhosa mãe de Edson (Dico), Pelé.

7) "Pelé entrava em campo com corpo, genialidade, alma e coração", GILMAR dos Santos Neves, goleiro bicampeão mundial pelo Brasil ao lado de "Rei".

8) "Qual a diferença entre mim e Pelé? É simples. Eu fui craque e ele, gênio", LEONIDAS DA SILVA um das maiores atacantes da história, da Seleção do Brasil e inventor da chamada "bicicleta".

9) "Eu sou fã de Pelé desde que eu era garoto, e depois, mais tarde, veio esta coisa entre Pelé e Maradona. Tudo bem que, na aquela época, eu era um jovem impressionável como qualquer garoto, mas pra mim o melhor sempre foi Pelé", Sir ALEX FERGUSON treinador histórico do Manchester United da Inglaterra.

10) "Pelé, com ou sem trocadilho, corrego 10 às costas", ARMANDO NOGUEIRA jornalista.

11) "Pelé chegou", manchete de primeira página do jornal chileno EL MERCURIO anunciando a chegada do Brasil, na capital, Santiago, quando a Copa do Mundo de 1962.

12) "Nós, brasileiros, devemos dar graças a Deus por ele ter nascido aqui", Arthur Antunes Coimbra, ZICO talvez o primeiro da fila, entre todos os nossos craques, atrás de Pelé...

13) "Como marcar um jogador incrível?", Hércules BRITO zagueiro e companheiro de Pelé na seleção de 1970.

14) "Pelé jogou futebol por 22 anos e, durante aquele tempo, fez mais para promover a amizade e a fraternidade mundial do que qualquer outro diplomático", J. B. PINHEIRO embaixador do Brasil na Organização das Nações Unidas.

15) "Pensei: ele é de carne e osso como eu. Me enganai", TARCISIO BURGNICH zagueiro italiano na Copa de 1970.

16) "Não houve fundamento do futebol que Pelé não dominasse. Do chute ao cabeceio, do matado de peito ao lançamento longo, do drible à arrancada, ele sempre dava a impressão que futebol era fácil e acessível a qualquer um. Porém dois pontos têm que ser destacados para atingir a impressão: físico privilegiado e muito treino", JÚLIO MAZZEI responsável pela preparação física de Pelé nos anos áureos.

17) "Jogava com grande objetividade. Seu futebol não admitia excessos, enfeites nem faltas. Ele quase não fazia embaixadas, não driblava para os lados, mas sempre em direção ao gol", TOSTÃO doutor e companheiro na Seleção campeã na Copa do Mundo de 1970. Hoje colunista esportivo.

18) "Dizem que não gosto de futebol porque não vi o jogador Pelé. Pode ser, eu não enxergo", JORGE LUIS BORGES considerado o melhor escritor argentino, caga, ele ditava seus textos.

24) "Uma pressa era inimiga da perfeição... até fazer amizade com Pelé", antiga frase de AUTOR DESCONHECIDO.

25) "Você pode estar certo, mas não sabe nada do futebol, e eu vi o Pelé jogando", VICENTE FEOLA polêmico treinador da Seleção do Brasil, ao psicólogo da CBF que questionava a convocação de Pelé para jogar no Mundial de 1958, na Suécia, simplesmente porque era jovem demais.

26) "O grande segredo dele era o improviso, aquelas coisas que ele fazia do nada. Ele tinha uma percepção extraordinária do futebol", CARLOS ALBERTO TORRES craque e capitão brasileiro no título Mundial de 1970 e também companheiro de Pelé no Santos e no Cosmos.

27) "No salto, subimos juntos, fora do tempo, para cabecear uma bola. Eu era mais alto e tinha mais impulso. Quando desci ao chão, alhei pra cima, perplexo. Pelé ainda estava lá, no alto, cabeceando a bola... Sim, parecia um helicóptero em sua mágica capacidade de permanecer no ar o tempo que quisesse", GIACINTO FACCHETTI lateral esquerdo italiano, após a final da Copa de 1970.

28) "Com ele chegava o espetáculo, só ele era capaz de transformar o que seria um gol normal em uma obra de arte", JOSÉ ANTONIO CAMACHO antigo jogador e símbolo do Real Madrid e da seleção espanhola nos anos oitenta.

29) "Um jogador assim, como Pelé só vai nascer daqui a mil anos. Preste atenção: eu não disse cem, mas mil anos", SANDOR KOCSIS atacante do Barcelona na incrível Hungria de 1954.

30) "Pelé é o único que ultrapassa os limites da lógica", JOHAN CRUYFF, líder do famoso "Carrossel Holandês" no Mundial de 1974 e ex-treinador que inventou o atual Barcelona.

31) "Eu era o dono absoluto da camisa 10 do Santos... Até que surgiu um crioulinho de 16 anos, calado e de

pernas finas, com apelido de Gasolina e que entrou para a história como Pelé", o craque VÁTER VASCONCELOS ex-craque pontista que perdeu a posição quanto entrou o "Rei".

32) "Pelé estava muito determinado a levantar a taça Jules Rimet pela terceira vez. Era como se ele soubesse que esse era o destino. Parecia uma criança esperando pela Natal", do histórico e famoso massagista MÁRIO AMÉRICO que atendia a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1970.

33) "Pelé é um dos poucos craques que contrariaram minha tese. Em vez de 15 minutos de fama, terá 15 séculos" ANDY WARHOL artista plástico americano que cunhou o celebre frase de que "todas as coisas terão seus 15 minutos de fama".

34) "Senti medo, um terror quando vi aqueles olhos. Pareciam olhos de um animal selvagem, olhos que soltavam fogo", WOLFGANG OVERATH craque alemão campeão mundial, do Colônia, nas Copas de 1966, 70 e 74.



Em sua despedida dos gramados, um encontro com Muhammad Ali

19) "Quando a Pelé estreou no Santos, falaram que seria o melhor jogador do Brasil. Erraram, foi o melhor do mundo", PEPE ponta-esquerda contemporâneo do "Rei" e maior artilheiro da história do Santos depois de Pelé: 405 gols.

20) "Os anjos que sobrevoavam este campo me juram que tu vieste ao mundo para reescrever a bíblia do futebol. Assim seja", ARMANDO NOGUEIRA jornalista e escritor brasileiro.

21) "As vezes fico com a sensação de que o futebol foi inventado para esse jogador fantástico", BOBBY CHARLTON ídolo do Manchester United e maior artilheiro da seleção inglesa.

22) "Força e beleza. Rapidez e precisão. A elasticidade e a firmeza no gesto que poderia ser de bailarino", OLDEMÁRIO TOUGUINHÔ jornalista, biógrafo e amigo pessoal de Pelé.

23) "O melhor que vi e com quem já joguei", JOSÉ M. RAMOS DELGADO zagueiro argentino, companheiro no Santos FC.

No ano do Jubileu de Brilhante do número um do futebol mundial, PLACAR continua homenageando-o: este mês com 75 frases inspiradas na sua incomparável magia e ditas por diversas personalidades contemporâneas...



35) "Cheguei com a esperança de parar um grande jogador, mas fui embora convencido de que havia sido atropelado por alguém que não nasceu no mesmo planeta que nós", ALBERTO COSTA PEREIRA goleiro do Benfica, após a derrota em Lisboa, por 5 a 2 para o Santos, quando a final da Copa Intercontinental de clubes de 1962. Pelé fez hat-trick...

36) "Quando vi o Pelé jogar, fiquei com a sensação de que eu deveria pendurar os chuteiros", JUST FONTAINE ídolo marroquino da seleção francesa e maior artilheiro em uma única edição de Copa do Mundo (13 gols em Suécia 1958).

37) "Ele era muito superior a mim", EUSÉBIO, a "Pantera Negra", meia-atacante moçambicano que colocou o Benfica e a Seleção Portuguesa no mapa do futebol mundial, após alguns espetáculos, o maior craque da sua geração, após Pelé.

38) "Pelé seria um dos dez melhores atletas do mundo no decatlo (prova atlética composta de dez disciplinas diferentes) devido à sua perfeita compleição física. Ele corria cem metros em 11 segundos, saltava 1,80m de altura e 6,50m em distância", JÚLIO MAZZEI professor e preparador físico do nosso "Rei".

39) "Quando tentavam derrubá-lo, não caía devido à sua estupenda massa muscular e equilíbrio", TOSTÃO ex-jogador, companheiro na Seleção campeã mundial em 1970, no México, e hoje o melhor comentarista esportivo do Brasil.

40) "No cabeça de muito jogador não passa nada no momento de fazer uma jogada. No cabeça de Pelé passava um longametro", NILTON SANTOS melhor lateral esquerdo de todos os tempos, batizado como "Enciclopédia" do futebol.

41) "O Pelé se transformou em uma instituição. Até os torcedores que não o viam jogar sentem de alguma forma que ele faz parte de suas vidas", HENRY KISSINGER ex-secretário de Estado dos EUA, principal articulador de sua ida ao New York Cosmos para encerrar sua carreira.

42) "Em alguns países as pessoas queriam tocá-lo, em outros queriam beijá-lo. Em outros até beijaram o chão que ele pisava. Eu achava tudo isso maravilhoso", CLODOLDO escoteiro no Santos e na seleção campeã do mundo em 1970.

43) "Pelé desequilibrava o mundo", GILMAR DOS S. NEVES exímio goleiro e companheiro do "Rei" no Santos e na seleção.

44) "Olha os cambalhotos dele, Celeste! Vai ser bom de bola!", DONDINHO pai do Pelé quando o "Rei" era moleque.

45) "Pelé nunca será superado, porque é impossível haver algo melhor que a perfeição. Ele teve tudo: física, habilidade, controle de bola, velocidade, poder, espírito, inteligência, instinto, sagacidade...". no jornal londrino SUNDAY MIRROR.

46) "Meu cara, como você é popular!", ROBERT REDFORD astro de cinema de Hollywood, após presenciar Pelé dando autógrafos em Nova York, enquanto todos o ignoravam.

47) "Pelé não se compara com nada e com ninguém", ALFREDO DI STÉFANO craque argentino que defendeu três seleções e foi considerado o "Pelé branco" do futebol mundial.

48) "Nunca enfrentei ninguém sequer parecido", LUIS "PETA" URBINA defensor uruguaio de Nacional e da "Celeste".

49) "Pelé reinventou o futebol", W. PAULINO jornalista.

50) "Pelé é a figura suprema do futebol. Como Garbo e Picasso, basta-lhe um só nome", no tabloide DAILY EXPRESS de Londres (referindo-se à atriz sueca Greta Garbo e ao artista plástico espanhol Pablo Picasso).

51) "No momento que a bola chega aos pés de Pelé, o futebol se transforma em poesia", PIER PAOLO PASOLINI controverso intelectual, escritor, poeta e cineasta italiano.

52) "Muito prazer, eu sou Jimmy Carter, você não precisa se apresentar. Pelé todo o mundo conhece", JIMMY CARTER 39º presidente dos Estados Unidos e Prêmio Nobel da Paz.

53) "Pelé não é um rei por hereditariedade. Seu reinado não é de força nem de leis. Não foi eleito nem designado, mas reconhecido como Monarca dessa democracia ideal e universal que constitui o futebol", impecável definição da popular revista especializada FRANCE-FOOTBALL.

54) "Pelé é um jogador especial, com ele começou uma nova era no futebol", JOSÉ LUIS GARCÍA crueiro espanhol, vencedor de um Oscar por "Melhor filme estrangeiro".

55) "Único" ALBERTO SPENCER artilheiro equatoriano, contemporâneo do "Rei" e estrela do melhor Peñarol de todos os tempos. Nacionalizado, atuou 6 vezes na Seleção uruguaia.

56) "Só Pelé podia fazer as coisas que só fazia Pelé", FRANCISCO GENTO ex-ponta-esquerda do Real Madrid e a seleção espanhola; companheiro de Alfredo Di Stéfano.

57) "O dia que enfrentei Pelé entendi que até então nunca tinha visto a que se chama 'fenômeno' no futebol", JUAN C. "CHANGO" CÁRDENAS craque argentino do Racing Club.

58) "Maradona só será um novo Pelé quando ele ganhar três Copas do Mundo e marcar mais de mil gols", CESAR LUIS MENOTTI ex-jogador do Santos e ex-treinador da seleção argentina nos tempos do ditadura; campeão mundial em 1978.

59) "Pelé é um mito. Todo jogador que ama o futebol tem obrigação de se informar sobre ele", ZVONIMIR BOBAN ex-craque da seleção croata, terceiro no Mundial de 1998.

60) "Não era deste planeta", LADISLAW MAZURKIEWICZ goleiro do Peñarol campeão mundial e da seleção uruguaia.

61) "Minha única frustração no futebol é nunca ter sido companheiro de Pelé", Sir BOBBY CHARLTON ex-craque do M. United, aquele o maior jogador da história da Inglaterra.

62) "Que um goleiro fique na história por tomar um gol nunca é um orgulho, mas por tomar o gol número 1000 de Pelé, sim, é um grande orgulho", EDGARDO N. ANDRADA goleiro argentino do Vasco da Gama, que, de plantão "solteiro" o milésimo gol do craque de Três Corações em 15/11/1999.

63) "Passam os anos, aparecem jogadores excelentes, mas todos sempre se lembram de Pelé", FERNANDO TORRES atacante da Seleção espanhola, surgido no Atlético de Madrid, apelidado "El Niño", no documentário Duelos de Gira.

64) "Até a bola pedia autógrafa para Pelé", ARMANDO NOGUEIRA respeitado jornalista e escritor brasileiro.

65) "Pelé elevou o futebol a um nível nunca antes visto na América", RONALD REAGAN ator ex-presidente dos EUA.

66) "Como se soeleta Pelé? D-E-U-S", impecável definição do sensacionalista tabloide inglês SUNDAY TIMES.

67) "Somos os maiores do mundo", MUHAMMAD ALI antes chamado Cassius Clay, maior ídolo do boxe mundial nos '60.

68) "Eu vi jogar Pelé, agora posso morrer tranquilo, já não conseguirei ver nada melhor nem superior", TORCEDOR ANÔNIMO após a final da Copa do Mundo do México '70.

69) "Garoto, você vai entrar", do famoso massagista MÁRIO AMÉRICO enquanto massageava o craque antes de sua estreia no jogo Brasil x URSS, na Copa do Mundo da Suécia em 1958. Segundo confessou o "Rei", alguma vez, essa foi a frase que mais o emocionou, enquanto jogador.

70) "Pelé fez a transição do superstar para a figura mítica", HENRY KISSINGER ex-secretário de Estado dos EUA.

71) "Pelé, jogue por nós", publicado em algum JORNALHO dia da final entre a Itália, na Copa do Mundo de 1970.

72) "Ter apitado um jogo de Pelé justificou minha carreira de árbitro", ARTURO YAMAZAKI juiz peruano nos anos '60.

73) "Posso ser um novo Di Stéfano, mas não posso ser um novo Pelé. Ele é o único que ultrapassa os limites do lógico", JOHANN CRUYFF maior estrela da história do futebol holandês e talvez da Europa, recentemente falecido na Espanha.

74) "Após a quinta gol, eu queria era aplaudi-lo", SIGGE PARLING zagueiro sueco encarregado de marcar o "Rei" na final da Copa do Mundo de 1958, em Estocolmo: 5 a 2...

75) "De deuses e religiões eu não falo", Washington "PULPA" ETCHAMENDI pitoresco treinador uruguaio.

Recapilação: Héctor S. y Ortiz

Brasil é um país de fenômenos, modas e contrastes, quando não locais, importados; sim. Por isso, ninguém pode se surpreender com o último desembarque gringo na região – quiçá – mais folclórica de nossa geografia: o Nordeste. A terra dos cangaceiros vive mais uma invasão estrangeira, desta vez esportiva, com presença de 'Mariners', 'Horses' e 'Pirates' que falam de *kickoff*, *Touchdown* e *safety punt*.

Pois é, chegou o tempo do **futebol americano**. E o mais interessante é que não parece se tratar de um simples e transitório surto regional...

contra

Arena Pernambuco, Região Metropolitana do Recife. Mais de 7 mil pessoas compareceram ao local para ver um jogo de futebol. Não, não estamos falando do Clube Náutico Capibaribe, que atualmente manda os seus jogos por lá. A bola também não é aquela tradicional redonda. O formato desta é oval. Estamos falando do futebol americano, ou *football*, segundo os norte-americanos. A multidão reforça que a nova paixão teve um crescimento considerável na região e, de modo particular, na capital pernambucana, fruto de muito esforço dos interessados neste esporte, que é o mais visto na TV americana. Isso porque, segundo a NBC, emissora responsável pela cobertura do Super Bowl XLIX (final do campeonato estadunidense), 114,4 milhões de pessoas assistiram à vitória do New England Patriots sobre o Seattle Seahawks em 2015. O sucesso nas terras do Tio Sam é refletido por aqui através da criação de times locais próprios.

mas



COMO MANDA O FIGURINO...

...com direito a 'gringos' e tudo. A grande explosão que o futebol americano teve proporcionou até a vinda de alguns jogadores dos Estados Unidos para fortalecer o esporte em Pernambuco, como **TL Edwards** dos Mariners, cujo nome foi especulado pela mídia americana para reforçar a equipe do *Cleveland Browns*, que faz parte da NFL, além do 'quarterback' **Dominique White** e do 'linebacker' **Darrick Dillard**, os dois últimos pertencentes ao *Recife Pirates* (contratações realizadas no ano passado). Esses contratados de importação são o retrato vívido do esforço e da luta dos primeiros entusiastas para conseguir um lugar ao sol em meio ao império do futebol convencional e quase nenhum espaço para o futebol americano, que - não obstante - cresce na mesma proporção em que aumenta o número de adeptos, e até fanáticos, pelo esporte que conquistou a América e, agora, aos poucos, e desde o Nordeste quer conquistar o Brasil. Bem-vindos sejam, então, os Edwards, os White e os Dillard...



VER PARA CRER

O estudante Allan César é um exemplo de como o esporte pode prender a sua atenção. Depois de assistir ao Super Bowl XLV, realizado em 2011 e vencido pelo 'Green Bay Packers', ele afirma que "era só mais um brasileiro apaixonado pelo futebol da bola redonda. Mas o futebol americano é importante para mim porque não existe nenhum outro esporte que consiga envolver tanto os jogadores e os torcedores como ele faz". Allan, que sonha deixar de ser um mero espectador para começar a treinar em algum time, conclui: "Se assistir ao futebol americano já é bom, jogar é melhor ainda".

Foi na Praia de Boa Viagem, zona sul do Recife, que os três times de futebol americano da capital pernambucana deram seus pontapés iniciais. Recife Mariners, Recife Pirates e Recife Horses surgiram naquelas areias em 2006, 2007 e 2010, respectivamente.

Pioneiro na cidade, o Mariners foi quem já conseguiu alçar voos mais altos dentre os três. O time esteve presente nas duas últimas finais da Superliga Nordeste – principal competição entre os clubes nordestinos que credencia o vencedor para disputar o título brasileiro da modalidade –, mas bateu na trave e ficou com o vice-campeonato, perdendo o título para o João Pessoa Espectros, PE.

Fruto de uma parceria com o Clube Náutico Capibaribe, o Mariners treinou e mandou seus jogos nos 'Afritos' durante os últimos dois anos – já que o tradicional estádio se encontrava sem uso, pois o clube mandava seus jogos de futebol na Arena Pernambuco.

Para este ano de 2016, outra equipe anunciou parceria com o Náutico. Desta vez, trata-se do Horses, que agora passa a ser chamado de Náutico Horses. Além de utilizar o estádio para jogos e treinos, a parceria traz uma novidade interessante e inesperada: a criação da primeira equipe feminina de flag football – uma variação mais leve do esporte com características similares às do rudo futebol americano.

A relação com o lugar já é familiar para o Horses. A equipe, que surgiu em 2010, mas in-

terrompeu suas atividades pouco mais de um ano após o seu surgimento, teve o 'Estádio dos Afritos' como palco de sua retomada. Pois, diante de quase 4 mil torcedores no finalzinho de 2015 e tendo o Maceió Marechais-AL como adversário, o resultado positivo não veio. O placar final marcou a vitória do time alagoano por 24 x 08, mas para os integrantes do Horses o resultado do jogo foi o que menos importou. "Perdemos o jogo, mas adquirimos muitas lições. Até mesmo a questão de mídia. Nosso retorno foi enorme", ressaltou o presidente do time, Felipe Gonçalves.

No verão, o Horses se preparou para disputar a Taça Pernambuco, competição criada neste ano com o objetivo de dar suporte aos times recém-formados no estado. Ao todo, três equipes participam da primeira edição do campeonato que acontece de março a maio. No segundo semestre, a equipe disputará, juntamente com oito times, a Liga Nordestina de Futebol Americano (Linefa), que funciona como uma divisão de acesso à Superliga Nordeste.

Já para o Pirates, a meta deste ano é o título da Superliga Nordeste. A equipe, que atualmente também manda seus jogos oficiais no 'Estádio dos Afritos', conseguiu ficar entre os quatro melhores times do Nordeste e entre os oito do Brasil no ano passado. Mas o grupo almeja ainda mais em 2016. "Agora a gente quer estar nas finais da Superliga e vencer. Estamos incrementando a comissão técnica, que aumen-

"O PIRATES É MANTIDO ATRAVÉS DA MENSALIDADE QUE TODO ATLETA PAGA, QUE CUSTA R\$ 30,00. É UM VALOR SIMBÓLICO."

LUIZ FELIPE, integrante da equipe



tou bastante. Agregamos preparador físico e também teremos um coordenador de times especiais, além de outros profissionais", ressalta Luiz Felipe, integrante da equipe.

Como sempre, por trás do 'boom', há mais do que animação: há muita vontade e bastantes sacrifícios de pioneiros que traçaram metas para cumprir e horizontes a aproximar. Por exemplo, diferente dos clubes do futebol convencional, as equipes de futebol americano do Recife não recebem as famosas cotas para ajudar em seu equilíbrio financeiro. Diante disso, a solução encontrada pelas equipes foi optar pela contribuição dos próprios jogadores. "O Pirates é mantido através da mensalidade de que todo atleta paga, que atualmente custa R\$ 30. É um valor simbólico, apenas para a manutenção do time. Além da captação de patrocínio e da venda de produtos relativos à equipe", contou o próprio Luiz Felipe.

No Horses, o sistema é bastante parecido. "O time se mantém com a ajuda de alguns apoiadores que dão suporte tanto financeiramente quanto na logística e na estrutura. A gente não chama de patrocinador porque, querendo ou não, tem aquele período fixo de estar investindo. Chamamos de apoiadores porque contamos com eles para determinadas situações; além da contribuição mensal de R\$ 35, dos jogadores", ressalta o presidente do time, Felipe Gonçalves.

Já no Mariners, a manutenção da equipe é um pouco diferente. No começo, funcionava

graças ao dinheiro dos próprios associados, que contribuíam pagando todos os débitos advindos da atuação do time. Hoje, graças à boa média de torcedores que vai ao estádio, consegue equilibrar as contas. No entanto, como os outros times, ele (ainda) esbarra no desconhecimento do esporte no Brasil. "Também temos patrocinadores, mas, infelizmente, o futebol americano não é tão conhecido e os investidores têm receio de colocar o seu dinheiro aqui. Isso sem contar com o fato de que o Brasil não atravessa uma boa fase econômica. No entanto, temos bons sponsors que nos ajudam, principalmente na manutenção dos jogadores americanos", ressalta o presidente dos Mariners, Júlio Adeodato. Segundo ele, só os 'gringos' recebem salários na equipe. "Aqui funciona como um hobby [o fato de os únicos remunerados serem os americanos]. É uma prática muito comum no Brasil, principalmente na posição de quarterback, que é muito difícil de encontrar no país, mesmo com o esporte em franca evolução", complementa Júlio.

Com mais ou menos esforços, como hobby ou não, com gringos ou sem eles, misturando profissionais e amadores, com patrocínios ou na procura deles, e cada vez com mais aficionados e menos improvisação, o certo é que o futebol americano, pelo menos no Nordeste brasileiro, veio para ficar. Que o diga Pernambuco. Recife é sua melhor amostra. ■



UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE

Questionado sobre o motivo do crescimento do futebol americano em Pernambuco, o especialista em gestão esportiva, **Joaquim Costa**, disse que o boom é reflexo do sucesso da National League Football (NFL, a liga americana de futebol americano) no Brasil. "É um conjunto de fatores. O principal é o crescimento do esporte no país através da transmissão dos jogos realizados por canais fechados", frisou Costa, que, no momento, tem se ocupado com as tratativas dos jogos olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, mas deu ênfase ao modo como os clubes multiplicam renda e público nas suas partidas: "No Recife, temos, por exemplo, o Recife Mariners, que transformou o jogo em uma experiência diferente, com 'foodpark', jogos, local para crianças, bandas, entre outras coisas. No final, é uma programação para toda a família por um preço acessível e com segurança". Costa está coberto de razão. Isso que alega fica mais perceptível quando acontece a final da Superliga Nordeste, com o já clássico entre o João Pessoa Espectros e o Recife Mariners. Por sinal, há dois anos consecutivos que a derradeira partida acontece na magnífica e mundialista Arena Pernambuco. Sem dúvida, é uma experiência diferente mesmo!

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas por PLACAR

Rei Dadá 'Beija-Flor'
Belo Horizonte (MG)

Por que estão tirando os gols de Dadá?

R: Foi dessa forma que recebemos a ligação de um dos maiores artilheiros da história do futebol mundial, Dario José dos Santos, o Rei Dadá. Muito bem-humorado, o 'Beija-Flor' não entendia por que em nossa edição especial do *Guia dos Estaduais*, publicada em fevereiro, destacamos, na página 81, que Tostão tinha sido o jogador mais vezes artilheiro do Campeonato Mineiro, quatro ao todo, entre os anos de 1965 e 1968. Além disso, embora tivéssemos colocado uma foto de Dario, nem sequer tínhamos o destacado pelo fato de ele também ter sido o goleador maior em quatro oportunidades nos anos de 1969 (29 gols), 1970 (16), 1972 (22) e 1974 (24). Pois é, erramos! Na verdade, o magistral craque cruzeirense, Tostão, foi artilheiro do Campeonato Mineiro três vezes, entre 1966 e 1968, uma vez que, em 1965, o goleador máximo foi o atleticano Roberto Mauro, com 17 gols. Com isso, Tostão se iguala a Níno como artilheiro mineiro entre os anos de 1928 e 1930. E quanto a Dadá? O folclórico atacante é, isoladamente, o jogador que mais vezes foi artilheiro da competição. Correção e pedido de desculpas feitos, foi impossível não aproveitar a chance de bater um papo com o Rei, que apresentamos a seguir:

RP: Você acha que, no futebol atual, Dadá teria espaço?

Dario: Seria necessário um outro trono, igual ao de Pelé, para Dadá. Se antes fazia dois ou três gols por partida, hoje faria quatro ou cinco.

RP: Mas os defensores de hoje não são melhores do que aqueles que jogavam no seu tempo?

Dario: O que mais se vê hoje é beque sem impulso, velocidade, nem posicionamento. Zagueiros bons eram o Luizinho (titular da Copa do Mundo de 1982), o Leonidas (zagueiro do Botafogo nos anos 1970) e o Luis Pereira (titular da Copa do Mundo de 1974). Se naquele tempo, com esses craques marcando Dadá, eu fazia gol, imagine agora. Certamente eu batera meu recorde de gols.

RP: E quanto aos atacantes brasileiros?

Dario: O que mais entristece o Dadá é a falta de respeito com a camisa 9. No meu tempo, apenas duas posições no time tinham função. O número 1 precisava evitar o gol e o 9, fazer gol. A camisa 9 tem cheiro de gol, e intelizmente hoje não temos mais centroavante. Eu, por exemplo, não sabia jogar bola, mas era muito inteligente e sabia fazer gol. Por isso fui um dos maiores artilheiros de todos os tempos e campeão em todo lugar onde joguei.

RP: Em uma palavra, o que resolveria o problema da seleção brasileira?

Dario: Tite.

Jogadores mais vezes artilheiros do Campeonato Mineiro

4 Dario (1969/70/72/74)

3 Níno (1928/29/30) e Tostão (1966/67/68)



Dadá no time,
muitos gols

ETERNOS

As histórias de quem fez história no esporte

1932-2016

O adeus à lenda italiana Cesare Maldini



O zagueiro foi um dos maiores jogadores da história da equipe italiana do Milan e pai de outra lenda milanesa, Paolo Maldini. Também se destacou como técnico em duas Copas do Mundo.

Nascido na cidade italiana de Trieste em 5 de fevereiro de 1932, Cesare Maldini começou no futebol na equipe local do Triestina em 1952. Zagueiro alto e seguro, após duas temporadas foi contratado pelo Milan, onde começou a 'dinastia Maldini' junto ao clube Rossonero. Foram 455 jogos em 12 anos e quatro títulos italianos nas temporadas de 1954/55, 1956/57, 1958/59 e 1961/62. O ápice de sua carreira, no entanto, aconteceria em 1963, quando como capitão da equipe conquistou o título de campeão da Taça da Europa, a atual Champions League, em uma final épica realizada no estádio de Wembley, em Londres. A equipe italiana venceu o então campeão Benfica do genial Eusébio por 2 a 1. Essa foi a primeira conquista milanesa na história da competição e a credenciou para disputar a final do Mundial Interclubes frente ao Santos de Pelé. Maldini atuou nas três partidas contra a equipe brasileira. Na última delas, teve papel decisivo. Segundo o próprio atacante santista Almir escreveu em sua autobiografia *Eu e o Futebol*, ao ver que Maldini levantara o pé para cortar um lançamento dentro da área italiana, resolveu meter a cabeça na chuteira do zagueiro, para levar um chute. Dito e feito. O árbitro argentino Juan Regis Brozzi não teve dúvidas e marcou pênalti. Enlouquecido pela marcação, Maldini partiu para cima do juiz e foi expulso. Saiu de campo apenas após a intervenção de policiais, ainda assim depois de muita discussão. A seguir, Dalmato bateu a cobrança que deu a vitória, por 1 a 0, e o título mundial ao alvinegro da Vila Belmiro. Após atuar por uma temporada no Torino, em 1966/67, abandonou os gramados. Pouco depois passou a fazer parte de algumas comissões técnicas, inclusive na Copa do Mundo de 1982, quando foi campeão mundial. A seguir assumiu o cargo de técnico, encarregando-se da Squadra Azzurra que participou da Copa do Mundo de 1998, quando foi eliminada nas quartas de final pela futura campeã, a França. Em 2002, novamente foi para uma Copa do Mundo, como técnico do Paraguai. Cesare Maldini faleceu em Milão no último dia 3 de abril.

13- Sexta-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

1ª Rodada

- 19h15 Vila Nova x Bragantino
20h30 Oeste x Atlético-GO
21h30 Brasil de Pelotas x Paraná Clube

14- Sábado

CAMPEONATO ALIADO

- 34ª Rodada (10h30) (Destoque)
Bayern de Munique x Hannover

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

1ª Rodada

- 16h Flamengo x Sport
16h Palmeiras x Atlético-PR
18h30 Atlético-MG x Santos
21h Coritiba x Cruzeiro

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

1ª Rodada

- 16h Ceará x Paysandu; Londrina x CRB; S. Coritiba x Vasco e Tupi x Goiás
18h30 Criciúma x Náutico
21h Bahia x Avaí e Luverdense x Joinville

CAMPEONATO FRANCÊS

- 38ª Rodada (15h) (Destoque)
Paris Saint-Germain x Nantes

15- Domingo

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

1ª Rodada

- 16h Botafogo-RJ x São Paulo
11h Santa Cruz x Vitória
16h América-MG x Fluminense
16h Corinthians x Grêmio
16h Figueirense x Ponte Preta
18h30 Internacional x Chapecoense

CAMPEONATO ESPANHOL

- 38ª Rodada (10h30) (Destoque)
Atl. Madrid x Celta Vigo; La Coruña x Real Madrid e Granada x Barcelona

CAMPEONATO INGLÊS

- 38ª Rodada (11h) (Destoque)
Chelsea x Leicester City

CAMPEONATO ITALIANO

- 38ª Rodada (10h) (Destoque)
Juventus x Sampdoria

CAMPEONATO PORTUGUÊS

- 34ª Rodada (12h) (Destoque)
Benfica x Nacional; Porto x Boavista e Braga x Sporting

17- Terça-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

2ª Rodada

- 19h15 Bragantino x Luverdense
21h30 Náutico x Vila Nova

Copa do Brasil

Segunda Fase - Jogos de Volta

18- Quarta-Feira

Copa do Brasil

Segunda Fase - Jogos de Ida e Volta

Europa League

Final (15h45)

19- Quinta-Feira

Copa do Brasil



Na volta à Série A, o Botafogo estreia dia 15 às 11h recebendo o São Paulo

Segunda Fase - Jogos de Volta

20- Sexta-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

2ª Rodada

- 19h15 Atlético-GO x Brasil de Pelotas
21h30 Joinville x Criciúma

21- Sábado

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

2ª Rodada

- 16h Vitória x Corinthians
18h30 Fluminense x Santa Cruz
21h Cruzeiro x Figueirense

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

2ª Rodada

- 16h Avaí x S. Coritiba; Goiás x Londrina; Paysandu x Oeste e Vasco x Tupi
18h30 CRB x Ceará e Paraná x Bahia

22- Domingo

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

2ª Rodada

- 11h Atlético-PR x Atlético-MG
11h Santos x Coritiba
16h Chapecoense x América-MG
16h Grêmio x Flamengo

- 16h Ponte Preta x Palmeiras
16h São Paulo x Internacional
18h30 Sport x Botafogo-RJ

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série C

Grupos A e B - 1ª Rodada

24- Terça-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

3ª Rodada

- 19h15 Brasil x Bragantino; Oeste x CRB; Ceará x Atlético-GO; Londrina x Náutico e S. Coritiba x Paraná
21h30 Criciúma x Goiás; Luverdense x Avaí; Tupi x Paysandu e V. Nova x Vasco

25- Quarta-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

3ª Rodada

- 19h30 Botafogo-RJ x Atlético-PR
21h América-MG x Vitória
21h Figueirense x Santos
21h Flamengo x Chapecoense

- 21h45 Palmeiras x Fluminense
21h45 Santa Cruz x Cruzeiro

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

3ª Rodada

- 19h30 Bahia x Joinville

Copa do Brasil

Segunda Fase - Jogos de Volta

26- Quinta-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

3ª Rodada

- 16h Coritiba x São Paulo
16h Internacional x Sport
18h30 Corinthians x Ponte Preta
21h Atlético-MG x Grêmio

27- Sexta-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

4ª Rodada

- 19h15 CRB x Criciúma
20h30 Goiás x Brasil e Paraná x Oeste
21h30 Náutico x Sampaio Corrêa

28- Sábado

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

4ª Rodada

- 16h Cruzeiro x América-MG
18h30 Atlético-PR x Figueirense
21h Chapecoense x Santa Cruz

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

4ª Rodada

- 16h Atlético-GO x Vila Nova; Avaí x Ceará e Joinville x Londrina - 16h30 Vasco x Bahia - 21h Bragantino x Tupi e Paysandu x Luverdense

UEFA CHAMPIONS LEAGUE

Final (15h45)

29- Domingo

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

4ª Rodada

- 11h Ponte Preta x Flamengo
11h Sport x Corinthians
16h Fluminense x Botafogo-RJ
16h Grêmio x Coritiba

- 16h São Paulo x Palmeiras
16h Vitória x Atlético-MG

- 18h30 Santos x Internacional

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série C

Grupos A e B - 2ª Rodada

31- Terça-Feira

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

5ª Rodada

- 19h15 Bahia x Náutico; Ceará x Goiás; Brasil x Paysandu; Londrina x Paraná; S. Coritiba x Bragantino e Vila Nova x CRB
21h30 Criciúma x Avaí; Oeste x Vasco; Luverdense x Atl.-GO e Tupi x Joinville

TRANSMISSÕES

EUROPA

- Inglês - ESPN e Fox Sports
Alemão - ESPN Brasil e Fox Sports
Espanhol - ESPN Brasil e Fox Sports
Italiano - ESPN Brasil e Fox Sports
Francês - SporTV (ESPN Brasil tem sublicença para transmitir)

Copa da França - SporTV e Esporte Interativo

Português - SporTV (sublicença uma partida não exclusiva por rodada para a ESPN Brasil)

Liga Europa - ESPN Brasil, Fox Sports e Esporte Interativo

Champions League - Esporte Interativo, Globo e BAND

NACIONAIS

Brasileiro - Globo, BAND, SporTV, RedeTV (Série B), TV Brasil e El (Série C)

Copa do Brasil - SporTV, ESPN e Fox Sports

REGIONAIS

Copa do Nordeste - Esporte Interativo. Sublicença para a Globo transmitir três jogos por rodada, localmente

Copa Verde - Esporte Interativo

Copa Sul-Minas-Rio - SporTV

ESTADUAIS

Alagoano - TV Gazeta (AL) e Esporte Interativo Nordeste

Amazonense - A Crítica (AM)

Baiano - Rede Bahia (BA) e PFC

Brasiliense - Globo Brasília (DF)

Capixaba - TV Gazeta (ES), cinco jogos

Carioca - Globo, Band, SporTV e PFC

Catarinense - RBS (SC) e PFC

Cearense - Sistema Verdes Mares CE e Esporte Interativo Nordeste

Gaúcho - RBS (RS), SporTV e PFC

Goiano - Anhanguera (GO) e TV Goiânia (GO)

Maranhense - TV Guarã (MA), Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Matogrossense - TV Centro América (MT)

Mineiro - Globo Minas (MG), SporTV e PFC

Paraibano - Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Paranaense - TV Cultura (PA)

Paranaense - RPC (PR), Band e PFC

Paulista - Globo, Band, SporTV e PFC

Pernambucano - Globo Nordeste (PE) e PFC

Potiguar - Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Piauiense - TV Meio Norte (PI). Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste

Sergipano - TV Sergipe (SE) e Esporte Interativo Nordeste

Sul-Matogrossense - TV Morena (MS)

Rondoniense - RedeTV (RO)

Demaís - sem transmissão

Saiba mais:
brasil.gov.br/brasil-de-resultados/infraestrutura



ENERGIA ELÉTRICA. QUANDO A GENTE COMBATE O DESPERDÍCIO, O PAÍS INTEIRO GANHA.

O BRASIL NÃO VAI PARAR.
O CONSUMO CONSCIENTE TAMBÉM NÃO.

CONFIRA ALGUMAS DICAS PARA ECONOMIZAR ENERGIA DENTRO DE CASA:

Chuveiro elétrico

Tome banhos de até 5 minutos.
Use temperatura morna, em vez de quente.



Ar-condicionado

Feche portas e janelas antes de ligar o aparelho.
Use a temperatura ambiente, em vez da mais fria.



Geladeira

Não guarde os alimentos ainda quentes.
Nunca deixe a porta aberta.



Ferro de passar

Junte as roupas e passe todas de uma só vez.
Desligue o ferro se for fazer outra coisa.



**Consumo consciente. Nossa melhor bandeira
por um mundo sustentável.**

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



por John D.



Clicada com iPhone 6 (S)

PÓDIO

PLACAR

LEOMON SILVA
PRIMEIRO
PARALÍMPICO
BRASILEIRO
CONTRATADO
NO EXTERIOR



GLOSSÁRIO
OLÍMPICO
4ª parte

Geografia | 4ª parte

OS PAÍSES
OLÍMPICOS

Manual dos Esportes | 4ª entrega

BOXE, CANOAGEM
E CICLISMO

JOSÉ ROBERTO GUIMARÃES

EMBAIXADOR DO BRASIL QUE DÁ CERTO

HISTÓRIA DOS JOGOS: 350 PRIMEIRAS VEZES INESQUECÍVEIS (ÚLTIMA ENTREGA)



PARCEIRO GOVERNAMENTAL





SOMOS TIME, SOMOS POVO,
PRONTOS PRA VENCER.

PREPARADOS PARA FAZER ACONTECER.

Incentivar o esporte brasileiro é acreditar em um país capaz de superar seus desafios. O esforço de um atleta é motivo de orgulho e nos inspira a fazer sempre mais e melhor. Juntos somos mais fortes. **Somos anfitriões.**

PRATIQUE O ESPÍRITO OLÍMPICO.

brasil2016.gov.br

#SOMOSTODOSBRASIL



MARCO ZERO

Contagem Regressiva

A só 100 dias da abertura dos Jogos do Rio de Janeiro, 120 anos depois da primeira edição, na romântica Grécia de 1896, a imprensa estrangeira e não poucas vozes nacionais começam a ser pessimistas com a organização e o resultado final. A tocha já saiu de Olímpia dando início à verdadeira contagem regressiva, enquanto nossos atletas se preparam para conseguir medalhas inéditas e bater recordes que parecem imbatíveis. Mas, deles, o noticiário se ocupa brevemente. Parece mais interessante alertar, a quem já comprou passagem aérea e ingressos para suas disciplinas favoritas, dos perigos do zika vírus e das fragilidades da ciclovía à beira-mar. É claro que há mil coisas para criticar. Todos sabem que as obras não estão terminadas e algumas delas não estarão como o planejado inicialmente. Também é verdade que nada disso aconteceu em quase nenhuma outra cidade-sede anterior. Ninguém nega a realidade nem a estatística que diz que a cada seis horas há um tiroteio em alguma favela carioca, onde, paradoxalmente, existem Unidades Policiais Pacificadoras. Mas não há que confundir as fraquezas de um estado falido, como o do Rio de Janeiro, que já não possui os royalties do petróleo de outrora, com o espírito olímpico. Não há que misturar uma crise política nacional com os esforços dos competidores que tentarão dar seu suor por um bronze, seu sangue por uma prata e sua vida por um ouro. E menos ainda se devem levar ao esporte os históricos problemas da Cidade Maravilhosa, que um dia foi capital federal, para espantar turistas e aficionados. Considere-se que é a primeira vez que a América do Sul organiza uma Olimpíada. Não é por acaso que nunca antes o COI nos entregou esse privilégio. Pois não seria diferente se o que hoje se critica do anfitrião Rio fosse encontrado em qualquer outra capital de nosso subcontinente. Já está. É isso. Mais gasolina na fogueira nada solucionará. Contemos os dias que faltam com uma intenção superior, não pedindo o que sempre se soube que jamais se entregaria. O mundo de hoje não é aquele de Atenas, que moveu ao barão de Coubertin. E não é só Rio. Não faz tanto tempo que a maratona de Boston acabou em tragédia. Daqui a um mês, a França sediará a Eurocopa de futebol e, ainda que a infraestrutura esteja pronta — porque sempre esteve —, a insegurança é o assunto de todos os dias, o medo é a bola da vez e o terrorismo a palavra da moda. Então, chega! Curtamos o Rio, vibremos com os Jogos e não esqueçamos quem somos e onde estamos no mapa da geopolítica mundial e nos capítulos da história universal. Os Jogos deixarão um legado, maior ou menor, mas não deixemos de torcer, que é nossa primeira obrigação.

EDGARDO MARTOLIO

SUMÁRIO

- 05** Personalidades Olímpicas
O Nobel Philip Noel-Baker
- 06** Resumão do mês
- 14** 350 PRIMEIRAS VEZES
Parte 4: de 1988 a 2012
- 22** Glossário olímpico

- 28** LEOMON M. DA SILVA,
ATLETA DO GOALBALL
Primeiro paralímpico do Brasil contratado no exterior
- 34** MANUAL DOS ESPORTES
Parte 4: entenda as regras e modalidades do boxe, da canoagem e do ciclismo

- 47** Nosso Medalheiro
Uma correção necessária
- 56** PAÍSES OLÍMPICOS
Participações, sucessos e fracassos dos países cuja primeira letra é D, E e F: Da Dinamarca a França, passando pela Espanha



DIRETOR SUPLENTE
Eduardo Martolio

DIRETORES CORPORATIVOS

Marketing: Luis Fernando Maluf

Editorial: Claudio Gurgando (Núcleo Celebrities) e

Pablo da Figueira (Núcleo Novos Leitores e Mensais)

Publicidade: Luciano Jordão

Circulação: Marcelino Silva Jr.

Internet e Mídia Digital: Alan Fontevicchia

Financeira: Osmir Lara

Jurídico e RH: Wandr Avacida

DIRETORES EXECUTIVOS

Ti. Cicero Brandão

Arte: André Luiz Pereira da Silva

DIRETORES

Publicidade: Maria Rosana Pires (Núcleo Novos Leitores)

Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (Editorial)

Arte: Juliana Cutini (Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher)

e Kika Gomes (Núcleo Novos Leitores)

GERÊNCIAS

Escritório Rio de Janeiro: Edson Silva Faria

Circulação: Luciano Romano (Assinaturas)

Marketing Publicitário e Eventos: Mariana Kotol

Eventos: Walacy Prado

Administração, Finanças e Controle: Adriano Biali

Tecnologia Digital: Nicolas Serrano

EDITOR DE ILUSTRAÇÃO

Fotografia: César Alves (RJ)

PLACAR

(Lançada em 1970)

Prêmio: Edgardo Martolio; Redação: Eduardo Coll;

Arte: Juliana Cutini; Ilustrações: Wilson Silva

Revisão: Bianca Abell; Pesquisa fotográfica: Amanda Loureiro

ÁREAS CORPORATIVAS

FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (SP) e Leda Pizzato (RJ); SEMANAL RITMO e RITMO

Prêmio (Assinaturas); CORRESPONDENTE INTERNACIONAL: Álvaro Teseu (Paris);

CIRCULAÇÃO: Paulo Barreto; MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS: Gustavo

Mendes (Editor de Arte), Adriano Tavares (Editor Assistente) e Mauro Bissi (Assistente

de Marketing); MARKETING: Caroline Ripka, Fernando Almeida, Nelson Vieira,

Regiane Frazee (Arquiteto) e Bianna Gurgel (Designer); TI: Carlos Almeida, Doreto

Barro, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (Assinaturas); LOGÍSTICA: Aníbal Lima,

Daniel Ferreira e Vinícius Santos; RECURSOS HUMANOS: Renal Santos (Comunicação);

ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE: Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki

(Análises) e Marcel Leandro (Contabilidade); PROCESSOS: Hevelise Pereira; DEODC:

Marcelo Viana; PRE-PRESS: Alexandre de Sousa, André Uva, Danielle Costa,

Daniela Coelho, Emerson Luis Capata, Rodrigo Tejeria e Rogério Vinça

INTERNET E MÍDIA DIGITAL

EDITOR: Adilson Cavoni; PUBLICIDADE VIRTUAL: Aromaria Neves (Gerente);

Rafael Oliveira, Dêborah Buremstein e Thays Faria (Execuções); PLANEJAMENTO:

Roberto Costa (Gerente) e Anele Murali (Analista); MARKETING DIGITAL: Victor

Calazans (Analista)

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

SÃO PAULO: Araceli Presidente Assessoria Publicitária, 1400, 13º andar, conj. 13/132, Jardim Paulista, CEP 04543-002, SP, Brasil, tel. (11) 2990-2000, fax: (11) 2086-4738. RIO DE JANEIRO: Torre Rio Sul, Rua Laura Muller, 115, conj. 302, 3º andar, CEP 22250-160, RJ, Brasil, tel. (21) 2713-2200, fax: (21) 2543-3877.

ESCRITÓRIO COMERCIAL BRASILEIRO: Edifício Le Quadrante Business, 34th Quadra A, Lote 1, 15th floor, apt. 1501, São João, Conj. 1501, 15th floor, Brasília, DF, Brasil, tel. (61) 3536-9338 / (61) 3536-9139, e-mail: comercial@placar.com.br

PLACAR PÓDIO 4 é uma parte integrante da edição PLACAR MÍS da www.placar.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES: Ligue para 0800-777-3022 ou visite o site www.placar.com.br

para obter o guia de última edição em formato mais despesa de remessa; ligando e

disponibilizando o endereço. DISTRIBUIDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.

Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade

redacional.

SERVIÇO AO ASSINANTE

Grande São Paulo: (11) 5087-2172 - Demais localidades: 0800-675-2172

PARA ASSINAR

Grande São Paulo: (11) 5347-2121 - Demais localidades: 0800-775-2828

www.placarassinar.com.br

INSCRIÇÃO NA GRÁFICA ABEL:

Av. Cláudio Azeiteiro de Lima, 4400,

CEP: 02009-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

IVC

ANER

REVISTAS DA EDITORA CARAS

Ana Maria (Semana), Universo (Semana) | Arquitetura & Construção

(Mês) - Casa & Móbiles | Anúncios na História (Mês) - Convivência &

Mãe e Filho (Mês) - Bem-Estar & Suplementos |

CARAS (Semana) - Bem-Estar & Suplementos | Caras (Semana) - Bem-Estar &

Suplementos | Movimento (Mês) - Músicas (Mês) - Músicas (Mês)

| Minha Casa (Mês) - Lazer & Desportos | Minha Novela (Semana) - Teatros |

Placar (Mês) - Esportes | Resumos (Semana) - Novelas | Sou Mais Ed (Semana)

- Desportos & Suplementos | Tem (Semana) - Fama & TV | Vozes (Mês) - Músicas

- Resumos | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

- Músicas | Vozes (Mês) - Músicas (Mês) | Vozes (Mês) - Músicas

PHILIP NOEL-BAKER,

medalhista e Prêmio Nobel inglês

Na edição anterior, na seção *Curiosidades Olímpicas (De heróis e trapaceiros)*, Philip John Noel-Baker foi incorretamente identificado como norte-americano: no entanto, era orgulhosamente inglês, a ponto de representar a Grã-Bretanha nos Jogos de Estocolmo, Suécia, em 1912, oportunidade na qual também gerenciou a equipe; e, oito anos mais tarde, além de carregar a bandeira do Reino Unido nas Olimpíadas de Antuérpia, na Bélgica, ele ganhou a medalha de prata nos 1500 metros. Em ambas as ocasiões também disputou a prova dos 800 metros (seus melhores tempos foram: para os 800 m, 1:55.9 e nos 1500 m, 4:01.0).

A grande curiosidade é que em 1959 ganhou um prêmio maior, recebeu o No-

bel da Paz na mesma Estocolmo onde estreou no olimpismo. Ele ganhou o Nobel "pelo empenho de toda uma vida na paz e cooperação internacional" - sua causa, por 40 anos, foi o desarmamento nuclear multilateral - convertendo-se assim, e até hoje, na única personalidade da história que ganhou uma medalha olímpica e também recebeu um Prêmio Nobel.

Baker, sexto dos sete filhos do canadense Joseph Allen Baker e da escocesa Elizabeth Balmer Moscrip, era advogado, mas se dedicou à política e à diplomacia: fluente em sete línguas e com estudos em Pensylvania, Cambridge, Munich e Paris, ele foi membro do Conselho do Condado de Londres entre 1895 e 1906 pelo Partido Progressista e,

enquanto corria nas Olimpíadas de 1912, também integrava a Câmara dos Comuns pelo Partido Liberal para Oriente Finsbury (1905-1918). Participou na Liga das Nações e na criação das Nações Unidas. Entre outras nomeações, também presidiu alguns Conselhos da Unesco. Nas duas Guerras Mundiais teve ativa atuação, sempre humanitária.

Nasceu em Brondesbury Park, Hendon, na Grande Londres em 1º de novembro de 1889. Morreu com quase 93 anos em Westminster, Londres, e seu corpo foi enterrado no cemitério de Heyshott, em West Sussex, em 9 de outubro de 1982. Ao lado da esposa, Irene, a qual traiu em tempo integral com a filha de outro político britânico (o líder dos Liberais, David Lloyd George).

GETTY IMAGES / MAC-ORFÈRE



O ex-atleta britânico Philip Noel-Baker, então ministro das Relações da Commonwealth, cumprimenta os atletas nigerianos JS Ogotu (salto com vara) e B. Guobadia (salto em altura) na estação de Waterloo em dezembro de 1949

2 - SÁBADO

Ouro | É a cor da medalha de **Diego Hypólito**, no solo, na etapa da Copa do Mundo de Cottbus, exatamente uma semana após o Ouro em Doha, no Catar. "Consegui me controlar na hora e fiz minha melhor série deste ano, me ajudando a levar o ouro!", disse o atleta.

3 - DOMINGO

Tênis | Vagas nos Jogos Rio 2016 garantiu neste domingo o **tênis de mesa** Caroline Kumahara, Gui Lin e Gustavo Tsuboi venceram suas partidas no Pré-Olimpico em Santiago, no Chile, e representarão o Brasil na modalidade. Gustavo Tsuboi foi derrotado na decisão, mas teve mais uma chance e venceu o paraguaio Marcelo Aguirre (226º) por 4 a 3 na chave masculina, carimbando seu passaporte.

4 - SEGUNDA-FEIRA

Judo | Foram os atletas convocados pela Confederação Brasileira de Judo para o **Pan-Americano** da modalidade, que será realizado em Cuba. "Assim como será nos Jogos Olímpicos, o principal critério de convocação foi a posição no ranking mundial", disse Ney Wilson, gestor de alto rendimento da CBJ.

CONVOCADOS:

Feminino

- 48 kg: Sarah Menezes
- 48 kg: Nathália Brígida
- 52 kg: Erika Miranda
- 57 kg: Rafaela Silva
- 63 kg: Mariana Silva
- 70 kg: Maria Portela
- 78 kg: Mayra Aguiar
- +78 kg: Maria Suelen Altheman
- +78 kg: Rochele Nunes

Masculino

- 60 kg: Felipe Kitadai
- 60 kg: Eric Takabatake
- 66 kg: Charles Chibana
- 73 kg: Alex Pantoja
- 81 kg: Victor Penalber
- 90 kg: Tiago Carrillo
- 100 kg: Luciano Corrêa
- +100 kg: Rafael Silva
- +100 kg: David Moura

5 - TERÇA-FEIRA

Estreia | Com vitória de 24 a 20 sobre a Argentina a **seleção brasileira** masculina de handebol no Torneio Internacional do Catar. "Conseguimos nos sair bem", disse o técnico espanhol Jordi Ribera.

6 - QUARTA-FEIRA

400 m | Medley não terá a presença do brasileiro **Thiago Pereira** no Rio. O nadador que justamente ganhou sua primeira medalha de ouro nessa prova, nem sequer se inscreveu para a disputa do Troféu Maria Lenk, última seletiva olímpica da natação. O foco de Thiago será os 200 m medley, sua prova preferida e onde já está pré-classificado, com o índice feito na primeira seletiva, em dezembro.

Remo | A Confederação Brasileira de Remo (CBR) define os **barcos** que representarão o país no Rio 2016. A entidade optou pelos campeões nas provas de double skiff peso-leve da Regata de Classificação Olímpica Latino-Americana, disputado no dia 25 de março, no Chile. Fernanda Nunes e Vanessa Cozzi ficaram com a vaga no feminino e William Giarretton e Xavier Vela, no masculino. O Brasil ainda classificou dois barcos no single skiff, com Fabiana Beltrame, segunda colocada no feminino, e Steve Hiestand, terceiro lugar no masculino. Porém, de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Internacional de Remo (FISA, na sigla em inglês), o país que tenha classificado mais de um barco deverá optar apenas por um de cada gênero. A regra tem como objetivo colocar o maior número de países e fomentar o equilíbrio entre gêneros.

7 - QUINTA-FEIRA

Vice | A seleção brasileira masculina de handebol é derrotada no **Torneio Internacional do Qatar**, por 30 a 28 para seleção do local, vice-campeã mundial. Em preparação para os Jogos Olímpicos a equipe verde e amarela fica em segundo lugar no torneio.

8 - SEXTA-FEIRA

Estádio | Idealizado a partir de princípios de sustentabilidade, o **Estádio Aquático Olímpico** é oficialmente inaugurado, na Barra da Tijuca, Zona Oeste. É o palco para as competições de natação e polo aquático nos Jogos do Rio 2016 já começou chamando a atenção pelo inovador sistema de ventilação, que proporciona uma economia de energia considerável. A prefeitura do Rio, que supervisionou a construção da arena (com investimentos do governo federal), estima que seriam necessários 10 mil aparelhos de ar condicionado para refrigerar o local. No entanto, cerca de 15 mil pequenos furos na estrutura garantem a circulação do ar e devem proporcionar temperaturas amenas para os

espectadores no Parque Olímpico da Barra durante as competições Olímpicas e Paralímpicas.

10 - DOMINGO

Levantamento de peso | Alegria para Colômbia e Alemanha, preocupação para o Brasil e muito aprendizado para todos os envolvidos. Esse é o saldo do Aquece Rio Campeonato Sul-Americano da especialidade, evento-teste para os Jogos do Rio 2016 realizado na Arena Carioca 1, na Barra da Tijuca. A delegação colombiana, com seis medalhas de ouro e quatro de prata, teve o melhor desempenho coletivo na competição. O Equador ficou com duas medalhas de ouro, três pratas e três bronzes, enquanto o Brasil encerrou sua participação com dois ouros, duas pratas e seis bronzes. **Polo aquático** | Sorteio define adversários do Brasil no torneio olímpico de polo aquático. A equipe masculina, no Grupo A, vai confrontar com a campeã mundial, da Liga Mundial e europeia, a Sérvia; a Hungria, Grécia, Austrália e Japão. Já a equipe feminina, no Grupo B, enfrentará Itália e Rússia, respectivamente, segunda e terceira colocadas no Pré-Olimpico de Gouda, na Holanda; além da Austrália.

11 - SEGUNDA-FEIRA

40 | Anos depois a **Espanha** irá ficar fora das Olimpíadas 2016 no **handebol masculino**. Desde os jogos de 1976, em Montreal, os espanhóis sempre estiveram presentes na modalidade. O país ibérico é duas vezes campeão mundial (2005 e 2013) e três vezes medalhista de bronze olímpico.

12 - TERÇA-FEIRA

49 | Pódio na temporada da dupla **Fernanda Oliveira e Ana Barbachan** após ganharem o bronze no campeonato europeu de vela na Classe 470, disputado na Espanha. "O resultado faz parte de nosso aprimoramento até os Jogos", afirma Fernanda, que já havia conquistado um bronze, em Pequim 2008.

14 - QUINTA-FEIRA

Sorteio | Realizado para definir os grupos dos torneios masculino e feminino de futebol dos Jogos do Rio 2016. Grandes jogos estão previstos já na primeira fase. O atual campeão olímpico, México, e o último vencedor da Copa do Mundo, a Alemanha, estão entre eles. Eles se enfrentam no mesmo dia em que medirão forças Argentina e Portugal. A chave do Brasil, a A, tem também Iraque, Dinamarca e África do Sul, adversária

da estreia, no dia quatro, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O evento também definiu as chaves do torneio feminino, que conta com 12 seleções e tem início marcado para 3 de agosto. Dois confrontos merecem atenção na primeira fase: Brasil x Suécia e Alemanha x Canadá. A seleção brasileira também enfrentará África do Sul e China na primeira fase. "A única novidade para nós é a África do Sul, que nunca enfrentei nesses dois anos com a seleção", analisou Oswaldo Alvarez, o Vado, técnico da seleção feminina do Brasil. Jogando em casa, o país terá a chance de conquistar pela primeira vez uma medalha de ouro no esporte nos Jogos Olímpicos. Enquanto a seleção masculina tem três pratas e dois bronzes, a equipe feminina já conquistou duas medalhas de prata.

FERNANDA OLIVEIRA
E ANA BARBACHAN



Futebol Masculino

Grupo A: Brasil, África do Sul, Iraque e Dinamarca

Grupo B: Suécia, Colômbia, Nigéria e Japão

Grupo C: Alemanha, México, Coreia do Sul e Fiji

Grupo D: Argentina, Portugal, Argélia e Honduras

Futebol Feminino

Grupo E: Brasil, África do Sul, China e Suécia

Grupo F: Alemanha, Canadá, Austrália e Zimbábue

Grupo G: EUA, França, Colômbia e Nova Zelândia

15 - SEXTA-FEIRA

NATAÇÃO | No Trófeu **Maria Lenk** de Natação 2016, 35º evento-teste do Rio 2016, no novo Estádio Aquático

Olimpico são conhecidos os nomes de sete nadadores que disputarão os Jogos: entre eles, Joana Maranhão (400 m medley), Felipe França (100 m peito) e Daynara de Paula (100 m borboleta). Última seletiva olímpica da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), o evento recebe 356 brasileiros e outros 57 visitantes de 11 países, que vem conhecer a instalação – e realiza disputas em todas as provas Olímpicas. Entre os destaques, está o medalhista olímpico e campeão pan-americano Thiago Pereira que, com índice nos 200 metros medley, está perto de disputar os Jogos pela quarta vez. Outro nome da equipe brasileira com boas chances no Rio 2016 é Bruno Fratus, bronze no Mundial de Kazan e atual detentor do melhor tempo brasileiro nos 50m.

16 - SÁBADO

GINÁSTICA | As equipes femininas do **Brasil**, Alemanha, Bélgica e França garantem vaga para os Jogos do Rio 2016, no Qualificatório Final de Ginástica. No masculino, as vagas foram conquistadas por Alemanha, Ucrânia, França e Holanda no primeiro dia de competições. O destaque ficou por conta do time holandês, de Epke Zonderland, que classificou a equipe masculina pela primeira vez. O torneio traz 308 dos melhores atletas do mundo nas três modalidades do esporte (artística, trampolim e rítmica) e vale vagas olímpicas. **NATAÇÃO 2** | Em performance impressionante, **Etiene Medeiros** completa os 100 m costas em exatos 01m00s00, garantindo assim o melhor tempo da seletiva e a vaga olímpica. Um dos principais nomes da natação

brasileira, ela tem ainda classificação encaminhada para os 50 m e 100 m livre. Outro destaque do dia foi o carioca **João de Lucca**, que, com o ouro nos 200 m livre, garantiu uma vaga.

17 - DOMINGO

NATAÇÃO 3 | Mais quatro nadadoras confirmam presença nos Jogos do Rio 2016: **Larissa Oliveira**, **Manuella Lyrio**, **Jessica Bruin** e **Gabrielle Roncatto**. No masculino, **Leonardo de Deus** e **Kaio Marcio** fecharam a lista de classificados do dia nos 200 m borboleta.



TÊNIS

DIA 2 > **HEXA**: com 2 sets a 0, com duplo 6/3, sobre **Kei Nishikori**, **Novak Djokovic** conquista o hexacampeonato do Masters 1000 de Miami. O título lhe garantiu o recorde de tenista com maior premiação na história, com US\$ 98.199.548 em toda a carreira, até aqui. Além disso, ele chegou à sua vitória de número 714 na carreira, superando seu atual treinador, Boris Becker. Ainda assim, ele está longe de outros dois jogadores em atividade, Rafael Nadal (779) e Roger Federer (1067), oitavo e terceiro maiores vencedores de todos os tempos. Jimmy Connors, com 1257 triunfos, é o recordista absoluto.

DIA 3 > **CAMPÊS**: a tcheca **Lucie Safarova** e a norte-americana **Bethanie Mattek-Sands**, cabeças de chave número 3, ganham o torneio de duplas do Premier de Miami ao baterem na final as quartas mais bem cotadas ao título, a húngara Tímea Babos e a cazaque Yaroslava Shvedova, com o parciais de 6/3 e 6/4, depois de 1h21 de partida. O troféu teve um significado ainda mais especial para Mattek-Sands, que também levou o título do Premier de Indian Wells duas semanas atrás, jogando ao lado da compatriota Coco Vandeweghe. Ela se tornou a terceira mulher a vencer os dois eventos em um mesmo ano nas duplas, se juntando à suíça Martina Hingis e à bielorrussa Natasha Zvereva.

DIA 4 > **ÁZARENKA**: a tenista bielorrussa volta ao Top-5 após

dois anos, depois de conquistar o Premier de Miami. Sua última vez nessa faixa de ranking foi em 26 de maio de 2014, às vésperas de Roland Garros daquele ano. Victoria comprova a ótima fase assumindo a liderança da corrida da temporada, deixando para trás a alemã **Angelique Kerber**, campeã do Australian Open no começo do ano. Kerber também é a segunda no ranking das 52 semanas, retomando sua colocação com a queda da polonesa Agnieszka Radwanska para o terceiro lugar. A liderança continua absoluta da norte-americana Serena Williams, ao passo que a espanhola Garbiñe Muguruza completa a lista das cinco melhores do mundo no feminino.

DIA 5 > **CHALLENGER**: próximo de retornar ao grupo dos cem melhores do mundo, o paulista **Rogério Dutra Silva** estreia bem no Challenger italiano de Nápoles, torneio no saibro e com premiação de 42,5 mil euros. O número 2 do Brasil e 103º do mundo bate o cazaque Andrey Golubev por 6/1 e 6/0. A primeira vitória no torneio rende oito pontos ao paulista de 32 anos, mas ele tem 12 a defender nesta mesma semana, por ter furado o quali do ATP de Houston há um ano. Mesmo que não tivesse nada a ser descontado, ele ainda não estaria somando na semana, já que seu pior resultado válido para o ranking é de dez pontos. Cabeça 2 do torneio italiano, Rogerinho receberia 17 pontos em caso de mais uma vitória. A campanha até

a semi é de 33 pontos, com 55 para o vice e 90 para o campeão. Depois que descontar os 12 da próxima segunda-feira, ele só defende mais 15 até o final de maio. Já no mês de junho, são 64 pontos a serem descontados, sendo 51 por um vice em Milão.

DIA 7 > **VENUS**: longe de apresentar seu melhor tênis, Venus Williams é eliminada nas oitavas de final do **WTA Premier de Charleston**. Campeã do torneio em 2004, a ex-número 1 e hoje 14ª do ranking perdeu uma batalha de exatas três horas para a cazaque de 21 anos Yulia Putintseva, 61ª colocada. Em seis torneios que disputou na temporada, Venus caiu na estreia em quatro deles, venceu o modesto WTA de Kaohsiung e avançou uma rodada em Charleston. Ela acumula oito vitórias no ano ao incluir dois triunfos obtidos no duelo contra a Polónia pela Fed Cup.

DIA 10 > **ROLAND-GARROS**: os paulistas **Lucas Koele** e **Marcelle Cirino** conquistam o título da seletiva nacional do *Rendez-Vous* à Roland-Garros e com isso ganham o direito de ir à fase internacional da competição, em Paris, onde buscarão vaga na chave juvenil do Grand Slam francês diante de adversários da China, Coreia do Sul, Índia e Japão. Koelle derrotou o brasileiro Rafael Wagner na quadra principal do Clube de Campo São Paulo com dois sets tranquilos de 6/0 e 6/2, enquanto Marcelle superou a também paulista Rafaela

Santos pelo placar de 7/5 e 6/1. A fase internacional acontecerá entre os dias 19 e 20 de maio.

DIA 11 > **SOBERANO**: **Novak Djokovic** segue absoluto como líder do Ranking da ATP, com quase 9000 pontos a mais do que o segundo, **Andy Murray**. O destaque brasileiro é o tenista Rogerinho, pela primeira vez no top 100, exatamente na 100ª posição. Bellucci somou dois pontos e está em 35º.

DIA 12 > **RETORNO**: depois de ter parado em janeiro, o suíço **Roger Federer** derrota o espanhol **Garcia Lopez** no Masters 1000 de Monte Carlo. Federer, terceiro cabeça de chave, vence em dois sets.

DIA 13 > **ELIMINADO**: **Novak Djokovic**, número um no ranking mundial, é eliminado na segunda rodada do Masters 1000 de Monte Carlo pelo tcheco **Jiri Vesely**, em três sets, somando assim a segunda derrota da temporada. O tenista sérvio perdeu para o 55.º do mundo pelos parciais de 6-4, 2-6 e 6-3, num encontro que teve a duração de duas horas e seis minutos. Djokovic estava imbatível em torneios Masters 1000 desde a derrota sofrida na final de Cincinnati, nos Estados Unidos, diante do suíço Roger Federer.

DIA 15 > **FIM**: o suíço **Roger Federer** é eliminado nas quartas de final do Masters 1000 de Monte Carlo, ao perder para o francês **Jo-Wilfried Tsonga** com parciais de 3-6, 6-2 e 7-5. > **BRUNO**: o Brasil tem um representante garantido na semifinal de duplas do Masters 1000 de Monte Carlo: o mineiro **Bruno Soares**, que, ao lado do britânico Jamie Murray, vence a dupla formada pelo indiano Rohan Bopanna e o romeno Florin Mergea em sets diretos. > **WTA**: duas brasileiras passam à fase seguinte do WTA de Bogotá. **Paula Gonçalves** joga as quartas de final, na individual, enquanto **Gabriela Cé** carimba sua passagem à semifinal de duplas, ao lado da venezuelana Andrea Gamiz, ao vencer a dupla formada pela argentina Catalina Pella com a mexicana Renata Zarazua.

DIA 17 > **CAMPÊO**: **Rafael Nadal** vence Gael Monfils, pelas parciais

JIRI VESELY



7-5 5-7 6-0, e sagrou-se campeão da edição de 2016 de Monte Carlo. Depois de dois anos, o tenista espanhol volta a vencer um grande torneio e conquista o nono título no Principado do Mónaco na 100.ª final da sua carreira no circuito ATP. O atual número 5 do ranking mundial soma 48 títulos em terra batida. > **DUPLAS:** vindos de títulos em Indian Wells e Miami, os franceses **Pierre-Hughes Herbert** e **Nicolas Mahut** conquistam o terceiro Masters 1000 do ano, ao vencer **Bruno Soares** e **Jamie Murray** na final de Monte Carlo. Herbert e Mahut repetem uma façanha recente dos irmãos Bob e Mike Bryan, que venceram os três primeiros Masters 1000 de 2014. Eles também formam a primeira dupla 100% francesa a triunfar no saibro de Monte Carlo desde Guy Forget e Yannick Noah em 1986. Além de um duelo entre duplas campeãs de Grand Slam, já que o mineiro e o britânico venceram o Australian Open e os franceses conquistaram o US Open do ano passado, também foi um encontro das duas melhores parcerias da atual temporada.

> **DIA 16 > SOBESANO:** as paulistas **Nathaly Kurata** e **Carolina Meligeni Alves** conseguem as duas primeiras vitórias brasileiras do ITF Grand Prix Estado de São Paulo, torneio de US\$ 10 mil disputado no saibro do Bauri Tênis Clube. Kurata fez 6/2 e 6/4 na argentina Francesca Rescaldani, enquanto Carol Meligeni derrotou a francesa Julie Tringali por 6/3 e 6/1. > **PREMIAGOS:** em Berlim, o tênis dominou as votações de **Melhor Atleta do Ano** no prêmio Laureus. Líderes dos respectivos rankings, e vencedores de três títulos de Grand Slam na temporada passada, Novak Djokovic e Serena Williams foram eleitos os melhores esportistas do mundo. Djokovic já havia recebido o Laureus nos anos de 2012 e 2015, enquanto Serena foi escolhida em 2003 e 2010, além de vencer o Retorno do Ano em 2007. > **RANKING:** semanal da ATP é divulgado com o paulista **Thomaz Bellucci**, na 35ª colocação, como melhor brasileiro; mas o destaque nacional é o gaúcho **Guilherme Clezar**.

Semifinalista no Challenger de Saracost, ele ganhou 17 colocações e assumiu o posto de 177 do mundo. > **WTA:** no Ranking feminino não há alterações no top 10. A norte-americana **Serena Williams** mantém a liderança.

> **DIA 19 > SUSPENSO:** a Federação Internacional anuncia a suspensão por dez anos do juiz croata **Denis Pitner**, por ter atuado em partidas do US Open do ano passado durante o período de suspensão de 12 meses que cumpria. A primeira suspensão foi aplicada por ter repassado a um treinador informações sobre as condições físicas de um tenista, o que teria influenciado no esquema de apostas.

> **DIA 23 > SIM!** depois de dois anos sem disputar a final do ATP 500 de Barcelona, onde já foi campeão oito vezes, **Rafael Nadal** volta a uma decisão. Na semifinal, o espanhol derrotou o alemão Philipp Kohlschreiber com um duplo 6/3. Nadal vai disputar sua 101ª final da carreira e busca a 48ª conquista sobre a terra batida (são 68 títulos no total), que o igualará ao argentino Guillermo Vilas, recordista de títulos no saibro da Era Aberta.

> **DIA 24 > NINJA:** **Rafael Nadal** vence pela nona vez o ATP 500 de Barcelona, alcançando nove vitórias em nova decisão do torneio. A vítima foi o japonês Kei Nishikori, campeão das duas edições anteriores, derrotado por dois sets a zero. Essa foi sua 57ª final do espanhol no saibro, piso sobre o qual triunfou pela 49ª vez, igualando o recorde do argentino Guillermo Vilas. Agora os dois são os maiores vencedores na terra batida desde o começo da Era Aberta.

> **DIA 25 > BELLUCI:** acaba a série de sete derrotas seguidas de **Thomaz Bellucci**. Em Munique, o paulista de Tiêti contou com a assistência do russo Mikhail Youzhny no começo do segundo set, quando ele venceu com parciais de 6/3 e 1/0, depois de 1h14 min de confronto. Bellucci não vence um jogo desde as semifinais do ATP 250 de Quito, perdendo a final e

seis estreias em seguida. > **JUVENIS:** as equipes masculina e feminina do Brasil estreiam com vitória no Campeonato Sul-Americano de 16 anos. O evento é classificatório para a Copa Davis Junior e a Fed Cup Junior. O time masculino — **João Lucas Reis, Thiago Wild e Mateus Alves** — derrotou o Peru por 2 a 1. Três vitórias contra tenistas chilenos marcaram a estreia da equipe feminina no Grupo A: **Laura Wayerbacher, Marina Figueiredo e Ana Luiza Cruz**. Os dois times brasileiros estão no Grupo A.

> **DIA 27 > TURQUIA:** depois do vice-campeonato em Bucareste, o mineiro **André Sá** e o australiano Chris Guccione são eliminados na estreia no ATP 250 de Istambul. A derrota acontece contra a dupla formada pelo italiano Flavio Cipolla e o israelense Dudi Sela, por dois sets a zero.

> **DIA 28 > VOLTA:** o argentino **Juan Martin del Potro** vence no ATP 250 de Munique, se recuperando no ranking depois de ficar quase um ano afastado do circuito. > **SUL-AMERICANO:** a equipe masculina do Brasil passa pelo Chile e obtém sua terceira vitória para 16 anos, no Rio de Janeiro.

> **DIA 28 > AUSÊNCIA:** a tenista líder da classificação mundial WTA, **Serena Williams**, anuncia que não jogará o torneio de Madrid devido a uma gripe. > **CLASSIFICADO:** invicto em sua chave no **Campeonato Sul-Americano de 16 anos**, disputado no Novo Rio Country Club, o Brasil — masculino — vence o Equador e classifica-se para a final do torneio continental e também garante uma das três vagas para Copa Davis Junior, que será realizada em Budapeste, na Hungria, entre 27 de setembro e 2 de outubro. O time feminino não teve a mesma sorte, ficando em terceiro no Grupo A, atrás de Argentina e Uruguai.

> **DIA 30 > REP. TCHECA:** no duelo entre duas finalistas de Roland Garros, **Lucie Safarova** conquista o WTA de Praga, ao virar em cima da australiana Samantha Stosur, por 3/6, 6/1 e 6/4. Esse foi o sétimo troféu da tcheca e o primeiro em 14 meses.

18 - SEGUNDA-FEIRA

> **GINÁSTICA** | Com a nota 15,866 nas argolas, o ginasta brasileiro **Arthur Zanetti** vence a categoria no evento-teste da ginástica artística da Rio-2016, realizado no Parque Olímpico carioca. Zanetti desbancou o atual campeão mundial, o grego Eleftherios Petrounias. > **GINÁSTICA 2** | **Flávia Saraiva**, de 16 anos, maior revelação da ginástica brasileira, conquista a medalha de ouro na prova de solo ao marcar 14,400 pontos no mesmo evento-teste. A segunda colocação ficou com Larissa Miller, da Austrália, (13,700). Daniele Hypolito terminou na sexta colocação com 12,566 pontos. Outra brasileira que conquistou medalha foi a jovem Rebeca Andrade, de 18 anos. Ela foi bronze nas barras paralelas assimétricas: nota 14,433. > **PARALIMPICA** | **Daniel Dias** recebe o prêmio Laureus — o mais importante do esporte mundial — na categoria atleta com deficiência do ano. “Estava com saudades de ganhar esse prêmio”, disse o nadador, que já venceu o Laureus em 2009 e 2013. “Meu ano de 2015 foi incrível (Ndr: com sete medalhas de ouro e uma de prata no Mundial de Glasgow e oito ouros nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015) e para corar veio o troféu Laureus. Foi uma alegria imensa trazer isso para o Brasil.”

19 - TERÇA-FEIRA



> **HOMENAGEM** | Da Technos aos atletas brasileiros que marcaram história. A grife lança sua coleção de relógios “Time de Heróis”, que chega às lojas em maio, com tiragem limitada e seis modelos inspirados em outros tantos vencedores: Giovane Gávio, que estava na Grécia, pois será o primeiro brasileiro a carregar a tocha, Marcelo Ferreira, Arthur Zanetti, Rogério Sampaio e, “in memoriam”, Guilherme Paraense e Adhemar Ferreira. Na foto, os campeões olímpicos Rogério Sampaio, o próprio Zanetti e Marcelo Ferreira ladeando Adiel Silva — filho do bicampeão Adhemar Ferreira — e a empresária Cecília Kirmayr. No canto direito, Dennys Setton.

O mais importante de cada dia no olimpismo

QUEIXA | A pouco mais de 100 dias para o início dos Jogos, diversas **federações internacionais** têm mostrado seu descontentamento com a situação de instalações do Parque Olímpico da Barra da Tijuca. "Eles estão deixando a desejar em detalhes muito importantes em cada arena", afirmou Francesco Ricci Bitti, presidente da Associação Internacional das Federações Olímpicas (Asoif, na sigla em inglês) na Suíça. Quem mais reclamou foi a Federação Internacional de Ginástica (FIG). Problema com a falta de energia – que paralisou a competição por cerca de uma hora – e a demora na divulgação das notas, que chegaram a levar até dois minutos na rotina de solo, são as principais preocupações.

EQUILÍBRIO | **Thiago Pereira** e **Henrique Rodrigues** empatam nos 200 m medley masculino do *Troféu Maria Lenk*, última seletiva olímpica da natação brasileira. A dupla registra os mesmos 1min57s91, marca que garante ambos nos Jogos – o índice é 2min00s28 – e que resultou em duas medalhas de ouro no evento-teste. Agora eles detêm o quarto melhor tempo do ano na prova. O líder da lista é o japonês Kosuke Hagino 1min55s98.

RECORDE | **Larissa Oliveira** conquista o ouro nos 100 m livre feminino, no mesmo troféu. Ela se torna a terceira nadadora do Brasil a

bater o índice olímpico [54s43] e, com tempo de 54s03, estabelece o novo recorde sul-americano, assegurando a participação no Rio 2016.

20 - QUARTA-FEIRA

FORA | **Cesar Cielo**, o único campeão olímpico da natação brasileira, consegue nadar abaixo dos 22s (fez 21s97 nas eliminatórias e 21s91 na final), mas perde a vaga dos 50 m livre – sua especialidade – para Bruno Fratus e Ítalo Duarte no encerramento do Troféu Maria Lenk, última seletiva da CBDA e evento-teste da natação para o Rio 2016. Mesmo sem Cielo, o time brasileiro, formado nas raízes do próprio Estádio Aquático Olímpico, leva aos Jogos do Rio 2016 a maior equipe olímpica da história da natação brasileira, somando 29 atletas. "Os adversários vão crescendo. O mérito é do Ítalo e do Bruno. Vou torcer muito para os dois. Agora sou torcedor" diz Cielo.

21 - QUINTA-FEIRA

TOCHA | Conforme manda a tradição, a **cerimônia** de acendimento acontece no *Templo de Hera*, em Olímpia. Após o ritual milenar, a tocha iniciou sua jornada de anúncio de trégua. O roteiro inclui visita à sede das Nações Unidas, em Genebra, e o revezamento segue então até o acendimento da pira na abertura dos Jogos, no Maracanã, em agosto. A chama foi acesa às 0h53 (horário de Brasília) encenando os

Jogos da Antiguidade. Um elenco de 29 atores e 13 dançarinos vive o legado grego. No papel de alta sacerdotisa, a atriz Katerina Lehou acende a chama Olímpica com a 'skaphia' – suporte de espelho côncavo que converge os raios para um ponto específico. O atleta grego Eleftherios Petronias – ginástica olímpica – é o primeiro a transportar a tocha, que logo passa para o brasileiro Giovane Gávio, ex-bicampeão olímpico masculino no vôlei de quadra.

22 - SEXTA-FEIRA

NATAÇÃO PARALÍMPICA | Começa evento-teste para o Rio 2016, no Estádio Aquático Olímpico, na Barra, com 212 atletas de 19 países. O destaque é a equipe brasileira, capitaneada por **André Brasil** e **Daniel Dias**. Daniel Dias participa de três provas (deve competir em seis nos Jogos, mais os revezamentos), estando mais focado na adaptação à arena. Já André Brasil tem a agenda lotada com cinco provas na classe S10: 50 m, 100 m e 400 m livre, mais 100 m costas e 100 m borboleta.

24 - DOMINGO

TIRO ESPORTIVO | Com 660 atletas competindo por 88 países, termina o maior dos eventos-teste para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, no Centro Nacional (CNT) em Deodoro. A etapa carioca da **Copa do Mundo** teve 50 campeões mundiais e olímpicos na disputa das 15 provas e um recorde mundial feminino foi quebrado. A croata Pejic Snjezana estabeleceu a nova marca, de 594 pontos, para a prova de carabina de ar 3 posições. Já o chinês Hui Zicheng bateu o recorde mundial em final (463,7 pontos), também da carabina de ar 3 posições.

25 - SEGUNDA-FEIRA

FUTEBOL DE 5 | Marrocos, Turquia e Irã serão os adversários do Brasil (especialidade para cegos) na primeira fase dos **Jogos Paralímpicos**, pelo Grupo A, com México, Rússia e China enfrentando a Argentina, pelo Grupo B. Assim determinou o sorteio na sede do Comitê Rio 2016. Para Jefferson Gonçalves, o Jefinho, da seleção brasileira que é tricampeã paralímpica e tetra mundial, houve equilíbrio na distribuição dos grupos, que jogarão no Centro Olímpico de Tênis, no Parque da Barra, a partir de 9 de setembro. **RECORDE** | Carlos Serrano estabeleceu nova marca mundial dos 100 m peito classe S87, 1min14s72, no evento-teste Open Caixa de Loterias de Natação Paralímpica, realizado no Estádio Aquático na Barra. O colombiano elogiou as instalações.

DIA 3 > **CAMPEÃO**: o Rio de Janeiro de **Bernardinho** ganha seu 11º título da Superliga de Vôlei Feminino ao vencer o Praia Clube por 3 sets a 1 em uma grande partida, com parciais de 25/18, 26/28, 28/26 e 28/26. "Foi uma maturidade que adquirimos nos últimos anos", afirmou o ex-treinador. Natalia foi escolhida a melhor jogadora da final, enquanto Gabi, com 21 pontos, foi a maior pontuadora.



ALEXANDRE LOUREIRO / GOW / MAGNETO

DIA 4 > **CONVOCAÇÃO**: da seleção feminina é anunciada pelo técnico Zé Roberto Guimarães. A lista tem 19 nomes, mas ainda não é definitiva. Entre os meses de junho e julho a seleção brasileira disputa o Grand Prix, a última grande competição antes das Olimpíadas. Após o torneio, Zé Roberto lançará a lista oficial das 12 convocadas para os Jogos do Rio 2016. **Levantadoras**: Dani Lins, Fabiola, Roberta e Naiana. **Centrais**: Fabiana, Thaís, Juciely, Carol e Adenizia. **Opostas**: Sheilla, Tandara e Monique. **Ponteiras**: Natália, Fernanda Garay, Jacqueline, Gabi e Mari Paraíba. **E Liberos**: Camila Brait e Léia. > **DOBRADEIRINHA**: brasileira no Sul-Americano de Vôlei de praia, **Duda/Elize Maia** (SE/ES) e **Guto/Saymon** (RJ/MS) foram os responsáveis por levar o país ao lugar mais alto do pódio e à liderança dos rankings gerais. No ranking feminino, o Brasil lidera com 900 pontos, enquanto no masculino a liderança foi alcançada com 840 pontos.



GIOVANE GÁVIO

VÔLEI



DIA 10 | > SUPERLIGA MASCULINA: o Cruzeiro (MG) conquista o quarto título da Superliga Masculina de Vôlei 15/16 ao bater, de virada, o Vôlei Brasil Kirin (SP) por 3 sets a 1 (23/25, 25/23, 25/15 e 30/28), em 2h20 de jogo, e em uma final inédita, já que a equipe campineira chegou a decisão pela primeira vez. O jogo foi disputado no ginásio Nilson Nelson, em Brasília (DF). O time dirigido pelo técnico Marcelo Mendez alcançou ao seu terceiro título consecutivo e subiu ao lugar mais alto do pódio depois de ter a melhor campanha de toda a fase classificatória. O destaque do time mineiro foi o ponteiro Leal, eleito, por votação popular, o melhor jogador da partida. O cubano ainda foi o maior pontuador da decisão, com 22 acertos.

DIA 11 | > RANKING: a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) divulga o ranking dos atletas para a Superliga Masculina de Vôlei 2016/2017.

O sistema foi implantado pela entidade na temporada 92/93, com a meta de equilibrar as equipes participantes que têm limite na pontuação geral para a formação de seus elencos. Entre os jogadores de pontuação máxima – sete pontos – estão Bruninho, Leandro Vissotto, Lucão, Lucarelli, Wallace Souza, Leal e Isaac, que aparece como um dos principais destaques dessa lista, subindo um ponto para a próxima temporada. Os levantadores Raphael e William Arjona também contam com o status de pontuação máxima, no entanto, com a bonificação por idade (ambos têm 36 anos), eles somam apenas cinco ao total das respectivas equipes. O sistema de pontos contempla a

qualidade técnica de cada atleta, sua carreira e desempenho na última temporada. Os números variam de um a sete pontos e são definidos através de votação dos clubes. Com o atual ranking, cada equipe tem o direito de formar o grupo com atletas cujo somatório de suas pontuações não seja superior a 40 pontos.

DIA 12 | > CONVOCAÇÃO: Bernardinho divulga a lista de 18 jogadores para o ano olímpico, com a missão de recolocar o Brasil de volta ao topo do pódio dos Jogos. Em junho, a seleção disputa a Liga Mundial. “Não há espaço para mais nada que não seja o foco”, afirmou o treinador. Convocados: **Levantadores:** Bruninho (Modena-ITA), Rapha (Taubaté) e William Arjona (Cruzeiro). **Centrais:** Lucão (Modena-ITA), Isaac e Eder (Cruzeiro), Maurício Souza (Campinas) e Sidão (Sesi-SP). **Ponteiros:** Lucarelli e Lipe (Taubaté), Murilo e Douglas Souza (Sesi-SP) e Lucas Loh (Campinas). **Opostos:** Wallace (Cruzeiro), Wallace Martins (Campinas) e Evandro (Suntory Sunbirds-JAP). **E Liberos:** Serginho (Sesi-SP) e Tiago Brendle (Campinas). **> TREINADOR:** Fernando Bonatto é apresentado no Rio do Sul como novo treinador após a saída de Spencer Lee. Aos 36 anos, Fernando tem passagem pela seleção brasileira sub-15, pelo time do Cascavel e pelo Bauru como assistente técnico.

DIA 16 | > PRAIA: começa a sétima etapa da temporada 2015/2016 do Circuito Sul-Americano de Vôlei de Praia em Assunção, Paraguai. O Brasil é representado por quatro duplas: Bruno/Hevaldo e George/

Vinicius no naipe masculino, e Rebecca/Neide e Verena/Hegê no torneio feminino. Na etapa anterior, disputada em Vicente López (Argentina), Duda/Elize Maia ganharam o ouro, com Andressa e Victoria levando a prata. A fase brasileira no torneio é excelente: ouro feminino nas últimas cinco etapas seguidas. Assunção recebe uma etapa do Sul-Americano pelo sexto ano consecutivo. O torneio reúne 32 duplas de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. A Colômbia terá representantes apenas no torneio feminino, e os donos da casa terão o maior número de representantes: 5 no feminino e 4 no masculino.

DIA 18 | > DOMÍNIO: o Brasil domina a sétima etapa do Circuito Sul-Americano 2015/2016 de Vôlei de Praia. Bruno/Hevaldo (AM/CE) e Neide/Rebecca (AL/CE) ganham o ouro, enquanto a dupla Vinicius/George (ES/PB) garante o bronze. É a quarta dobradinha brasileira em seis etapas disputadas (a primeira foi cancelada pelas condições climáticas). O país agora soma 13 medalhas, sendo dez de ouro, duas de prata e uma de bronze. O resultado deixa nosso país na liderança do ranking geral masculino e feminino.

DIA 23 | > REFORÇOS: terceiro colocado na recente Superliga Masculina, o Taubaté se reforça para a próxima temporada com a contratação de dois titulares do Cruzeiro: o oposto Wallace e o central Eder. O Cruzeiro foi forçado a se desfazer de Wallace por causa da pontuação individual em ranking da Confederação Brasileira. Pela regra, só três jogadores de cada clube podem ter nível sete, e o time celeste já conta com William, Leal e Isaac, promovido este ano. Com isso, a “raposa” optou por ceder o oposto, maior pontuador da história da Superliga e peça fundamental nas conquistas celestes. Além de Wallace e Eder, o Taubaté acertou com o também ex-cruzeirense Eder, o líbero Marco Junior (ex-São José) e o levantador Danilo Gelinski, que estava em Portugal.

> CAMPÊAS: Larissa e Talita confirmam o título da temporada de 2015/16 do Circuito Brasileiro

de Vôlei de Praia ao passar para as quartas de final da etapa de Fortaleza, último evento do circuito.

DIA 26 | > TAUBATÉ: semifinalista da última edição da Superliga masculina, o Funvic Taubaté anuncia a contratação de três novos atletas. Destaque para o ponteiro Lucas Loh, da seleção brasileira. Além dele, chegaram o oposto Kaio e o líbero Matheus. Lucas disputou a última temporada pelo time de Campinas, o Vôlei Brasil Kirin. O atleta figura na lista de convocados de Bernardinho para defender a seleção brasileira nesta temporada. O oposto Kaio retorna ao país depois de defender o Gas Parnohaiikos, da Grécia. Já o líbero Matheus esteve no São José dos Campos.

DIA 27 | > OPEN: o Brasil começa com vitórias e cinco equipes invictas no Open de Praia de Fortaleza, realizado na Praia do Futuro, em Fortaleza. Venceram seus jogos as duplas Alvaro Filho/Vitor Felipe (PB), Guto/Saymon (RJ/MS), J6/George (PB), Luciano/Márcio Araújo (ES/CE) e Oscar/André Stein (RJ/ES). Apesar de terem tropeçado, Thiago/Harley (SC/RJ), Ricardo/Allison Francioni (BA/SC) e Pedro Solberg/Evandro (RJ) seguem com grandes chances de avançar à próxima fase. O evento é disputado por 16 duplas nacionais e conta pontos na corrida olímpica. É o quarto do Circuito Mundial realizado no Brasil neste ano – Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES) foram as outras sedes.

DIA 28 | > OPEN 2: o Brasil larga com nove vitórias em 14 partidas no mesmo torneio de Fortaleza, mas no feminino. Quatro times terminam o dia sem derrota: Ágatha/Bárbara Seixas (PR/RJ), Duda/Elize Maia (SE/ES), Juliana/Taiana (CE) e Val/Josi (RJ/SC).

DIA 30 | > OPEN 3: o Brasil domina a chave feminina do Open de Fortaleza, com a classificação de duas duplas para a final: Duda/Elize Maia (SE/ES) e Juliana/Taiana (CE). No masculino, a dupla André Stein/Oscar (ES/RJ) se classifica para a final contra os alemães Jonathan Erdmann/Kay Matysik.

BASQUETEBOL

[DIA 1] > 54: é o número de partidas que o Golden State Warriors ficou sem perder em casa. A invencibilidade do melhor time da temporada é perdida para o Boston Celtics por 109 a 106. **> BARCELONA:** faz proposta para **Kobe Bryant** jogar na Europa assim que encerrar sua carreira pelos Lakers, mas o jogador recusa e não muda de ideia sobre sua aposentadoria. A intenção do clube catalão era ter Kobe e Paul Gasol juntos novamente.

[DIA 3] > 64: vitórias em uma só temporada é o novo **recorde** do San Antonio Spurs na história. O recorde é estabelecido na partida em casa diante do Toronto Raptors, vencida por 102 a 95. O time ainda chegou à 39ª vitória consecutiva em casa e é o único invicto dentro de seus domínios na NBA. **> 60:** derrotas na temporada é a marca que os **Lakers** chegam após cair por 107 a 100 para o Boston Celtics, em casa. O astro Kobe Bryant ainda fez 34 pontos na partida, mas não foi o suficiente.

[DIAS] > 1000: vitórias na carreira é a marca que **Tim Duncan** atinge no triunfo do San Antonio Spurs sobre o Utah Jazz 88 a 86. Mesmo marcando apenas três pontos, o jogo teve um significado especial por esse registro do jogador que está prestes a completar 40 anos.

[DIA 6] > TABU: Clippers vencem Lakers no Staples Center, por 91 a 81, e ampliam para dez o número de jogos em que não perdem para o rival local. Desde **2012** o time de Kobe Bryant não sabe o que é vencer o clássico. A partida marcou a última vez em que Kobe Bryant enfrentou o Clippers, que ao final do jogo foi ovacionado pela torcida e abraçado por todos os jogadores do rival. Chris Paul, do Clippers, igualou o número de vitórias de Kobe Bryant no confronto direto entre ambos. Em todos os jogos entre eles na história, cada um venceu 16 partidas.

[DIA 7] > RUIM: no penúltimo jogo de Kobe Bryant em LA, os Lakers voltam a perder para os Clippers, agora por 81-91, chegando a um recorde negativo de 62 derrotas. Bryant marcou 17 pontos, e saiu sob aplausos.

[DIA 11] > RECORDE: Russell Westbrook supera marca de Magic Johnson de 17 triple-doubles na temporada 1988/89 no último jogo da carreira de Kobe Bryant como visitante. Com 13 pontos, dez rebotes e 14 assistências, Westbrook chegou ao seu 18º triple-doubles na temporada, na vitória do Oklahoma City Thunder por 112 a 79 diante do Los Angeles Lakers. A perfeita exibição de Westbrook lhe valeu elogios de Kobe Bryant. "Nunca vi ninguém fazer tantos triple-doubles numa temporada. Passa um pouco despercebido por culpa de Steven Curry e dos Golden State, mas Westbrook está fazendo história", afirmou Kobe Bryant, que terminou com 13 pontos.

[DIA 14] > DESPEDIDA: Kobe Bryant, 37 anos, despede-se da NBA marcando 60 pontos em vitória apertada do LA Lakers sobre o Utah Jazz por 88 a 85. É a melhor marca da temporada, que foi assistida por 18 mil pessoas no Staples Center, em Los Angeles. Depois de uma temporada dos Lakers para se esquecer, a partida transformou-se em um espetáculo com holofotes apenas para "Black Mamba", que recebeu grande parte das bolas. Afinal, há tempos os Lakers tinham perdido as chances de chegar aos play-offs. "Foi engraçado. Em toda a minha carreira sempre me pediram para passar a bola. Hoje foi ao contrário. Queriam que só eu arremessasse", brincou Bryant. **> ÚLTIMA:** a fase regular da NBA termina em grande estilo: além da despedida de Kobe Bryant, a jornada final ficou também marcada pelo recorde (mais um) dos **Golden State Warriors**. Com

a vitória diante dos Memphis Grizzlies, a equipe de Steven Curry consegue a melhor campanha da história da NBA – 73 vitórias e nove derrotas – superando a marca (72v-10d) que pertencia aos Chicago Bulls, de Michael Jordan, desde 1996. Além disso, Curry (48 pontos)

tornou-se o primeiro jogador a acertar mais de 400 arremessos de três pontos numa só temporada. Os Warriors, campees atuais, também conheceram o adversário dos play-offs, o Houston Rockets, que ganhou dos Sacramento Kings e garantiu a última vaga para a próxima fase.



NÚMEROS DE KOBE BRYANT

Jogador com maior número de temporadas em uma mesma equipe: 20 (LA Lakers)	Segundo maior pontuador em uma partida: 81 em janeiro de 2006, contra os Raptors
Cinco títulos: 2000, 2001, 2002, 2009 e 2010	MPV: 4
Presenças consecutivas no All Star Game: 18 (é o segundo jogador em presenças, atrás de Kareem Abdul-Jabbar, com 19)	Mais jovem jogador a atuar em um All-Star Games (18 anos, em 1997)
Bicampeão Olímpico: 2008 e 2012	Terceiro maior cestinha da história: 33.643 pontos.
Mayor número de acertos de cestas de 3 pontos: 12 em 18 tentativas, em janeiro de 2003	Único jogador da história a ultrapassar 30 mil pontos com mais de 6 mil assistências

Os play-offs ficaram assim definidos:

CONFERÊNCIA LESTE

Cleveland Cavaliers – Detroit Pistons
Toronto Raptors – Indiana Pacers
Miami Heat – Charlotte Hornets
Atlanta Hawks – Boston Celtics

CONFERÊNCIA OESTE

Golden State Warriors – Houston Rockets
San Antonio Spurs – Memphis Grizzlies
Oklahoma City Thunder – Dallas Mavericks
LA Clippers – Portland Trail Blazers

DIA 15 > NBB: depois de estar em desvantagem por 2 a 0 no confronto diante do Desão Engenharia/Minas, o **Pineiros** vira a série ao vencer o quinto e decisivo jogo pelo placar de 74 a 66, garantindo classificação às quartas de final da Liga NBB Caixa, onde enfrentará o Paschoalotto/Bauru.

DIA 17 > PLAY-OFFS NBA: o **San Antonio Spurs** derrota o Memphis Grizzlies no AT&T Center por 106 a 74 na primeira partida da série melhor de sete, dos play-offs da NBA, Conferência Oeste. Leonard foi o cestinha da noite, com 20 pontos, quatro roubadas de bola e três tocos. Desfigurado e sem Marc Gasol e Mike Conley, ambos fora dos play-offs por lesão, o Memphis Grizzlies teve como destaque o veterano Vince Carter, que fez 17 pontos em 19 minutos em quadra.

> LeBron: com ótima atuação de LeBron James, Kyrie Irving e Kevin Love, o **Cleveland Cavaliers** vence o Detroit Pistons por 106 a 101 e sai na frente dos playoffs na Conferência Leste. Dono de 22 pontos e 11 assistências, LeBron foi apenas o terceiro cestinha da partida. Irving e Love estavam ainda mais inspirados. O armador anotou 31 pontos, enquanto o ala-pívô de LeBron deu 28 em quadra.

> Miami: jogando em casa, o **Miami Heat** não deu chances ao **Charlotte Hornets** e atropela os visitantes por 123 a 91 na abertura da série dos play-offs. O cestinha da partida foi Luol Deng, com 31 pontos. Além do ala-pívô, Hassan Whiteside também brilhou para o Heat, com 21 pontos e 11 rebotes, único a anotar um double-double

na partida. Pelo lado dos Hornets, Nicolas Batum e Kemba Walker foram os destaques, com 24 e 19 pontos, respectivamente.

> Clippers: em casa, o **LA Clippers** bateu o **Portland Blazers** por 115 a 95 na abertura do duelo. O destaque do jogo foi o armador Chris Paul, cestinha com 28 pontos.

DIA 18 > MÉRITO: o ala **Kawhi Leonard** conquista pela segunda temporada consecutiva o título de melhor defensor da NBA. O jogador do San Antonio Spurs recebeu 84 de 130 votos possíveis na primeira colocação, totalizando 547 pontos e superando Draymond Green, do Golden State Warriors. Leonard, de 24 anos, ajudou os Spurs a terem a melhor defesa da temporada regular, cedendo apenas 92,9 pontos/jogo. Ele se torna o primeiro não pivô a conseguir dois prêmios consecutivos de melhor defensor desde Dennis Rodman em 1990 e 1991. O camisa 2 ainda se junta a Hakeem Olajuwon como os dois únicos na história a serem melhores defensores mais de uma vez e ainda ganharem o título de MVP das Finais da NBA.

DIA 19 > RECORDS: na Conferência Leste da NBA, **Atlanta Hawks** bate o **Boston Celtics** por 89 a 72, com domínio tão impressionante que os Celtics conseguiram apenas sete pontos no primeiro quarto, recorde negativo na história dos play-offs. **> MELHORES:** pela terceira vez, **Jamal Crawford** é escolhido o melhor "sexto homem" da NBA. O ala-armador do Los Angeles Clippers teve média de 14,2 pontos nos 79 jogos que disputou na temporada – 74 deles como reserva. Aos 36 anos, Crawford é o primeiro jogador a vencer o prêmio em três oportunidades – conquistou em 2010 e 2014. **> EMPATE:** **Dallas Mavericks** empatou a série contra o **Oklahoma City Thunder** pela Conferência Oeste. Quem mais lamentou o resultado foi o ala Kevin Durant que terminou como cestinha do time com 21 pontos, mas errou muito. Foram nada menos do que 26 arremessos errados (converteu 7 de 33) – o maior número de sua carreira em um jogo de play-off e a maior marca da liga no pós-temporada desde 1997, quando

Michael Jordan também errou 26 arremessos pelo Chicago Bulls.

DIA 23 > SEMIFINALISTA: com ótimo papel de seus reservas, o **Flamengo** bate o **Rio Claro** por 93 a 82, fecha a série de quartas de final em 3 a 0 e vai à semifinal do NBB CAIXA pela oitava vez em oito temporadas.

DIA 24 > WARNERS: o Golden State Warriors vence o Houston Rockets, fora de casa, na série pela primeira rodada dos play-offs da NBA. Mas sofre uma grande perda: **Stephen Curry**, que retornava de lesão, volta a se machucar e preocupa a franquia californiana.

DIA 27 > DRAFT: divulgada a lista dos candidatos ao Draft da NBA. Apenas um brasileiro está na relação: o pivô **Wesley Sene**. Há duas semanas Wesley havia passado pelo Nike Hoop Summit, em Portland, se apresentando para mais de 100 scouts da NBA. Com 2,11 m de altura e mobilidade, o pivô de 19 anos tem grandes recursos técnicos, como a habilidade para o chute de média para longa distância.

DIA 28 > CLASSIFICADO: o ala-armador **Klay Thompson** volta a brilhar e leva o Golden State Warriors a fechar a série de melhor de sete nos play-offs da Conferência Oeste, por 4 a 1 acima do Houston Rockets.

DIA 29 > HAWKS: o Atlanta Hawks vence o Boston Celtics e confirma a classificação para as semifinais da Conferência Leste da NBA, fechando a série em 4 a 2. O adversário nas semifinais já está definido: o Cleveland Cavaliers.

> BLAZERS: o **Portland Trail Blazers** classifica-se para as semifinais da Conferência Oeste, batendo o LA Clippers. O próximo adversário é o Golden State Warriors.

DIA 30 > LAKERS: **Luke Walton**, 38 anos, atual assessor técnico de Steve Kerr nos Golden State Warriors, assumirá o comando técnico dos Los Angeles Lakers na próxima temporada. **> NBB:** o **Mogi das Cruzes/Helbor** abre as semifinais do NBB CAIXA 2015/2016 com uma grande vitória sobre o **Flamengo** pelo placar de 86 a 81, largando na frente na briga por um lugar na decisão do título.

29 - SEXTA-FEIRA

HANDEBOL | Sorteados os grupos dos torneos olímpicos de handebol masculino e feminino. O sistema teve uma particularidade: o Brasil pode escolher qual grupo integrar. No feminino, o treinador Morten Soubak optou pelo 'A'. No masculino, Jordi Ribera colocou o Brasil no 'B'. Os dois tiveram apenas dois minutos para anunciar a decisão, depois de conhecerem os prováveis adversários.

Masculino	
Grupo A	Grupo B
França	Brasil
Dinamarca	Polônia
Tunísia	Eslovênia
Croácia	Suécia
Catar	Alemanha
Argentina	Egito

Feminino	
Grupo A	Grupo B
Brasil	Holanda
Noruega	Rússia
Romênia	Suécia
Montenegro	França
Espanha	Argentina
Angola	Coreia do Sul

HÓQUEI SOBRE GRAMA | Definidos os grupos do torneio olímpico. Rivalidades continentais, confrontos históricos e até reedição de finais olímpicas marcam a fase.

Feminino	
Grupo A	Grupo B
Países Baixos	Argentina
Nova Zelândia	Austrália
China	Grã-Bretanha
Alemanha	Estados Unidos
Coreia do Sul	Japão
Espanha	Índia

Masculino	
Grupo A	Grupo B
Austrália	Países Baixos
Grã-Bretanha	Alemanha
Bélgica	Argentina
Nova Zelândia	Índia
Espanha	Irlanda
Brasil	Canadá

30 - SÁBADO

CADEIRANTES | **Meirycoll Duval**, da seleção feminina, e **Carlos Santos**, **Maurício Pome** e **Rafael Medeiros**, da masculina de cadeirantes, avançam no Grand Prix Brasil de Tênis Wheelchair, na academia Daher, em São José dos Campos.

350 PRIMEIRAS VEZES (QUE NUNCA SE ESQUECEM...)

PARTE FINAL - POR EDGARDO MARTOLIO E EDUARDO COLLI



GETTY IMAGES/SHAWN BRIDY

...graças à sua vitória na prova dos 100 m borboleta, Anthony Nesty, nascido em Trinidad & Tobago e naturalizado surinamês, se ergue o **primeiro** homem negro a conquistar uma medalha de ouro na natação – segundo na história olímpica, se são incluídas as mulheres, pois Enith Brigitha tinha conquistado uma em 1976. Nesty, também, é o **primeiro** medalhista olímpico de seu país.

SEUL/1988

...pela **primeira** vez um jogador de basquete supera a marca de 54 pontos em uma partida: o brasileiro Oscar Schmidt marcou 55 pontos na partida contra a Espanha e alcançou a incrível e inigualada média olímpica de 42,24 pontos por jogo.

...Aruba, Guam, Iêmen do Sul, Ilhas Cook, Maldivas, Samoa Americana, São Vicente e Granadinas e Vanuatu participaram pela **primeira** vez.

...**primeira** e única medalha de ouro do soviético Sergey Bubka, que quebrou recordes mundiais de salto com vara 35 vezes.

...Rosa Mota vence a maratona feminina e se torna a **primeira**

mulher portuguesa a conquistar uma medalha de ouro.

...pela **primeira** vez são disputados os torneios olímpicos de tênis de mesa.

...a nadadora alemã-oriental Kristin Otto é a **primeira** e única mulher da história a ganhar seis medalhas de ouro na mesma edição dos Jogos.

...a alemã-oriental Christa Luding-Rothenburger se tornou a **primeira** e única pessoa a ganhar, no mesmo ano, uma medalha nos Jogos de Verão em Seul, com a prata no ciclismo, e uma medalha nos Jogos de Inverno, disputados em Calgary no Canadá, com outra prata, nas provas de patinação de velocidade.

...a alemã Steffi Graf vence o torneio de simples feminino, tornando-se a **primeira** tenista da história,

única até hoje entre homens e mulheres, a conquistar o Golden Slam real: isto é, vencer o Open da Austrália, Roland Garros, Wimbledon, US Open e o torneio olímpico no mesmo ano.

...o goleiro de handebol Andrey Lavrov é o **primeiro** e único atleta olímpico a conquistar quatro medalhas de ouro representando três diferentes bandeiras: da União Soviética, da Comunidade dos Países Independentes e da Rússia.

...pela **primeira** vez na história, o pódio do adestramento individual no hipismo não teve presença masculina, só mulheres.

BARCELONA/1992

...**primeira** participação dos jogadores profissionais de basquete da NBA, a liga norte-americana. Com um jogador universitário Christian Laettner, e 11 monstros: David Robinson, Pat Ewing, Larry Bird, Scottie Pippen, Michael Jordan – o maior de todos os tempos –, Clyde Drexler, Karl Malone, John Stockton, Chris Mullin, Charles Barkley e Magic Johnson, foi formado o **primeiro** e inigualado 'dream team', time dos sonhos da história olímpica. Com oito vitórias em oito partidas, pela **primeira** vez no torneio de basquete uma equipe venceu todas as partidas por uma diferença de, no mínimo, 32 pontos.

...pela **primeira** vez desde 1976, uma edição olímpica dos Jogos não sofreu nenhum tipo de boicote.

...Antonio Rebollo um arqueiro paralímpico pela **primeira** vez nas cerimônias de abertura, acendeu a ponta da flecha na tocha olímpica e com grande pontaria acertou a pira, acendendo-a.

...a grega Paraskevi Patoulidou, ao vencer os 100 metros com barreiras, tornou-se a **primeira** mulher grega a ganhar uma medalha olímpica. Ela venceu graças à queda da norte-americana Gail Devers e ao abandono — por lesão — da russa Lyudmila Narozhilenko, as duas favoritas.

...**primeira** aparição da revolucionária bicicleta projetada pela Lotus, a mística marca da

Fórmula 1, que modificou conceitos até então básicos do quadro e do garfo. Usando essa bicicleta, o britânico Christopher 'Chris' Boardman venceu a prova de Perseguição Individual.

...o bielorrusso Vitaly Scherbo tornou-se o **primeiro** ginasta a ganhar seis medalhas de ouro nos Jogos.

...pela **primeira** vez uma equipe brasileira – no vôlei masculino – é ouro num esporte coletivo, numa Olimpíada (Marcelo Negrão, Jorge Édson, Giovane, Paulão, Maurício, Janelson, Douglas, Carlão, Talmó, Pampa, Tande e Amauri).

...na estreia do badminton, a Indonésia e a Coreia do Sul ganham as **primeiras** medalhas de ouro, duas para cada país.



...nos 10.000 m femininos, a etíope Derartu Tulu tornou-se a **primeira** mulher negra africana a ganhar uma medalha olímpica. Ao finalizar a prova em **primeiro** lugar, ela esperou pela segunda colocada, a branca Elana Meyer, da África do Sul, e de mão dadas, as duas deram uma emocionante volta olímpica.

...o jamaicano Raymond Stewart, sétimo nos 100 m, foi o **primeiro** homem a classificar-se para três finais da especialidade.

...foi a **primeira** Olimpíada desde 1964 que uma Alemanha unificada competiu nos Jogos e foi, também, a **primeira** participação da África do Sul após 32 anos de ausência por causa do 'apartheid'.

...pela **primeira** vez uma edição dos Jogos ganha um videogame: Barcelona 92 foi o nome pouco original, produzido pela US Gold, que o lançou nos videogames da Sega, Master System e Mega Drive.

...demonstrando que o 'sexo frágil' não é nada frágil, a chinesa Zhang Shan se tornou a **primeira** mulher a vencer todos os homens na prova mista do Skeet.

ATLANTA/1996

...pela **primeira** vez nos Jogos, todos os comitês olímpicos nacionais existentes (197 no total, na época) participaram. Para os palestinos de Yasser Arafat, falecido depois de Atenas 2004, Atlanta foi histórica: pela **primeira** vez sua delegação participou com uma equipe nacional.

...a Rússia competiu independente pela **primeira** vez desde os Jogos Olímpicos de Verão de 1912, quando ainda era o Império Russo.

...mesmo com uma grande força policial, na madrugada do dia 27 de julho, o terror voltou a atacar os Jogos. Pela **primeira** vez,

uma bomba explodiu durante a realização dos Jogos, o ataque aconteceu no Parque Olímpico e matou a americana Alice Hawthorne, e, de ataque cardíaco, o turco Melih Uzonyol.

...a corredora francesa Marie-José Percec igualou-se a Michael Johnson com o ouro nos 200 e 400 metros femininos, tornando-se a **primeira** mulher a conquistar a vitória nos 400 m em dois Jogos consecutivos.

...o 'Pequeno Hércules', como é chamado popularmente o halterofilista turco Naim Suleymanoglu, conquista o título em sua categoria pela terceira vez consecutiva, e é o **primeiro** a conseguir esse feito na história dos Jogos.

...a nadadora americana Amy Van Dyken foi a atleta mais condecorada em Atlanta: venceu 50 m, 100 m, revezamento 4x100 m nado livre e revezamento 4x100 m medley, tornando-se a

GETTY IMAGES/LOU VORSTER

...cem anos após o início dos Jogos e 76 anos depois da **primeira** participação brasileira, Jacqueline Silva e Sandra Pires, do vôlei de praia, tornam-se as **primeiras** campeãs olímpicas de nosso país. As duas campeãs mais Adriana Samuel e Mônica Rodrigues (prata no vôlei de praia), a equipe feminina de basquete, que também levou a prata (Hortência, Paula, Janeth, Marta, Alessandra, Branca, Adriana, Leila, Roseli, Silvinha, Cíntia Tuiú e Cláudia), e a de vôlei de quadra, que conquistou o bronze (Ana Moser, Ida, Ana Paula, Leila, Hilma, Virna, Márcia Fu, Filó, Ana Flávia, Fernanda, Fofão e Sandra), converteram-se nas primeiras mulheres do Brasil que subiram ao pódio olímpico.





...Cathy Freeman é a **primeira** atleta aborígene a representar a Austrália nos Jogos Olímpicos e também a **primeira** de sua etnia a vencer uma prova: nos 400 metros rasos (tinha sido ela quem acendeu a Pira Olímpica na cerimônia de abertura em Sydney).

primeira mulher de seu país a conquistar quatro títulos em uma única Olimpíada.

...pela **primeira** vez atletas da Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Burundi, Equador, Geórgia, Hong Kong, Cazaquistão, Moldávia, Moçambique, Eslováquia, Tonga, Ucrânia e Uzbequistão conquistam medalhas olímpicas.

...o site dos Jogos, o **primeiro** da história olímpica, durante os 17 dias de disputas foi acessado mais de 189 milhões de vezes.

...pela **primeira** vez, um saltador colocou em seu pescoço a quarta medalha de ouro consecutiva no salto em distância. Aos 35 anos, Carl Lewis saltou 8,50 metros, se igualou a Alfred 'Al' Oerter no lançamento do disco, outro americano tetracampeão olímpico.

...jogando com Kent Steffes, Karch Kiraly se tornou o **primeiro** e único homem a vencer a medalha de ouro no vôlei de praia e de quadra.

SYDNEY/2000

...ao cruzar a meta da maratona, com a marca de 2h23min14, Naoko Takahashi tornou-se a **primeira** mulher japonesa a conquistar um ouro olímpico no atletismo. Ao regressar ao Japão, recebeu o prêmio Honra do Povo, que lhe foi entregue pelo **primeiro**-ministro Yoshiro Mori.

...para prevenir os ataques de tubarões, nas **primeiras** disputas do triatlo, foi utilizado um repelente que emitia correntes elétricas. O canadense Simon Whitfield, que começou praticar o esporte no programa infantil de incentivo ao esporte Kids of Steel, se tornou o **primeiro** campeão olímpico do triatlo.

...lutando contra a diabetes desde 1996, com aplicações diárias de insulina, Steven Redgrave é o **primeiro** pentacampeão olímpico de remo, a maior máquina remadora de todos os tempos.

...Maria Mutola, de Moçambique, ganha a **primeira** medalha de ouro de seu país, nos 800 m.

...pela **primeira** vez os Jogos tiveram três mascotes: Olly, uma kookaburra que representou a generosidade, Syd, um ornitorrinco representante do meio ambiente e da energia do povo australiano, e Millie, uma equina representante da tecnologia do novo milênio.

...duas provas de trampolim acrobático na ginástica ocorreram pela **primeira** vez.

...no desfile das delegações, as duas Coreias entraram no estádio unidas sob a mesma bandeira pela **primeira** vez na história, mas competiram separadas.

...a Colômbia ganha sua **primeira** medalha de ouro da história: María Isabel Urrutia, no levantamento de peso feminino.

...pela **primeira** vez na história, a Grécia ganha a medalha de ouro numa prova de velocidade do atletismo: Konstantinos Kenteris, nos 200 metros rasos.

...Marion Jones, dos Estados Unidos, se torna a **primeira** mulher a ganhar cinco medalhas no atletismo na mesma Olimpíada. Jones, anos depois, confessaria que correu dopada.

...nos saltos ornamentais, quatro eventos sincronizados (trampolim e plataforma, masculino e feminino) foram disputados pela **primeira** vez.

...o lutador de taekwondo Hieu Ngan Tran ganha a **primeira** medalha (prata) do Vietnã desde a **primeira** participação desse país asiático, em 1952.

...aos 38 anos, na sua quinta participação, a alemã Birgit Fischer – ficou de fora em 1984 devido ao boicote – conquistou sua 12ª medalha, a **primeira** canoísta do ranking olímpico.

...filho de Henri Estanguet, campeão mundial na canoa slalom na década de 1970 e irmão de Patrice Estanguet, bronze na canoagem de velocidade em 1976, Tony Estanguet ganhou a **primeira** das três medalhas de ouro no C-1 no slalom.

...**primeira** ciclista a vencer as provas de perseguição individual, de estrada e de estrada contrarrelógio. A holandesa Leontien Zijlaard-van Moorsel é a maior ciclista de todos os tempos.

...pela **primeira** vez na história olímpica as competições foram transmitidas via internet.

...pela **primeira** vez se ultrapassa o número de 200 países participantes (foram exatamente 201, mais do que reconhecem as Nações Unidas).

...devido ao grande número de inscritos, o COI decidiu dividir pela **primeira** vez o processo de eleição em duas fases.

...na maratona, faltando pouco mais de 7 quilômetros para a chegada, Vanderlei Cordeiro de Lima era o **primeiro** colocado com 150 metros de vantagem: pela **primeira** vez, desde 1896, houve influência externa que afetou o resultado, quando foi empurrado para fora da pista pelo ex-padre irlandês Cornelius Horan.

...108 anos 'depois', Timor-Leste e Kiribati participaram pela **primeira** vez.

...pela **primeira** vez na história foi liberada a participação dos transexuais, com a condição de que os hormônios presentes em seus corpos não os favorecessem durante as provas.

...a tocha olímpica pela **primeira** vez passou por todos os continentes.

...a cubana Yumileidi Cumbá tornou-se a **primeira** mulher campeã dos Jogos no sítio sagrado de Olímpia, 1.500 anos depois do último grego, ao herdar a medalha de ouro do arremesso de peso feminino, após a descoberta de doping da russa Irina Korzhanenko.

ATENAS/2004



...pela **primeira** vez um brasileiro é o maior medalhista mundial num esporte olímpico: o iatista Torben Grael, com cinco, conquistadas em seis Jogos.

...pela **primeira** vez o Brasil consegue cinco medalhas de ouro – recorde ainda vigente – e se consagra entre as potências emergentes com futuro verdadeiro no olimpismo.

...Rodrigo Pessoa é o **primeiro** atleta do Brasil a ganhar uma medalha de ouro por cassação de outro competidor (o cavaleiro Cian O'Connor, da Irlanda, que ministrou medicamentos proibidos a sua montaria, caracterizando uma infração na regra olímpica antidoping).

...pela **primeira** vez a tocha visitou a África (Cairo, no Egito, e Cidade do Cabo, na África do Sul) e a América do Sul (Rio de Janeiro, no Brasil).

...pela **primeira** vez a ginástica brasileira classificou uma equipe completa para os Jogos, a feminina.

...pela **primeira** vez Israel conquistou uma medalha de ouro: Gal Fridman, no windsurf. Também os Emirados Árabes Unidos foram ouro pela **primeira** vez, com Ahmed Al Maktoum no tiro; o Chile, com Nicolás Massú e Fernando González no tênis; a República Dominicana, com Félix Sánchez no atletismo; e Formosa com Chu Mu-Yen e Chen Shih-Hsin, ambos no taekwondo. E pela **primeira** vez o Paraguai ganhou medalha, foi prata com a equipe masculina de futebol, e também a Eritreia, bronze com Zersenay Tadese no atletismo.

...aproximadamente 1.500 anos após as últimas competições dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, pela **primeira** vez nos Jogos Olímpicos da era moderna, as provas do arremesso do peso foram disputadas no sagrado santuário olímpico de Olímpia.

...a alemã Birgit Fischer tornou-se a **primeira** mulher a conquistar medalhas de ouro em seis edições de Jogos Olímpicos com duas conquistas na canoagem.

...o japonês Tadahiro Nomura é o **primeiro** tricampeão do judô, na categoria peso leve até 60 kg.

...após 52 anos, a Argentina voltou a conquistar medalhas de ouro. Pela **primeira** vez, as seleções de futebol e basquete venceram seus torneios no mesmo dia.

...Michael Phelps é o **primeiro** nadador a conquistar oito medalhas, sendo seis de ouro.

PEQUIM/2008



...Maurren Maggi conquista o **primeiro** ouro individual feminino do Brasil, na prova do salto em distância do atletismo.

...foram os **primeiros** Jogos a serem produzidos e exibidos inteiramente em alta definição (high definition).

...a China se converte no **primeiro** país asiático campeão dos Jogos Olímpicos (ou seja, número um no ranking de medalhas).

...pela **primeira** vez, 87 países conquistaram medalhas olímpicas.

...o Brasil conquista sua **primeira** medalha de ouro na natação, com o velocista César Cielo, nos 50 metros livre (ele foi o único brasileiro multimetalista).

...no atletismo se disputam, pela **primeira** vez, os 3.000 m com obstáculos para mulheres.

...Afeganistão (bronze), Bahamas (prata e bronze), Maurício (bronze), Sudão (prata), Tajiquistão (prata e bronze) e Togo (bronze) conquistaram suas **primeiras** medalhas olímpicas.

...a judoca Ketleyn Quadros leva a **primeira** medalha individual feminina do Brasil, na categoria até 57 quilos.

...a esgrimista italiana Valentina Vezzali torna-se a **primeira** tricampeã olímpica da modalidade em todas as armas.

...as Ilhas Marshall e Tuvalu participam pela **primeira** vez.

...o jamaicano Usain Bolt torna-se o **primeiro** atleta a vencer as provas dos 100 m, 200 m e o revezamento 4x100 metros masculino numa mesma edição dos Jogos.

...a Mongólia e o Panamá conquistam sua **primeira** medalha de ouro (também o Bahrein, mas em novembro de 2009 o COI desclassificou seu atleta Rashid Ramzi por doping).

LONDRES/2012

...a capital inglesa é a **primeira** cidade a sediar oficialmente os Jogos Olímpicos da Era Moderna por três vezes (1908, 1948 e 2012).

...países islâmicos como Arábia Saudita, Catar e Brunei, pela

primeira vez em sua história, enviaram atletas femininas para disputar as competições, o que fez com que pela **primeira** vez todos os comitês olímpicos nacionais tenham enviado mulheres aos Jogos.



...o **primeiro** atleta biamputado compete em uma Olimpíada: o sul-africano Oscar Pistorius, que nasceu sem a fíbula das duas pernas e usou uma prótese de lâminas de fibra de carbono para correr, se classifica para a semifinal dos 400 metros rasos, com o segundo melhor tempo da sua bateria.



...Michael Phelps, dos EUA, se torna o **primeiro** tricampeão da mesma prova na natação, após conquistar o ouro nos 200 metros medley.

...com 22 medalhas, Michael Phelps é o **primeiro** atleta entre homens e mulheres a superar a marca de 20 medalhas e o **primeiro** lugar absoluto no ranking geral de medalhas.

...pela **primeira** vez nos Jogos Olímpicos, todos os países tinham mulheres em suas delegações. Uma grande evolução: em 1996, 26 nações disputaram os Jogos apenas com homens.

...a judoca da Arábia Saudita Wojdan Ali Seraj, de 16 anos de idade, é a **primeira** mulher de seu país a competir nos Jogos e lutar usando uma adaptação do hijab, o tradicional véu islâmico.

...a seleção brasileira de vôleibol masculino faz história ao se tornar a **primeira** equipe a disputar três finais consecutivas.

...Ruben Limardo Gascon, da Venezuela, torna-se o **primeiro** esgrimista da América do Sul a conquistar uma medalha de ouro.

...pela **primeira** vez a mesma identidade visual é compartilhada pelos Jogos Olímpicos e pelos Paralímpicos.

...no jogo de basquete entre Austrália e Rússia acontece a **primeira** enterrada num jogo olímpico feminino. A jogadora australiana Elizabeth Cabbage, de 2,03 m, é quem consegue o feito.

...Arthur Zanetti, o **primeiro** brasileiro e o **primeiro** sul-americano a vencer uma prova de ginástica artística, as argolas.

...a seleção brasileira de vôleibol masculino faz história ao se tornar a **primeira** equipe a disputar três finais consecutivas.

...na canoagem, pela **primeira** vez, as mulheres tiveram dois eventos.

...em 29 de julho, o futebol do bicampeão Uruguai sofre sua **primeira** derrota na história dos Jogos Olímpicos: perde para o Senegal por 2 a 0.

...a neta da rainha Elizabeth II, a amazona Zara Phillips, torna-se o **primeiro** membro da família real britânica a conquistar uma medalha em Jogos Olímpicos: ela fez parte da equipe de hipismo do Reino Unido que conquistou a medalha de prata no concurso completo de equitação (CCE).

...o esgrimista do Egito Alaaeldin Abouelkassem converte-se no **primeiro** africano a ganhar uma medalha olímpica na esgrima.

...Kerri Walsh Jennings e Misty May-Treanor são as **primeiras** tricampeãs olímpicas no vôlei de praia.

...pela **primeira** vez uma partida de vôlei termina em cinco sets com diferença de apenas dois pontos em todos eles em uma edição olímpica: Japão x China. Vitória japonesa por 3 a 2, parciais de 28-26, 23-25, 25-23, 23-25 e 18-16.

...Bradley Wiggins é o **primeiro** e único ciclista da história a ganhar a Volta da França – mais importante prova do ciclismo mundial – e as provas de estrada e velocidade em Jogos Olímpicos. Em junho de 2015, em uma hora, ele pedalou 54,5 km, novo recorde mundial.

GLOSSÁRIO OLÍMPICO

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



Jab (BOXE): golpe curto, normalmente usado pelo boxeador para manter o adversário a distância ou preparar outro golpe.

Jab (HÓQUEI SOBRE GRAMA): tocar várias vezes a bola na tentativa de fazer o atacante perder o controle.

Janela do arco (TIRO COM ARCO): parede lateral interna do corpo do arco, acima do punho e onde se coloca o tapete ou a rampa para a flecha e que serve para apontar ao alvo.

Jerk - empurrão (LEVANTAMENTO DE PESO): segunda parte do arremesso, na qual o levantador flexiona as pernas e estende bem os braços de maneira a levantar a barra até a extensão dos braços. Coloca os pés em linha, braços e pernas estendidas e peso imóvel.

Jibe (VELA): manobra a favor do vento ou mudança de bordo cruzando a linha do vento com a popa, trocando as velas de lado.

Jogador de linha (FUTEBOL e HANDEBOL): qualquer jogador do time, exceto o goleiro.

Jogo aéreo (FUTEBOL): estratégia de jogo em que predominam as bolas altas cruzadas na área do time adversário.

Jogo perfeito (TÊNIS): o tenista vence sem ceder nenhum ponto ao adversário.

Jogo perigo (FUTEBOL): toda ação de um jogador que, ao tentar jogar a bola, põe em risco a integridade física de qualquer jogador (incluindo ele próprio).

Jogo perigo (HÓQUEI SOBRE GRAMA): ocorre quando o jogador ergue o bastão acima do ombro.

Joon-bi (TAEKWONDO): o árbitro alerta os lutadores para que se preparem para a luta.

Jorgete (HIPISMO): o cavaleiro se atrasa na partida para o salto e acaba levando uma "carona" do cavalo.

Jornada nas estrelas (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): tipo de saque, eternizado pelo brasileiro Bernard, no qual o jogador manda a bola para as alturas. Também chamado de saque lateral por baixo.

Judges (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): juizes ou árbitros

responsáveis em julgar os ginastas com notas das séries livre e obrigatória.

Judô (GERAL): criado pelo professor japonês Jigoro Kano, dois oponentes lutam aplicando golpes para derrubar o adversário com as costas no chão, imobilizá-lo ou forçá-lo a desistir. Debutou na Olimpíada de 1964, quando os Jogos foram realizados no Japão, principal potência na especialidade.

Judoca (JUDÔ): praticante do Judô.

Judogi (JUDÔ): como não havia uma vestimenta específica para a prática do judô, em 1906, o professor Jigoro Kano criou um modelo que atendesse as especificações do esporte, daí nasceu o judogi, vestimenta simples e resistente.

Juiz (GERAL): em todos os esportes é o responsável pelo cumprimento das regras estabelecidas.

Juiz (LUTA): encarregado de dar pontos às ações dos lutadores junto com o árbitro (que levanta as plaquetas).

Juiz de chegada (NATAÇÃO): posicionados em lugares elevados com uma visão clara do percurso e da linha de chegada, fiscalizam a chegada da prova.

Jogos Olímpicos de Inverno (GERAL):

disputados a partir de 1924, em Chamonix (FRA), englobam atualmente 15 esportes que são praticados na neve e no gelo, quer em recintos fechados ou ao ar livre. Até 1992, acontecia no mesmo ano dos Jogos de Verão. Em 1994, o COI antecipou a Olimpíada de Inverno e, agora, os Jogos de Verão e de Inverno acontecem em anos distintos.

Juiz de nado (NATAÇÃO): cada juiz de nado deve assegurar que as regras relativas ao estilo designado para as provas estão sendo observadas.

Juiz de partida (NATAÇÃO): controla e executa o rito de partida

das provas, com poderes para decidir se a partida está correta, sujeito somente a decisão do árbitro.

Julgamento (ESGRIMA): decisão do presidente de júri sobre a prioridade, a validade ou anulação do toque.

Jump shot (BASQUETE):

em posição de equilíbrio, o jogador flexiona as pernas, dá um pulo e arremessa no ar.

Jump-off (ATLETISMO):

salto desempate utilizado para determinar o primeiro colocado nos saltos em altura e com vara em caso de empate tanto na melhor marca quanto no countback.

Juramento olímpico (GERAL):

criado pelo barão de Coubertin e pronunciado pela primeira vez na cerimônia de abertura nos Jogos de Antuérpia 1920 pelo esgrimista belga Victor Boin, o texto diz: "Em nome de todos os competidores, prometo participar destes Jogos Olímpicos, respeitando e cumprindo com as normas que o regem, me comprometendo com um esporte sem doping e sem drogas, no verdadeiro espírito esportivo, pela glória do esporte em honra às nossas equipes". Atualmente, também são pronunciados os juramentos dos árbitros e dos treinadores.



K (CANOAGEM): letra usada para as provas de caiaques, podem ser: K-1, K-2 ou K-4, para um, dois ou quatro competidores.

Kalhô (TAEKWONDO): comando para separar os lutadores.

Kata-gatame (JUDÔ): técnica de imobilização (osaewaza) no ombro; e também uma técnica de estrangulamento (shime-waza).

Katame-Waza (JUDÔ): técnicas de combate no chão divididas em três subgrupos: osaekomi-waza, técnicas

de imobilização; shime-waza, técnicas de estrangulamento; e kansetsu-waza, técnicas de chaves de braço.

Kato-chop (TÊNIS DE MESA): golpe defensivo à base de efeito para baixo executado com o jogador mais afastado ou mais próximo da mesa de jogo.

Keikoku (JUDÔ): falta grave, que dá ao oponente um waza-ari.

Keirin (CICLISMO): uma bicicleta elétrica guia vai à frente do pelotão e não pode ser ultrapassada. Com a saída da bicicleta-guia faltando entre 600 e 700 metros, os ciclistas pedalam a toda velocidade e vence quem cruzar a linha de chegada na frente.

Keshi (TAEKWONDO): o árbitro interrompe a luta por um minuto para atendimento médico.

Keu-man (TAEKWONDO): o árbitro encerra o combate.

Kevlar (TIRO COM ARCO): fibra

Kihap (TAEKWONDO): é o grito que acompanha o golpe, liberando a energia necessária no ataque e aumentando a potência do golpe.

sintética usada nas cordas dos arcos de precisão.

Kian lhe (TAEKWONDO): saudação com os competidores em posição formal de sentido.

Kickoff - pontapé inicial (RUGBY): chute executado a partir do meio-campo para o campo do adversário, marcando o início ou o reinício de uma partida. É efetuado com um chute de 'bate-pronto' e a bola deve percorrer no mínimo 10 m. Após sofrer pontos, a equipe fará um chute de kickoff para o adversário. No rugby seven (olímpico) ocorre o contrário: a equipe que anotou pontos dará o kickoff.

Kippe (GINÁSTICA ARTÍSTICA): o ginasta balança com o corpo estendido. Em seguida, faz com que seu corpo fique em posição carpada, encostando a perna na barra, e com os braços se ergue, puxando o corpo para cima, de modo que a cintura fique junto à barra.

Knee man (BOXE): na época do boxe sem luvas, o segundo (auxiliar do pugilista) nos intervalos do combate, tinha seu joelho usado como cadeira de descanso por seu boxeador.

Knockdown (BOXE): queda de um dos lutadores em consequência de um golpe.

Knock-on (RUGBY): infração cometida por um atleta, permitindo que a bola seja projetada para a frente.

KO - nocaute (BOXE): duas palavras inglesas: knock (derrubar) e out (fora). Frequentemente é usada sua abreviação: KO.

Koka (JUDÔ): menor unidade de pontos no judô, é obtida quando se derruba o adversário, atingindo apenas um dos quatro critérios necessários para o ippon ou imobilizando um oponente por um período entre dez e 15 segundos.

Koman (TAEKWONDO): comando de encerramento do combate.

Korbut flic (GINÁSTICA ARTÍSTICA): flic para trás, colocando somente as mãos na trave, de modo que os pés formem uma posição carpada ou estendida.

Koshi-Waza (JUDÔ): técnica de contragolpe na qual um judoca puxa seu adversário tentando desequilibrá-lo.

Kovacs (GINÁSTICA ARTÍSTICA): movimento na barra e nas barras assimétricas em que a ginasta, depois de oscilar o corpo em torno da barra, solta as mãos dela, realiza um mortal para trás no ar e, em seguida, segura novamente a barra.

Kyeong-rye (TAEKWONDO): os lutadores devem se cumprimentarem.

Kyesok (TAEKWONDO): a luta deve prosseguir.

Kyong-go (TAEKWONDO): faltas são punidas com advertência.

Kyong-go (TAEKWONDO): aviso que houve uma violação da regra.

Kyu (JUDÔ): graduação abaixo do dan, em ordem decrescente, em faixas nas cores: branca (6^º), amarela (4^º), verde (3^º), roxa ou azul (2^º) e marrom (1^º).

Lado aberto (ESGRIMA): na posição de esgrima, o lado do corpo contrário ao da mão armada.

Lâmina (ESGRIMA e PENTATLO MODERNO): chapa fina de metal ou de outro material.

Lançamento com rotação do arco

(GINÁSTICA RÍTMICA): lançamento em volta do eixo horizontal.

Lançamento de dardo (ATLETISMO):

prova em que o atleta lança um dardo tentando alcançar a maior distância possível. O dardo tem forma de lança, e pode ser feito de fibra de vidro, de metal ou fibra de carbono. Comprimento de 2,7 m e peso de 800 g para os homens e comprimento de 2,3 m e peso de 600 g para as mulheres.



Lançamento de disco

(ATLETISMO): competição cujo objetivo é o de lançar o disco o mais distante possível. Medidas dos discos são: peso de 2 kg, entre 219 e 221 mm de diâmetro e de 44 a 46 mm de espessura no masculino e peso de 1 kg, entre 180 a 182 mm de diâmetro, e de 37 a 39 mm de espessura no feminino.

Lançamento do martelo

(ATLETISMO): prova em que o atleta lança um martelo (formado por uma bola de metal presa por um cabo de arame com uma alça) tentando alcançar a maior distância possível. O martelo pesa 7,26 kg na prova dos homens e 4 kg nas provas femininas.

Lançamento sobre o eixo

(GINÁSTICA RÍTMICA): movimento de lançamento em que o atleta faz o arco girar ao redor de seu eixo horizontal.

Lançamento/jogada aparatos

(GINÁSTICA RÍTMICA): o atleta lança o aparato ao ar e, após um momento, sem contato manual, pega o aparato.

Lance livre (BASQUETE): arremesso feito por um jogador que recebeu uma

falta; se o jogador acertar o 'chute', sua equipe ganha um ponto.

Largada (TIRO COM ARCO): ação de soltar a corda após armar o arco. É fundamental para o êxito do tiro.

Largada (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): outro jeito de dizer deixadinha (leve toque ofensivo na bola para tentar colocá-la na quadra adversária valendo-se de uma brecha na defesa).

Largada equilibrada (ATLETISMO): largada usada em corridas de revezamento de 200 m, 400 m, 800 m, 4x100 m e 4x400 m, na qual os corredores se posicionam em pontos diferentes na curva da pista.

Largada falsa (ATLETISMO): início ilegal de uma corrida, quando um dos competidores parte antes do sinal.

Largada falsa (NATAÇÃO): quando um ou mais nadadores queimam a largada.

Largar ferro (VELA): soltar a âncora (ferro) e deixá-la, presa pelo arinque (cabo que prende a boia à âncora), cair ao fundo.

Laser (VELA): um barco de classe olímpica, a mais popular do mundo, tripulado por um velejador. Casco com 4,23 m de comprimento total, 3,81 m de comprimento na linha de água e pesa 56,7 kg.

Lateral ou ala (FUTEBOL): jogador que defende e ataca perto da linha lateral do campo.

Lausanne (GERAL): cidade da Suíça francófona onde fica a sede do COI (Comitê Olímpico Internacional). Lausanne também hospeda as principais federações esportivas internacionais.

Lei da vantagem (FUTEBOL): um jogador em posse da bola sofre uma falta, mas o árbitro não marca a infração pois um companheiro do atleta combatido fica com a bola na sequência.

Leme (CANOAGEM, REMO e VELA): dispositivo de controle de direção de uma embarcação.

Let (BADMINTON): é a volta da jogada sem marcação de ponto ou perda de serviço

Let (TÊNIS): lance no qual, durante a execução do saque, a bola toca a fita da rede e cai dentro da área de saque, resultando em um novo primeiro ou segundo serviço.

Levantador (VÔLEI): jogador cerebral que levanta a bola para o atacante mais bem posicionado; observa os bloqueadores ineficientes e os espaços vazios que possam ser utilizados pelos atacantes ou por ele mesmo.

Levantamento (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): passe feito com toque – geralmente pelo levantador – para um atacante cortar a bola na quadra do adversário.

Libero (VÔLEI): exímio defensor e passador, usa uniforme diferente do

Lema olímpico (GERAL): com três

palavras: 'Citius, altius, fortius', que em latim significam 'Mais rápido, mais alto, mais forte'. O lema vem de uma frase que o barão Pierre de Coubertin, idealizador dos Jogos, escutou de um pedagogo francês e o inspirou para institucionalizá-la como lema a ser seguido por todos os participantes dos Jogos.

dos outros jogadores, atua no fundo da quadra e não pode atacar, sacar e bloquear.

Lie (GOLFE): corresponde à posição da bola no campo. Quando se fala de equipamento, o significado passa então a ser o ângulo que a cabeça do taco forma com a respectiva haste.

Limpar (HÓQUEI SOBRE GRAMA): tirar a bola da área depois de uma jogada ofensiva do adversário.

Lineout (RUGBY): reposição feita quando a bola sai pela lateral em que jogadores de cada equipe formam duas fileiras perpendiculares à linha lateral.

Linha (ESGRIMA): porções do alvo consideradas em relação à lâmina do esgrimista.

Linha (HIPISMO): formada por dois obstáculos dispostos com três ou mais lances de galope entre eles.

Linha de 10 metros (RUGBY): parte do campo à frente da linha do meio-

-campo; determina a distância mínima que a bola deve percorrer após um kickoff (pontapé inicial).

Linha de 22 metros (RUGBY): última linha do campo que vai de uma lateral à outra antes do in-goal.

Linha de 23 metros (HÓQUEI SOBRE GRAMA): demarca a região ofensiva do campo, onde é marcado o corner curto (exceto se a infração for cometida na área de chute).

Linha de 4 metros (HANDEBOL): demarca a área onde o goleiro pode ficar durante a execução de um tiro de 7 metros.

Linha de 6 metros (HANDEBOL): demarca a área onde o goleiro atua.

Linha de 7 metros (HANDEBOL): local onde o jogador deve executar o tiro de 7 metros.

Linha de água (VELA): linha que separa a parte imersa do casco de um navio (obras vivas) da sua parte emersa (obras mortas).

Linha de ataque (VÔLEI): a 3 metros da rede, delimita a área de onde os jogadores de defesa podem atacar.

Linha de base (TÊNIS): linha que determina a área limite de jogo no fundo da quadra.

Linha de engajamento (ESGRIMA): parte do alvo na qual a arma está engajada.

Linha de espera (TIRO COM ARCO): marca que fica 5 metros atrás da linha de tiro, onde o arqueiro aguarda sua vez de atirar.

Linha de fundo (HANDEBOL): marca o fim da quadra, não inclui a linha do gol; também conhecida como linha externa do gol.

Linha de gol (GERAL): define o local onde serão validados os gols.

Linha de jogo - line of play (GOLFE): é a direção que um jogador quer que a sua bola siga após uma tacada, incluindo uma distância razoável de cada lado da linha desejada. A linha de jogo situa-se em um plano vertical acima do terreno, mas não se prolonga para além do buraco.

Linha de lance livre (BASQUETE): a linha que marca o lugar no qual os atletas devem arremessar a bola quando sofrem faltas passíveis de lance livre.

Linha de perseguição (CICLISMO): linha vermelha pintada no centro das retas da pista, que indica o local de largada e chegada das provas de perseguição.

Linha de putt - line of putt (GOLFE): linha de putt é a linha que um jogador quer que sua bola, quando no green, siga após dar uma tacada. Excetuando as disposições da Regra 16-1e, a linha de putt inclui uma distância razoável de cada lado

Levantamento de peso (GERAL):

esporte de força no qual os levantadores devem levantar com as duas mãos uma barra de ferro com a maior carga de peso possível do chão até a cabeça. Sagra-se vencedor o competidor que levantar o maior peso possível no somatório do arranque e do arremesso. É disputado desde a primeira edição dos Jogos, em 1896. Muito popular nos países do Cáucaso.

Luta olímpica (GERAL): atualmente disputada em dois estilos: livre e greco-romana, a luta é o confronto corpo a corpo entre dois oponentes, que utilizam a força e a destreza na aplicação de golpes conforme as regras. A vitória pode ser obtida por toque, abandono, pontos ou desclassificação. A luta estreou nos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, em Atenas 1896.

da linha desejada. A linha de putt não se prolonga para além do buraco.

Linha de tiro (TIRO COM ARCO): situada entre os pés do arqueiro quando está em competição.

Linha de transição (TRIATLO): intervalo de tempo de cada atleta para a conclusão de sua transição; é contabilizado no tempo total.

Linha de vida (VELA): cabo que se fixa ao arnez (cinto de segurança) e a um ponto da embarcação para se trabalhar em segurança.

Linha do meio-campo (POLO AQUÁTICO): área demarcada por bandeiras brancas que serve para indicar a metade do campo.

Linha do vento (VELA): sinônimo de direção do vento, de onde sopra o vento.

Linha dos 2 m (POLO AQUÁTICO): delimitada por boias vermelhas a 2 m do gol, é a área onde os jogadores não podem receber passes estando

dentro dela. O atacante fica impedido de entrar na zona de 2 metros com a bola atrás dele.

Linha dos 5 m (POLO AQUÁTICO): com boias amarelas posicionadas a 5 m do gol, delimita a área de atuação do goleiro e de onde o atacante executa a cobrança de pênaltis.

Linha dos três pontos (BASQUETE): um arco na quadra feito a 6,25 m da cesta. Os arremessos feitos atrás dessa linha valem três pontos.

Linhas altas (ESGRIMA): partes do corpo acima da mão armada, quando se está na posição de guarda.

Linhas baixas (ESGRIMA): partes do corpo abaixo da mão armada, quando se está na posição de guarda.

Linhas externas (ESGRIMA): partes do corpo correspondentes ao lado das costas da mão armada, na posição de guarda.

Linhas internas (ESGRIMA): partes do corpo do lado da palma da mão

armada, na posição de guarda.

Livre (NATAÇÃO): o nadador pode escolher qualquer estilo de nado.

Lob (BADMINTON): golpe executado 'de baixo para cima', quando a peteca cai próximo à fita da rede. Esse golpe deve ser alto e no fundo da quadra adversária, para possibilitar a recuperação do atleta.

Lob (GOLFE): tacada curta e alta em que a bola aterrissa suavemente e rola pouco.

Lob (TÊNIS DE MESA): bola que encobre a mão do adversário quando este vem para a rede tentando bloquear o ataque adversário.

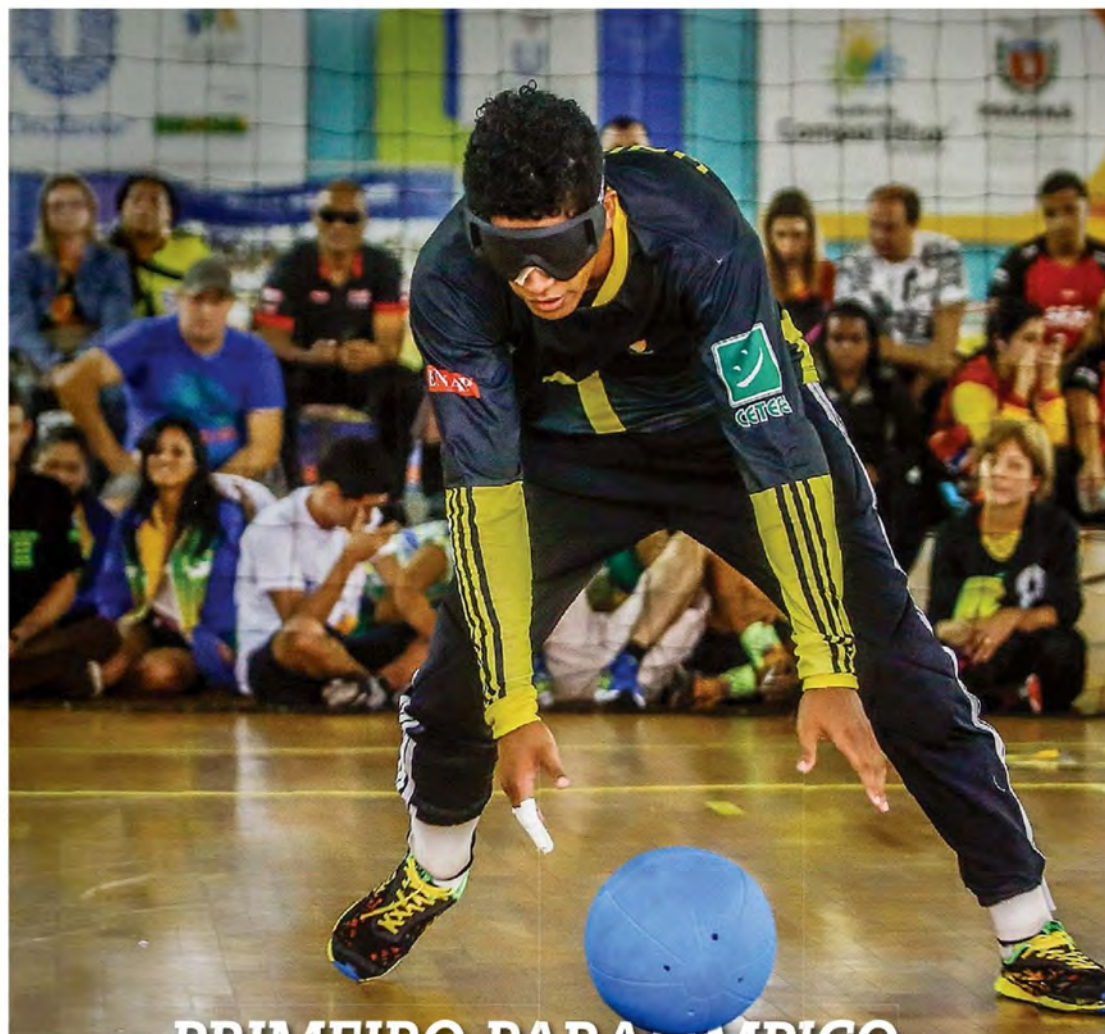
Lob (TÊNIS): bola por cobertura, que passa por cima do tenista que está à rede.

Long corner (HÓQUEI SOBRE GRAMA): nome dado à cobrança de escanteio normal.

Lost (TIRO ESPORTIVO): quando o prato passa ileso nas provas de fossa olímpica.

Lucky loser (TÊNIS): o jogador sorteado dentre os mais bem classificados a perder na rodada final da fase de qualificação, mas que ainda assim é aceito na chave principal do torneio devido a um jogador principal retirar-se do torneio. Nos torneios da WTA, não há sorteio, pois a vaga fica diretamente com a mais bem colocada do ranking que perdeu na última rodada.

Luvax (CICLISMO): equipamento que recobre a palma das mãos e por vezes os dedos por completo, tendo a finalidade de minimizar a pressão palmar, evitando dormência e formigamento, além de impedir escorregões das mãos prevenindo acidentes.



PRIMEIRO PARALÍMPICO
BRASILEIRO
CONTRATADO NO EXTERIOR



RICARDO VAZ/AGÊNCIA VIVA FOTO

Considerado um dos melhores jogadores do mundo, eleito melhor atleta paralímpico brasileiro de 2014, artilheiro absoluto no mundial desse mesmo ano, Leomon Moreno da Silva se tornou – em março – o primeiro atleta paralímpico brasileiro a ser contratado por uma equipe estrangeira, o Sporting de Portugal. Confira o agradável bate-papo com esse personagem que expõe o melhor do Brasil, o brasileiro: criativo, alegre, batalhador, entusiasta e confiante. POR EDUARDO COLLI



LEOMON MORENO DA SILVA

NASCIMENTO: 21 DE AGOSTO DE 1993
(22 ANOS)

LOCAL: BRASÍLIA, DF

PESO: 75 KG | ALTURA: 1,84 M

ESPORTE: GOALBALL | CLASSE VISUAL: B2

A amante do goalball, esporte que conhece desde os 7 anos de idade, quando, por enxergar um pouco mais, levava os irmãos, que também são deficientes visuais aos treinos, Leomon é apaixonado por esportes, praticou futebol de cinco, atletismo, natação, judô, xadrez, ciclismo. Nesta entrevista a PLACAR ele afirma: “O esporte me mudou, me acrescentou valores e conquistas”.

PLACAR – Qual a sua deficiência visual?

Leomon – Eu tenho retinopatia pigmentar, que é uma deficiência degenerativa genética, com perda da visão ao longo dos anos. Quando criança enxergava mais, atualmente não enxergo quase nada. Eu e os meus dois irmãos, Leonardo e Leandro (que também joga na seleção brasileira), temos essa deficiência.

P – Essa doença tem cura ou pode ser evitada?

L – Não existe cura nem tratamento, nem um transplante de córnea resolve, pois o problema é na retina, que tem a espessura inferior a um fio de cabelo. Existem pesquisas com células-tronco, talvez a partir de 2020 possa surgir algum resultado.

P – Como você foi se adaptando à perda gradual da visão?

L – A minha adaptação foi mais fácil do que a de uma pessoa que repentinamente deixa de enxergar. É muito mais difícil para uma pessoa que está acostumada a ver normalmente e deixa de ver... Minha adaptação foi tranquila, passei por colégios especiais, inclusivos. Terminei o ensino médio e vivo do esporte. Pretendo no futuro cursar uma faculdade e continuar na área do esporte como fisioterapeuta ou algo assim.

P – Você já declarou em outras entrevistas que a fase mais difícil da sua vida foi a adolescência. Por quê?

L – É o momento da vida que surgem as perguntas. Eu era deficiente visual e não sabia entender minhas limitações, mas felizmente consegui lidar bem com isso.

CLASSIFICAÇÃO PARALÍMPICA

Podem participar atletas classificados como B1, B2 ou B3. De acordo com o grau de comprometimento da visão, quanto menor o número mais grave é a limitação. Durante a partida, todos os atletas utilizam óculos opacos que bloqueiam 100% da visão, garantindo a igualdade entre as equipes.

B1: ausência total da percepção luminosa nos dois olhos até a percepção de luz, mas com incapacidade de reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância ou direção.

B2: habilidade de reconhecer a forma de uma mão até a acuidade visual de 2/60 ou campo visual inferior a 5° de amplitude.

B3: acuidade visual superior a 2/60 m a 6/60 m e/ou ou campo visual maior que 5° e menor que 20° de amplitude.

P - Como foi seu começo no goalball?

L - Meus irmãos jogavam e, desde os 7 anos, eu os acompanhava. Comecei a jogar aos 14 anos no Cetef - Centro de Treinamento Especial de Educação Física, um centro esportivo em Brasília voltado especialmente para os atletas paralímpicos.

P - Todo brasileiro sonha em jogar futebol, no seu caso existe o futebol de cinco para deficientes visuais, mas você escolheu o goalball...

L - Como meus irmãos jogavam goalball, me apaixonei pelo esporte, mas pratiquei outros esportes como: futebol de cinco, atletismo, natação, judô, xadrez, ciclismo. E posso dizer: a paixão é pelo goalball mesmo.

P - Como os deficientes visuais jogam xadrez?

L - Existem as marcações no tabuleiro e nos orientamos pelas coordenadas do eixo de A - H com o eixo de 1 - 8, identificando a posição das peças. Usa-se muito o tato, e os furos no centro de cada casa ajudam muito.

P - Qual é a importância do esporte para você? Como mudou sua vida?

L - O esporte me ensinou a ter disciplina e a ter foco. Sou um espelho para muitas pessoas, tento com a minha humildade e meu trabalho influenciar positivamente as pessoas. Levo muito a sério o esporte, vivo do esporte.

P - Como você se define?

L - Sou uma pessoa que busca aprender, principalmente com as pessoas mais experientes. Sei o que eu quero e busco realizar meus sonhos. Sou mais calado, apesar do trocadilho, busco 'observar' as pessoas e aprender com elas. Também me considero criativo, principalmente quando jogo.

P - Como é a conotação das palavras 'ver', 'observar'?

L - Para mim é tranquilo, eu as uso no meu contexto de vida, eu não uso os olhos para observar, mas uso a audição e os sentidos.

P - Quando foi a sua primeira convocação para a seleção brasileira?

L - Aos 16 anos fui destaque em um campeonato escolar e fui pré-convocado para a seleção.

P - Como foi a fase de lapidação na seleção?

L - A comissão técnica da seleção percebeu que eu tinha potencial, que tinha boa técnica de defesa e de arremesso, e foram me moldando. Fui convocado outras três vezes e fui cortado. Isso ocorreu durante dois, três anos. Foi difícil, eu não entendia na época, era adolescente, mas persisten-

"EU NÃO USO OS OLHOS PARA OBSERVAR, MAS USO A AUDIÇÃO E OS SENTIDOS"

te. Para os professores foi um preparo, mas, como eu não tinha discernimento do que eles pretendiam, pensava que eles apenas me chamavam para completar os treinos. Estava chateado e pensei: "Se não conseguir a vaga na seleção principal vou partir para outro esporte". Mas, graças a Deus, em 2012, fui efetivado e participei da Paralímpica de Londres.

P - No goalball existem três posições, ala direito, central e ala esquerdo. Qual delas você prefere?

L - Iniciei como central e jogo nas três posições, mas gosto de jogar de ala, por ser um atacante nato.

P - É um esporte em que todos os jogadores defendem e atacam, qual função é mais importante em um time?

L - Em um jogo de goalball, quem tem uma defesa técnica e bem postada tem grandes chances de vencer. Uma defesa sólida não leva gols, e o ataque vai incomodar o adversário até fazê-los.

P - Como você define uma defesa sólida?

L - Primeiro, o defensor deve fazer a leitura do jogo, percebendo onde os adversários se posicionam ouvindo o barulho da bola e dos pés, sendo possível saber onde o jogador se encontra e de onde a bola vai sair. Segundo, ocupar os espaços fechando os ângulos de quem vai arremessar. E terceiro, fazer a defesa encaixando corretamente a técnica para a bola não passar.

P - Havendo rebote da defesa o que acontece?

L - Havendo o rebote e a bola passando a linha de meio-campo, ocorre um novo arremesso. Com uma defesa técnica, a bola bate no defensor e fica.

P - A quadra é demarcada com barbante abaixo da fita. Explique para nossos leitores.

L - O barbante abaixo da fita permite a percepção tátil. Nós usamos muito as mãos e os pés para nos situarmos na quadra, para efetuar a defesa e para atacar.

P - Como ocorre o contra-ataque?

L - Defendi a bola, posso ir até a trave para realizar o arremesso ou rapidamente lançar para pegar o adversário de calças curtas. (risos). Um contra-ataque demora dois, três segundos, com a bola atravessando a quadra em menos de um segundo.

P - Como é efetuada a jogada mais técnica?

L - Vou até a trave e posso dar um passe para o outro ala ou para o central, confundindo o adversário. Então um deles faz o arremesso.

O QUE É O GOALBALL?

Esporte inventado em 1946 pelo austríaco Hanz Lorenzen e pelo alemão Sett Reindle, o goalball é praticado exclusivamente por pessoas com deficiência visual. Ao lado da bocha, são as únicas modalidades paralímpicas que não têm uma versão correspondente no programa olímpico. O jogo reúne atletas com diferentes graus de deficiência (B1, B2 e B3), mas que sempre usam vendas nos olhos, a fim de que as duas equipes rivais disputem em condição de igualdade.

A quadra que recebe a disputa tem as mesmas dimensões da de vôlei, com 9 m de largura e 18 m de comprimento. Cada partida tem dois tempos com duração de 12 minutos cada, com três minutos de intervalo. São três jogadores em cada time, além de outros três reservas. O gol, bem amplo, tem a mesma largura da quadra, com 1,30 m de altura. Durante o jogo, os atletas, que atuam como arremessadores e defensores ao mesmo tempo, precisam lançar a bola rasteira ou tocando em uma das áreas obrigatórias. Dentro da bola há um guizo que emite som para orientar os atletas e, por isso, todo o público deve permanecer em silêncio durante o jogo.

Na foto acima, Leomon Moreno e José Roberto Ferreira bloqueiam um arremesso durante a final contra a Finlândia na Paralimpíada de Londres 2012. Nesta foto, Leomon comemora a vitória sobre os Estados Unidos e a conquista do ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015.

P - É muito usual o jogador arremessar após o girar do corpo?

L - Sim, o giro influencia muito no arremesso, pois proporciona mais força. O atleta coloca mais pressão na bola com o giro. O meu arremesso, que dizem ser um dos mais rápidos do mundo, atravessa a quadra em 50 a 60 centésimos de segundo.

P - Uma característica interessante do goalball é que a torcida fica calada durante o jogo...

L - É isso mesmo, o goalball é um esporte que precisa de muito silêncio. Eu comparo a torcida do goalball com a torcida do tênis. Existe o momento certo para a vibração, para o incentivo e para a manifestação dos torcedores.

P - Como ocorre a comunicação entre os jogadores da mesma equipe?

L - É feita por códigos, por palmas até um assovio, para aplicarmos uma boa estratégia de jogo sem que o adversário descubra nossas jogadas.

P - Explique como é a formação tática do goalball.

L - Como no vôlei, existe uma setorização de 1 a 6, então o treinador pede as jogadas, por exemplo: de 2 para 6, 5 para 1. Repetimos as jogadas à exaustão nos treinamentos, com muita repetição para executá-las naturalmente nos jogos. Normalmente os comandos são do treinador. Quando ele não o faz, nós é que fazemos o plano de jogo... Todo atleta inicia o jogo com um plano na cabeça com as variações táticas dependendo da ousadia de cada atleta e dos comandos do técnico.

P - Como é a rotina de treinamento na seleção?

L - Para aproveitar que estamos reunidos, treinamos de domingo a domingo. São quatro dias de treino físico e todos os dias de treino com bola. Muito treino coletivo para que possamos ganhar conjunto.

P - Como é o ambiente na seleção? Existe acompanhamento psicológico?

L - Na seleção temos uma ótima comissão técnica com nutricionista, fisioterapeutas, analistas de desempenho, além, claro, do nosso treinador, que é como um pai para nós. Somos uma família. Essa união ajuda muito. Também temos uma psicóloga que faz sessões em grupo e individuais, focando em nossas necessidades e ansiedades.

A campanha da seleção brasileira de goalball nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012:

1ª fase: classificado em 2º lugar no grupo A.

Brasil 1 x 4 Turquia

Brasil 12 x 5 Lituânia

Brasil 6 x 5 Finlândia

Brasil 4 x 5 Suécia

Brasil 7 x 1 Grã-Bretanha

Quartas de final: Brasil 3 x 0 Bélgica

Semifinal: Brasil 2 x 1 Lituânia

Final: Brasil 1 x 8 Finlândia

A campanha da seleção brasileira de goalball no campeonato mundial de 2014, realizado em Espoo na Finlândia:

1ª fase: classificado em 1º lugar no grupo B.

Brasil 7 x 3 Bélgica

Brasil 12 x 2 China

Brasil 12 x 2 Egito

Brasil 8 x 1 Japão

Brasil 4 x 4 Turquia

Brasil 11 x 6 Canadá

Brasil 11 x Lituânia

Quartas de final: Brasil 11 x 8 Ira

Quartas de final: Brasil 14 x 4 Lituânia

Final: Brasil 9 x 1 Finlândia

Leomon foi o artilheiro máximo com 51 gols.

P - Em Londres 2012 vocês venceram a Finlândia na primeira fase e foram goleados na final. O que aconteceu?

L - Como nunca havíamos conquistado até então um título de expressão, quando ganhamos a semifinal, após uma partida muito difícil contra a Lituânia, com vitória por 2 a 1, pensamos que já tínhamos uma medalha paralímpica nas mãos. Na final entramos deslumbrados, desfocados. No mundial de 2014 foi diferente, muito foco, e devolvemos a vitória com uma grande partida e goleada.

P - Por que o Brasil não disputou o mundial de 2015?

L - Como ganhamos o mundial de 2014 e vaga paralímpica, quem ganha um mundial não disputa o outro.

P - O Brasil continua sendo o líder do ranking?

L - O Brasil é atualmente líder do ranking masculino e feminino, com a vitória das meninas sobre os Estados Unidos (campeãs mundiais)

nos Jogos Parapan de Toronto em 2015.

P - Quais as chances das duas seleções brasileiras no Rio?

L - O trabalho das duas comissões técnicas é focado em uma boa atuação, que as duas medalhas de ouro fiquem no Brasil.

P - Quais são os principais adversários do masculino e do feminino?

L - No masculino, Finlândia, Estados Unidos e Lituânia (essa a classificação final do mundial de 2014, atrás do Brasil). Turquia e Suécia podem surpreender. No feminino, Estados Unidos, Japão, China e Rússia são os quatro mais fortes.

P - Recentemente houve uma grande novidade na sua carreira, conte para a gente.

L - No mês de março fui contratado para jogar no Sporting de Portugal. Penso que sou o primeiro atleta paralímpico brasileiro a ser contratado por uma equipe europeia.

P - Quais são seus desafios? O que o motiva?

L - Ver o goalball ganhar maior projeção no Brasil, mais espaço entre a população. Acho que posso ajudar na divulgação do esporte. Seria um grande presente o esporte se tornar mais popular e praticado.

P - Qual foi sua maior emoção no esporte?

L - Receber o prêmio de melhor atleta paralímpico em 2014. Competi com duas feras, Daniel Dias (natação) e Ricardinho (futebol de cinco).

P - Quais as dificuldades diárias por você ser deficiente visual?

L - As dificuldades de acessibilidade que encontramos no nosso país, uma calçada mais alta que a outra, um poste no meio da calçada, isso desanima o deficiente visual. Já foi pior, o deficiente visual sofria muita discriminação na sociedade, no trabalho... Atualmente ocupamos nosso espaço, ainda existem pessoas que não sabem lidar com os deficientes. Entretanto, penso que a população está mais consciente em relação a isso.

P - Você sofre ou sofreu preconceito?

L - Na minha época de colégio, pre-

“...O GOALBALL É UM ESPORTE QUE PRECISA DE MUITO SILÊNCIO. EU COMPARO A TORCIDA DO GOALBALL COM A TORCIDA DO TÊNIS, EXISTE O MOMENTO CERTO PARA A VIBRAÇÃO, PARA O INCENTIVO E PARA A MANIFESTAÇÃO.”

cisava de outros alunos para algumas tarefas e isso trouxe algumas dificuldades de relacionamento. Eu tentava contornar isso de forma descontraída e engraçada para aproximar as pessoas.

P - Em sua opinião, qual será o legado da Paralimpíada do Rio de Janeiro?

L - Influenciar a sociedade. As pessoas irão aprender sobre as deficiências. Aprender que enfrentamos as dificuldades no esporte da mesma forma que enfrentamos as dificuldades no nosso dia a dia. Espero uma sociedade mais consciente em relação aos deficientes.

P - Algo a acrescentar?

L - Quero agradecer à revista pelo espaço aos atletas paralímpicos. E que os brasileiros assistam aos jogos, de preferência ao vivo, os ingressos dos Jogos Paralímpicos têm preços acessíveis.

Ser eleito o melhor atleta paralímpico brasileiro de 2014, a maior emoção de Leanderson



PRINCIPAIS RESULTADOS NA CARREIRA

JOGOS PARALÍMPICOS

Local - Ano	Torneio	Medalha
Londres (Grã-Bretanha) - 2012	Equipes	Prata

MUNDIAL

Local - Ano	Torneio	Medalha
Espoo (Finlândia) - 2014	Equipes	Ouro

JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

Local - Ano	Torneio	Medalha
Toronto (Canadá) - 2015	Equipes	Ouro

CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Local - Ano	Torneio	Medalha
Colorado Springs (EUA) - 2013	Equipes	Bronze

MANUAL DOS ESPORTES BOXE

O QUE É BOXE?

Em um ringue, utilizando as mãos protegidas por luvas especiais e fechadas, os dois pugilistas, por meio de socos, devem atingir as partes frontal e lateral acima da cintura do corpo do adversário. Um pugilista pode vencer uma luta por nocaute, nocaute técnico, desistência, desclassificação ou por pontos.



FORMA DE DISPUTA

Masculino: com 64 boxeadores em eliminatória simples com três rodadas, oitavas de final, quartas de final, semifinais e disputa das medalhas de ouro e bronze.

Feminino: com 32 boxeadoras em eliminatória simples com duas rodadas, oitavas de final, quartas de final, semifinais e disputa das medalhas de ouro e bronze.

LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016 RIOCENTRO - PAVILHÃO 6



CATEGORIAS

MASCULINO

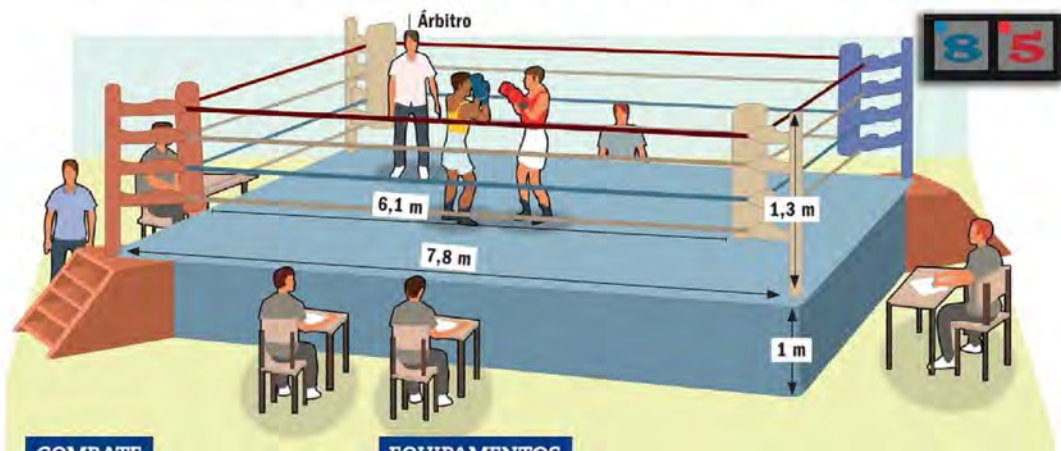
Mosca-ligeiro até 49 kg
Mosca até 52 kg
Galo até 56 kg
Ligeiro até 60 kg
Meio-médio ligeiro até 64 kg
Meio-médio até 69 kg
Médio até 75 kg
Meio-pesado até 81 kg
Pesado até 91 kg
Super-pesado acima de 91 kg

FEMININO

Mosca até 51 kg
Leve até 60 kg
Meio-pesado até 81 kg

RINGUE E ARBITRAGEM

O combate é dirigido por um árbitro que atua dentro do ringue e deve garantir que as regras sejam respeitadas, podendo interromper a luta a qualquer momento. Ao final do combate, levanta a mão do vencedor.



COMBATE

Masculino: três assaltos de três minutos com um minuto de intervalo.

Feminino: quatro assaltos de dois minutos com um minuto de intervalo.

O gongo (campainha) anuncia o início e o fim de cada assalto.

EQUIPAMENTOS

São obrigatórios para os homens: luvas iguais fornecidas pela organização, protetor bucal e camiseta. As mulheres usam obrigatoriamente o capacete.



PONTUAÇÃO

Ao final de cada assalto, os cinco jurados atribuem notas para os dois boxeadores. Deve avaliar: o número de golpes que atingiram o adversário; o domínio do combate; a competitividade; a superioridade técnica e tática e as infrações a regras. O boxeador que venceu o assalto recebe 10 pontos e o outro boxeador recebe de 6 a 9 pontos, considerando:

10 x 9: round equilibrado, com leve vantagem de um boxeador.

10 x 8: round com um vencedor claro.

10 x 7: um boxeador dominou totalmente o round.

10 x 6: o boxeador que recebeu a nota 10 vence o combate.

Ao final do combate, um sistema de computador seleciona aleatoriamente 3 das 5 notas, somando-as. Vence o boxeador que somar maior número de pontos.



DECISÃO DO COMBATE

Além da decisão por pontos, o combate pode ser encerrado por:

Nocaute: quando um lutador é derrubado por um golpe válido e permanecer no chão por dez segundos.



Nocaute técnico: por decisão do árbitro, se ele julgar que um dos boxeadores não tem condições de continuar lutando.



Desistência: quando um treinador joga a toalha, por considerar que seu pugilista não tem condições de continuar a luta.



Desclassificação: quando um boxeador desfere um golpe ilegal.



PRINCIPAIS GOLPES

Direto



Gancho



Uppercut



Esquiva



Bloqueio



GOLPES ILEGAIS

Com a parte interna da mão ou com o antebraço



Golpes baixos



Golpes atrás da cabeça



Golpes nos rins



Cabeçada



MANUAL DOS ESPORTES

CANOAGEM



O QUE É CANOAGEM VELOCIDADE?

Os canoístas competem em caiaque ou canoas em uma raia claramente definida e desobstruída. Vence a embarcação que primeiro cruza a linha de chegada.



LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

ESTÁDIO DA LAGOA

FORMA DE DISPUTA

1ª fase: etapa eliminatória com quatro baterias e até 32 embarcações.
2ª fase: semifinal com 24 embarcações.
3ª fase: final com oito embarcações.

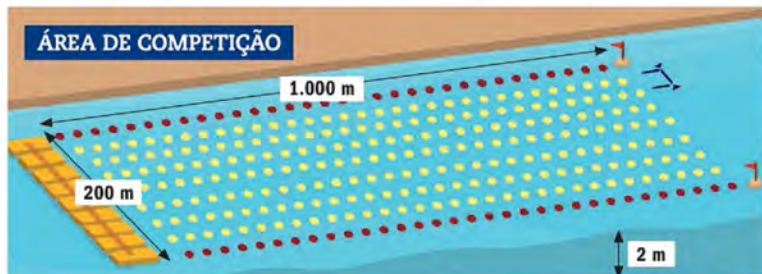
PROVAS

MASCULINO

- C1 200 m - Canoa individual
- C1 1.000 m - Canoa individual
- C2 1.000 m - Canoa dupla
- K1 200 m - Caiaque individual
- K1 1.000 m - Caiaque individual
- K2 200 m - Caiaque dupla
- K2 1.000 m - Caiaque dupla
- K4 1.000 m - Caiaque quádruplo

FEMININO

- K1 200 m - Caiaque individual
- K1 500 m - Caiaque individual
- K2 500 m - Caiaque dupla
- K4 500 m - Caiaque quádruplo



CANOA

Embarcação aberta com o remador ajoelhado e remando com um remo de uma pá.



Canoa individual (C1)

Um remador com um remo

Peso do barco: 14 kg

Comprimento: 5,20 m

Canoa dupla (C2)

Dois remadores com um remo cada

Peso do barco: 20 kg

Comprimento: 6,50 m



CAIAQUE

Embarcação fechada com o remador sentado e remando com remo de duas pás. O caiaque tem um leme que é acionado com os pés.

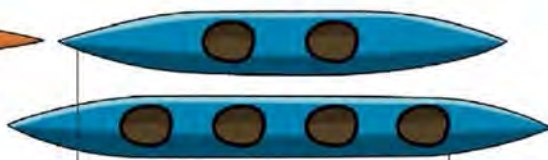


Caiaque individual (K1)

Um canoísta com um remo

Peso do barco: 12 kg

Comprimento: 5,20 m



Caiaque duplo (K2)

Dois canoístas e um remo cada

Peso do barco: 18 kg

Comprimento: 6,50 m

Caiaque quádruplo (K4)

Quatro canoístas com um remo cada

Peso do barco: 30 kg

Comprimento: 11 m

REMOS

Remo de pá simples



Remo de pá dupla



PRINCIPAIS TÉCNICAS



Ataque: a pá deve entrar frontalmente na água.



Tração: pá completamente submersa, transmitindo o máximo de aceleração ao caiaque.



Saída: retirar a pá da água.



Fase aérea: desde a pá completamente fora da água até a pá entrando novamente na água.



O QUE É CANOAGEM SLALOM?

O canoísta deve descer o mais rápido possível uma corredeira de águas bravas, utilizando uma canoa ou um caiaque passando por portas sem tocá-las. Vence a embarcação que marcar o melhor tempo, descontadas as penalizações.



PROVAS

MASCULINO

- C1 - Canoa individual
- C2 - Canoa dupla
- K1 - Caiaque individual

FEMININO

- K1 - Caiaque individual

FORMA DE DISPUTA

1ª fase:
duas
descidas

eliminatórias (apenas o
melhor tempo é considerado).

2ª fase: semifinal com
15 embarcações.

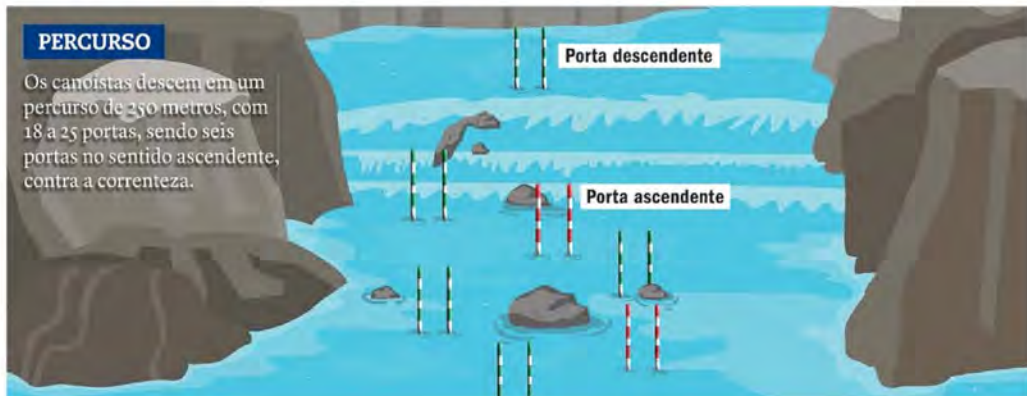
3ª fase: final com
dez embarcações, em
descida única.

PERCURSO

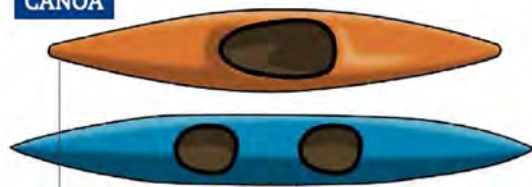
Os canoístas descem em um percurso de 350 metros, com 18 a 25 portas, sendo seis portas no sentido ascendente, contra a correnteza.

Porta descendente

Porta ascendente



CANOA



Canoa individual (C1)

Um canoísta com um remo

Peso do barco: 8 kg

Comprimento mínimo: 3,50 m

Largura mínima: 60 cm

Canoa dupla (C2)

Dois canoístas e um remo cada

Peso do barco: 13 kg

Comprimento mínimo: 4,10 m

Largura mínima: 75 cm

CAIAQUE



Caiaque simples (K1)

Um canoísta com um remo

Peso do barco: 8 kg

Comprimento mínimo: 3,50 m

Largura mínima: 60 cm

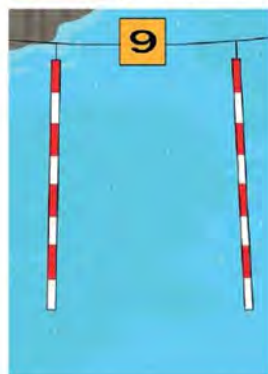


EQUIPAMENTOS

Vestindo uma roupa impermeável, os competidores devem usar capacete e colete salva-vidas. Uma 'saia' fixada na cintura do competidor sobre o barco evita que entre água.

PORTAS

O competidor deve passar entre as portas.



Altura acima da água: entre 1,6 e 2,0 m

Altura abaixo da água: 20 cm

Largura: entre 1,2 e 4,0 m

Numeração dos dois lados da porta.

Porta descendente: a favor da correnteza. **Porta ascendente:** contra a correnteza.



PENALIDADES

Tocar a porta: acréscimo de dois segundos no tempo do competidor.



Não passar por uma porta: acréscimo de 50 segundos no tempo do competidor.



CICLISMO



PROVAS

MASCULINO	FEMININO
Velocidade individual	Velocidade individual
Velocidade equipes	Velocidade equipes
Keirin	Keirin
Perseguição equipes	Perseguição equipes
Omnium	Omnium

O QUE É CICLISMO DE PISTA? As provas são disputadas em um velódromo oval de 250 metros. Vence o ciclista ou equipe que cruzar em primeiro.

FORMA DE DISPUTA

Velocidade individual:

1ª fase classificatória contrarrelógio, valendo o tempo dos 200 últimos metros. Na sequência, uma rodada de eliminatórias simples e oitavas de final, onde dois ciclistas se enfrentam em uma corrida de três voltas. A partir das quartas de final até a disputa da medalha de ouro, melhor de três corridas com três voltas cada corrida. Vence o corredor que ganhar duas corridas.

Velocidade Equipes: 1ª fase contrarrelógio classificando as oito melhores equipes. Na sequência: 1º x 8º tempos, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º. Os dois melhores tempos dos quatro vencedores disputam o ouro e os dois seguintes, o bronze.

Keirin: 1ª fase - três séries eliminatórias com seis ciclistas; classificam-se os dois primeiros colocados de cada série. Duas repescagens com os eliminados da 1ª fase, classificam-se seis ciclistas. Semifinal - duas séries eliminatórias com seis ciclistas, classificam-se os três primeiros colocados de cada série. Final com seis ciclistas.

LOCAL DE DISPUTA
NO RIO 2016

PARQUE OLÍMPICO DA
BARRA - VELÓDROMO
OLÍMPICO DO RIO

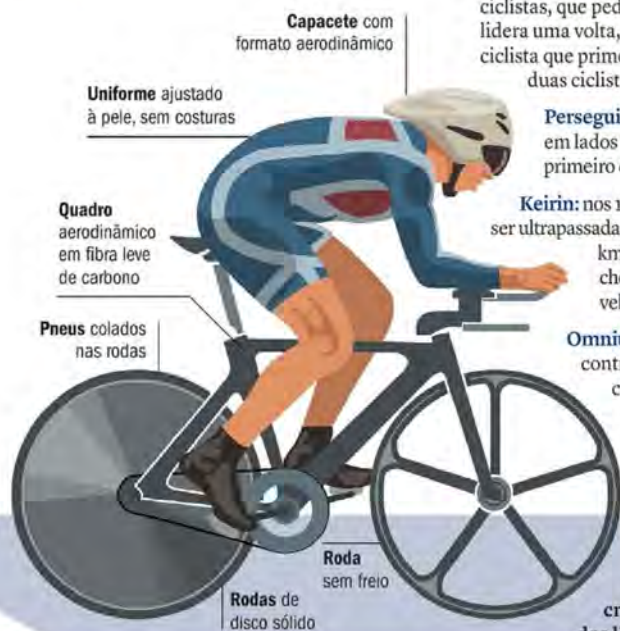


Perseguição por equipes: 1ª fase contrarrelógio classificando as oito melhores equipes. Na sequência: 1º x 8º tempos, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º, semifinais e disputas da medalhas de ouro e de bronze.

Omnium: os 18 atletas do masculino e do feminino disputam as provas em fase única.



BICICLETA São leves e pesam entre 6 e 9 kg, com uma marcha e sem freios. O ciclista controla a velocidade nos pedais.



PROVAS **Velocidade individual:** dois ciclistas percorrem 1.000 m, mas apenas os 200 m finais são cronometrados. Vence o ciclista que primeiro cruzar a linha de chegada.

Velocidade equipes: duas equipes se enfrentam, largando em lados opostos da pista. No masculino, cada equipe é formada por três ciclistas, que pedalam um atrás do outro por três voltas e cada ciclista lidera uma volta, se retirando após completá-la. Vence a equipe do ciclista que primeiro cruzar a linha de chegada. No feminino, são duas ciclistas e duas voltas.

Perseguição equipes: duas equipes se enfrentam largando em lados opostos da pista. A equipe com quatro ciclistas que primeiro completar os 4.000 m vence a prova.

Keirin: nos 1.400 m iniciais, a bicicleta-guia vai à frente e não pode ser ultrapassada, com velocidade que aumenta aos poucos até 50 km/h (45 km/h no feminino). Entre 600 e 700 m para a chegada, a bicicleta-guia sai e os ciclistas pedalam a toda velocidade. Vence quem primeiro cruzar a chegada.

Omnium: os ciclistas disputam seis diferentes provas: contrarrelógio (masculino 1 km e feminino 500 m); corrida por pontos (masculino 30 km e feminino 20 km); eliminação; perseguição individual (masculino 4.000 m e feminino 3.000 m); scratch e volta lançada. Vence o ciclista que somar o maior número de pontos.

ARBITRAGEM **Árbitro geral:** responsável máximo das provas, supervisiona o desenvolvimento da competição; **cronometrista oficial;** **comissionários de voltas e das linhas retas;** **juiz de saída;** **juiz de chegada.**

O QUE É CICLISMO DE ESTRADA?

Os ciclistas competem um percurso aberto predeterminado no menor tempo possível.



PROVAS

MASCULINO	FEMININO
Estrada: 241,5 km	Estrada: 141 km
Contrarrelógio: 54,5 km	Contrarrelógio: 29,8 km

FORMA DE DISPUTA

Provas únicas sem nenhuma fase eliminatória.

LOCAIS DE DISPUTA NO RIO 2016



FORTE DE COPACABANA-ESTRADA



PONTAL-CONTRARRELÓGIO



TRAJETO ESTRADA

Os ciclistas largam juntos e vence quem primeiro cruzar a linha de chegada.

Largada (1): Posto 5 em Copacabana. | **Percorso:** Ipanema, Leblon, São Conrado, Barra, Recreio, loop da Prainha-Grumari (2), Guaratiba, Alto da Boa Vista, loop da Floresta da Tijuca (3 e 4), Horto, Jardim Botânico e Gávea. | **Chegada:** São Conrado.

TRAJETO CONTRARRELÓGIO

É uma corrida contra o relógio, onde os ciclistas largam individualmente, em um intervalo de 90 segundos entre cada competidor. Não é permitido pegar vácuo dos adversários. Vence o competidor que registrar o menor tempo.

Prova: circuito com 29,8 km, com largada e chegada na Praça Tim Maia, que fica na Praia do Pontal. Os homens percorrem duas voltas e as mulheres, uma volta.

ARBITRAGEM

Árbitros: permitem o normal e perfeito desenvolvimento da prova; **comissários:** responsáveis pelo cumprimento das regras da competição.

BICICLETA - ESTRADA



Pneus tubulares com 22 mm de diâmetro e mantas de carbono ou cerâmica.

BICICLETA - CONTRARRELÓGIO



Rodas de disco sólido aerodinâmico.

Pneus estreitos com alta pressão, colados nas rodas.

O QUE É CICLISMO BMX?

Disputada no formato 'supercross' em uma pista cheia de obstáculos, vence o ciclista que primeiro cruzar a linha de chegada.



LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016



PARQUE RADICAL DO RIO
CENTRO OLÍMPICO DE BMX

PROVAS

MASCULINO

Individual

FEMININO

Individual

FORMA DE DISPUTA

Masculino: 1ª fase, os 32 concorrentes competem o contrarrelógio e são classificados de 1º ao 32º. Quarta de final com quatro baterias de oito corredores, classificando os dois primeiros de cada série e os oito melhores tempos dos competidores restantes. Semifinais com duas baterias classificando os quatro primeiros de cada bateria. Final com oito competidores.

Feminino: 1ª fase, as 16 concorrentes competem o contrarrelógio e são classificadas de 1ª a 16ª. Semifinais com duas baterias classificando as quatro primeiras de cada bateria. Final com oito competidoras.

TRAJETO

A pista deve ser compacta, medindo entre 300 e 400 m de comprimento e com no mínimo 5 m e no máximo 10 m de largura. Os pilotos descem uma rampa com 8 m, ganhando velocidade na descida.

➡ Masculino
➡ Feminino

1. 1º salto feminino
2. 2º salto masculino
3. Túnel feminino
4. Caixa de salto masculino

Capacete

BICICLETA E EQUIPAMENTOS

Cotoveleiras e joelheiras

A maioria dos pilotos usa rodas com 20 polegadas de diâmetro

Bicicleta com uma marcha e sem freios

ARBITRAGEM

Delegado técnico: responsável pelos aspectos técnicos da competição;

comissário chefe: responsável geral da competição;

diretor de corrida;

comissário chefe assistente;

comissário de chegada;

comissário de largada;

árbitros de largada.

O QUE É CICLISMO MOUNTAIN BIKE? Em terreno acidentado com buracos, elevações e obstáculos, os ciclistas devem superar diferentes situações para cruzar a linha de chegada antes dos adversários.



PROVAS

MASCULINO

Individual entre 40 e 50 km

FEMININO

Individual entre 30 e 40 km

FORMA DE DISPUTA

Provas únicas sem nenhuma fase eliminatória, com a participação de 50 atletas no masculino e 30 atletas no feminino.



LOCAL DE DISPUTA NO RIO 2016

PARQUE RADICAL DO RIO - CENTRO OLÍMPICO DE BMX



ARBITRAGEM

Delegado técnico; Juízes



TRAJETO

Com terra, pedra, grama, raízes e água, em trilhas sinuosas com subidas e descidas, a pista mede aproximadamente 5.440 m, sendo no máximo 15% da pista em terreno plano. Preferencialmente o circuito deve ter forma de trevo, balizado em todos os quilômetros por uma bandeira que marque a distância a ser percorrida.

BICICLETA E EQUIPAMENTOS

Quadro: alumínio, carbono, cromo ou titânio

Capacete

Óculos protetores

Câmbio

Pneus de 48 a 53 mm e pressão de 2 a 3 bars

Pedal de encaixe



BRASIL NO PÓDIO

Por questões que a tecnologia não consegue explicar, na segunda edição de Pódio, apareceu esta mesma página, mas com números arbitrários, misturados, piífos. Pois bem, aqui repetimos a página, com as devidas correções, com os números certos.

(1920/2012)

NOSSO MEDALHEIRO POR ESPORTE

ESPORTE	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Vela	6	5	6	17
Atletismo	4	3	7	14
Vôlei	4	3	2	9
Vôlei de praia	2	6	3	11
Judô	3	3	13	19
Natação	1	4	8	13
Tiro	1	1	1	3
Hipismo	1	0	2	3
Ginástica artística	1	0	0	1
Futebol	0	5	2	7
Basquete	0	1	4	5
Boxe	0	1	3	4
Taekwondo	0	0	1	1
Pentatlo moderno	0	0	1	1
Total	23	32	53	108

NOSSAS MEDALHAS EM CADA JOGO

ANO	SEDE	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
2012	Londres	3	5	9	17
2008	Pequim	3	4	8	15
2004	Atenas	5	2	3	10
2000	Sydney	0	6	6	12
1996	Atlanta	3	3	9	15
1992	Barcelona	2	1	0	3
1988	Seul	1	2	3	6
1984	Los Angeles	1	5	2	8
1980	Moscú	2	0	2	4
1976	Montreal	0	0	2	2
1972	Munique	0	0	2	2
1968	México	0	1	2	3
1964	Tóquio	0	0	1	1
1960	Roma	0	0	2	2
1956	Melbourne	1	0	0	1
1952	Helsinque	1	0	2	3
1948	Londres	0	0	1	1
1920	Antuérpia	1	1	1	3
Total		23	30	55	108

NOSSAS MEDALHAS FEMININAS

ANO	SEDE	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
2012	Londres	2	0	4	6
2008	Pequim	2	1	3	6
2004	Atenas	0	2	0	2
2000	Sydney	0	1	3	4
1996	Atlanta	1	2	1	4
Total		5	6	11	22

NOSSAS MEDALHAS FEMININAS POR ESPORTE

ESPORTE	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Vôlei	2	0	2	4
Vôlei de praia	1	3	2	6
Judô	1	0	2	3
Atletismo	1	0	0	1
Futebol	0	2	0	2
Basquete	0	1	1	3
Boxe	0	0	1	1
Pentatlo moderno	0	0	1	1
Taekwondo	0	0	1	1
Vela	0	0	1	1
Total	5	6	11	22



GETTY IMAGES/ESA

Obs.: o cartão para a ordem dos quatro últimos esportes foi alfabético, de quarto com 1, de bronze.

COM QUASE 50 ANOS DE VÔLEI, COMO JOGADOR
E AGORA TREINADOR, ELE É UM ÍCONE DO NOSSO ESPORTE.

EMBAIXADOR DO BRASIL (QUE DÁ CERTO)

Vencedor, inovador, pesquisador, perfeccionista, exigente e também paizão, Zé Roberto é o único brasileiro tricampeão olímpico, medalha de ouro com o vôlei masculino em 1992 e medalha de ouro com o feminino em 2008 e 2012. POR EDUARDO COLLI

Nesta entrevista, ou melhor, nesta aula de vôlei e de vida, ele fala das dificuldades e das glórias. De como um grande fracasso (a dolorosa derrota para a Rússia em 2004) se transformou no grande impulso para colocar a seleção feminina duas vezes no degrau mais alto do pódio olímpico.

PLACAR – Como quase todo garoto brasileiro, você queria ser jogador de futebol?

José Roberto Guimarães – Nasci em Quintana (NdR: hoje 6.500 habitantes), interior de São Paulo, distante 320 quilômetros da capital. Aí morei até os 6 anos de idade. Depois mudamos para São Paulo e fomos morar na zona leste. Gostava de jogar bola. Meu irmão jogava na várzea e passou em um teste para atuar no Corinthians; ele me levava aos treinos.

PLACAR – E você acabou jogando vôlei em Santo André. Como foi isso?

JRG – Quando eu tinha 12 anos, minha família se mudou para Santo André. No colégio, nosso professor de educação física era o Valderbi Romani, que só gostava de vôlei; ele era também técnico do Randi, o time da cidade, e foi o treinador da seleção brasileira masculina de vôlei em Munique, nos Jogos de 1972.

**JOSÉ ROBERTO
GUIMARÃES**

NASCIMENTO: 31 DE
JULHO DE 1954 (61 ANOS)

LOCAL: QUINTANA, SP
ESPORTE: VOLEIBOL



PLACAR – Foi por influência do Valderbi que você começou no vôlei?

JRG – Sim, mas também houve um incentivo sentimental. Comecei a namorar uma menina do time de vôlei do colégio e eu passei a jogar mais. Um amigo me viu jogando e me levou para fazer um teste no Randi (NdR: posteriormente virou Aramaçan, Metalúrgica São Justo e finalmente Pirelli, em 1979). O treinador Eduardo de Azevedo Pinto me deixava treinar com todas as categorias e me levava para ver jogos. Foi um período muito gostoso, nós andávamos de trem e ônibus para jogar em São Paulo! Era uma aventura para um grupo de moleques... O treinador era um abnegado, pagava muitas despesas com o seu dinheiro, cuidava de tudo. Havia a bola para treinar, o calção e a camiseta. Cada jogador comprava seu tênis. Era tudo muito empírico, mas éramos felizes.

PLACAR – Quais jogadores de vôlei que o inspiraram quando criança e fizeram você sonhar com a seleção?

JRG – Foram o Antônio Carlos Moreno (NdR: que jogou na Itália) e o Décio Cataruzzi. A seleção brasileira treinava no Sesi de Santo André. Eu não perdia nenhum treino. Eles jogaram em Munique e contavam histórias do que é representar o Brasil na Olimpíada, o que era vestir a camisa da



O êxtase da conquista da medalha de ouro em Pequim 2008, o ápice de sua vitoriosa carreira de treinador



seleção, o que era jogar contra os melhores do mundo... Para a gente era algo inatingível. Eu ficava fascinado com as imagens das partidas, da cerimônia de abertura, dos atletas, da atmosfera olímpica nos filmes feitos pelo Moreno, que tinha uma câmera Super-8; principalmente dos Jogos de 1968.

PLACAR - Seu irmão afirmou: "O Zé, por ter baixa estatura, treinava muito e praticou outros esportes". Quais foram esses esportes e quais contribuições que essas experiências trouxeram para você?

JRG - Eu pensava que o treinamento esportivo de outros esportes ajudaria a melhorar a minha performance no vôlei. Que me ajudaria a realizar meu sonho de jogar na seleção brasileira. Do judô, a velocidade e o rolamento para ajudar na defesa do vôlei. Da capoeira, ganhar impulsão e do balé, o equilíbrio e a coordenação. Também a musculação, eu usava o aparelho multiplataforma chamado Gladiador (existia apenas um no ginásio do Ibirapuera no programa Adote um Atleta) e o levantamento de peso.

PLACAR - O jogador Zé Roberto já enxergava a inovação no método de treinamento?

JRG - Sim, eu treinava muito sozinho, eu tentava aplicar no vôlei exercícios de outras atividades para compensar a falta de talento.

PLACAR - Você sempre foi líder dentro de quadra. Um jogador nasce líder ou pode ser moldado para ser um líder?

JRG - Acho que a gente nasce um pouco líder. Desde que comecei a jogar, carregava os outros. Havia um jogador do meu time mirim que era extremamente talentoso e importante, mas não gostava de treinar. Então eu passava na casa dele e o levava para treinar dizendo: "Vamos lá, o time precisa de você". Acho que você nasce líder. Eu fui capitão em todas as categorias e em todos os times e seleções em que joguei... Quando tinha 14 anos, eu e o William (NdR: um dos maiores levantadores do vôlei brasileiro, medalha de prata com a seleção brasileira em Los Angeles 1984) fomos convocados e cortados da seleção paulista. No ano seguinte, éramos titulares do time e eu era o capitão.

PLACAR - Como foi a experiência na seleção em Montreal, em 1976?

JRG - Como além de levantar fazia outras funções de fundo, como passar e sacar, fiquei entre os 12 jogadores. Já jogávamos no 3-1, o Bebeto de titular, o William na reserva e eu fazendo essas múltiplas funções. Foi

uma glória realizar meu sonho, entrei em êxtase, porque todo o sacrifício dos treinamentos valeu a pena. Nosso grupo foi o sétimo colocado.

PLACAR - Em Montreal, você viu o polonês Tomasz Wójtowicz jogar e inovar o vôlei atacando do fundo da quadra?

JRG - Chamou muita atenção o time polonês, eles que implantaram a bola de fundo com o Tomasz, uma inovação, um jogador batendo efetivamente uma bola de fundo como jogada, e não apenas colocando a bola em jogo. Como havíamos disputado alguns amistosos no Brasil, contra a Polônia, na fase de preparação para os Jogos, tínhamos uma proximidade com eles e torcemos muito por eles. A final contra a Rússia foi épica, a Polônia perdia por 2 a 1, venceu o quarto set por 19 a 17 (NdR: nessa época os sets eram até 15 pontos) e fez 3 a 2 no tiebreak!

PLACAR - Conte como foi sua carreira de jogador...

JRG - Joguei na Pirelli até 1981, depois dois anos na Itália, no Marcolin, fazendo meia temporada no Blumenau e meia temporada na Itália, e na sequência Atlético Mineiro, Paulistano, Banespa - eu participei da montagem do time -, Transbrasil e encerrei a carreira na Abasc de São Carlos. Foram 21 anos dentro da quadra.

PLACAR - Em 1988 houve a transição de dentro da quadra para o lado da quadra, foi muito difícil?

JRG - Eu me preparei, já vislumbrava a carreira de técnico. Meu primeiro time foi o mirim feminino do Clube Palmeiras, meninas de 11 a 13 anos. No ano seguinte, fui para o Pão de Açúcar e fiquei até 1989, quando por sorte o Bebeto me chamou para ser seu assistente na seleção masculina. Em 1991, o Bebeto mudou para a Itália, então o Arthur Nuzman (à época presidente da CBV) me chamou para ser o treinador da seleção masculina...

PLACAR - Existe um episódio muito interessante, em um jogo contra Cuba em 1992, no Ibirapuera...

JRG - Quando começaram os treinos, notei nitidamente que precisava convencer os jogadores que - eu e minha comissão - tínhamos condições de tocar o trabalho. Eles não acreditavam que eu podia substituir um dos maiores treinadores do mundo... Em 1992, no jogo contra Cuba (NdR: fazia oito anos que o Brasil não vencera Cuba), quando estava 2 a 2 em sets e 11 a 8 no quinto set, nós sacamos e o cubano Sarmiento devolveu a bola de graça para o nosso lado. O Carlão

"TOMEI, DO JUDÔ,
A VELOCIDADE E
O ROLAMENTO
PARA AJUDAR NA
DEFESA DO VÔLEI. DA
CAPOEIRA APRENDI A
GANHAR IMPULSÃO;
E O BALÉ ME
ENSINOU EQUILÍBRIO
E COORDENAÇÃO.
TAMBÉM SERVIRAM-
ME A MUSCULAÇÃO
E O LEVANTAMENTO
DE PESO..."

atacou a bola e fez o ponto, mas a rede balançou. O levantador cubano puxou a rede por baixo e o juiz marcou toque do Carlão. Nesse momento eu atravessei a quadra de Cuba e 'elogiei muito' a mãe do levantador (risos). Esse jogador sempre fazia isso! Tomei o cartão vermelho, mas vencemos. Depois disso, o time começou a acreditar que todos juntos poderíamos fazer história, tínhamos ganhado de uma das grandes forças dos Jogos Olímpicos, que começariam em um mês...

Campanha da seleção brasileira masculina em Barcelona 1992:

Brasil 3-0 Coreia do Sul	15-13 16-14 15-7
Brasil 3-1 Rússia	15-6 15-7 9-15 16-14
Brasil 3-0 Holanda	15-11 15-9 15-4
Brasil 3-1 Cuba	15-6 15-8 12-15 15-8
Brasil 3-0 Argélia	15-8 15-13 15-9
Brasil 3-0 Japão	15-12 15-5 15-12
Brasil 3-1 Estados Unidos	12-15 15-8 15-9 15-12
Brasil 3-0 Holanda	15-12 15-8 15-5

PLACAR - E como foi a caminhada em Barcelona, lembra?

JRG - Estreamos vencendo a Coreia por 3 a 0. Assim que acabou o jogo eu chorava como criança, pensando: "Não seremos os últimos, podemos nos classificar entre os quatro". Depois ganhamos da Rússia, Holanda, Cuba e Argélia. Vencemos o Japão por 3 a 0 nas quartas de final e enfrentamos os Estados Unidos na semifinal, o jogo mais difícil. Perdemos o primeiro set por 15 a 12 e erramos 12 saques. Eu pensava: "Se mantivermos o volume de jogo e melhorarmos o saque ganharemos", e foi o que aconteceu. Na final, uma fácil vitória sobre a Holanda por 3 a 0.

PLACAR - Taticamente suas equipes são muito elogiadas. Em Barcelona, qual foi a inovação que sua seleção apresentou?

JRG - Eu sempre penso em fazer algo diferente para tentar

surpreender, para nos diferenciar. Gosto de jogadores versáteis, que executem várias funções para mudar um jogo... Como em Barcelona as partidas poderiam ser longas, tínhamos uma vantagem: jogar com três passadores. Quando os Estados Unidos ganharam a Olimpíada de 1988, eles jogaram com dois passadores para receber o saque no chão e com três passadores para receber

o saque viagem. Nós jogamos com três passadores nas duas situações e até um quarto passador, o Paulão, poderia ser usado no saque viagem. Então dividíamos um jogo longo em três passadores, enquanto que os outros times usavam dois.

PLACAR - Baita inovação...

JRG - Outra situação era que nossos jogadores batiam qualquer tipo de bola, inclusive a bola de fundo com velocidade.

PLACAR - Houve erro na preparação para os Jogos de Atlanta, em 1996?

JRG - Em 1993, ganhamos a Liga Mundial e o Top Four no Japão. Em 1994, fomos eliminados nas quartas de final no Mundial e fomos terceiros na Liga. Em minha opinião, quando voltamos de Barcelona os jogadores passaram de desconhecidos a ídolos, como os jogadores de futebol. A química do time alterou-se um pouco. Pecamos por inexperiência, não entendemos o processo e passamos a ser 'o time a ser



O versátil Zé Roberto, levantador do Banespa, entre os também levantadores Betinho e Paulo Roes, do Bradesco, e Helder, do Minas Tênis

batido'. Todos nos estudaram. Em Atlanta fomos quintos colocados, perdendo para a Iugoslávia; foi uma grande lição.

PLACAR – Os dirigentes do vôlei sempre se preocuparam em manter o jogo atrativo. Em sua opinião, qual foi o impacto da pontuação com rodízio para os pontos corridos (NdR: em 1998, a Federação Internacional de Vôlei, FIVB, introduziu o sistema chamado de 'rally', que permanece até hoje, em pontos corridos de até 25 pontos nos quatro primeiros sets e até 15 pontos no caso de um quinto set).

JRG – Foi uma mudança natural. É radical. Foi benéfico, o jogo ficou mais dinâmico. Antes havia jogos de três horas, três horas e meia, não era muito legal. No primeiro momento da mudança eu não fui a favor, mas depois a entendi melhor e ela tornou o vôlei mais dinâmico.

PLACAR – Mas por então também houve uma guinada na sua carreira, gerente de futebol do Corinthians, ou melhor, da Hicks Muse. Como foi essa experiência?

JRG – O futebol era a minha paixão, queria ter jogado futebol, então fui convidado pela Hicks Muse (NdR: o grupo de investimento americano Hicks Muse Tate and Furst montou um time no Corinthians no segundo semestre de 1999 e também investiu no Cruzeiro. Os contratos foram encerrados no segundo ano das parcerias) para ser gerente de futebol do Corinthians. Era uma tendência na época, treinadores de vôlei trabalhando no futebol: Brunoro no Palmeiras, o Bebeto no Atlético Mineiro e o Julio Velasco no Lazio da Itália... Os clubes de futebol buscavam nos profissionais do vôlei o planejamento, a organização e o desenvolvimento de treinamento. Apesar de o futebol ser muito diferente do vôlei, eu encontrei no Corinthians e no Cruzeiro, onde trabalhei concomitantemente, o setor de futebol bem organizado, bem dirigido. Eu tentei estruturar as categorias de base, sou um apaixonado em revelar jogadores, esse é o grande futuro dos clubes de futebol.

PLACAR – Por qual razão você saiu?

JRG – O Dick Law, meu chefe da Hicks, me chamou e disse: "O fundo precisa vender os jogadores", uma decisão contrária ao planejamento, pois iríamos vender após cinco anos. Iríamos trabalhar as categorias de base, montar uma estrutura. Eu perguntei a ele, você quer que fale para a torcida: "Vamos vender Vampeta, Rincon, Luisão, Edílson?"... Não era o combinado.

Campanha da seleção brasileira feminina em Pequim 2008:

Brasil 3-0 Argélia	25-11 25-10 25-10
Brasil 3-0 Rússia	25-14 25-14 25-16
Brasil 3-0 Sérvia	25-15 25-13 25-23
Brasil 3-0 Cazaquistão	25-13 25-6 27-25
Brasil 3-0 Itália	25-21 25-16 25-20
Brasil 3-0 Japão	25-12 25-20 25-16
Brasil 3-0 China	27-25 25-22 25-17
Brasil 3-1 Estados Unidos	25-15 18-25 25-13 25-21

Campanha da seleção brasileira feminina em Londres 2012:

Brasil 3-2 Turquia	25-18 23-25 25-19 25-27 15-12
Brasil 1-3 Estados Unidos	18-25 17-25 25-22 21-25
Brasil 0-3 Coreia do Sul	23-25 21-25 21-25
Brasil 3-2 China	25-16 20-25 25-18 28-30 15-10
Brasil 3-0 Sérvia	25-10 25-22 25-16
Brasil 3-2 Rússia	24-26 25-22 25-19 25-22 21-19
Brasil 3-0 Japão	25-18 25-25 25-18
Brasil 3-1 Estados Unidos	11-25 25-17 25-20 25-17

PLACAR – Em 2000, você voltou para o vôlei, agora no feminino?

JRG – Sim, fui convidado pelo time de Osasco, em 2000, e passei a trabalhar com o feminino. Em 2003, assumi a seleção feminina, com um ano de preparação para os Jogos de Atenas. Classificamos para a Olimpíada na Copa do Mundo de 2003 e ganhamos o Grand Prix de 2004. Então chegaram os Jogos e perdemos a fatídica partida da semifinal contra a Rússia, desperdiçando cinco matches points no quarto set e o jogo...

PLACAR – Você disse que se esse jogo não existisse, talvez não houvesse o sucesso posterior, explique...

JRG – Eu senti vergonha de voltar para o Brasil e encerrar os

meus amigos. Estávamos destruídos. Eu me questionava muito, minha família apoiou muito a minha continuidade na seleção. Depois de um tempo, de cabeça fria, reunimos os técnicos da seleção para fazer um planejamento e comecei a pensar por que perdemos da Rússia, e não por que a Rússia ganhou...

PLACAR – Por que o Brasil perdeu aquele jogo?

JRG – Falhou o conhecimento que obtivemos depois, quando quase toda a comissão técnica da seleção saiu do Brasil para treinar outras equipes. Começamos a aprender com as outras escolas, conhecer melhor as jogadoras. E estabelecemos outros parâmetros, principalmente na parte física. Elaboramos um projeto na área física para que as nossas jogadoras atingissem o nível físico das cubanas... Também em 2004 tínhamos pouca experiência internacional, nunca tínhamos treinado fora do país. Tudo isso nos deu uma excepcional visão de mundo. A resposta que tenho hoje é que meu conhecimento do 'mundo do vôlei' foi aprendido após 2004 e trouxemos tudo isso para a seleção nacional. Acima de tudo, planejar e cumprir à risca esse planejamento, fazendo um time.

PLACAR – Como foi trabalhar o psicológico das jogadoras?

JRG – Havia também uma situação psicológica desfavorável, porque jogávamos muito como no Mundial de 2006 e no Pan de 2007, mas errávamos a última bola e a outra equipe ganhava o campeonato. Mesmo com um absurdo de vitórias, o time era chamado de 'amarelo'... Mas viramos essa página.

PLACAR – Em Pequim 2008, qual foi o diferencial?

JRG – Quando ganhamos o Grand Prix de 2008, vencendo todas as partidas por 3 a 0, o time começou a voar. Nos Jogos Olímpicos perdemos apenas um set em sete jogos. Atropelamos todos os adversários.

PLACAR – Atropelaram mesmo. Você disse que em Pequim as jogadoras estavam em constante posição de ataque?

JRG – Essa situação de constante posição de ataque é a preparação para receber a bola a qualquer momento; assim, quando havia um contra-ataque, todas partiam na mesma velocidade e qualquer jogadora podia receber a bola para concretizar o ponto. Nosso time se assemelhava muito ao time de futebol da Holanda em 1974, vários jogadores partiam em direção à bola, com todos em direção ao gol.

PLACAR – A seleção de 2008 foi o seu ápice como treinador de vôlei?

JRG – Acho que sim. As jogadoras enfrentaram defesas fortíssimas de uma forma muito eficaz, enfrentavam bloqueios duplos, triplos, com muita eficiência. Elas tinham treinado muito bem, estávamos tranquilos. Em Pequim, na fase de classificação, vencemos a Rússia por 3 a 0, e elas não conseguiram fazer mais que 16 pontos em nenhum set.

PLACAR – Você foi trabalhar no Fenerbahçe da Turquia e conquistou o Mundial de Clubes. Além dos investimentos, qual a razão desse crescimento do vôlei na Turquia?

JRG – A combinação do investimento com o trabalho de base. Os turcos gostam muito do voleibol. É o terceiro esporte. O futebol, que é uma religião, manda; depois está o basquete; e logo aí, o vôlei.



“O sentimento da derrota é igual para todos, tanto na seleção feminina quanto na masculina, entender o porque da derrota é igual para homens e mulheres...”



Situação que começa a mudar com as conquistas do vôlei turco na Europa, vencendo quase que todas as últimas edições da Champion League feminina. Ir para a Turquia foi uma repetição do ciclo olímpico anterior, aprendi bastante.

PLACAR – Em 2012, você foi treinar o Amil de Campinas, foi frustrante voltar para o Brasil?

JRG – Não, eu tinha encerrado minha obrigação na Turquia, meu neto Felipe estava com dois anos e eu e minha mulher queríamos ficar perto da família. Foi legal a montagem do time, mas o ranking das jogadoras limitou muito a contratação de atletas brasileiras (NDR: no ranking, existe uma limitação de pontos. Os times podem ter no máximo duas jogadoras com sete pontos e quantas jogadoras de seis a um ponto quiserem, mas respeitando o teto de 43 pontos). Tínhamos 32 pontos, sem bônus das categorias de base, não tínhamos jogadora fora do Brasil, começamos do zero... A CBV é contra o ranking, mas vários clubes e pessoas votam a favor dele...

PLACAR – Sobre os Jogos de Londres. Faltou profissionalismo quando do corte da Fabiola e da Juciely, anunciado no saguão do aeroporto?

JRG – Penso que não. Estávamos na China e precisávamos mandar a lista para o COI... Já pensou cortar duas jogadoras lá, na China, e fazer a viagem para o Brasil? Seria dramático. No aeroporto não havia uma sala adequada para a reunião. Talvez eu devesse contrariar o COI atrasando o envio da lista e cortando as jogadoras em Saquarema (NDR: local do Centro de Treinamento de Vôlei da CBV). Elas voltariam para lá e seriam cortadas, também não seria adequado. Não houve outra forma de fazer os cortes.

PLACAR – E a derrota para a Coreia do Sul em Londres?

JRG – Esse foi um jogo atípico, nunca havíamos perdido para a Coreia, mas eu sabia que seria um jogo difícil por causa da Kim, que atua no meu time e é considerada atualmente a melhor atacante do mundo. Ela e suas companheiras se superaram e perdemos por 3 a 2. Essa derrota foi um caos, passamos a correr o risco da desclassificação!

PLACAR – Nessas situações a postura feminina é muito diferente da masculina?

JRG – Não, o sentimento da derrota é igual para todos, homens e mulheres, entender o porquê da derrota é igual. Poderíamos ter feito mais e não fizemos, agora não adianta chorar, temos que pensar no futuro. O que aconteceu nas horas seguintes? Muita tristeza.

“O CARLÃO FOI O JOGADOR MAIS VERSÁTIL QUE EU CONHECI E UM LÍDER EXCEPCIONAL... NO FEMININO, NOSSA ANA MOSER FOI EXTRAORDINÁRIA. COMO LEVANTADORA, NO CONTEXTO GERAL, A FOFÃO...”

PLACAR – Como em dois dias você levantou o moral do time?

JRG – No dia seguinte houve uma reunião, conversamos sobre tudo e, no fim, todos estavam emocionados e chorando. A única coisa que fizemos foi virar a chave, havia chance de classificação.

PLACAR – A vitória dos Estados Unidos sobre a Turquia ajudou na classificação do Brasil, era uma dívida das americanas?

JRG – Em 2003, o Brasil estava classificado para a Copa do Mundo e iríamos jogar contra a Itália. Se ganhassemos, os Estados Unidos se classificariam; se perdêssemos, Cuba se classificaria. Antes do nosso jogo a Danielle Scott perguntou: “Vocês vão ganhar?”, eu respondi: “Sim”. Ganhamos e os Estados Unidos se classificaram. Em Londres 2012, ganhamos da China e da Sérvia e as americanas venceram a Turquia. E nos classificamos em quarto lugar no grupo.

PLACAR – Então aconteceu a revanche contra a Rússia nas quartas de final?

JRG – Outro jogo épico! Elas tiveram seis match points e nós vencemos.

PLACAR – O que faltou para a Rússia?

JRG – Não sei (risos)...

PLACAR – Na final contra os Estados Unidos, a seleção brasileira fez um péssimo primeiro set, perdeu por 25 a 11. O que você disse antes do segundo set para as jogadoras?

JRG – No primeiro set apenas assistimos elas jogarem. As americanas jogavam com muita velocidade e nós, que treinamos durante quatro anos para enfrentá-las, não repetimos o que foi feito nos treinos. Então eu chamei as jogadoras e disse: “Estamos fazendo tudo errado. A marcação tem que ser individual”. Nos sets seguintes, nossas jogadoras aplicaram o que treinamos, passamos a tocar em todas as bolas de ataque das americanas, começamos a pontuar, e elas, que haviam vencido todas as partidas até então com facilidade, entraram em pânico, perderam a confiança. No nosso caso, as dificuldades anteriores nos fortaleceram, ressuscitamos e conseguimos a virada e o tão sonhado bicampeonato olímpico.

PLACAR – Qual seleção é favorita para o ouro no Rio 2016?

JRG – Hoje, os Estados Unidos estariam na final.

PLACAR – Qual a sua análise da nossa seleção feminina para os Jogos do Rio de Janeiro?

JRG - Não somos a melhor equipe, perdemos no Mundial e no Grand Prix para as americanas, mas vejo nosso time mais maduro, algumas foram mães e outras casaram... Também no feminino houve a badalação após 2008, muita mídia, o que acarretou problemas de cobranças de 2009 a 2012. Agora, no ciclo 2012/2016 foi diferente, elas amadureceram e estão focadas, melhor fisicamente no atual estágio que nos anos anteriores, e conscientes da responsabilidade. Estão determinadas a realizar uma boa Olimpíada.

PLACAR - *Existem duas histórias engraçadas envolvendo corcundas e suas conquistas; quer contá-las?*

JRG - A primeira em 1992, eu e o Amaury (NdR: jogador de meio de rede que ganhou prata em 1984 e ouro em 1992) saíamos com as esposas para jantar e o garçom que nos atendeu era corcunda, então o Amaury disse: "Reza a lenda que, se a gente tocar na corcova do corcunda e fizer um desejo, esse desejo será realizado", logo pensamos ganhar a Olimpíada. Então no final do jantar tiramos uma foto, o Amaury e eu abraçados com ele... A segunda foi em 2012; houve um problema com a minha credencial para entrar na vila olímpica; e quando estou esperando resolverem o problema, entra um corcunda. Pensei: "É um sinal, mas como vou abraçar esse cara?". Nisso ele sai, perdi a chance. Então ele voltou, peguei um pin e dei de presente para ele. Ai o abracei (risos).

PLACAR - *Como é seu relacionamento com o Bernardinho?*

JRG - Normal, nos cumprimentamos aqui no Centro de Treinamento.

PLACAR - *Quais são os melhores jogadores e jogadoras que você viu jogar?*

JRG - Vários bons jogadores, todos fizeram a diferença. No masculino, tivemos grandes atacantes, como: Giovane, Giba, Dante, Nalbert, Tande e Marcelo Negrão. O Carlão foi o jogador mais versátil que eu conheci e um líder excepcional... No feminino, as atacantes Mireya Luis (Cuba), a Sokolova e a Gamova (Rússia) e a melhor, em minha opinião, é a Kim. Nossa Ana Moser foi extraordinária. Como levantadora, no contexto geral, a Fofão pela habilidade, como ela cuidava do time. Ela cresceu calada, ficou no banco muito tempo e quando teve oportunidade mostrou toda a sua categoria.

PLACAR - *Qual o legado dos Jogos do Rio de Janeiro 2016?*

JRG - Nossa juventude, nossas crianças irão assistir os melhores atletas do mundo em muitos

PRINCIPAIS RESULTADOS NA CARREIRA

JOGOS OLÍMPICOS		
Local - Ano	Torneio	Medalha
Barcelona (Espanha) 1992	Masculino	Ouro
Pequim (China) 2008	Feminino	Ouro
Londres (Grã-Bretanha) 2012	Feminino	Ouro

MUNDIAL		
Local - Ano	Torneio	Medalha
Japão 2006	Feminino	Prata
Japão 2010	Feminino	Prata
Itália 2014	Feminino	Bronze

JOGOS PAN-AMERICANOS		
Local - Ano	Torneio	Medalha
Rio de Janeiro (Brasil) 2007	Feminino	Prata
Guadalajara (México) 2011	Feminino	Ouro

GRAND PRIX		
Anos	Torneio	Medalha
2004, 2005, 2006, 2008, 2009, 2013 e 2014	Feminino	Ouro
2010, 2011 e 2012	Feminino	Prata

LIGA MUNDIAL		
Anos	Torneio	Medalha
1993	Masculino	Ouro
1994 e 1996	Masculino	Bronze
1995	Masculino	Prata



NOTA: o autor agradece a Vicente Condorelli (Assessor de Comunicação da CBV - Confederação Brasileira de Voleibol).

PAÍSES OLÍMPICOS



- 1 - DINAMARCA
- 2 - DJIBOUTI
- 3 - DOMINICA
- 4 - EGITO
- 5 - EL SALVADOR
- 6 - EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
- 7 - EQUADOR
- 8 - ERITREIA
- 9 - ESLOVÁQUIA
- 10 - ESLOVÊNIA
- 11 - ESPANHA
- 12 - ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
- 13 - ESTÔNIA
- 14 - ETIÓPIA
- 15 - FIJI
- 16 - FILIPINAS
- 17 - FINLÂNDIA
- 18 - FRANÇA



DINAMARCA - DEN

Continente: Europa

Capital: Copenhague

Extensão territorial: 43.090 km²

Idioma: dinamarquês

População estimada: 5.669.081 - Fonte: ONU

Moeda: coroa dinamarquesa (DKK)

IDH: 15º - 0,901 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 346.119.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
46	74	73	193

DESTAQUES:

PAUL ELVSTRØM				
Jogos	Ano	Esporte	Classe	Medalha
Londres	1948	Vela	Firefly	Ouro
Helsinque	1952		Finn	Ouro
Melbourne	1956		Finn	Ouro
Roma	1960		Finn	Ouro

CURIOSIDADES: durante a prova dos 100 km contrarrelógio por equipes em Roma 1960, a temperatura chegou aos 42°C. O forte calor mais os efeitos do uso do Ronicol, estimulante para a circulação sanguínea, causaram um acidente vascular cerebral que matou o ciclista dinamarquês **Knud Jensen**.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 9

OURO: 2		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Canoagem velocidade	René Holtén Poulsen	K-1 1000 m - masculino
Remo	Equipe	Quatro sem peso leve - masculino

PRATA: 3		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Natação	Mie Nielsen	100 m costas - feminino
Natação	Jeanette Ottesen	100 m borboleta - feminino
Luta	Mark Madsen	Greco-romana até 75 kg - masculino

BRONZE: 4		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Badminton	Equipe	Duplas - masculino
Ciclismo	Lasse Norman Hansen	Omnium - masculino
Natação	Rikke Møller Pedersen	200 m peito - feminino
Vela	Anne-Marie Rindom	Laser Radial - feminino



DJIBOUTI - DJI

Continente: África
Capital: Cidade de Djibuti
Extensão territorial: 23.200 km²
Idiomas: árabe e francês
População estimada: 887.861 - Fonte: ONU
Moeda: escudo cabo-verdiano (CVE)
IDH: 164ª - 0,445 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 1.589.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	1	1

DESTAQUES:

AHMED SALAH				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Seul	1988	Atletismo	Maratona	Bronze

CURIOSIDADES: localizado na capital Cidade de Djibouti e usado em múltiplos esportes, o principal estádio do país é o **Gouled**, com capacidade para apenas 10 mil espectadores.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



DOMINICA - DMA

Continente: América
Capital: Roseau
Extensão territorial: 750 km²
Idioma: inglês
População estimada: 72.680 - Fonte: ONU
Moeda: dólar das Caraíbas Orientais (XCD)
IDH: 72ª - 0,745 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 533.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: a 12ª posição de **Jérôme Romain** no salto triplo em 1996, o melhor resultado da Dominica.

CURIOSIDADES: em 2014, o excêntrico casal de milionários **di Silvestri** pagou US\$ 200 mil para os dois se tornarem cidadãos de Dominica e participar dos Jogos Olímpicos de Inverno em Sochi, na Rússia. Eles foram inscritos na prova de esqui cross-country. Poucos metros após a largada, Gary di Silvestri abandonou a prova e Angelica Morrone di Silvestri, mesmo inscrita, não participou.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



EGITO - EGY

Continente: África
Capital: Cairo
Extensão territorial: 1.001.450 km²
Idioma: árabe
População estimada: 91.508.084 - Fonte: ONU
Moeda: libra egípcia (EGP)
IDH: 112ª - 0,662 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US\$ 282.242.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1912

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
7	8	9	24

DESTAQUES:

IBRAHIM HASSAN SHAMS				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Pequim	2008	Levantamento de peso	Pena	Bronze
Londres	2012	Levantamento de peso	Leve	Ouro

CURIOSIDADES: em protesto contra o envolvimento da Grã-Bretanha e da França na crise do Canal de Suez, o Egito boicotou as competições dos Jogos de Melbourne em 1956, mas participou das provas de hipismo realizadas cinco meses depois em Estocolmo.

- Nos Jogos de Roma, em 1960, a delegação da República Árabe Unida reuniu atletas egípcios e sírios.
- Em 1964 e 1968, o Egito competiu sob o nome de República Árabe Unida.
- Em 1976, em apoio ao boicote dos países africanos, o Egito se retirou dos Jogos de Montreal três dias após a cerimônia de abertura.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 2

BRONZE: 2			
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe	
Boxe	Hosam Abdin	Médio - masculino	
Taekwondo	Hedaya Malak	Leve de 49 a 57 kg - feminino	



EL SALVADOR - ESA

Continente: América

Capital: São Salvador

Extensão territorial: 21.040 km²

Idioma: espanhol

População estimada: 6.126.583 - Fonte: ONU

Moeda: dólar americano (USD)

IDH: 107º - 0,680 - médio - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 25.164.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1932

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: Maureen Kaila Vergara, a quinta colocada na prova por pontos do ciclismo em 1996, melhor posição de El Salvador nas Olimpíadas.

CURIOSIDADES: após três partidas de futebol entre El Salvador e Guatemala, válidas pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970, no dia 14 de julho de 1969, os dois países entraram em guerra. Com intervenção da Organização dos Estados Americanos - OEA, que negociou um cessar-fogo, o conflito terminou quatro dias depois, sem vencedor. O embate entre os dois

países ficou conhecido como a "Guerra do Futebol" ou a "Guerra das 100 horas".

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



EMIRADOS ÁRABES UNIDOS - UAE

Continente: Ásia

Capital: Abu Dhabi

Extensão territorial: 83.600 km²

Idioma: árabe

População estimada: 9.156.963 - Fonte: ONU

Moeda: dirame dos Emirados Árabes Unidos (AED)

IDH: 41º - 0,818 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 399.451.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
1	-	-	1

DESTAQUES: Ahmed bin Mohammed bin Hasher Al-Maktoum é sheik e membro da família real.

AHMED AL-MAKTOUM				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Tiro esportivo	Fossa double	Ouro

CURIOSIDADES: no país, as corridas de camelos são tradicionais e populares. Para acabar com a má reputação do uso de crianças como jockeys no passado, por determinação governamental, atualmente os camelos são conduzidos por jockeys robôs. Existem 15 pistas de corrida em sete emirados.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



EQUADOR - ECU

Continente: América

Capital: São Salvador

Extensão territorial: 256.370 km²

Idioma: espanhol

População estimada: 16.144.363 - Fonte: ONU

Moeda: dólar americano (USD)

IDH: 89^o - 0,724 - alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 100.917.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1924

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
1	1	-	2

DESTAQUES:

JEFFERSON PÉREZ				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atlanta	1996	Atletismo	Marcha atlética 20 km	Ouro
Pequim	2008	Atletismo	Marcha atlética 20 km	Prata

CURIOSIDADES: aos 22 anos de idade, após conquistar a medalha de ouro em Atlanta 1996, Jefferson caminhou e correu por 459 km em 11 dias, uma peregrinação de Quito, a capital do Equador, até sua cidade natal, Cuenca. • O Equador estreou nos Jogos de 1924 e voltou apenas em 1968.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma



ERITREIA - ERI

Continente: África

Capital: Asmara

Extensão territorial: 117.600 km²

Idiomas: árabe e tigrina

População estimada: 5.227.791 - Fonte: ONU

Moeda: nakfa eritreia (ERN)

IDH: 181^a - 0,351 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 3.858.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 2000

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	1	1

DESTAQUES:

ZERSENAY TADESSE				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Athenas	2004	Atletismo	10000 m rasos	Bronze

CURIOSIDADES: após se tornar o primeiro ciclista da Eritreia a disputar o Tour de France (Volta da França),

Natnael Berhane foi eleito o "Esportista Africano do Ano" em 2013.

• Até 1993, ano da independência, os atletas da Eritreia disputaram os Jogos Olímpicos na equipe da Etiópia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

OURO: 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Ghirmay Ghebreslassie	Maratona - masculino



ESLOVÁQUIA - SVK

Continente: Europa

Capital: Bratislava

Extensão territorial: 49.040 km²

Idioma: eslovaco

População estimada: 5.426.258 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 35^a - 0,840 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 100.249.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
7	9	8	24

DESTAQUES:

MICHAL MARTIKÁN				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atlanta	1996	Canoagem slalom	C-1	Ouro
Sydney	2000	Canoagem slalom	C-1	Prata
Athenas	2004	Canoagem slalom	C-1	Prata
Pequim	2008	Canoagem slalom	C-1	Ouro
Londres	2012	Canoagem slalom	C-1	Bronze

CURIOSIDADES: o maior atleta eslovaco é Stanislav "Stan" Mikita, profissional do hóquei sobre gelo, que jogou no Chicago Black Hawks da National Hockey League - NHL, maior liga do esporte no mundo.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 8

OURO: 3		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Matej Tóth	Marcha atlética 50 km - masculino
Canoagem - velocidade	Equipe	K-4 1000 m - masculino
Tiro esportivo	Enik Varga	Fossa olímpica - masculino

PRATA: 2		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Ciclismo	Peter Sagan	Estrada - masculino
Tiro esportivo	Zuzana Stefeceková	Fossa olímpica - feminino

BRONZE: 3		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Canoagem slalom	Matej Beňuš	C-1 - masculino
Canoagem velocidade	Equipe	K-2 1000 m - masculino
Tiro Esportivo	Danka Barteková	Skeet - feminino



ESLOVÊNIA - SLO

Continente: Europa

Capital: Liubliana

Extensão territorial: 20.270 km²

Idioma: esloveno

População estimada: 2.067.526 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 21st - 0,892 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 49.491.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1992

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
4	6	9	19

DESTAQUES:

IZTOK ŠOP				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Barcelona	1992	Remo	Dois sem	Bronze
Sydney	2000		Double-skiff	Ouro
Atenas	2004		Double-skiff	Prata
Londres	2012		Double-skiff	Bronze

CURIOSIDADES: um dos ícones da ginástica artística de todos os tempos, membro do hall da fama do esporte, aos 98 anos de idade, o esloveno **Leon Štukelj** nasceu em Novo Mesto em 12 de novembro de 1898 e faleceu em Maribor, 8 de novembro de 1999, duas cidades que à época pertenciam à Iugoslávia.

LEON ŠTUKELJ				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Paris	1924	Ginástica artística	Individual geral	Ouro
			Barra fixa	Ouro
			Equipes	Bronze
Amsterdã	1928		Individual geral	Bronze
Berlim	1936		Argolas	Ouro
			Argolas	Prata

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 4

OURO: 2		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Canoagem - slalom	Berjamin Savsek	C-1 - masculino
Judô	Tina Trstenjak	Meio-médio até 63 kg - feminino

PRATA: 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Canoagem - slalom	Equipe	C-2 - masculino

BRONZE: 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Judô	Anamari Velensek	Meio-pesado até 78 kg - feminino



ESPANHA - ESP

Continente: Europa | Capital: Madri

Extensão territorial: 505.370 km²

Idioma: esloveno

População estimada: 46.121.699 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 23st - 0,885 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 1.381.342.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1900

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
37	59	35	131

DESTAQUES:

DAVID CAL				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Canoagem velocidade	C-1 500 m	Prata
			C-1 1000 m	Ouro
Pequim	2008	Canoagem velocidade	C-1 500 m	Prata
			C-1 1000 m	Prata
Londres	2012		C-1 1000 m	Prata

CURIOSIDADES: aos 11 anos de idade, nos Jogos de Barcelona em 1992, **Carlos Fron**, o timoneiro do barco espanhol oito com, se tornou um dos mais jovens atletas olímpicos da história.

• Para sediar os Jogos de 1936, se candidataram as cidades de Barcelona e Berlim. Em 1931, a sessão do COI para escolher qual cidade sediaría os Jogos foi realizada em Barcelona. Por causa da revolução espanhola, apenas 19 membros do COI chegaram à cidade, o restante enviou o voto via correio. Berlim foi eleita por 43 a 16.

• Protestando contra o nazismo, pouco antes dos Jogos de 1936, o governo da Frente Popular decidiu que a Espanha boicotaria os Jogos de Berlim e sediaría os próprios Jogos, batizados de "Olimpiada Popular" ('Olimpiadas Populares'). Aproximadamente 6 mil atletas de 22 países se inscreveram, mas, com o golpe do general Franco e o início da Guerra Civil Espanhola, o evento foi cancelado.

ESPAÑA ANTES E DEPOIS DE SEDIAR OS JOGOS:

Jogos	Ranking	Nº de Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Total
1984	21	179	1	2	2	5
1988	26	229	1	1	2	4
1992*	10	422	13	7	2	22
1996	16	289	5	6	6	17
2000	23	321	3	3	5	11
2004	14	317	3	11	5	19
2008	14	284	5	10	3	18
2012	15	278	3	10	4	17

*sediou os Jogos

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 11

OURO: 6

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Miguel López	Marcha atlética 20 km - masculino
Badminton	Carolina Marin	Simples - feminino
Ciclismo	Alejandro Valverde	Estrada - masculino
Taekwondo	Eva Calvo	Leve até 57 kg - feminino
Tiro Esportivo	Fatima Galvez	Fossa olímpica - feminino
Triatlo	Javier Gomez Noya	Individual - masculino

PRATA: 4

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Basquete	Equipe	Equipes - masculino
Basquete	Equipe	Equipes - feminino
Handebol	Equipe	Equipes - masculino
Triatlo	Mario Mola	Individual - masculino

BRONZE: 1

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Basquete	Equipe	Equipes - masculino
Canoagem - velocidade	Teresa Rivas	K-1 200 m - feminino



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA - EUA

Continente: América

Capital: Washington D.C.

Extensão territorial: 9.831.510 km²

Idioma: inglês

População estimada: 321.773.631 - Fonte: ONU

Moeda: dólar americano (USD)

IDH: 3º - 0,937 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 17.348.072.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
990	764	671	2425

DESTAQUES:

MICHAEL PHELPS

Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Natação	100 m borboleta	Ouro
			200 m borboleta	Ouro
			200 m medley	Ouro
			400 m medley	Ouro
			Revezamento 4x200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m medley	Ouro
			200 m livre	Bronze
			Revezamento 4x100 m livre	Bronze
			100 m borboleta	Ouro
			200 m borboleta	Ouro
Pegum	2008	Natação	200 m medley	Ouro
			400 m medley	Ouro
			200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m livre	Ouro
			Revezamento 4x200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m medley	Ouro
			200 m medley	Ouro
			100 m borboleta	Ouro
			Revezamento 4x200 m livre	Ouro
			Revezamento 4x100 m medley	Ouro
Londres	2012	Natação	200 m borboleta	Prata
			Revezamento 4x100 m livre	Prata

Caso **Michael Phelps** fosse um país, ocuparia a 44ª posição do ranking geral de medalhas (considerando o critério do maior número de medalhas de ouro conquistadas), à frente de países como Jamaica, Coreia do Norte, México e outros.

CURIOSIDADES: maiores vencedores olímpicos, com mais do dobro de medalhas olímpicas que a segunda colocada, a ex-União Soviética, os Estados Unidos não conquistaram medalhas apenas em quatro esportes: badminton, ginástica rítmica, handebol e tênis de mesa.

- * Nos Jogos de Montreal 1976, os boxeadores ganharam cinco medalhas de ouro, incluindo três futuros campeões mundiais profissionais: os irmãos **Leon** e **Michael Spinks** e **Ray Leonard**.

- * Campeão na categoria dos meio-pesados do boxe em 1920 e integrante da equipe vencedora do Bobsleigh para quatro integrantes em Lake Placid - 1932, **Edward "Eddie" Eagan** é o único atleta da história a conquistar medalha de ouro nas Olimpíadas de Verão e de Inverno.

- * A polêmica derrota dos Estados Unidos para a União Soviética em 1972, por 51 a 50 no basquete masculino, encerrou uma das maiores séries invictas da história olímpica. Da introdução do esporte em Berlim 1936 até a semifinal em Munique, os americanos haviam jogado e ganhado 64 partidas.

- * Entre a primeira disputa em Antuérpia 1920 até Londres 1948, no total foram distribuídas 18 medalhas na prova do trampolim feminino dos saltos ornamentais, todas conquistadas por atletas americanas, algo inédito e inigualável.

- * Em 1936, o jornal nazista *Der Angriff* publicava todos os dias a relação das provas e excluía todas as medalhas conquistadas por atletas negros americanos.

- * O atirador **Victor Auer**, medalha de prata na prova de carabina em Munique 1972 escrevia o roteiro das séries de TV *Bonanza* e *Guns*.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 94

OURO: 42		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Justin Gatlin	100 m rasos - masculino
Atletismo	Sharika Nelvis	100 m com barreiras - feminino
Atletismo	LaShawn Merritt	400 m rasos - masculino
Atletismo	Allyson Felix	400 m rasos - feminino
Atletismo	Bershawn Jackson	400 m com barreiras - masculino
Atletismo	Ashton Eaton	Decatlo - masculino
Atletismo	Tianna Bartoletta	Salto em distância - feminino
Atletismo	Christian Taylor	Salto triplo - masculino
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x100 m rasos - masculino
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x100 m rasos - feminino
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x400 m rasos - feminino
Basquete	Equipe	Equipes - masculino
Basquete	Equipe	Equipes - feminino
Boxe	Marlen Esparza	Mosca - feminino

Boxe	Claressa Shields	Meio-pesado - feminino
Futebol	Equipe	Equipes - feminino
Golfe	Jordan Spieth	Individual - masculino
Ginástica artística	Simone Biles	Geral individual - feminino
Ginástica artística	Simone Biles	Trave de equilíbrio - feminino
Ginástica artística	Simone Biles	Solo - feminino
Ginástica artística	Equipe	Equipes - feminino
Judo	Kayla Harrison	Peso meio-pesado até 78 kg - feminino
Luta	Jordan Burroughs	Livre até 74 kg - masculino
Luta	Adeline Gray	Livre até 75 kg - feminino
Natação	Michael Phelps	100 m borboleta - masculino
Natação	Michael Phelps	200 m medley - masculino
Natação	Katie Ledecky	200 m livre - feminino
Natação	Katie Ledecky	400 m livre - feminino
Natação	Katie Ledecky	800 m livre - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m medley - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m medley - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x200 m livre - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x200 m livre - feminino
Natação	Jordan Wilimovsky	Maratona 10 km - masculino
Polo aquático	Equipe	Equipes - feminino
Remo	Equipe	Oito com - masculino
Tênis	Serena Williams	Simplex - feminino
Tiro esportivo	Michael McPhail	Carabina deitada 50 metros - masculino
Tiro esportivo	Vincent Hancock	Skeet - masculino
Tiro esportivo	Martin Craft	Skeet - feminino
Triatlo	Gwen Jorgensen	Individual - feminino
Vôlei	Equipe	Equipes - masculino

PRATA: 24		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Jasmin Stowers	100 m com barreiras - feminino
Atletismo	Francena McCorory	400 m rasos - feminino
Atletismo	Michael Tinsley	400 m rasos - masculino
Atletismo	Jeff Henderson	Salto em distância - masculino
Atletismo	Joe Kovacs	Arremesso do peso - masculino
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x100 m rasos - masculino
Esgima	Alexander Massialas	Florete individual - masculino
Ginástica artística	Simone Biles	Salto - feminino

Luta livre	Kyle Snyder	Até 97 kg - masculino
Natação	Matt Grevers	100 m costas - masculino
Natação	Connor Jaeger	1500 m livre - masculino
Natação	Missy Franklin	200 m costas - feminino
Natação	Michael Phelps	200 m costas - masculino
Natação	Ryan Lochte	200 m medley - masculino
Natação	Maya DiRado	200 m medley - feminino
Natação	Maya DiRado	400 m medley - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livre - feminino
Remo	Equipe	Quatro sem - feminino
Tênis	Equipe	Duplas - masculino
Tiro esportivo	Josh Richmond	Fossa double - masculino
Tiro esportivo	Caitlin Connor	Skeet - feminino
Tiro com arco	Equipe	Equipes - masculino
Triatlo	Sarah True	Individual - feminino
Vôlei	Equipe	Equipes - feminino

BRONZE 28		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	English Gardner	100 m rasos - feminino
Atletismo	Brianna Rollins	100 m com barreiras - feminino
Atletismo	David Oliver	110 m com barreiras - masculino
Atletismo	Jennifer Simpson	1500 m rasos - feminino
Atletismo	Justin Gatlin	200 m rasos - masculino
Atletismo	Allyson Felix	200 m rasos - feminino
Atletismo	Sanya Richards-Ross	400 m rasos - feminino
Atletismo	Cassandra Tate	400 m com barreiras - feminino
Atletismo	Jennifer Suhr	Salto com vara - feminino
Ciclismo velocidade	Sarah Hammer	Omnium - feminino
Esgrima	Mariel Zagunis	Sabre individual - feminino
Esgrima	Equipe	Sabre equipes - feminino
Ginástica artística	Danell Leyva	Barra fixa - masculino
Ginástica artística	Gabrielle Douglas	Individual geral - feminino
Ginástica artística	Madison Kocian	Barras assimétricas - feminino
Golfe	Stacy Lewis	Simples - feminino
Luta	Elena Pirozhkova	Livre até 63 kg - feminino
Luta	Andy Bisek	Greco-romana até 75 kg - masculino
Natação	Miss Franklin	100 m costas - feminino
Natação	Katie Meili	100 m peito - feminino
Natação	Cammie Adams	200 m borboleta - feminino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livres - masculino
Natação	Chase Kalisz	400 m medley - masculino
Natação	Nathan Adrian	50 m livres - masculino
Remo	Equipe	Dois sem - masculino
Taekwondo	Jackie Galloway	Leve até 68 kg - masculino
Tênis	Equipe	Duplas - mista
Tiro esportivo	Matthew Emmons	Carabina 3 posições 50 metros - masculino



ESTÔNIA - EST

Continente: Europa

Capital: Tallinn

Extensão territorial: 45.230 km²

Idioma: estoniano

População estimada: 1.312.558 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 33^o - 0,846 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 26.485.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1920

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
9	9	15	33

DESTAQUES: único atleta da luta a conquistar a medalha de ouro nos dois estilos e na mesma edição dos Jogos.

KRISTIAN PALUSALU				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Berlim	1936	Luta livre	Pesado	Ouro
		Luta greco-romana	Pesado	Ouro

CURIOSIDADES: a semifinal dos médios, com 11 horas e 40 minutos de duração - na vitória do estoniano **Martin Klein** (representando a Rússia) sobre Alfred Asikainen -, é a mais longa luta da história olímpica. Devido ao cansaço, Klein não lutou a final e o ouro ficou para o sueco Claes Johansson.

• As competições de Vela dos Jogos Olímpicos de Moscou em 1980 foram realizadas na cidade de Tallinn, a capital da Estônia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

BRONZE 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Luta Livre	Epp Mäe	Até 75 kg - feminino



ETIÓPIA - ETH

Continente: África

Capital: Adis Abeba

Extensão territorial: 1.104.300 km²

Idioma: amárico

População estimada: 99.390.750 - Fonte: ONU

Moeda: Birr etíope (ETB)

IDH: 181º - 0,351 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 53.638.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1956

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
21	7	17	45

DESTAQUES:

TIRUNESH DIBABA				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Atenas	2004	Atletismo	5000 m rasos	Bronze
Pequim	2008		5000 m rasos	Ouro
			10000 m rasos	Ouro
			10000 m rasos	Ouro
Londres	2012		5000 m rasos	Bronze

ABEBE BIKILA				
Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Roma	1960	Atletismo	Maratona	Ouro
Tóquio	1964			Ouro

Antes do início da maratona em Roma 1960, **Abebe Bikila**, um negro esguado que usava um fino bigode, e seu companheiro **Abebe Wakgira** foram ridicularizados porque ninguém acreditava ser possível correr os 42.195 metros com os pés descalços. No quilômetro 39 e, justo na frente da igreja 'Domine, Quo Vadis', Bikila assumiu a liderança solitária e em frente ao Arco de Constantino - local onde 25 anos antes, Mussolini postou suas tropas para conquistar a Abissínia, antigo nome da Etiópia. Sua imagem cruzando a linha de chegada é uma das mais belas da história das Olimpíadas. Bikila se tornou um genuíno símbolo do continente africano na maratona.

CURIOSIDADES: apesar de ter ganhado o bronze nos 10000 metros em Munique 1972, por não ter participado da final dos 5000 metros, e acusado de traidor, **Miruts Yifter** foi preso por três meses em seu retorno à Etiópia. Segundo ele, seus treinadores o deixaram aquecendo fora do estádio e perderam a hora da largada. Como a Etiópia boicotou os Jogos de 1984, ele ganhou o ouro nos 5000 m e nos 10000 m em Moscou 1980. * A prova da maratona tem a Etiópia como a nação mais vencedora. São quatro vitórias no masculino: o maior de todos os tempos Abebe Bikila, Mamo Wolde no México 1968 e Gezahgne Abera em Sydney 2000. No feminino, dois triunfos, com Fatuma Roba em Atlanta 1996 e Tiki Gelana em Londres 2012.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 10

OURO: 3		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Genzebe Dibaba	1500 m rasos - feminino
Atletismo	Almaz Ayana	5000 m rasos - feminino
Atletismo	Mare Dibaba	Maratona - feminino

PRATA: 4		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Gelete Burka	10000 m rasos - feminino
Atletismo	Hagos Gebrhiwet	5000 m rasos - masculino
Atletismo	Genzebe Dibaba	5000 m rasos - feminino
Atletismo	Lelisa Desisa	Maratona - masculino

BRONZE: 3		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Belaynesh Oljira	10000 m rasos - feminino
Atletismo	Sofia Assefa	3000 m com obstáculos - feminino
Atletismo	Yomif Kejelcha	5000 m - masculino



FIJI -FIJ

Continente: Ásia

Capital: Suva

Extensão territorial: 18.270 km²

Idiomas: fijiano e inglês

População estimada: 892.145 - Fonte: ONU

Moeda: dólar fijiano (FJD)

IDH: 96ª - 0,702 - médio - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 4.532.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1956

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: Maria Liku, em oitavo na categoria dos médios do levantamento de peso, a posição mais próxima de um pódio olímpico de um representante de Fiji.

CURIOSIDADES: um dos maiores nomes esportivos fijianos é **Lote Daulako Tuqiri**, jogador profissional de rugby. Talento, ele representou a Austrália e Fiji nas competições internacionais de nações.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

PRATA: 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Rugby	Equipe	Equipes - masculino



FILIPINAS - PHI

Continente: Ásia

Capital: Manila

Extensão territorial: 300.000 km²

Idiomas: filipino e inglês

População estimada: 100.699.395 - Fonte: ONU

Moeda: dólar filipino (PJP)

IDH: 11,4^o - 0,654 - médio - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 284.582.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1924

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
-	2	7	9

DESTAQUES:

MANSUETO VELASCO

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Atlanta	1996	Boxe	Mosca-ligeiro	Prata

ANTHONY VILLANUEVA

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Tóquio	1964	Boxe	Pena	Prata

CURIOSIDADES: um dos esportes mais populares nas Filipinas é o boxe, e seu maior ídolo é **Emmanuel 'Manny' Dapidran Pacquiao**, primeiro boxeador profissional a se sagrar campeão mundial em oito categorias de diferentes pesos, com a conquista de dez títulos mundiais.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 2

BRONZE: 2

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Rogen Ladon	Mosca - masculino
Levantamento de peso	Hidilyn Diaz	Até 53 kg - feminino



FINLÂNDIA - FIN

Continente: Europa | **Capital:** Helsinque

Extensão territorial: 338.420 km²

Idiomas: finlandês e sueco

População estimada: 5.503.457 - Fonte: ONU

Moeda: Euro (EUR)

IDH: 21^o - 0,892 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 272.217.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1908

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
106	86	119	311

DESTAQUES:

PAAVO NURMI

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Antuérpia	1920	Atletismo	10000 m rasos	Ouro
			Cross-country individual	Ouro
			Cross-country equipes	Ouro
			5000 m rasos	Prata
Paris	1924		1500 m rasos	Ouro
			5000 m rasos	Ouro
			3000 m rasos equipes	Ouro
			Cross-country individual	Ouro
			Cross-country equipes	Ouro
Amsterdã	1928		10000 m rasos	Ouro
			5000 m rasos	Prata
			3000 m com obstáculos	Prata

CURIOSIDADES: até os Jogos de Londres 1908, os finlandeses representavam o Grão-Ducado da Finlândia, uma autônoma parte da Rússia que existiu entre 1809 e 1917, quando surgiu o atual estado da Finlândia.

* Em Londres - 1908, os finlandeses se recusaram a carregar uma bandeira na cerimônia, após serem informados de que deveriam marchar sob a bandeira da Rússia.

* Nos Jogos de 1912, com **Hannes Kolehmainen**, que ganhou três medalhas de ouro e uma de prata, começou o domínio dos finlandeses nas provas de meio-fundo, que durou até 1936.

* Oficial de polícia na cidade de Myrskylä, sua cidade natal, **Lasse Viren** sob um regime de treino brutal em Thompson Falls, no Quênia, conquistou resultados impressionantes, como o recorde mundial das duas milhas no Verão de 1972 e o bicampeonato olímpico dos 5000 e 10000 metros em 1972 e 1976.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 2

PRATA: 2

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Tero Pitkämäki	Lançamento de disco - masculino
Luta	Petra Olli	Livre até 58 kg - feminino



FRANÇA - FRA

Continente: Europa

Capital: Paris

Extensão territorial: 549.190 km²

Idioma: francês

População estimada: 64.395.345 - Fonte: ONU

Moeda: euro (EUR)

IDH: 20^o - 0,893 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014

PIB/14: US\$ 2.829.192.000.000,00 - Fonte: ONU

Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS

Ouro	Prata	Bronze	Total
222	234	271	727

DESTAQUES:

PHILIPPE CATTIAU

Jogos	Ano	Esporte	Categoria	Medalha
Antuérpia	1920	Esgrima	Florete individual	Prata
			Florete equipes	Prata
Paris	1924		Florete equipes	Ouro
			Florete individual	Prata
Amsterdã	1928		Florete equipes	Prata
Los Angeles	1932		Florete equipes	Ouro
			Espada equipes	Ouro
Berlim	1936		Espada equipes	Bronze

CURIOSIDADES: em 1948, aos 25 anos, a pianista francesa **Micheline Ostermeyer** era realmente uma atleta completa. Ganhou as provas de lançamento do disco com 41,90 metros e do arremesso do peso com 13,75 metros - recorde olímpico - e foi ainda bronze no salto em altura. Além disso, dois dias antes dos Jogos ganhou o Grande Prêmio do Conservatório de Paris, afirmando que usava o piano para aliviar a tensão.

* Atual heptacampeão mundial e medalha de ouro nas Olimpíadas de Londres, o judoca peso-pesado francês **Teddy Riner** invicto desde agosto de 2010, quando conquistou seu oitavo título mundial da categoria em outubro de 2015, atingiu 79 lutas sem derrota, com quase 30 títulos.

* Acredita-se que as primeiras mulheres a participarem dos Jogos em 1900 foram as francesas **Marie Ohnier**, **madame Brohy** e **madame Filleaul Brohy**, que disputaram o croquet em 28 de junho de 1900; entretanto, a marinheira suíça **Hélène de Pourtales** competiu um mês antes, na classe para barcos de 1 a 2 toneladas.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS

NO RIO 2016: 39

OURO: 12

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Renaud Lavillenie	Salto com vara - masculino
Canoagem - slalom	Equipe	C-2 - masculino
Ciclismo - pista	François Pervis	Keirin - masculino
Ciclismo - mountain bike	Pauline Ferrand-Prévot	Individual - feminino
Esgrima	Gauthier Grumier	Espada individual - masculino
Handebol	Equipe	Equipes - masculino
Judô	Teddy Riner	Pesado acima de 100 kg - masculino
Natação	Florent Manaudou	50 m livres - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livre - masculino
Remo	Equipe	Souble-skiff peso leve - masculino
Vela	Equipe	Nacra 17 - mista
Vela	Pierre Le Coq	RS:X - masculino

PRATA: 11

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Tony Yoka	Superpesado - masculino
Ciclismo	Grégory Baugé	Velocidade individual - masculino
Esgrima	Equipe	Espada por equipes - masculino
Esgrima	Equipe	Florete por equipes - masculino
Hípismo	Equipe	Salto equipes
Judô	Clarisse Abgennou	Meio-médio até 63 kg - feminino
Judô	Audrey Tcheuméo	Meio-médio até 78 kg - feminino
Ciclismo - mountain bike	Julien Absalon	Individual - masculino
Natação	Aurélien Muller	Maratona 10 km - feminino
Taekwondo	Haby Niaré	Médio até 67 kg - masculino
Tiro esportivo	Anthony Terras	Skeet - masculino

BRONZE: 16

Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Estelle Mosselly	Leve - feminino
Canoagem - slalom	Boris Neveu	K-1 - masculino
Canoagem - velocidade	Maxime Beaumont	K-1 200 m - masculino
Ciclismo	Equipe	Velocidade equipes - masculino
Esgrima	Ulrich Robeiri	Espada individual - masculino
Hípismo	Equipe	CCE equipes
Hípismo	Simon Delestre	Salto individual
Judô	Émilie Andéol	Meio-pesado até 78 kg - feminino
Judô	Gévrise Émane	Médio até 70 kg - feminino
Judô	Loïc Pietri	Meio-médio até 81 kg - masculino
Luta greco-romana	Mélonin Noumonvi	Até 85 kg - masculino
Natação	Camille Lacourt	100 m costas - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m medley - masculino
Remo	Equipe	Dois sem - masculino
Taekwondo	Yasmina Aziz	Mosca até 49 kg - feminino
Vela	Charline Picon	RS:X - feminino



**CHEGOU RECREIO
TATTOOS MANIA,
A NOVIDADE QUE
VAI GRUDAR NA
PELE DO SEU FILHO!**

Uma tatuagem por semana, GRÁTIS,
para ele brincar e se divertir!



JÁ NAS BANCAS

RECREIO

Produto facilmente removível. Atóxico. Recomenda-se aplicar na pele sob supervisão de um adulto. Não aplicar sobre pele sensível, próximo aos olhos ou se apresentar alergia ao adesivo. Não recomendado para crianças menores de 3 anos. Sujeito à disponibilidade de estoque. Imagem meramente ilustrativa. Exclusivo para bancas e associativas.

**CONHEÇA ALGUMAS
DAS TATUAGENS:**



O MELHOR
DO ESPORTE
É NA



Rio2016™



EMISSIONA OFICIAL